CHEIO DE ACONTECIMENTOS TRANSCENDENTES, 1955 FOI O ANO DE MAIOR ESFORÇO DA HUMANIDADE, NO SENTIDO DE FUGIR AO HORROR DA GUERRA

(Ler resenha completa dos acontecimentos internacionais da segunda pagina deste caderno)

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)
Ano 102 — N. 30.592

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, DOMINGO, 25 DE DEZEMBRO DE 1955.

A MENSAGEM DE NATAL DO PAPA, IRRADIADA PARA TODO O MUNDO

O Problema da Paz Absorve as Atenções de Sua Santidade

Pacificação preventiva; oposição ao comunismo; auxilio das nações européias às suas colonias, para evitar os erros do cego nacionalismo; união dos povos da Europa; advertencia sobre o engano de atribuir o progresso apenas às conquistas materiais, sobre todos esses pontos fez o Papa uma esplanação completa durante quarenta e cinco minutos — Com voz forte e bem timbrada, Sua Santidade não revelou a menor fadiga

CIDADE DO VATICANO, 24 (AFP) — Na Sala do Consistorio, onde recebeu os membros do Sacro Colegio, é que o Papa pronunciou a Mensagem de Natal, que foi radiodifundida para o mundo pela estação de radio do Vaticano, em cadeia com estações de onze outros paises.

Aos cardeais da Curia se haviam reunido o cardeal Marcello Mimmi, arcebispo de Napoles, e o cardeal Santiago Copello, arcebispo de Buenos Aires. O cardeal decano Eugene Tisserant, pronunciou uma saudação, como de costume, para apresentar ao Sumo Pontifice os votos de boas festas do Sacro Colegio.

O Papa, que ocupava o trono pontificio, usou da palavra a seguir. A leitura de sua mensagem durou quarenta e cinco minutos. Pio XII expressou com voz forte e bem timbrada, sem jamais acusar a menor fadiga. E concluiu suas palavras com a benção apostolica.

SETE CADEIAS DE RADIO NA MENSAGEM DE PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 24 (UP) — O Vaticano anunciou que sete cadeias de radio transmitirão hoje a mensagem de Natal do Papa Pio XII. Essas cadeias são: Radio Nacional (Espanha); Radio Eireann (Irlanda), Radiodifusão Televisão Française; Institute National Belge de Radiodifusão; Montreal CKAC (Canadá); Broadcasting Relay Ltd. (Malta); e Radio e Televisão Italiana.

A gravação da mensagem do Papa começará a ser transmitida às 10,57 horas (hora GMT) em onda curta de 48,47 - 41,21 - 31,10 - 25,10 e 25,67 metros.

A mensagem será transmitida a todo o mundo em 29 idiomas.

(Texto da mensagem na 2.a pagina)

ARVORE DE NATAL VIVA — DENVER (Colorado, EE. UU.) — A "arvore de Natal viva" tem sido uma caracteristica dos festejos natalinos da West High School de Denver, desde que foram iniciados em 1939. Aqui está mais uma vez, formada pelo côro de 65 anos da escola. — (Foto United Press, via aerea).

LEIA NA 2.a PAGINA

INVESTIGAM-SE AS CAUSAS DOS ACIDENTES FERROVIARIOS OCORRIDOS NA INGLATERRA

Reunião de emergencia dos altos funcionarios, convocada pelo ministro de Transportes da Grã-Bretanha — Inquietação nas esferas oficiais com os desastres verificados nos ultimos dias — Recomendação aos maquinistas

☆

3.a PAGINA DO 2.o CAD.

VIOLENTAS TORMENTAS DEVASTAM OS EE. UU.

California, Oregon e Nevada as regiões mais atingidas — Dois mil voluntarios lutam por conter as aguas dos rios Feather e Yuba, que ameaçam inundar uma cidade

Marcada a data da viagem do presidente da Italia aos EE.UU.

ROMA, 24 (AFP) — Confirma-se em Roma que o presidente da Republica Italiana fará uma visita ao Canadá durante uma viagem que deve efetuar à America. O sr. Giovanni Gronchi, que chegará a Washington a 28 de fevereiro proximo, seguirá para o Canadá alguns dias mais tarde, depois de ter visitado Chicago e Detroit.

Seu programa, no entanto, somente será definitivamente traçado após a volta à Italia da sra. Claire Booth Luce, embaixatriz dos Estados Unidos em Roma, a qual irá à capital estadunidense nos primeiros dias do ano.

MOMENTO ILUSTRADO

NATAL, POESIA DOS TEMPOS

O que torna a criança inteiramente integrada nos festejos do Natal é o sentimento de poesia inadvertida, essa poesia simples que marca a primeira fase da existencia das criaturas. A vida é uma constante surpresa e as crianças vêem as coisas mais do que acreditamos. As coisas boas, o espetaculo alegre, o encantamento das emoções primarias, eis tudo, e é preciso que façamos com que elas vivam essa vida assim "feliz". Ora, lição de felicidade, espetaculo de alegria sem par, só encontramos no Natal. Nós mesmos, trabalhados pelos desenganos e pelas duvidas, ficamos felizes, voltamos às emoções antigas, somos crianças outra vez.

A primeira impressão grave da realidade para a criança que começa a estudar, é o problema da geografia. E a palavra Belem tem culpa das dificuldades. Belem, para as crianças, é a terra encantada onde nasceu Jesus. O presepio situa concretamente na imaginação das crianças o romance desse nascimento, graças à poesia que transcende de toda a historia, a mais simples e ao mesmo tempo a mais profunda no tempo. Mas surgem outros Belens, ... da a terra está cheia deste nome, a começar pela nossa, onde existe Belem do Pará. Não há, porem, confusão possivel, pois essa multiplicidade de Belens corresponde ao sentido universal da presença de Jesus, que nasceu num recanto do reino de Judá, mas na verdade nasceu em todos os recantos de todas as terras, e nasceu no céu e nasceu nas aguas. Essa universalidade é da substancia da divindade. Por isso mesmo Jesus nasceu em todas as terras e nasce sempre nos tempos. Desde que veio ao mundo, voltou sempre do mundo para fora do mundo, a fim de de novo voltar, todos os anos, em todos os Natais, a este nosso mundo. Uma das expressões mais reais dessa perene ida e dessa perene volta, é a poesia da sua existencia. Quanto ao nascimento de Jesus e à historia de Belem, a poesia não muda. Mas a poesia permanece nele tambem, na vida — exemplo e na morte — sacrificio. Toda a historia de Cristo está integrada na nossa educação, e fica à parte, como tesouro de poesia, quando o homem perde — esperança ou perde a fé. E' uma esperança à parte, que vem do berço, é uma fé diferente, que vem do Misterio. O nascimento, a adoração dos pastores e dos reis, a estrela que mostra o itinerario da ida à manjedoura, na Visita dos Seculos, tudo constitui uma historia simples e poetica, mas que mobilizou a acorrencia de todos do pequeno mundo antigo: os potentados e os humildes foram Vê-lo.

O mundo se transforma, mas fica o Natal. A desintegração da materia ofusca a inteligencia, mas a poesia da vinda de Jesus torna o mundo invariavel. Um dia, pela transformação social que se verifica, na caminhada dos seculos, não haverá reis, talvez, senão na recordação dos reis que foram adorar Jesus. Mas o burrico, o carneiro, o camelo, os animais do Oriente, que estiveram junto do berço, e os animais de todo o mundo, que figuram no presepio, guardarão no espirito das crianças a recordação da Poesia de Natal. Essa poesia crescerá com os homens perpetuando o encantamento sem igual. — C.

"A VINDA DE GRONCHI ABRE NOVO CICLO NAS RELAÇÕES BRASILÆIRAS"

Palavras do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, ex-presidente da Comissão do IV Centenario sobre a iniciativa deste jornal — Nenhum presidente italiano visitou o Brasil até hoje — Necessidade da intensificação desses intercambios

"A vinda do presidente da Italia abre um novo ciclo nas relações do Brasil com os paises da Europa" — declarou à nossa reportagem o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, referindo-se à campanha que este jornal vem desenvolvendo no sentido de tornar realidade a visita do sr. Giovanni Gronchi ao nosso país, no proximo ano.

Durante a palestra, demonstrou o ex-presidente da Comissão do IV Centenario e atual presidente do Museu de Arte Moderna, estar seguindo com vivo interesse o desenvolvimento da iniciativa do CORREIO PAULISTANO, "orgão que sempre encarou com simpatia as questões italo-brasileiras".

"E não só com interesse — continuou — mas com grande entusiasmo acompanho a movimentação que esse diario imprime em torno da propria iniciativa. Vejo que finalmente alguem se interessa de verdade pelos intercambios de grande porte, sem os quais paises novos e imaturos, como o Brasil, nunca alcançarão exito no sentido do progresso artistico, cultural, ecomonico, etc.!"

O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, que para os amigos e para a cronica social é apenas Cicilo Matarazzo, passa em seguida a um balanço das relações entre o Brasil e a Europa, relativas a visitas de presidentes de Estado. E chega a este resultado:

"Até hoje o Brasil não hospedou um unico presidente italiano. Aliás, as visitas desses representantes maximos dos povos, ao nosso país, têm sido raras. De qualquer maneira, porem, a Italia, que se transportou para cá através dos seus filhos, que sempre atendeu aos nossos empreendimentos, figurar como figura na lista dos paises que nunca enviaram seu representante supremo, é qualquer coisa que estava a encarecer medidas reparadoras.

Tenho a impressão que o ultimo europeu a nos visitar foi o rei Alberto, da Belgica, lá pelos idos de 1922. De então até hoje nenhum europeu mais nos visitou, e isso para nós é um indice negativo.

Ninguem desconhece a necessidade dos povos adolescentes buscarem os ensinamentos e a experiencia naqueles que consolidaram sua civilização através de seculos e seculos de aprendizado. Além disso temos um penhor de gratidão para com os italianos que sempre demonstraram a maior boa vontade em atender aos intercambios artisticos e culturais com o Brasil.

Lembro-me, por exemplo, da presteza com que o governo da Italia se interessou pelas bienais de arte moderna que temos realizado em São Paulo. Para a 1.a, montada no Trianon, para a 2.a e a 3.a, sempre mandaram obras do mais alto valor. Durante a realização da 4.a e ultima bienal, no Ibirapuera, mandaram a famosa exposição de Caravaggio, trabalho conhecido no mundo inteiro como uma das obras grandiosas da arte plastica moderna.

E agora, enquanto preparamos a realização da 5.a bienal, receberemos da Italia, para que seja mostrada aos artistas e ao povo brsileiro, a exposição de "Arte Etrusca", conjunto de quadros pintados antes da civilização romana. Trata-se de uma preciosidade artistica que estará percorrendo varios paises do mundo em 1956. Permanecerá algum tempo no Brasil e depois seguirá o seu roteiro.

Vê-se, portanto, que os contatos com a Italia têm sido, pelo menos no campo da arte e da cultura, sumamente proveitosos para o Brasil. Sou descendente de italianos e por isso talvez tenha maiores razões para externar minha simpatia por eles. Vejo na visita do presidente Giovanni Gronchi um acontecimento historico que, repito, marcará o inicio de uma nova etapa nas relações entre o Brasil e a Italia".

VAI SER EDITADO O LIVRO DE PERÓN

PANAMA', 24 (AFP) — Perón registrou hoje os direitos literarios do livro "La Fuerza es el Derecho de Las Bestias", no Ministerio da Educação. Será editado simultaneamente no Chile e no Mexico. Diz-se que o mexicano Eduardo Pages obteve os direitos do livro para o "Centro Americano Mexico e Caribe". Projetam-se edições traduzidas nos Estados Unidos, França e Italia.

MENSAGEM DE NATAL DO GOVERNADOR:

"Pedimos ao Todo Poderoso que derrame suas bençãos sobre a familia paulista"

O governador Janio Quadros entregou ontem aos jornalistas mensagem dirigida à familia paulista ao ensejo da festa maxima do Cristianismo. Está redigida nos seguintes termos:

"Minha esposa, minha filha e eu desejamos aos que vivem e lutam em nossa terra todas as felicidades. Na festa do lar cristão, que marca o nascimento do menino Deus, pedimos ao Todo Poderoso, que derrame suas bençãos sobre a familia paulista e brasileira, inspirando-a na lembrança da familia divina para que esteja sempre ao nobre serviço do amor domestico, do trabalho honrado, da fraternidade humana e da patria comum".

A HISTORIA MARAVILHOSA

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Não sei se ainda hoje as crianças lêm historias maravilhosas. Como não tive filhos, a convivencia com as crianças me é dificil. Não acompanho as suas leituras, nem as suas preocupações. Sei, apenas, que alimetam a fantasia, com historias em quadrinhos, nas quais a realidade e o inverossimel se associam para lhes empolgar a imaginação. De minha infancia, que, infelizmente, os anos não trazem mais, lembro-me das historias que eu então lia, fascinado pelo repertorio de fantasias que me transmitiam. Começavam sempre pelo "Era uma vez...", e narravam aventuras soberbas de principes, de gigantes, de princezas e de bruxas. Esse foi o lastro que ficou de uma época da vida, cuja preocupação unica consistia em galopes no dorso da imaginação, pelo mundo encantado da lenda. Era o tempo em que Aladino se constituia no senhor dos nossos sonhos infantis, e a sua lampada o mais ardoroso anceio da nossa fantasia. De um amigo me lembro que pretendia possuir essa lampada, para jogar no "goal" do nosso clube, a fim de ganhar sempre, todos os campeonatos, em todas as divisões, e consagrar num triunfo inegualavel, as cores do nosso quadro.

Bons tempos aqueles, que se redouram hoje na melancolia da saudade. Era o tempo das historias maravilhosas. Mas, por um paradoxo da vida, só depois da infancia, já na mocidade, quando as historias maravilhosas de principes, gigantes princezas e bruxas, haviam passado para a nostalgia de uma suave memoria, que eu vim a conhecer a mais maravilhosa de todas as historias que já aconteceram sobre a face da terra. Uma historia de principe, que nasce de uma virgem, tendo como pai um carpinteiro, que fora anunciado como sendo o Salvador do homem, como o Justo sem macula, como o Deus do resgate. Confesso hoje que a esperança desabotou em mim, com a fé e o amor, da leitura dessa historia, de um Deus que veio ao mundo, cumprindo as profecias, um Deus que choveu quando as nuvens se abriram, como diz Isaias Profeta. Foi a historia mais maravilhosa que já li.

Pensar um Deus, como no paganismo, ou no idealismo cartesiano, é facil. Podemos modela-lo à nossa imagem e semelhança. Mas aceitar um Deus, pelo misterio da fé, essa substancia das coisas que se devem esperar, esse argumento das coisas que não aparecem, é o assombroso milagre da revelação.

Quando São Paulo entrou em Atenas, para ir levar aos sabios do Aeropago a novidade de seu Deus, passou diante de um templo de Atenas, consagrado ao Deus desconhecido. O nosso Deus, o Deus que nasceu de uma virgem, que morreu com trinta e três anos, belo e justo, da mais ignominiosa das mortes, para que se cumprissem as profecias e a palavra do Pai, o nosso Deus é conhecido, nós o conhecemos através da sua vida evangelica, da sua Igreja, dos seus santos, e da promessa de beleza da vida eterna.

Não pode haver historia mais bela, nem mais maravilhosa do que essa, que todos os anos, neste dia, se comemora, com um grande, um imenso fervor de bondade, no coração dos homens de boa vontade.

Paz, Com a Concordia dos Brasileiros e Mediante a União das Forças Armadas

O PAPA CELEBRARA' A MISSA DO GALO EM SUA CAPELA PARTICULAR

CIDADE DO VATICANO, 24 (ANSA) — O Papa celebrará hoje à meia-noite a missa do galo em sua capela particular. Assistirão à cerimonia apenas alguns parentes e intimos do Papa, mas a missa poderá ser ouvida pelos fieis de todo o Mundo, graças à difusão da radio vaticana, em cadeia com as emissoras de numerosos paises do mundo.

Nos anos passados, a exceção de 1954, quando o Papa foi impossibilitado de faze-lo devido as suas condições de saude, o Sumo Pontifice celebrou a missa de meia-noite na capela Matilde, ou na sala do Consistorio com maior solenidade à presença do corpo diplomatico credenciado junto à Santa Sé.

Somente uma vez durante a guerar a missa de Natal do Papa foi anteciapda paar às 17 horas.

Particular imponencia tiveram as celebrações nos anos de 1945, 1949 e 1950 quando o Papa oficiou na basilica de São Pedro com a intervenção de milhares de soldados norte-americanos no primeiro ano, e de enorme multidão de peregrinos nos demais por ocasião da abertura e encerramento do ano santo.

Boletim do general Teixeira Lott, ministro da Guerra, pela passagem do Natal — (Leia na 3.ª pag. do 2.º cad.)

MENSAGEM

No transcorrer dos dias festivos e de fraternidade universal, a COMPANHIA CERVEJARIA RIO CLARO, produtora da cerveja CARACÚ, sente o maximo prazer de apresentar aos seus amigos, clientes, consumidores e fornecedores, os melhores votos de Bom Natal, e, um Feliz Ano Novo.

A DIRETORIA

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

RESENHA DOS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 1955

Farto em fatos transcendentais, por ter sido um elo historico no grande esforço da humanidade, procurando fugir ao terror da guerra — Os incidentes da Terra Santa — Conferencia de Genebra — A queda de Peron — "La Prensa" — "Nautillus", o primeiro submarino atomico — A enfermidade de Eisenhower — Ressurgimento do cristianismo, com a visão de Jesus Cristo pelo Papa Pio XII — A morte de Albert Einsten

NOVA YORK, 24 (United Press) — O ano de 1955, farto em acontecimentos transcendentais, por ter sido um elo historico no eterno esforço da humanidade para livrar-se definitivamente do fantasma da guerra.

Mas, as esperanças despertadas pelo "espirito de Genebra" tiveram que ceder ante o reinicio da guerra fria, e a terminação no ano encontra a União Soviética realizando grandes conquistas na Asia e no Levante.

TERRA SANTA

E nesta ultima região, na Terra Santa, precisamente quando o mundo celebra o nascimento de Jesus Cristo, o céu se obscurece com o perigo de uma nova conflagração entre os paises Arabes e Israel.

Nem tudo foi mau, todavia. O mundo inteiro, em geral, e a America Latina, em particular, saudaram alvoroçados a queda de Juan D. Peron na Argentina, depois de dez anos de ditadura.

Outros motivos de felicidade tiveram os latino-americanos. A Organização dos Estados Americanos se saiu bem de sua primeira prova de fogo ao solucionar a ameaçadora divergencia entre Costa Rica e a Nicaragua. Como resultado de tão feliz gestão, uma nova atmosfera prevalece sobre a America Central e há indicios de que prospera o nobre afã de atingir a unidade dos Estados Centro-Americanos.

"LA PRENSA"

A sirene de "La Prensa", de Buenos Aires, causou enorme regozijo na Argentina e no mundo ao ser proclamada a devolução a seus legitimos proprietarios do jornal que havia sido confiscado por Peron há quase cinco anos. O grande jornal argentino deve reaparecer dentro de breves dias.

Os presidentes latino-americanos desenvolveram intensa atividade social no transcurso do ano. Foram efetuadas visitas oficiais e cabe assinalar as do presidente boliviano Victor Paz Estensoro ao Chile e à Bolivia; a do presidente chileno Carlos Ibanez del Campo à Bolivia; a do presidente peruano Manuel Odria à Venezuela, em retribuição à do presidente Carlos Perez Jimenez a Lima; a do presidente guatemalteco Carlos Castillo Armas aos Estados Unidos; a do presidente colombiano Gustavo Rojas Pinilla ao Equador, asim como a excursão que realizou à America Central e zona dos Caraibas o vice-presidente dos Estados Unidos Richard Nixon.

NO BRASIL

Os acontecimentos registrados na Republica do Brasil foram seguidos com extraordinario interesse e parece ser geral a aprovação das medidas ali adotadas para que os homens eleitos pelo povo assumam o governo.

O Uruguai, a terra de Artigas e simbolo democratico, ocupou tambem as manchetes dos jornais com a visita de seu mandatario, Luis Batlle Berres, aos Estados Unidos.

O Peru, o outrora Imperio dos Incas, é apontado como exemplo da superioridade da livre economia, sistema tão caro aos Estados Unidos, sobre a economia dirigida, de desastrosas consequencias.

O N U

A importancia do bloco latino-americano se manifestou uma vez mais nas Nações Unidas, cuja 10.a Assembléia Geral foi presidida pelo chileno Carlos Maza. A entidade internacional pode vangloriar-se de haver aumentado em 16 o numero de membros e da forma em que se póde chegar a isto, numa transação entre o mundo livre e o bloco comunista, na verdade às expensas do Japão. Mas, os latino-americanos persistem em seus esforços por incluir a populosa nação asiatica aos conselhos da ONU.

O ano começou com uma nota de sangue no Panamá, onde, no dia 2 de janeiro, foi assassinado o presidente José Antonio Remon. A crônica policial foi abundante em todas as partes e cabe mencionar alguns dos episodios que mais comoveram.

Até hoje não foi resolvido o misterio do assassinio de Serge Rubinstein, financista pouco escrupuloso que foi encontrado estrangulado em seu luxuoso apartamento de Park Avenue no dia 27 de janeiro. Pouco menos de um mês mais tarde, a 20 de fevereiro, o pistoleiro Augusto Robles manteve um tiroteio de duas horas com um forte contingente da policia de Nova York, até que finalmente foi morto.

No dia 13 de maio, em Singapura, Gene Symonds, conhecido jornalista correspondente da United Press, foi assassinado por uma turba nessa colônia britanica. Este caso foi deveras impressionante, pois, se bem que em guerras ou revoluções tenham perecido muitos jornalistas, que se arriscaram no cumprimento do dever de procurar noticias, Symonds foi vitima de uma verdadeira malta de manifestantes delinquentes.

No dia 30 de outubro, o milionario e desportista William Woodward, proprietario do formidavel cavalo de corridas "Nasua", o puro-sangue que mais dinheiro ganhou êste ano em todo o mundo, sucumbiu ao ser atingido por uma descarga de carabina disparada por sua propria esposa, que o confundiu com um ladrão.

Comoveu o mundo inteiro o assassinio em massa consumado por um filho desnaturado, John Gilbert, que, para herdar os bens de sua mãe não vacilou em colocar uma bomba-relogio no avião em que a mesma viajava. A explosão do petardo, em pleno ar, fez com que o avião se precipitasse ao solo causando a morte de 44 pessoas.

A CONFERENCIA DE GENEBRA

Mas, abandonemos êste aspecto negativo para passarmos brevemente pelo muito mais importante do adiantamento cientifico e tecnologico no ano que termina. Em primeiro lugar, devemos assinalar que a conferencia internacional realizada em Genebra sobre o emprego da energia atomica para a paz briu o caminho para a cooperação atomica internacional.

O SUBMARINO ATOMICO

Foi nos primeiros dias do ano que o "Nautilus", o primeiro submarino acionado pela energia atomica, iniciou suas provas. Esse submersivel da marinha norte-americana é capaz de navegar 25.000 milhas sem necessidade de reabastecer-se de combustivel.

Por outro lado, os cientistas descobriram uma particula subatomica, o "Antiproton", que se constituem um dos maiores progressos atomicos. Outros cientistas empregaram a irradiação de particulas atomicas para efetuar modificações ereditarias nas plantas, a fim de torna-las imunes a certas enfermidades.

Os efeitos da irradiação atomica preocupam em demasia os cientistas e estadistas, que parecem estar em um beco sem saida, pois, se bem que todos estejam de acordo com o clamor de que devem ser suspensas as provas atomicas, as circunstancias não são propicias nem se-lo-ão enquanto não fôr aceito algum plano internacional para a devida fiscalização. Neste sentido, devemos assinalar a proposta que o presidente Eisenhower fez à União Sovietica para uma inspeção aérea reciproca.

O progresso no campo atomico é enorme e o mesmo pode-se dizer do adiantamento no terreno da eletronica, da quimica e da medicina. A descobeta da vacina "Salk" foi a novidade sensacional do ano em materia medica, pois os resultados dos esforços do sr. Jonas Salk promete aliviar o mundo da paralisia infantil.

Na quimica, se aumentou o numero dos elementos e dois deles, o 99 e o 100, foram batizados em honra de dois grandes cientistas falecidos: Albert Einstein e Enrico Fermi, o sabio italiano que tanto contribuiu para a obtenção da energia atomica. O 99 é o Einstein e o 100 o Fermi. Do elemento 101, chamado "Medelvium", em homenagem a um proeminente cientista russo, foram produzidos apenas 17 atomos.

Para tranquilizar os que vivem obsecados pelo "fim do mundo", corresponde mencionar que, em virtude de uma revisão ulterior das distancias astronomicas às galaxias mais distantes, a idade do universo foi aumentada em 6 biliões de anos. Claro está que com meia dezenas de bombas termonucleares não haveria mundo que resistisse.

A nação norte-americana e seguramente o mundo inteiro se sentem reconfortados com o gradual restabelecimento do presidente Eisenhower, que sofreu um ataque cardiaco no dia 24 de dezembro. O governante norte-americano é extraordinariamente popular, de modo que todos viveram pendentes de como reagiria seu organismo ante o mal sofrido por seu coração.

A ENFERMIDADE DE EISENHOWER

Um indice eloquente da preocupação que causou a enfermidade do presidente foi que, dois dias depois do ataque cardiaco, a 26 de setembro, o mercado de valores sofreu a maior baixa da historia, com uma baixa de 14 biliões de dolares. Segundo se divulgou posteriormente, a melhoria experimentada por Eisenhower levou a recuperação à Bolsa e agora esta se encontra tão forte como durante a primeira metade do ano.

E' que o país passa por um periodo de grande prosperidade mercantil. As operações na Bolsa são enormes e a tendencia permanecerá nos primeiros meses de 1956, se é que não aumentará, com as noticias de que, pela primeira vez, serão cotadas ali as ações da empresa Ford.

E já que se menciona este nome, deve ser destacado o gesto da Fundação Ford, anunciado no dia 12 do corrente. A maior entidade filantropica do mundo anunciou nesse dia que havia resolvido distribuir 500 milhões de dolares para ajudar a 4.157 Universidades e hospitais dos Estados Unidos. As ações da Ford Motor Company pertencem à Fundação e à familia. Agora serão vendidas no mercado as ações da Fundação.

A MORTE DE EINSTEIN

Na necrologia, o mais severo golpe foi, indubitavelmente, o desaparecimento de Albert Einstein, o criador da doutrina da relatividade e cerebro gerador do conceito que permitiu o desenvolvimento da energia atomica. Faleceu enquanto dormia, em sua modesta casa de Princeton, Estado de Nova Jersey. Seu legado à humanidade não pode ser medido.

Desapareceram tambem, enlutando o mundo, Alexander Fleming, José Ortega e Gasset, Thomas Mann, Glenn Martin, Arthur Honneger, Alice Joyce, Maurice Utrillo, Robert Sherwood, Joseph Pulitzer, Paul Caludel, Carlos Davila e tantos outros.

VISÃO DO PAPA

Para muitos, o ano de 1955 assinala o ressurgimento do cristianismo. Neste campo foi o Papa Pio XII quem deu nota mais alta, com a revelação de que teve uma visão de Jesus Cristo durante o periodo critico de sua enfermidade, em fins de 1954.

No Rio de Janeiro, foi realizado um grande Congresso Eucaristico Internacional, ao qual compareceram o maior numero de Cardeais fora de Roma.

A Igreja teve grandes dificuldades na Argentina, com as medidas do regime peronista, e dois prelados foram expulsos do país por Peron, em um franco desconhecimento da Constituição Nacional, segundo a qual nenhum argentino pode ser expulso de seu país. Os dois sacerdotes foram os dois unicos desterrados verdadeiros da Argentina. Houve muitos outros cidadãos argentinos que deixaram sua patria ante a perseguição peronista e, naturalmente, foram recebidos como exilados nos paises em que chegaram.

Uma das noticias sensacionais de 1955 foi a de que o herdeiro de Stalin, Georgi Malenkov, havia renunciado ao importante cargo de Primeiro Ministro da União Sovietica. O fato ocorreu no dia 8 de fevereiro e após confessar que havia incorrido em falta. Receiou-se que Malenkov terminaria no cadafalso. Isto todavia não aconteceu, tendo Malenkov permanecido no governo sovietico como Vice-Primeiro Ministro e Ministro das Centrais Eletricas. Isto pelo menos demonstra que Malenkov, a quem se atribui haver adotado uma politica menos belicosa que seu antecessor e que seus predecessores. Bulganin e Khruschev, não caiu em desgraça.

A comunidade das nações independentes recebeu com jubilo o reingresso da Austria em seu seio. Anexada por Hitler à Alemanha, ao fim da segunda guerra mundial, a Austria continuou sob a ocupação e somente este ano recuperou sua independencia.

Em Viena proximo ao fim do ano, o acontecimento foi celebrado magistralmente com a inauguração do novo Teatro da Opera.

A conferencia dos quatro grandes em Genebra, iniciada no dia 18 de julho e concluida no dia 23, levantou grandes esperanças. Os mais otimistas esperavam que em sua sequencia de outubro, a reunião dos Ministros das Relações Exteriores da Franca, Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Sovietica, se chegaria a um acordo sobre a segurança europeia e a unificação da Alemanha. Os sovieticos se encarregaram de dissipar as esperanças, desaparecendo assim tambem o "Espirito de Genebra".

TREGUA NA CAMPANHA ELEITORAL FRANCESA

Será reiniciada a luta, na proxima semana, com grande atividade dos partidos — Expirado o prazo para a denuncia das alianças

PARIS, 24 (AFP) — (a.) Clement Brasse, da AFP — A "Tregua de Natal" suspende até segunda-feira a batalha eleitoral. A onda dos discursos dos candidatos, nos patios das escolas e nas salas de café, no radio e na televisão, interrompe-se durante 48 horas.

Todos os lares preparam-se para celebrar, em torno do pinheiro tradicional, a "festa da esperança". Em Paris, foram batidos este ano todos os recordes de venda de presentes e de brinquedos e tambem na chegada de vitualha no mercado, enquanto que 226 trens suplementares foram necessarios para levar os esquiadores para os campos de neve. A maior parte daqueles que saem estará de volta no dia 2 de janeiro, para votar.

A ultima semana da campanha eleitoral será, sem duvida, a mais ativa. Antes de realizar as ultimas reuniões em suas circunscrições, os principais oradores dos partidos farão uma rapida viagem de propaganda através do país.

Terça-feira, o sr. Pierre Mendes-France realizará na Capital um comicio contraditorio, que atrairá a grande multidão. O Centro dos Independentes declinou, em nome do sr. Antoine Pinay, o convite feito pelo lider radical, enquanto que o sr. Jacques Duclos (comunista) o aceitou. Não se sabe ainda a resposta do sr. Georges Bidault (Movimento Republica Popular).

O prazo dado aos partidos para denunciar as alianças expirou na noite passada. Das 111 alianças concluidas no dia 10 de dezembro, apenas 5 foram rompidas: no Indre, os independentes camponeses renunciaram à sua aliança com a Frente Republicana; no Orne, os republicanos-sociais romperam seu acordo com a da Resistencia, e, no Vauclube, União Democratica e Socialista com os radicais e o Partido Socialista. Finalmente, na Sarthe, a pedido do sr. Christian Pineau (socialista), o Tribunal Administrativo anulou a aliança da lista da chapa com as dos independentes, as do Movimento Republicano Popular e as dos republicanos sociais. Na Dordogne, as listas da Concentração das Esquerdas Republicanas, do sr. Edgar Faure, e socialista denunciaram sua aliança com as dos moderados.

A MENSAGEM DE NATAL DO PAPA, IRRADIADA PARA TODO O MUNDO

O PROBLEMA DA PAZ ABSORVE AS ATENÇÕES DE SUA SANTIDADE

CIDADE DO VATICANO, 24 (AFP) — Um apelo em favor da interdição das armas nucleares e do controle dos armamentos, uma nova condenação do comunismo e uma premente recomendação à Humanidade para que não creia na "superstição" que a impele a fundamentar sua segurança nos progressos da ciencia e da tecnica — tais são os principais pontos da Mensagem de Natal que o Papa dirigiu ao mundo.

Falando sobre o problema da paz, "sempre agudo", o Papa, depois de ter esboçado um quadro apocaliptico das destruições irreparaveis que causaria o emprego das armas nucleares, alude às recentes proposições que visam a interditar as experiencias com as armas nucleares, o emprego dessas armas, e visam tambem à promoção de um controle de armamentos.

"Não hesitamos em afirmar — disse Pio XII — que fazer dessas três medidas em conjunto objeto de um entendimento internacional é um dever de consciencia dos povos e de seus governos. Dissemos: essas medidas em conjunto, porque o objetivo de sua obrigação moral é tambem o estabelecimento de uma igual segurança para todos os povos. Se se executasse somente o primeiro ponto, chegar-se-ia a um estado de coisas que não realizaria aquela condição, e tanto mais porque teriamos todas as razões para duvidar que se quisesse realmente chegar à conclusão das duas outras convicções. Falamos tão claramente porque o perigo de proposições insuficientes, na questão da paz, depende em grande parte da suspeita reciproca que muitas vezes perturba as relações entre os paises interessados, que se acusam mutuamente, se bem que em graus diversos de pura tatica, mas até mesmo de falta de lealdade numa causa fundamental para a sorte de todo o genero humano.

EVITAR OS CONFLITOS ENTRE POVOS

Prossegue o Sumo Pontifice dizendo que os esforços que visam a assegurar a paz devem tender a prevenir e a eliminar os conflitos entre os povos. E chama a atenção dos estadistas sobre essa necessidade, aludindo, em particular, aos focos de discordias existentes nas relações entre os povos europeus e os povos de outros continentes que aspiram à obter sua independencia. O Papa considera que agravar esses conflitos não traria proveito senão "a um terceiro, que nem um nem outro dos dois grupos deseja e nem pode desejar", disse ele.

"De qualquer maneira, que não se negue à esses povos uma liberdade politica justa e progressiva, disse Pio XII. Esses povos reconhecerão, todavia, à Europa o merito de seus progressos, a Europa sem cuja influencia eles poderiam ser arrastados, por um nacionalismo cego, ao caos e à escravidão. Por outro lado, os povos do Ocidente, e sobretudo da Europa, não deveriam permanecer passivos em uma inutil lamentação do passado, ou nas relações mutuas do colonialismo. Eles deveriam atirar-se ao trabalho de maneira construtiva, para fazer penetrar, lá onde isso não tiver sido feito, os valores sinceros da Europa e do Ocidente, que tantos frutos produziram em outros continentes. Quanto mais tratarem de atingir esses objetivos mais terão ajudado a realizar as justas liberdades dos povos jovens, que serão assim preservados das seduções do falso nacionalismo. Com efeito, este ultimo, que na realidade é seu verdadeiro inimigo, é que algum dia os lançaria um contra os outros, em proveito de terceiros. Essa previsão, que não é sem fundamento, não deveria ser negligenciada nem esquecida por aqueles que tratam de seus problemas em congressos onde, infelizmente, brilha uma unidade externa em grande parte negativa. Segundo essas considerações e essa maneira de proceder é que, a nosso ver, se pode ter uma preciosa garantia de paz, em certos aspectos mais importantes mesmo que uma ação imediata visando à impedir a guerra".

O PROGRESSO DA CIENCIA NÃO BASTA

Por outro lado, falando da tendencia da sociedade moderna a procurar sua segurança no progreso da ciencia e da tecnica, disse o Papa: "Aqueles que, nesta época industrial, a justo titulo acusam o comunismo de ter privado da liberdade os povos que ele domina, não deveriam deixar de notar que mesmo na outra metade do mundo a liberdade será de posse bem duvidosa, se a segurança do homem deixar de decorrer de estruturas que correspondam à sua verdadeira natureza".

Depois de ter condenado a "superstição" que faz repousar a salvação da humanidade no processo crescente da produção social, o Papa acrescenta:

"Essa superstição nem mesmo é apta a levantar uma solida muralha contra o comunismo, porque é compartilhada tanto pelos comunistas como por muitos não comunistas. Nessa crença erronea, as duas partes se enfrentam, estabelecendo assim um entendimento tacito tal que pode induzir as realidades aparentes do Ocidente a aceitar o sonho de uma coexistencia verdadeira como possivel".

"Na mensagem de Natal do ano passado, expusemos o pensamento da Igreja a esse respeito e pensamos dever agora uma vez mais afirmar esse pensamento" — disse ainda Pio XII, prosseguindo: "Rejeitamos o comunismo como sistema social, em vista da doutrina cristã, e devemos afimar, particularmente, os fundamentos do Direito Natural. Pelo mesmo motivo rejeitamos a opinião segundo a qual os cristãos devem hoje encarar o comunismo como um fenomeno ou uma etapa no curso da Historia, como um "momento" necessario da evolução esta e, por conseguinte, aceitá-lo quase como um decreto da Divina Providencia".

OS DEVERES DOS CRISTÃOS

O Soberano Pontifice, a seguir, precisou os deveres dos cristãos: "Exortamos os cristãos da era atomica — disse Pio XII — a não se contentarem com um anticomunismo fundado na divisa e na defesa de uma liberdade desprovida de qualquer conteudo, mas antes os exortamos a edificar uma sociedade na qual a segurança do homem repouse na ordem moral cuja necessidade por varias vezes já expusemos, e que reflete a verdadeira natureza humana".

O Papa insistiu em seguida sobre esse ponto importante para os cristãos, que devem "agir de maneira a fazer com que a sociedade moderna volte às suas estruturas, às fontes consagradas pelo Cerbo de Deus feito Carne. "Negligenciar essa tarefa seria cometer uma traição para com o Deus-Homem". Uma ação cristã no mundo, inspirada por esse cuidado, na opinião na Papa deveria dissipar todas as suspeitas sobre pretensas finalidades de obter poderes terrestres, por parte da Igreja.

"Portanto, se os cristãos se unem em diferentes organizações — prosseguiu Pio XII — eles não têm outro objetivo senão o de realizar o serviço que Deus quer para o bem do mundo. Por esse motivo, e não por fraqueza, é que os cristãos se reunem entre eles. Mas permanecem dispostos a participar de qualquer empresa sã e receptivos a todos os progressos sinceros. E eles não se retirarão a um circulo fechado, como para se preservar do mundo. Devotados ao bem comum, não desprezam os demais, que, se são sensiveis à luz da razão, poderiam e deveriam aceitar da doutrina o Cristianismo pelo menos aquilo que se fundamenta no Direito Natural".

"Guardai-vos — exclamou Papa — daqueles que desprezam esse serviço cristão ao mundo e lhe opõem um suposto "puro" "espiritual" cristianismo. Eles não compreenderam esta divina instituição, a começar por seu fundamento: Cristo, verdadeiro Deus, mas tambem verdadeiro Homem".

DEUS E SEU CRISTO

O Soberano Pontifice, depois de ter longamente insistido nos limites do poder humano e no alto valor moral do trabalho "verdadeiro instrumento de santificação do homem", concluiu sua mensagem dizendo:

"As experiencias falhadas dos povos, dos sistemas, dos seres humanos, que não quizeram pedir ao Cristo o caminho, a verdade, a vida, deveriam ser consideradas e meditadas seriamente por aqueles que acreditam tudo poder fazer por si mesmos. A Humanidade de hoje, cultivada, poderosa, dinamica, talvez tenha maiores credenciais à felicidade aqui na terra, na paz e na segurança. Mas essa felicidade não se poderá concretizar enquanto essa mesma humanidade não tiver incluido em seus calculos, em seus designios e em suas discussões o fator mais elevado e mais eficaz: Deus e seu Cristo. Que o Deus-Homem volte a estar entre os homens, Rei reconhecido e obedecido, como espiritualmente volta a cada Natal, no berço, para oferecer-se a todos. Tais são os votos que hoje expressamos à grande familia humana, na certeza de lhe indicar o caminho de sua salvação e felicidade".

INVESTIGAM-SE AS CAUSAS DOS ACIDENTES FERROVIARIOS OCORRIDOS NA INGLATERRA

Reunião de emergencia dos altos funcionarios convocada pelo ministro de Transportes da Grã-Bretanha — Inquietação nas esferas oficiais

LONDRES, 24 (U. P.) — O ministro de Transportes da Grã Bretanha, Harold Watkinson, convocou os mais altos funcionarios de seu ministerio para uma reunião de emergencia a fim de determinar as causas que produziram três importantes choques de trens nas ultimas 36 horas.

Watkinson declarou que mais tarde apresentará um informe pessoal ao primeiro ministro, "Sir" Anthony Eden, sobre essa questão.

Uma pessoa morreu e trinta e nove ficaram feridas em três choques ferroviarios que tiveram lugar entre às 3 horas da manhã de quinta-feira e às 9 horas da noite de sexta-feira.

Watkinson, designado ministro de transportes em uma importante reorganização de Gabinete quarta-feira, se dirigiu, ontem à noite, em automovel aos lugares onde ocorreram os acidentes.

INQUIETOS OS CIRCULOS OFICIAIS

LONDRES, 24 (A. F. P.) — A serie de acidentes ferroviarios que se verificaram nos ultimos dias na Inglaterra inquieta seriamente as esferas oficiais. Após o engavetamento de anteontem, que fez dez feridos, o ministro dos Transportes convocou uma reunião dos peritos e dirigentes das ferrovias britanicas.

Ele submeterá um relatorio a "sir" Anthony Eden sobre as circunstancias dos cinco acidentes em varios pontos da Grá Bretanha. No momento exato em que o ministro anunciava que iria proceder a um inquerito, informava-se que um novo desastre ocorrera.

QUARTO ACIDENTE EM 48 HORAS

WOKING, (Grã Bretanha), 24 (U. P.) — O quarto acidente ferroviario britanico num prazo de 48 horas verificou-se ontem à noite neste suburbio de Londres. Ficaram feridas quatorze pessoas.

Com estes, o total geral de vitimas de acidentes ferroviarios no ano, na Grã Bretanha, foi de pelo menos 45 mortos e 283 feridos.

Um expresso, em viagem de Londres a Basingstoke, que corria a mais de cem quilometros por hora, chocou-se contra a cauda de um trem que se achava estacionado na estação de Woking às 9 horas da noite, ontem.

Ambos os tres se encontravam carregados de soldados que iam passar as ferias de Natal com seus familiares.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

CONFLITO EM RIO CLARO

Da parte oficial que o "Correio Paulistano" publicava relativamente ao expediente da presidencia da provincia de São Paulo, consta o registro de um conflito ocorrido em S. João do Rio-claro, antigo nome de Rio Claro, envolvendo militares do posto local.

Transmitido pelo chefe de policia, foi encaminhado à presidencia da provincia oficio do subdelegado local comunicando que, "achando-se embriagados, e proferindo palavras obscenas os soldados Damião e Prudenciano pertencentes ao destacamento ali estacionado, e mandando-os recolher á cadêa no dia 2 do corrente, apresentou-se nella o cabo Joaquim Romualdo as 9 horas da noite, e com gritos e alaridos, ameaçando tudo afrontar com seus soldados, apoderou-se da porta da prisão, onde se achavão aquelles soldados, e a força os fez sahir della sem dar attenção ás observações do carcereiro, e mesmo do subdelegado presente á esse acto, e outro sim que, sendo processado o dito cabo pela tirada dos soldados, e estando preso depois da provincia, chegara á villa o alferes José Benedito de Souza, commandante do destacamento, e, sabendo a prisão do cabo, mandou tocar á rebate, e dirigio-se com sua gente á casa do subdelegado, exigindo imperiosamente a soltura do cabo, e ameaçando que levaria tudo á balas, e até arrazaria a cadêa, para o que esperava força da villa da Constituição, sendo forçoso invocar o auxilio do povo para contel-o."

Como se vê, a situação esteve critica. Mas o alferes foi afinal preso e tambem processado, além de destituido do comando do destacamento policial de Rio Claro.

SAL

Varios negociantes da côrte reclamavam contra a lei provincial que autorizava a cobrar-se 10 réis por alqueire de sal importado em Santos, á titulo de imposto municipal.

CORREIO

O diretor geral dos correios fora autorizado a despender a quantia de 218000 mensais com a condução da correspondencia entre Xiririca e Iguape.

W. R

AGILIDADE DE MOLOTOV

L. V. GIOVANNETTI

A diplomacia nos seculos passados, não gozou de uma fama de absoluta integridade. Era geralmente considerada venal. O pai do Grande Rei Frederico de Prussia, no testamento, recomendava ao filho e sucessor: "pague bem os embaixadores estrangeiros acreditados na sua Corte, a fim de que lhe possam prestar bons serviços". No mesmo tempo, e por muito decenios depois, a mentira foi considerada uma arte indispensavel para um bom diplomata. Ficou celebre a injuriosa frase de Napoleão Bonapart ao jovem Metternick, chefe da missão diplomatica austriaca na Corte Imperial francesa: "O senhor fará uma brilhante carreira: já sabe muito bem mentir: Metternick fingiu de não ter ouvido a injuria. E a profecia napoleonica se realizou, porque o jovem diplomata austriaco se tornou o mentor do Continente e durante 30 anos, foi efetivamente o dominador do racionalismo europeu.

Agora a atmosfera mudou e a diplomacia com novos metodos e uma linha superior de conduta, conquistou respeito e fama merecida. Mas Molotov inaugura um novo sistema e pretende fixar uma nova norma. Se a diplomacia não é mais a arte de mentir, parece que com a norma moscovita seja a arte de esquecer. Molotov injuria e ameaça hoje e amanhã finge ignorar o recentissimo passado e se apresenta como conciliador e amavel colaborador.

Em Berlim, na primeira reunião dos Quatro Grandes, emprega insultos e ameaças: depois em Genebra é todo amavel, educado e tolerante. Não modifica, no fundo, o seu programa, nem renuncia aos seus planos; usa porem uma linguagem nova e modos quase afetuosos. O ultimo e recentissimo episodio é a recepção que ele deu na semana passada, em Moscou, aos representantes diplomaticos dos Estados admitidos a fazer parte da ONU. Na primeira linha estava o embaixador da Italia, e Molotov lhe dirigiu palavras muito amaveis e manifestou um particular prazer vendo a Italia chamada a colaborar com as outras nações naquela grande instituição pacifista internacional. Elogios rasgados e afetuosos; aos quais o embaixador da Italia respondeu com palavras comedidas e sagazes. Tudo passou bem na solene reunião: tratamento distinto, palavras educadas, sentimentos de sincera amizade. Um Molotov ainda mais dutil e bem disposto, daquele de Genebra. O representante da Italia não devia nem podia polemizar naquele momento nem depois. Mas, ele e todo o mundo bem lembravam a sistematica oposição da Russia contra a Italia as astuciosas palavras sempre pronunciadas por Molotov; as Notas diplomaticas no caso de Trieste, o tratamento hostil, em suma, do Kremlin, representado por Molotov, contra a nação italiana.

E' historia de ontem e a impressão penosa determinada pelo iniquo tratamento moscovita é ainda presente e determina recordações dolorosas. O chanceler sovietico, entretanto, não se preocupou. Com superior solenidade empregou uma linguagem nova, e falou como amigo. A colaboração italiana, hoje, é preciosa na ONU, e o chanceler sovietico está plenamente satisfeito que a Italia tome o lugar que lhe compete de pleno direito, naquela Assembléia internacional. A arte de esquecer da qual a diplomacia russa está dando exemplos, parece constituir uma nova norma de linguagem, mesmo se não indica uma mudança radical de conduta.

Em todo caso, é um exemplo de agilidade e mesmo de orgulho. Molotov finge esquecer o passado recente, pretendendo tambem que as outras partes, isto é, os paises até ontem vitimas de uma sistematica hostilidade sempre afirmada astuciosamente com palavras injuriosas renunciem a recordar e abram os braços para o novo amigo. Se fosse possivel acreditar totalmente nas novas boas disposições sovieticas e aceitar com efusão de espirito os protestos amigaveis do chanceler russo, o pequeno episodio de Moscou teria um valor indiscutivel. Poderia ser a indicação de um novo programa e uma politica efetivamente amigavel. Quem, entretanto, ousará aceitar plenamente esta repentina mudança de ideias e linguagem?

Se algum homem politico italiano influente demonstrar desconfiança, será sem duvida acusado de inimigo da paz, adversario sistematico do comunismo e outras coisas do estilo bem conhecido. E todavia tais reservas, se fossem afirmadas, seriam legitimas. "Quis tulerit Graccos de seditione querentes?".

Em todo caso convem aceitar sem reserva o novo metodo russo. A arte de esquecer é sempre melhor que de cultivar o odio. A condição porem, que não representa um subterfugio ou uma manobra insidiosa.

ILEGÍVEL

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

Ano I || São Paulo, 25 de dezembro de 1955 || Num. 175

MANCHETTE: **Presente de Natal de Papai Noel Ramos: Mais um mês de estado de sitio.**

ARTIGO DE FUNDO: *O sr. Nereu Ramos podia prorrogar o estado de sitio? Podia. Tanto podia que prorrogou, embora se deva desde logo salientar o seguinte: o decreto do chefe do governo deverá, oportunamente, ser homologado pelo Congresso. O que é não é nada dificil, como sabemos. Pois a maioria do Congresso pensa tal e qual o chefe do governo. Prorrogado o estado de sitio, por mais um mês, segue-se que iremos suporta-lo até 25 de janeiro, quer dizer, até uma semana antes da posse do novo presidente da Republica, o habil mineiro Juscelino Kubitschek. Dir-se-á que estamos sob a vigencia de um estado de sitio camarada, tolerante, brando, macio, sem cactus, sem arestas, sem asperezas. E que a propria censura é uma doçura de censura. E'. De fato o estado de sitio é quase imperceptivel. E a censura, afinal, se contem nas instruções baixadas pelo governo, e que os proprios jornais, radios e canais de televisão executam, deixando de comentar ou discutir certos e determinados assuntos. Os jornais, as radios e os programas politicos dos canais de televisão, aqui, no Rio e em Belo Horizonte, andam monotonos, iguais, padronizados, sem aquela vivacidade que tipifica o regime democratico. Não ha bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe. O remedio foi receitado por quem de direito e o jeito é toma-lo. Temos o direito de fazer caretas. Mas precisamos tomar o remedio que nos foi receitado. E o medico acaba de repetir a dose do amargo xarope, recommendando que o tomemos até o dia 25 de janeiro do ano que vem. Que remedio!*

A CHARGE DO DIA: — O sr. Magalhães Barata, que estava vencendo as eleições, no Pará, agora ficou pra trás...

— Por quantos votos?

— Está perdendo por dez votos, apenas, e pleito para governador. Parece que o sr. Epilogo Campos será o governador do Pará...

— Deus queira! O Pará merece libertar-se das baratas...

EXTERIOR: Buenos Aires, 24. — Ontem foi um dia de festa para a imprensa livre do mundo inteiro: "La Prensa" já não é mais aquele simulacro de jornal, aquela fachada de jornal, ou aquele jornal sabujo do tempo da ditadura, que só dizia as coisas que o ditador queria que dissesse. Deixou de ser o pifio boletim das basofias totalitarias e voltou a ser uma grande tribuna da imprensa livre. Saudemos "La Prensa", o povo argentino e as Forças Armadas democraticas, que souberam restituir um jornal à Nação; restaurando-lhe a dignidade conspurcada.

LIVROS & AUTORES: O ex-ministro da Viação, sr. Marcondes Feraz, paraninfando uma turma de novos engenheiros, proferiu estas palavras duras: "Não é possivel o conformismo quando impera o escandalo, quando há vangloria do crime, quando com a maior desfaçatez se depreda o erario e só se trabalha para a Patria mediante a compensação de fortunas faceis e rapidas".

SECÇÃO LIVRE: Aludindo ao escandalo novo surgido na Camara Municipal, em que está envolvido o sr. William Salem, o meu engraxate da rua 15 de Novembro me dizia, ontem à tarde: — E'... quem não deve não treme... Dificilmente o sr. Salem provará que não foi desonesto. O que não quer dizer que esteja na iminencia de ser punido. Ah, isso não... Somos o pais da impunidade. Com os pequenos delitos somos implacaveis. Ai do sujeito apanhado com a boca na botija roubando um litro de leite... Com os pequenos somos ásperos, duros. Mas com os grandes...

POLITICA & POLITICOS: Os jornais, na sua maioria, estão condenando o passeio que o sr. Juscelino pretende fazer a varios paises, inclusive aos Estados Unidos. "Qualquer pessoa com categoria real para faze-lo ou autopromovida a pessoa de categoria deve ter uma concepção das nossas relações com os norte-americanos. Deve ter planos e não improvizações, deve saber o que quer e não apenas conseguir posições ou garantir molduras internacionais para instabilidades nacionais à custa de uma mão estendida. A mão que temos a estender aos EE. UU. é de companheiros de uma mesma jornada e de um mesmo destino, e não a que simboliza o pedidorio à porta do solar afortunado". — Está o ex-ministro Tancredo Neves empenhado em possibilitar um encontro entre o sr. Juscelino Kubitschek e o governador dos paulistas. Ele não disse, mas foi para isso que procurou o sr. Janio Quadros, no Palacio dos Campos Elisecs. — Acredita-se que dentro de poucos dias principiarão a surgir retificações ao depoimento do gal. Gois Monteiro sobre os acontecimentos dos ultimos 25 anos. O comandante militar da revolução de 1930, por exemplo, conta uma historia estranha sobre 32, afirmando que tentaram.. compra-lo. — Lá está a assertiva, no livro que acaba de ser divulgado. O gal. Gois, aliás, interpreta a revolução constitucionalista com a mesma incompreensão já assinalada no livro do sr. Afonso Arinos de Melo Franco. Para ele, 32 não foi uma revolução e, sim, uma contra-revolução urdida pelo que êle chama de "plutocracia paulista". Depoimento falho, apaixonado, errado. Se a revolução constitucionalista fosse uma contra-revolução feita pela plutocracia paulista, nesse caso os seus chefes militares mais preeminentes não seriam de outros Estados. Euclides de Figueiredo, Isidoro Dias Lopes, Klinger, Palmercio de Rezende, Taborda, Ivo Borges e tantos outros, que lutaram pelo retorno à legalidade, são um testemunho expressivo e derrubam, com a sua presença na luta heroica, a tese erradissima do gal. Pedro Aurelio de Gois Monteiro. — Por sinal que o gal. Gois diz o diabo do gal. Flores da Cunha — Está fraco o noticiario politico, não acham? Eu tambem acho. A safra de noticias, no sitio, tem sido pequena.

CHAMPANHOTA: Amanhã o sr. Ibrahim estará novamente em São Paulo. Ele e dona Bianca Lovatelli farão piu piu para os paulistas pelo canal 7. Meia hora de pedantismo, de futilidades, de bobagens, de tricas e futricas do mofino, do chatissimo Café Society, sempre com as mesmissimas personagens: o bobo alegre do Ali Khan, o desfrutavel Didu, o sr. e a sra. Beltrana, o sr. e sra. Doidivanas, etc.

SPORT: Está confirmada a noticia: o pugilista e deputado Ralf Zumbano levou um direto no queixo, sendo expulso do P.T.B. No "ring" da politica, o lugar certo de Zumbano nunca foi mesmo o P.T.B. E' da chamada "linha justa". — Vai haver um carnaval, em Santos, na semana que vem. Um carnaval-extra. — Jorge Ribeiro irá fantasiado de corintiano. Pra estragar a festa.

NECROLOGIA: Constou, ontem que eu havia sido vitima de grave desastre de automovel, na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio. Fiquei muito sensibilizado, pois varios amigos telefonaram pra casa, à noite, procurando saber se eu estava melhor. E dois colegas de jornal, de roupa escura, foram me visitar, convencidos de que eu estava mesmo bastante ferido. O unico desastre que sofri, ontem, foi causado pela noticia da prorrogação do estado de sitio.

CINEMA: Gostaria hoje de rever a cara seria do velho Buster Keanton, lembram-se dele? Nunca riu. Nem mesmo com anedota de papagaio.

RADIO & T. V.: O interior todinho está alvoraçado com o feito sensacional do canal 3, que transmitiu o jogo Santos-Palmeiras diretamente de Santos. Dentro de um ano e pouco, talvez, PRF3-TV dará um jeito. E irá para bem mais longe. Há um espirito pioneiro, no Sumaré. — Alguem ironizou a careca de Lahyr de Castro Cotti. E ele relembrou o verso de Mario de Andrade: "Dei um salão de baile pr'as minhas ideias". — Aí vem o Premio "Roquete Pinto" para 1956. Torcida. A equipe esportiva do canal 3 já ganhou. Batata.

PREVISÃO DO TEMPO: Houve um golpe no Estado do Paraguai. Golpe mal dado. O presidente se aguentou nos arreios. — Jão Neves da Fontoura, Flores da Cunha, Oswaldo Aranha, Chico Campos e outros proceres estão lendo o livro do gal. Gois Monteiro. E oportunamente dirão algo. Expectativa. Livro polemico. Só não responderão ao gal. Gois os generais e politicos que já morreram, e que ele ataca: o gal. João Gomes, o gal. Rabelo, o gal. Waldomiro de Lima, o sr. Pedro Ernesto, o sr. Armando Salles Oliveira, o sr. Pedro de Toledo, etc. — Tempo instavel, sujeito a garoas. Vespera de Natal. Felicidades, amigos e inimigos! — No mais, sem novidades no front.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

— Chego com as mãos vazias porque as coisas estão muito caras, mas com o coração cheio de alegria, pois que sou recebido, festivamente, com muitos (Nereu) RAMOS de FLORES da Cunha, C. LUZ, CAFE' e pão de LOTT.

Que a PAZ (do Porfirio) esteja com vocês...

GOVERNO DO ESTADO

CUMPRIMENTOS AO GOVERNADOR

O governador Janio Quadros recebeu em seu gabinete o secretariado paulista, o reitor da Universidade, os diretores do Banco do Estado e da Caixa Economica do Estado e diretores das autarquias estaduais e de departamentos, que foram cumprimenta-lo ao ensejo das festas de Natal. Tambem as diretorias das entidades representativas das classes produtoras, deputados federais e estaduais e amigos pessoais do chefe do Executivo estiveram nos Campos Eliseos para apresentar ao governador os cumprimentos das entidades que representam e em carater pessoal.

A seguir, o governador, acompanhado da primeira dama paulista, do chefe e sub-chefe de suas casas Civil e Militar, percorreram as secções da sede do governo a fim de cumprimentar os auxiliares da administração paulista. O governador e esposa visitaram tambem a sala dos jornalistas a fim de cumprimentar os reporteres credenciados junto ao seu gabinete. Teve o sr. Janio Quadros palavras lisonjeiras para com a imprensa, salientando o papel que vem desempenhando, ultimamente, no esclarecimento publico sobre os graves problemas que o Executivo paulista vem enfrentando.

O ESTADO SANITARIO DAS PRAIAS DE SANTOS

O prefeito Antonio Feliciano fala sobre os rumores de infecção ali reinante, desautorizando-os

Esteve ontem em São Paulo, o sr. Antonio Feliciano, prefeito de Santos, apesar de seus inimigos, tacto com as autoridades sanitarias do Estado, a respeito de noticias segundo as quais teriam sido registrados casos de hepatite infecciosa contraida nas aguas contaminadas do litoral.

Falando à reportagem, declarouoprefeito Antonio Feliciano:

— "Santos, pela palavra do seu prefeito, formula a sua veemente contradita aos boatos veiculados sobre o estado sanitario de suas lindas praias. Repete-se este ano o que ocorreu anteriormente. Há tempos atirou-se sobre a magnifica cidade a lenda da praga do "caramujo". Hoje é a mesma historia. Santos vive um periodo de crescimento impressionante. Com a construção das pistas das praias a cidade transformou a sua fisionomia. Aumenta o numero de turistas. Santos, apesar de seus inimigos, será, em breve tempo o maior centro de turismo do Brasil. O municipio inverte em obras publicas soma superior a 100.000.000 de cruzeiros.

Entrega agora a uso publico os tuneis sob o Monte Serrate, esplendidamente iluminado à luz fluorescente. Estão em franco desenvolvimento as obras da avenida de entrada da cidade, numa largura de 25 metros. Conclui-se a pavimentação de numerosas ruas de bairros. E as obras das praias estão em sua fase culminante. Com a colaboração do Departamento de Estrada de Rodagem avançam para a Ponta da Praia até o "ferry-boat" do Guarujá. Do lado de São Vicente estão contratadas. Neste periodo das festas natalinas a cidade está enfeitada para o seu turismo.

Podem os paulistas estar certos: é otimo o estado sanitario das praias santistas", concluiu o prefeito Antonio Feliciano.

Exploração desenfreada no comercio carioca

RIO, 24 (Sucursal) — Verdadeiro assalto à bolsa do povo foi perpetrado, nestes ultimos dias, pelos comerciantes desta capital, os quais elavaram às pressas e assustadoramente os preços de seus produtos, sem que as autoridades tomassem quaisquer medidas para evitar a exploração.

Reunião dos industriais gauchos com Juscelino

PORTO ALEGRE, 24 (Sucursal) — Segundo informações obtidas nos meios comerciais, os lideres das classes produtoras do Estado estão disposto a enviar uma comissão de representantes ao Rio, para expor ao sr. Juscelino Kubitschek alguns dos problemas mais importantes com que defronta o Rio Grande do Sul. Pretendiam aqueles lideres convidar o sr. Juscelino Kubitschek para vir ao Rio Grande do Sul antes de assumir a chefia da Nação, mas como pretende viajar aos Estados Unidos e Europa, os membros das classes produtoras entenderam mais conveniente mandar uma comissão ao Rio a fim de entender-se diretamente com o futuro chefe da Nação. Constituida definitivamente a Comissão, será organizada amplo "dossier" [illegible] os mais importantes [illegible] economicos do Rio [illegible] do Sul.

Reclassificação dos funcionarios na primeira reunião da Camara

RIO, 24 (Sucursal) — A sessão extraordinaria da proxima segunda-feira, da Camara dos Deputados, será exclusivamente para assuntos mais urgentes, notadamente o que diz respeito à discussão e votação das emendas apresentadas a plano de reclassificação dos funcionarios publicos civis da União e do aumento dos militares, uma vez que não houve tempo para o termino da apreciação da materia na sessão legislativa ordinaria de 1955. A proposito, o diretor do DASP, sr. Isnard Garcia de Freitas, declarou à reportagem que esse orgão vem acompanhando, desde dezembro de 1954, a tramitação do plano na Camara, pronto a executa-lo, tão logo seja ele aprovado pelo Congresso.

Não terá mesmo abono o pessoal das autarquias

RIO, 24 (Sucursal) — Ao despachar, ontem, na pasta do Trabalho, o presidente da Republica não assinou o decreto mandando conceder abono para o pessoal das autarquias da previdencia social. Mostrando-se contrario à concessão da liberalidade, o chefe da Nação levou em consideração a situação financeira daquelas entidades, preferindo acompanhar o precedente aberto no ano passado, quando o sr. Café Filho negou o abono, invocando os mesmos motivos.

Queda de um avião em Minas

RIO, 24 (Sucursal) — O avião Cessna, PPHGL, pilotado pelo aviador civil Galileu Vilela, que deixara o Rio na manhã de ontem, cerca das 9 horas, com destino a Belo Horizonte, desapareceu entre as localidades de Ibitiguara e Vargem Grande, ao sul de Juiz de Fora. Teria batido contra um morro, indo tombar no seio da mata virgem, em local de acesso dificilimo.

Partiram socorros para a região, mas, até o momento não havia ainda nenhuma noticia positiva.

DEMITE-SE O MINISTRO DO INTERIOR DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 24 (AFP) — O ministro do interior sentou seu pedido de demissão ao do Chile, sr. Osvaldo Koch, apresidente da Republica, por motivo de saude.

Não Cabe ao Governo do Estado a Culpa da Crise Que Pôs Fim à Comissão do IV Centenario

Esclarece o secretario da Fazenda a posição do governo do Estado em face da autarquia, afirmando não ser de sua responsabilidade a sua manutenção

Relativamente a comunicado da Comissão do IV Centenario, publicado nos jornais desta Capital, a Secretaria da Fazenda do Estado destribuiu nota em que retifica e esclarece o seguinte:

"a) — A Comisão do IV Centenario, conquanto deva ter diretoria de composição mista, constitui autarquia municipal (Lei n. 4.166, de 1951, do Municipio da Capital), não cabendo assim ao Governo do Estado, em principio, qualquer responsabilidade pela sua manutenção;

b) — Entretanto, nos termos da Lei 1.475, de 1.951 e do Convenio firmado com a Prefeitura em 25 de janeiro de 1952, assumiu o Estado de São Paulo o compromisso de contribuir para a referida autarquia municipal com o produto a ser obtido na colocação de apolices, para tal fim especialmente emitidas, — compromisso esse que foi integralmente cumprido;

c) — Indo alem de tal compromisso, efetuou ainda, o Estado, uma operação direta de credito e possibilitou a realização de outra entre o Banco do Estado e a referida Comissão, de forma a proporcionar recursos que, somados aos mencionados no item anterior, superam a 650 milhões de cruzeiros;

d — Alem disso, o Estado vem indenizando a autarquia do custo de certas obras realizadas com aqueles proprios recursos (Palacio da Agricultura e Ginasio de Esportes) em montante de cerca de 100 milhões de cruzeiros e por conta do qual tem feito varios pagamentos, restando, no momento, um saldo devedor de Cr$ .. 9.282.379,00 apenas;

e) — E' inteiramente inexato haver a Secretaria da Fazenda se obrigado a qualquer esquema de liquidação desse saldo, à razão de Cr$ 3.000.000,00 mensais;

f) — A responsabilidade pelos debitos da Comissão do IV Centenario, relativamente a vencimentos de seus servidores, assim como a empreiteiros, fornecedores ou quaisquer outros credores, cabe assim à propria autarquia, como pessoa juridica que é, e, na hipotese de responsabilidade subsidiaria, à Prefeitura Municipal de São Paulo".

REMOVIDO UM DOS OBSTACULOS À PROPAGAÇÃO DO TURISMO

O decreto 38.315 que isenta de visto consular e de pagamento de emolumentos os turistas americanos — Necessidade de maior propaganda do Brasil no Exterior

RIO, 24 (Sucursal) — "O ano de 1955 foi altamente favoravel ao turismo brasileiro" — foi o que disse o presidente do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comercio, sr. Rivadavia Caetano da Silva, em entrevista à imprensa. E referiu-se, principalmente, ao decreto n. 38.315, de 16 do corrente, que se relaciona com as exigencias legais a que estão sujeitos os turistas para o Brasil.

O VISTO CONSULAR

— "O decreto ora posto em vigor — afirmou — veio, embora com certo atraso, remover um dos obstaculos mais dificeis que se têm oposto ao desenvolvimento do turismo no Brasil. A isenção do visto consular e de pagamento de emolumentos para os turistas que procedam de paises americanos representa, sem duvida, uma conquista notavel para quantos se vêm batendo, em nosso país, para que sejam oferecidas, àqueles que nos visitam, reais facilidades de ingresso e transito em nosso territorio."

BOM ANO PARA O TURISMO

— "O ano de 1955 foi — declarou mais o sr. Caetano da Silva — sem duvida, marcado por acontecimentos altamente favoraveis para a incipiente e promissora industria do turismo nacional. Podemos destacar, além do decreto a que acima aludimos, o III Congresso Nacional de Turismo, realizado em Salvador, Bahia, e a estruturação do Conselho de Turismo da Confeleração Nacional do Comercio, que muito tem realizado, apesar de ter menos de um semestre de atividades".

PROPAGANDA NO EXTERIOR

Mais adiante, referiu-se à necessidade de incrementar a propaganda do Brasil no exterior, divulgando, intensa e extensivamente, as nossas possibilidades e atrações turisticas para conhecimento de brasileiros e de estrangeiros.

Finalizando, o sr. Rivadavia Caetano da Silva aludiu à possivel realização, no Brasil, em 1959, da convenção da Associação Americana de Agentes de Viagens (ASTA), organização de ambito internacional e altamente prestigiada em todo o mundo.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

estaqueamento
BENACCHIO
Fornecimento e cravação de estacas pré-moldadas de concreto armado

São Paulo continua acelerando cada vez mais o ritmo de seu progresso, confirmando a posição de cidade onde mais se constrói, graças ao dinamismo da gente bandeirante. Êsse esfôrço gigantesco elevou nossa Capital à categoria de um dos maiores centros do mundo. ESTAQUEAMENTO BENACCHIO, que participa ativamente na edificação da pujante metrópole, agradece a preferência dos Engenheiros, Arquitetos, Construtores e da laboriosa população, desejando a todos um Feliz e Prospero Ano de 1956.

Três aspectos das instalações onde são fabricadas as Estacas Benacchio

Feliz Natal
e
Prospero Ano Novo

ESTAQUEAMENTO BENACCHIO
RUA DE SÃO BENTO, 200 - TELEFONE: 32-3535 - SÃO PAULO

A MÁ SITUAÇÃO DO PRESIDENTE DA CAMARA

QUE nos perdoem os leitores o jargão filosofico, mas diremos que o meio não determina, mas condiciona. Necessariamente, um meio corrompido não corrompe, pois há sempre a resistencia das fibras morais da pessoa, mas predispõe, e, pelo impacto com que afeta os caracteres menos fortes ou aptos, alarga a corrupção e suscita os corruptos. Não reconhecemos, portanto, o determinismo ambiente, mas aceitamos as suas injunções, não raro irresistiveis, quando toda uma sociedade padece os efeitos da corrupção. O caso mais recente desta Republica de escandalos, o caso William Salem, é um dos sinais de influencia do meio, de predisposição ambiente e das falhas de um regime, que, em lugar de se corrigir, como pretendem os democratas evolucionistas, mais se compromete.

Sofre a politica brasileira, em geral, com poucas exceções regionais, e, particularmente, a estadual, de antigo processo de corrupção. Todo o periodo Adhemar de Barros foi assinalado pelo uso e a exploração do poder, para a satisfação de interesses pessoais ou de grupos, os grupos restritos que cercam os chefes de governo, acessiveis à bajulação, ao compadrio e ao uso em comum das vantagens do governo. Formou-se, naquela época, a estranha, bizarra mentalidade de que não importa a moralidade no exercicio dos cargos de governo, contanto que o povo seja satisfeito, em verdade ou em aparencia, com obras publicas e a presença do governador na vida publica, em seu dinamismo quotidiano.

Como os exemplos, de quanto mais alto procedam, suscitam seguidores, multiplicam-se, repercutem, o exemplo Adhemar de Barros, um tipico politico das democracias onde não se cobram responsabilidades, produziu numerosas copias, e fez escola. Foi criado um meio adequado, que a indulgencia politica se encarregou de desenvolver como ambiente propicio à corrupção. Todos nós sabemos de fortunas que se fizeram graças ao poder publico. Individuos que até há pouco tempo não tinham onde "cair mortos", vivendo, não raro, de emprestimos e prodigalidades, não tiveram nenhum escrupulo de ostentar riqueza, fausto, luxo, esses sinais dos povos decadentes e das sociedades mediocres. A corrupção, sendo geral, somente não alcançou a muito poucos. Até o presidente Vargas pagou com a vida, fazendo-o, embora, pecaminosamente, a imensa corrupção de que era sede o palacio presidencial.

O escandalo que agora estourou na Camara Municipal tem ligações profundas, extensas e antigas, com esse regime de tolerancia com a imoralidade, com a impunidade de todos quantos, tendo ocupado cargos publicos, deles se aproveitaram sem sofrer sanções. As acusações formuladas contra o sr. Salem são das mais graves, havendo provas da sua culpabilidade. A Camara dos Vereadores se transformou num tribunal, não tendo sido até agora convincente o acusado nas suas alegações de defesa. Está em má situação o sr. Salem, situação tão má, que se pode prever a pena maxima para responsabiliza-lo. Não adianta longas digressões sobre o que estamos assistindo como espectadores publicos das sessões da Camara Municipal. E' a corrupção politica, o caruncho que roi os regimes politicos, e os botam por terra. A crise brasileira é antes moral e politica, do que economica. Aí está um dos sintomas, no episodio da Camara de Vereadores.

O ESCANDALO DAS BARRACAS

Para coroar a serie lamentavel de erros e imperfeições que marcara ma vida do regime neste ano findante, estamos assistindo ao deflagrar de dois escandalos na esfera municipal paulistana: o desfalque na tesouraria da Camara e a venda de permissões para as barracas de frutas nas ruas da cidade. Este ultimo, como foi amplamente noticiado, envolve a pessoa de um elemento de confiança do prefeito e, embora no equivalente em dinheiro represente menos, bem menos do que o primeiro, se reveste de maior importancia pela repercussão nas camadas populares, dado o numero avultado de vitimas.

Mas não somente por essa circunstancia merece o fato registro especial. E' que o prefeito, sabedor da patifaria, na qual seu nome era tambem indevidamente explorado, anunciou logo o proposito de punir exemplarmente os culpados, cassando, de inicio, todas as licenças dadas para a localização de barracas de frutas nas ruas centrais. No entanto, se era sua intenção fazer no caso justiça sumaria, os fatos comprovam o contrario, porque as barracas continuam de pé, concorrendo para enfear a cidade e para a especulação nos preços, pois as frutas expostas são oferecidas em bases que ainda estão longe de constituir um beneficio ao povo, ao mesmo tempo que a qualidade da mercadoria nem sempre é de primeira.

Parece que a decisão do prefeito, de acabar com as barracas, foi condicionada ao esgotamento de seus estoques, a fim de não serem prejudicados os negociantes, desde que os produtos à venda são facilmente deterioraveis. Todavia, ainda aí a maroteira se faz sentir, porque varios barraqueiros renovaram seus estoques após o estouro do escandalo e, naturalmente, como não há fiscalização, tornarão a renová-los, prolongando assim, indefinidamente, o prazo de sua permanencia nos sitios em que se encontram. Aliás, barraqueiros, camelôs e cambistas formam respeitavel contingente eleitoral, que a politica tem prazer em cortejar.

Que acontecerá, porem, ao oficial de gabinete negocista e seus comparsas? Eis uma pergunta para a qual o povo desejaria uma breve e decisiva resposta.

NATAL DE RICOS

Ao aproximar-se a data da festa maxima da cristandade, o Natal, movimentam-se os circulos da elite social com o intuito de angariar donativos para distribuição de roupas, generos e brinquedos aos pobres. As crianças das favelas e dos cortiços sorriem de esperança, antegozando a posse do mimo que damas caridosas farão chegar às suas mãos, — não de todos, por certo, mas de muitos — cançadas de pedir pelas esquinas, na mendicancia precoce. Os pequeninos enfermos, recolhidos aos hospitais, terão umas horas felizes, mercê do esforço dos abnegados filantropos que deles se lembrarão. E os pobres meninos abandonados, dos asilos e educandarios particulares, receberão igualmente a visita de Papá Noel, embora o velhinho não possa mostrar-se para eles tão generoso como se apresenta diante dos garotos do Jardim America.

As sobras da mesa dos ricos irão, certamente, alegrar os infelizes favelados e asilados. Em verdade, nem todos os miseraveis terão o seu Natal alegre e diferente. O dinheiro angariado não daria para tanto. E as festas se dividem, assim, entre pobres e milionarios, porque há uma classe, a media, que mui dificilmente conseguirá celebrar a data cristã de maneira condigna, porque dela ninguem se lembra. Formada pela imensa legião dos que vivem apenas de ordenado ou de rendimentos fixos e limitados, sofre mais do que nunca, neste ano, os efeitos da acrestia dá vida, da especulação desenfreada nos preços das utilidades, que as comissões controladoras oficiais não podem ou não querem reprimir.

Quem correr os olhos pelas vitrinas das lojas e pelas prateleiras das casas de comestiveis, nestes dias de fim de ano, verá, com verdadeira sensação de estupor, as mais absurdas cifras nas etiquetas de preços. E porisso mesmo, para que possam esses observadores adquirir o presente sonhado pelo petiz da familia, algumas lojas já incluiram tambem os brinquedos no rol dos artigos vendidos a prestações. Para que o Natal não fique apenas ao alcance dos ricos.

POLICIAMENTO DA POLICIA

Andou bem o governador ao designar agentes do DOPS para fiscalizar, sigilosamente, o trabalho dos orgãos policiais incumbidos da repressão à jogatina e ao lenocinio. Trata-se, afinal, do policiamento da policia. Setores importantes da organização repressiva terão elementos da propria Secretaria de Segurança a lhes acompanhar os passos, no interesse da lisura e da eficiencia.

O processo não é novo, na atual administração; de certa forma, dentro dele está o instituto das comissões de correição dispostas pelas secretarias e entidades autarquicas, e cuja ação é praticamente ampla e irrestrita. Embora haja os descontentes com elas, especialmente os burocratas relapsos, não há quem oponha objeções serias às suas atribuições e poucos à sua conduta.

O mundo policial, porem, estava a reclamar, com maiores razões, esse orgãos superior de verificação. E' que o Estado atravessou, nos ultimos tempos, periodos amargos, em que a corrupção não poupou sequer os guardiães remunerados da disciplina e da moral publicas. Ao contrario, foi nos corredores policiais que a facilidade se instalou com maior desenvoltura. O proprio governo incumbia-se, aliás, de avitar a policia, determinando-lhe ouvidos moucos e olhos distraidos para contravenções e delitos. Tempo houve, mesmo, em que o papel da autoridade — não de todas, está claro — era garantir a pratica da ilegalidade. Investigadores, com o traje e o procedimento tipicos, guardavam a ordem em cassinos e espeluncas clandestinos — e protegiam "banqueiros" de jogo. Assegura-se — as maroteiras não têm o habito de deixar rastros palpaveis — que a certos circulos policiais incumbia, mesmo, receber contribuições e propinas fixadas como preço da tolerancia e da cumplicidade.

A duração dessa atmosfera corrupta não poderia deixar de infeccionar alastrados setores do mundo repressivo e punitivo.

Policiais, às centenas, dificilmente se acostumariam aos vencimentos normais, destituidos do suborno. Tinham elevado o padrão de vida às alturas do meio e da paga espuria; como baixá-lo ao salario, mormente com o encarecimento geral?

A fiscalização deve ser recebida, portanto, com efusão. Todos aqueles que comprovadamente estiverem a comprometer o prestigio da lei e a força da autoridade, isto é, que retiverem o ranço do acumpliciamento e do abuso de autoridade, os meliantes afinal infiltrados na briosa corporação policial paulista só merecem um destino: a porta da rua, ou a cadeia, se for o caso. Bem conduzida a inspeção em tela, aliás, não é impossivel que isso efetivamente se dê: individuos com vocação e processos de delinquente, mal colocados na policia, trocarão de uniforme, vestindo aquele que lhe fica melhor, por ser o do seu destino: o de sentenciado.

NEGLIGENCIA E IRRESPONSABILIDADE

Todos quantos, na festiva manhã de ontem — cerca de 9 horas — transitavam pela rua das Palmeiras, proximidades da alameda Glete, assistiram a um acidente que por mero acaso não assumiu proporções catastroficas. Um taxi, em meio ao intenso movimento, descendo no rumo dos Campos Eliseos, aguardou na esquina que se lhe abrisse o sinal. Quando isso se deu, avançou, juntamente com os outros carros que no mesmo ponto aguardavam; no meio da rua das Palmeiras, contudo, um onibus da C.M.T.C., repleto, avançou sobre ele violentamente e o arremessou contra a guia do calçamento fronteiro, onde o taxi foi se espatifar. O estrondo foi tal que dezenas de pessoas acorreram de todas as direções. A culpa era flagrantemente do coletivo, como o reconheceu o proprio motorista da C.M.T.C., que, tentando justificar-se, disse sem se abalar do seu posto:

— Que é que o sr. quer que eu faça? Estou sem freios!

A ameaça que essa denuncia significa é clara. Um coletivo repleto, em tais condições, nestes dias de extraordinaria afluencia ao centro, constitui verdadeiro atentado. A concessionaria dos transportes poderá justificar. De qualquer maneira, não se explica que os responsaveis pela manutenção da frota autorizem a circulação de veiculos nessas condições, ou que empregados com eles saiam. Fazendo-o, estão pondo em perigo a segurança e a vida de quantos viajam nos veiculos ou simplesmente apresentam-se na rua. Alem do mais, a situação financeira da C.M.T.C., sabidamente ingrata, não comporta despesas de indenização por ocorrencias como a que ontem agitou o concorrido logradouro central. Damos esta informação à atual diretoria da C.M.T.C., a qual é formada de homens interessados em promover o reerguimento da Companhia, atrás de uma boa e racionalizada administração.

Previsão do Tempo

TEMPO — Instavel, com chuvas.
TEMPERATURA — Em ascensão.
VENTOS — Do quadrante Norte, fracos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 26.8 — Minima, 17.8.

O NATAL

As festas começam dia 6, na Alemanha — Alemanha Ocidental — Austria e Belgica — Dinheiro de abono para as compras

BONN — (Apla-Reuter) — Na Alemanha Ocidental, de onde é originaria a arvore de Natal, os prognosticos são que este Natal será o melhor de todos para os jovens e — para os comerciantes.

A afluencia às lojas está no seu climax. As compras são grandemente ajudadas, como é de costume, pelo tradicional "abono de Natal" — um mês extra de salario — que quase todos os trabalhadores, ganham antes do Natal. Mas, desta vez, fatores economicos se mesclam para que a população tenha mais dinheiro disponivel do que de costume para gastar em presentes.

Tanto os salarios como os lucros subiram acentuadamente no ano passado e os preços, na sua maioria, se mantiveram firmes, pois grande parte do poder aquisitivo extra se destinou ao aumento de importações e não para criar a concorrencia no mercado interno.

As festividades começaram, como de costume, no dia de São Nicolau (6 de dezembro) São Nicolau ou Santa Claus é na Alemanha um personagem diferente de Papai Noel, conhecido como "Der Weihnachtsmann", embora se vista da mesma forma, com barbas brancas, capa vermelha e cajado.

Em muitas cidadezinhas e escolas, São Nicolau apareceu no dia 6 de dezembro, com o seu companheiro vestido de negro, Hans Muff (ou Knecht Ruprecht) que carrega uma sacola, de que os dois vão tirando e distribuindo bombons e nozes para as crianças bem comportadas. As crianças levadas, diz a crença, podem ser metidas no saco e levadas por Hans Muff.

A vespera de Natal é pelo menos tão importante como o dia de Natal na Alemanha, pois é na vespera que a familia se reune em torno da arvore enfeitada, para dar e receber presentes.

Depois da troca de presentes, a familia canta canções natalinas, as crianças muitas vezes declamam poemas e em muitas cidadezinhas — Papai Noel — geralmente o sacristão ou outro funcionaria da paroquia vestido a carater — é introduzido no recinto.

As principais funções da igreja são oficiadas na vespera de Natal — para os protestantes, hinos às 6 horas da tarde e para os catolicos, a missa de Meia Noite. Os catolicos que não assistem à Missa de Meia Noite, comparecem na manhã do Dia de Natal e os protestantes tambem assistem às funções matutinas.

Quase todas as igrejas apresentam presepios caprichosamente decorados, repetindo a cena do Estabulo de Belem, onde Jesus Cristo nasceu.

O principal prato para o almoço do Dia de Natal é ganso ou alguma outra ave e em algumas regiões, carpas. O dia 26 de dezembro tambem é feriado. Os alemães passam-no fazendo visitas sociais, indo depois à noitinha, ao teatro, onde são levadas à cena peças infantis.

AUSTRIA:

O MELHOR NATAL DOS ULTIMOS TEMPOS

VIENA — Para os austriacos, este Natal, que será o primeiro depois que reconquistaram a sua independencia, promete ser, em todos os sentidos, o melhor das ultimas decadas.

Nos ultimos 17 anos, o país esteve ocupado, primeiramente pelos nazistas e depois pelos aliados. Na maior parte dos 20 anos que antecederam a dominação, a Austria esteve nas garras da mais dura pobreza.

Este ano, a retirada de todas as tropas de ocupação, que coincidiu com um surto de prosperidade devido ao aumento de produtividade, e desenvolvimento de energia hidreletrica e a devolução dos seus campos petroliferos, é uma razão para os austriacos se sentirem felizes.

Em Viena, a época natalina começou no dia 6 de dezembro — dia de São Nicolau. E' costume São Nicolau trazer brinquedos e guloseimas para as crianças boas, enquanto os diabos que o acompanham carregam as crianças más para bater nelas com varas de vidoeiro. Mas, este ano, os professores fizeram um apelo aos pais austriacos para não atemorizarem seus filhos com a figura do "Grampus", por razões psicologicas.

As lojas nunca estiveram tão sortidas e decoradas com tão bom gosto, nem Viena tão alegre e agitada como este ano. Todos os famosos edificios da capital ficam iluminados todas as noites. Em todos os quarteirões do centro da cidade e nos bairros mais proximos, há arvores de Natal, feericamente iluminadas e no Volksgarten, há uma arvore especial, de cujos galhos pendem cocos, pedaços de gordura e recipientes cheios de sementes para os passarinhos.

A verdadeira festa de Natal na Austria começa na vespera. Os escritorios, lojas e fabricas fecham ao meio dia, o mais tardar, para dar tempo a que todos se preparem para a comemoração em familia.

Não há casa tão pobre que não tenha a sua arvore de Natal, iluminada com velas que são acesas pela primeira vez, na vespera de Natal e daí em diante, todas as noites, até o dia 6 de janeiro.

Os presentes para todos os membros da familia são colocados em baixo da arvore. Na vespera de Natal, a familia se reune, cada um apanha os seus presentes, canta canções como "Noite Feliz" e senta-se à mesa para a ceia natalina, antes da missa de Meia Noite. O prato principal consta de carpa.

Pouco antes de meia noite da vespera de Natal, todas as ruas de Viena regorgitam de gente que se dirige para as igrejas e todas elas, especialmente a grande Catedral de Santo Estevão, estarão repletas de fieis, quando o grande sino Pummerim soar, saudando mais um Dia de Natal.

Embora o ministro das Finanças tenha declarado guerra à inflação e tenha recomendado a mais severa restrição de credito, isto não irá desanimar o Natal dos trabalhadores austriacos, porque todo trabalhador ganha um abono especial de um mês de salario e todos aqueles que percebem semanalmente, ganham 15 dias de salario.

O Conselho Municipal, socialista, para que houvesse mais abundancia de dinheiro ordenou que este ano, fosse paga a todos os seus funcionarios uma semana extra de salario como ajuda para cobrir o elevado custo de vida, até que se ofereça um momento oportuno para tratar das suas reivindicações salariais.

BELGICA:

NATAL DE ANIVERSARIO DA INDEPENDENCIA

BRUXELAS — O dia do Natal na Belgica é o mais tranquilo de um mês de comemorações festivas. O espirito do Natal desce sobre o país pouco antes do dia 6 de dezembro, dia de São Nicolau, em que as crianças recebem presentes dos pais, e perdura até a festa de Reis (Epifanio), a 6 de janeiro.

Este ano, o São Nicolau de barbas, a versão belga do Papai Noel, chegou às grandes lojas em começos de novembro. Os brinquedos que trouxe para as crianças belgas vão desde ursos de feltro de 70 francos até trens eletricos ultra-modernos de 500 francos belgas e aviões de 250 francos.

Os filhos de um trabalhador belga medio, cujo salario seja de 1.120 francos a 1.400 por semana obtem tudo o que pedem, pois a maioria das mães belgas ganham tambem salario e contribuem para a compra de presentes.

Mas mesmo as crianças mais pobres recebem chocolate e outros presentes de São Nicolau, ou do seu jumento que leva o carregamento precioso.

Desde novembro, as movimentadas arterias de Bruxelas se acham engalanadas e inundadas de luz. Milhares de pessoas dos paises europeus vizinhos visitam a capital para ver a iluminação que torna a cidade famosa. Este ano o brilho é ainda maior, por se comemorar o 125.o aniversario da independencia da Belgica. Em virtude disso, o tema das decorações deste ano são as coroas douradas e as bandeiras heraldicas das nove provincias belgas. As bandeiras enchem a estreita Rue Neuve, a principal arteria do centro comercial de Bruxelas, que é aquecida por um sistema de radiadores a gás.

A temporada festiva alcança um dos seus pontos mais altos na vespera do Natal que de ano para ano se torna mais parecido ao tradicional Dia de Natal inglês.

Há um seculo, a tradição da arvore de Natal era quase desconhecida na Belgica. Coube à esposa de um embaixador russo instituí-la. Agora, plantam-se arvores em grande quantidade na região das Ardenas, que são vendidas no mercado interno e constituem item importante da exportação.

Em Bruxelas, as arvores de Natal são trazidas para a praça diante da municipalidade, edificio do seculo XVII, e ali se vendem à sombra de uma arvore de 20 metros de altura que é anualmente recebida da Noruega.

Os belgas fazem da vespera do Natal uma festa de familia. Em torno das arvores de Natal bem decoradas, em quase todas as residencias, há festas, nas familias catolicas, que duram toda a noite, sendo o "reveillon", ou jantar do Natal, servido depois da Missa do Galo. Até mesmo as crianças ficam acordadas para participar dos festejos.

Os catolicos enchem as igrejas medievais em todas as cidades e aldeias para a Missa do Galo. O dia do Natal é como um domingo; fica-se em casa ou sai-se a passeio pelas ruas engalanadas.

O Ano Novo traz a alegria das festas animadas, com danças e jantares, que tanto agradam aos belgas. Então, os cafés, restaurantes e clubes noturnos não fecham por 48 horas, a não ser para limpeza rapida.

O Ano Novo é ocasião para votos de felicidade. As crianças mandam mensagens de boas festas aos pais e as lêm diante deles na primeira refeição do dia. Os filhos adultos visitam os parentes mais velhos, levando flores e cigarros aos avós.

A 6 de janeiro, o ultimo dos feriados do Natal na Belgica, é outra ocasião para festas. Comemora-se a chegada dos Três Reis Magos a Belem para adorar o Menino de Jesus. Serve-se um "Bolo de Reis", contendo uma semente oculta, sendo coroada com uma coroa de papel dourado a pessoa que a encontra em sua fatia.

A CEIA DO NATAL

Alemanha: Peixes, Perú e as famosas tortas

BONN — (Apla-Reuter) — O peixe cozido, habitualmente de agua doce, o ganso ou o peru assados, os produtos de pastelaria cujo aroma despertam o apetite, o bolo de Natal e uma forte salada de arenque, como antidoto para os que vão "alto", são os itens principais do cardapio do Natal na Alemanha Ocidental.

A carpa, pescado de produção interna ou importado da Iugoslavia, é servida regado a cerveja na vespera do Natal, depois que as crianças vão para a cama com os seus presentes. Algumas familias preferem o porco assado à carpa, seguido de salada de arenque.

O almoço do Natal pode começar com uma sopa de galinha com pedaços flutuantes de tutano. A seguir, ganso ou peru, com salada de maçã, arroz, castanha e um recheio, e sobremesa. A maioria das familias da Alemanha Ocidental toma vinho branco ou tinto, mas os que podem preferem "champagne".

No dia 26, conhecido aqui como "o segundo dia do Natal", muitas familias comem lebre ou veado assado.

Durante todo o periodo do Natal, há castanhas, passas e maçãs, bolinhos com "Zimtsterne", "Aachener Printen" (uma especialidade de Aix-la-Chapelle revestimento de chocolate), "Nurmberger Lebhuchen" (uma iguaria de Nuremberg parecida com pão de gengibre) e "mohnpiele" (bolo da Alemanha Oriental).

Um dos mais importantes itens é o "Christstollen", uma especie de bolo de Natal em forma de meia lua. Para faze-lo misturam-se gemas de ovos, açucar e leite que se juntam depois a uma massa de farinha já fermentada. Em seguida, groselhas, passas e nozes, limão e casca de laranja, amendoas e manteiga são postas na massa, que é passada em rolo até ficar com a espessura de seis centimetros. No alto vem uma espessa camada de marzipan, nozes e manteiga, após o que o bolo é levado ao forno por uma hora.

AUSTRIA:

Os austriacos comem fartamente no dia de Natal

VIENA — A ceia natalina na Austria começa com carpa, assada, guizada ou cozida, a não ser quando o Natal cai num sabado ou domingo, que são dias de abstinencia nos paises catolicos. Mas no Dia de Natal o menu se torna mais suculento, em contraste com a falta de carne do dia anterior. A principal refeição, almoço ou ceia de Natal, pode constar de ganso, peru, leitão ou gamo. Mas, nos dias atuais em que as aves grandes e caras estão fora da moda, o menu classico seria o seguinte: — canja de galinha, maçãs recheadas, bife de vitela Kronprinz servido com batatas frita se salada de aipo. Seguir-se-ia o "Lebkuchen" natalino, que serve para enfeitar a mesa de Natal, a arvore ou como sobremesa. Toda a refeição é regada com vinho branco austriaco, seguindo-se café e licores.

A receita do "Lebkuchen" é a seguinte:

Mel — 250 gramas
Leite — um decimo de litro
Açucar — 100 gramas.

Misture tudo isto e leve ao fogo, deixe esfriar e adicione 350 gramas de farinha de trigo. Deixe em repouso. No dia seguinte, tome dois ovos, 80 gramas de manteiga batida, uma colher de chá de canela, um pouco de cravo, uma pitada de aniz em pó e noz moscada. Espiche a massa numa tabua, cubra com uma colher de chá de fermento e espalhe o creme feito com os dois ovos. Para dar gosto, ponha raspas de casca de limão e laranja. Mexa bem tudo e depois espiche a massa, cortando-a nos formatos que desejar (coração, aneis etc.). Enfeite com passas, amendoas etc. Asse num forno mais ou menos quente, até dourar. Depois os biscoitos podem receber glacés de cores diferentes.

BELGICA:

Fartura e refinamento

BRUXELAS — O Natal e o Ano Novo são ocasiões para almoços e jantares extremamente fartos neste país onde o povo sabe apreciar os bons pratos.

A refeição caraterística do Natal em familia consiste de ostras ou "Hors d'oeuvres", galinha frita em manteiga com cogumelos, acompanhada de pasteis recheados e da tradicional "Buche de Noel", um bolo revestido de chocolate, em forma de tora de madeira, sob a qual há uma pequena figura de açucar representando o Menino de Jesus.

Os que podem vão a restaurantes onde encontram um menu tradicional, em que se destaca a galinha frita, mas compondo-se tambem de lagostas frias e salada; "paté de foie gras" (paté especial de figado de ganso); e peru recheado de nozes com sobremesa especial ou de frutas. A refeição pode ser acompanhada de "champagne" e o caviar normalmente é o começo do "Reveillon" do Ano Novo — o banquete que começa antes da meia noite e vai ao raiar do dia.

EFEMERIDES

25 DE DEZEMBRO

1562 — Em avançada idade morre o cacique Tibiriçá, um dos fundadores de São Paulo de Piratininga.

1591 — Fundeia em Santos, mandando logo depois invadir e saquear a vila, o celebre pirata inglês Tomaz Cavendish.

1601 — O ouvidor da Capitania, Antonio Lopes de Medeiros, convoca os povos para se fazer eleição, mas houve protestos, visto como ele era um dos Pires e não pretendia observar o alvará do "conde datougia governador que foi deste estado pera pas he quietasão deste povo", no qual tivera a finalidade de apaziguar aquela familia com a dos Camargos, ambas exaltadas e combativas.

1666 — O ouvidor João Correia de São Paulo deixa de apresentar a provisão pela qual foi nomeado por não a ter ainda recebido de Santos, em virtude "de estar o caminho enpedido das bexigas".

1934 — E' assinado decreto criando a Universidade de São Paulo.

DIA 26

1704 — Em virtude da alta exorbitante dos preços foi suspensa a exportação de "farinha assi de guerra como de trigo, milho, feijão, toucinho e gado".

1711 — Determina a edilidade que os foreiros "que estiverem cituados em terras que ligitimamente pertensem aos Indios lhes paguem os foros conforme suas pocibilidades e a largueza e bondade das ditas terras".

1713 — Registro de um bando baixado pelo capitão general dom Braz Baltazar da Silveira, determinando que, a bem do sossego publico, "nenhum negro, carijó, mulato, bastardo, ou qualquer outra pessoa, que não lograr nobreza possa uzar de armas de fogo, nem curtas nem compridas sob pena de se lhe tomarem por perdida e ter os dias de prisão que me parecer".

1713 — Bando do capitão general dom Braz Baltazar da Silveira determinando "que nenhuma pessoa da villa de Pernaguá de qualquer qualidade, condição que seja trate de descobrir ouro em qualquer parte daquelle districto, e fazendo-o será presa e castigada mui exemplarmente".

1770 — Foi solicitado pelo procurador do Concelho aos vereadores "se mande pôr em praça as cabeças de todas as rezes que se cortarem no açougue publico desta cidade".

CORREIO PAULISTANO

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ..... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 36-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, S. Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4587 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade), caixa postal, 858.

O METROPOLITANO

PRESTES MAIA

— VIII —

O artigo anterior encerrava esta serie. Numerosas perguntas de leitores, todavia, obrigam-nos a alguns esclarecimentos complementares, principalmente em pontos sobre que foramos omissos.

Uma das mais insistentes refere-se às estradas de ferro. Houve ha pouco, na capital, uma campanha em prol da "unificação de bitolas" ou, melhor, da adopção no metropolitano da bitola larga ferroviaria, visando uma interpenetração dos sistemas. Pensamos diferente, e conosco a maioria dos tecnicos. A uniformidade é escusada, e o entrosamento intimo dos dois sistemas dificil e dispensavel. Traria mais complicações que vantagens. O assunto apresenta-se de modo diverso segundo as cidades, e nem sempre o problema é o mesmo. Ha casos em que as estradas de ferro podem fazer um serviço suburbano de passageiros e prolongar-se até o centro ou através da cidade. Ha outros, de interligação subterranea de estradas opostas. Em todos estes casos o serviço metropolitano é aliviado, mas não se mistura com o ferroviario. O simples fato do metropolitano e das estradas constituirem entidades diversas, com objetivos diversos, tornam material e funcionalmente dificeis os entrosamentos e as interpenetrações. Outra coisa, entretanto, será a simples coordenação dos sistemas, assáz util. E' desejavel que em São Paulo as estradas mantenham e aperfeiçoem os seus serviços suburbanos, mas as suas condições presentes, em especial o numero de linhas e a largura das faixas disponiveis, são insuficientes. A modalidade de trafego ferroviario, intermitente, é tambem pouco favoravel ao serviço urbano. A multiplicidade de direções e das alçadas administrativas a que estão sujeitas as ferrovias, é igualmente desanimadora. Em qualquer caso uma definição das estradas será necessaria, a fim de se poder conduzir a coordenação o mais longe possivel. Desde os primeiros estudos pensou-se numa correspondencia, prevendo estações de contato a grande distancia (por exemplo Penha e Vila Leopoldina), onde se efetuariam transbordos (transfers). Mais interessante é, quando possivel, a unificação de bitolas com o sistema superficial urbano. Mas cabe aqui distinguir nitidamente entre "metropolitano" e "bonde subterraneo". Os bondes, em certos trechos, principalmente nas extremidades e nos retornos centrais, por motivos de congestionamento podem ser enterrados. Isto é muito admissivel em São Paulo, relativamente a diversos troncos. Noutros casos os bondes podem dispor de "subways" ou faixas proprias, em tamanha extensão, que passam a constituir sistemas especiais, especie de metropolitanos "atenuados". O maior defeito desta solução é o baixo rendimento do trafego, pois os veiculos, rodando ora em "subway", ora no leito comum das ruas, limitam sua capacidade de transporte à que é possivel na superficie. Às vezes, por conveniencias locais, o bonde subterraneo constitue a primeira etapa dum metropolitano verdadeiro. Este caracteriza-se pela separação absoluta das faixas, inexistencia de cruzamentos em nivel, autonomia do serviço, e uso de trens. Estes compõe-se geralmente de veiculos motores e veiculos reboques, reunidos aos pares. Conforme a linha e a hora, o numero de pares varia. O numero maximo determina o comprimento das plataformas ou estações, que começaram de 80 metros no "metrô" parisiense, preferindo-se hoje com 100 e 120 metros.

Caracteristico importante dos metropolitanos é o espaçamento das estações. Ao passo que nos transportes coletivos comuns as paradas obedecem a distancias medias de 200 a 300 metros, os metropolitanos adotam 600 a e muito mais no serviço expresso, quando o trem rapido pula pelo menos 3 em cada 4 estações. Mas neste caso tornam-se necessarias 4 linhas (excepecionalmente 3) em vez de duas usuais.

O problema do terreno importa bastante para o custo das linhas subterraneas, mas pouco para os traçados, que obdecem mais à topografia geral. São Paulo não possui solo conisstente como Buenos Aires, nem as argilas firmes e profundas de Londres. Pelo contrario, a sua argila variedade geologicamente terciaria, é traiçoeira, como alguns arranhacéus já demonstraram.

Esta circunstancia não constitui nenhuma impossibilidade tecnica, diante dos processos modernos de construção e da experiencia adquirida em muitas cidades. Mais incomoda será, em certas baixadas, a presença do lençol dagua. Pensamos que o sistema paulistano, na porção subterranea, deverá correr o quanto possivel a pequena profundidade e sob o leito das ruas, evitando passar sob edificios.

Outro ponto a esclarecer é a confusão habitual entre "metropolitano" e "linhas subterraneas", a ponto de alguns gramaticos haverem proposto "subvia" como tradução de "metropolitano". Na verdade "subvia" traduz muito bem "subway", mas cabe notar que os metropolitanos "não são necessariamente subterraneos", convindo mesmo que "só o sejam nas extensões estritamente indispensaveis". O que essencialmente caracterisa os metropolitanos não são os tuneis, "mas as faixas proprias, sem cruzamentos de nivel e de otimas condições tecnicas", isto é, declividades reduzidas e grandes raios, autorizando altas velocidades. Evidentemente se a topografia duma cidade permitir linhas proprias, convenientes, "não subterraneas, tanto melhor, pois as viagens serão mais agradaveis e as obras muitissimo mais baratas. Isto tem importancia consideravel, dado que o custo de construção é sempre o maior obstaculo ao estabelecimento de sistemas do genero.

Um metropolitano tipico deve-se compor de "linhas subterraneas" no centro e nos bairros compactos ou de luxo, de "linhas elevadas" nos bairros medios e industriais, às vezes em logradouros ou arterias amplas, onde se possam esconder no meio da arborização; de "linhas em aterro ou em trincheira" nos bairros afastados ou de media categoria; de "linhas superficiais separadas" (com leito proprio, tipo Santo Amaro) nos suburbios e no campo. Esta ultima modalidade pode às vezes constituir primeira etapa duma separação ulterior, mais completa, de grade, do mesmo modo como uma vala ou trincheira pode ser a etapa inicial dum subterraneo futuro. Algumas metropoles, devido á grandeza, á topografia (entendendo por tal tanto o relevo, como a rede viaria e a edificação) e a motivos historicos, são levadas a sistemas metropolitanos complicados ou especiais, como Paris, Londres e Nova York. Para entender melhor o caso paulistano, convem antes compara-lo a outros mais simples, como Filadelfia. Aqui o esquema reduz-se quase a duas diametrais, que se cruzam em desnivel, e que são sucessivamente subterraneas, elevadas e superficiais, à medida que se afastam do centro. O cruzamento situa-se exatamente debaixo do Paço Municipal e da sua torre caracteristica, encimada pela estatua de William Penn.

Sem desmerecer o sistema de que tratamos, convem esclarecer que, embora possam realizar um serviço consideravel, ampliar as dimensões urbanas, abreviar trajetos e aliviar ruas, os metropolitanos não resolvem tudo. Devido ao custo, eles não podem dispensar inteiramente o transporte superficial, constituindo antes sistemas complementares; raramente absorvem mais de 25% do transporte total (Nova York é excepcional) e, sobretudo, não eliminam o congestionamento central, mas sim absorvem-lhe uma fração, aumentando virtualmente a capacidade do nucleo comercial.

A observação final e mais importante refere-se á realização pratica: sem um esquema de execução gradual ou escalonada, sem adoção dum sistema misto de linhas, e sem longa antecipação dos projetos — pontos todos estes aflorados nos artigos anteriores — o problema será economicamente pouco exequivel.

PRODUTIVAS AS ATIVIDADES DA ASSEMBLÉIA NO CORRENTE ANO

O presidente Franco Montoro apresenta pormenores de seu relatorio ao Plenario — Diminuiram, sensivelmente, os projetos de interesse do funcionalismo — Agem os partidos democraticos nos paises atrás da "cortina de ferro" — Posição de vanguarda do P.S.B. em 1955 — Equacionado o problema da Mesa da Camara — Adiada a reunião do P.S.P. — Viajará o presidente eleito

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

Possivelmente antes do fim da semana, o presidente Franco Montoro apresentará ao Plenário um relato das atividades da Assembléia Legislativa nesta primeira sessão da terceira legislatura. Segundo dados que conseguimos, durante o ano que finda, a produtividade, no Palacio 9 de Julho, foi das maiores, apesar dos problemas decorrentes da sucessão presidencial e dos ultimos acontecimentos politicos.

Embora enfrentando dificuldades, a atual presidencia teve como uma de suas primeiras preocupações a instalação das salas das bancadas, entendendo que, prestigiando-as, trabalharia tambem para a melhor organização partidaria, consolidando o regime democratico. Com as salas das bancadas os correligionarios das diversas agremiações puderam manter maior contato com seus representantes, em ambiente que, para tanto melhores condições oferece.

Foi instalada, tambem, a Sala de Imprensa, hoje uma das melhores de todas as casas de parlamento brasileiras.

Prestigiou, com eficiencia, os trabalhos das Comissões, permitindo, assim, que a de Finanças e Justiça chegassem ao termino da sessão legislativa com suas tarefas perfeitamente em dia.

Apresentou um projeto de Resolução suspendendo o expediente durante dois dias por semana, para a realização das sessões das Comissões, que contariam, no caso, com a presença de lideres sindicais e associativos, quando da discussão de projetos de interesse das classes. Esses representantes poderiam intervir nos debates, sem direito; entretanto, a voto. A obstrução, entretanto, levantada, impediu a apreciação, pelo Plenario.

Manteve-se a presidencia em posição de absoluta independencia, sem submissão ou hostilidade em face do executivo.

Pormenor interessante das atividades legislativas foi a diminuição, sensivel, dos projetos de lei que diziam respeito ao funcionalismo publico. Houve periodos em que a pauta dos trabalhos era composta, quase que somente de proposições visando atender solicitações dos burocratas do executivo.

Em 1954 foram apresentados 278 projetos de lei: 88 diziam respeito ao funcionalismo, com uma porcentagem, dos aprovados em redação final, de 31.6%; em 1955 foram apresentados 205 projetos de lei, sendo que 17 apenas diziam respeito ao funcionalismo, com uma porcentagem de somente 8,2% do total.

A defesa da autoridade e do prestigio do Legislativo foi uma das preocupações precipuas da Mesa, conforme manifestação em diversas oportunidades que surgiram, inclusive em momentos dificeis.

Uma providencia, que precisa e deve ser destacada, é o corte do "jeton" de todos os deputados que deixaram de comparecer à ordem do dia. Trata-se de medida regimental mas que os presidentes anteriores, evitando criar problemas em Plenario, deixaram de aplicar.

As sessões realizadas nestes ultimos cinco anos aprasentam os seguintes numeros:

	1951	1952	1953	1954	1955
Sessões . . .	198	188	208	193	215
Discursos-pronunciados .	3.876	3.769	5.672	5.051	7.041
Paginas dactilografadas .	20.475	30.268	35.001	27.058	36.186
Palavras correspondentes	2.653.560	3.922.731	4.535.626	3.505.610	5.547.524

Os projetos de lei apresentados foram em numero de 876, sendo 242 do poder Executivo e 634 de iniciativa dos deputados; requerimentos 1.249; indicações 1943; moções 62; projetos de resolução 2.187. Leis promulgadas 325, sendo Executivo 289 e pelo Legislativo 36.

Entre os projetos de lei aprovados uns e discutidos outros, devem ser destacados os seguintes: 777, que estabelece o novo Codigo Estadual de Alimentação Publica; 754, dispondo sobre energia eletrica; 592, sobre a organização do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; 522, sobre o aumento do Capital das "Usinas Eletricas do Paranapanema S. A.; 475, abrindo o crédito para atender a emprestimos aos municipios recentemente criados; 175, estabelecendo o Convênio entre o Serviço Nacional da Lepra e o Instituto do Butantan; 782, concedendo auxilios a entidades assistenciais; 264, sobre a construção de uma fabrica de locomotivas e 679, todos do corrente, dispondo sobre o convenio entre o Estado e o Banco do Brasil.

Finalmente, resolveu a Mesa outro problema que se arrastava, há varios anos, ou seja, aquele relativo à contagem de tempo de funcionarios que jamais trabalharam no "CORREIO PAULISTANO". Foram anuladas as contagens indevidas e mantidas apenas a de dois servidores do Palacio 9 de Julho.

AGEM OS PARTIDOS DEMOCRATICOS ATRÁS DA CORTINA DE FERRO

O primeiro congresso mundial democrata cristão, realizado recentemente no Chile, propiciou a vinda a São Paulo, a convite do sr. Franco Montoro, "leader" do P.D.C. em nosso Estado, de diversos delegados.

Ontem tivemos oportunidade de ouvir, a respeito do movimento democrata cristão, no mundo inteiro, os srs. Janusz Sleszynski, representante da Checoslovaquia e Adolfo Procházka, da Polonia, sendo o primeiro presidente da Junta Executiva da União Democrata Cristã da Europa Central e que tem sua sede em Nova York, tendo sido, ainda, ministro da Saude no ultimo governo democrata de seu país, até fevereiro de 1948.

Interpelados sobre a organização da União, declararam:

"Trata-se de um movimento iniciado em 1950 e que compreende a Checoslovaquia, Iugoslavia, Polonia, Letonia, Lituania e Hungria. Isso foi possivel porque antes da guerra os partidos democraticos naqueles paises eram realmente fortes, apesar da pressão da Russia e da presença do exercito vermelho em diversos deles. Na Hungria, em 1947, na Checoslovaquia, em uma Camara de 300, elegemos 46. Na Polonia não conseguimos tanto, porque a liberdade dos partidos era um eufemismo. Era o governo que distribuia as cadeiras e aos partidos cabia aceitá-las ou não.

A União tem, hoje, como objetivos principais os seguintes: auxiliar a luta das Nações contra a denominação comunista; apelar para um mundo livre para auxiliar a luta dos paises colocados atrás da cortina de ferro; trabalhar pelo lançamento dos fundamentos de uma Europa Central; unir as forças democraticas e cristãs do mundo inteiro para melhorar a sorte da humanidade e finalmente ajudar a efetivação de uma ideologia democrata-cristã e amparar seu movimento em todas as partes.

Trabalhamos em ligação estreita com organização européias e americanas, principalmente com os comitês da Europa Livre assim como nos ligamos às Novas Equipes Internacionais. Assim agimos porque o movimento democrata cristão nos paises atrás da cortina de ferro é inteiramente subterraneo, uma vez que todos os partidos democraticos foram colocados na ilegalidade.

Respondendo a nova pergunta, afirmaram nossos entrevistados: "O convite feito pelo professor Franco Montoro para que o segundo Congresso Mundial Democrata Cristão fosse realizado em São Paulo, em 1957, foi acolhido com toda a simpatia. Possivelmente, entretanto, realizemos esse Congresso em Roma, no proximo ano, quando ali se reunir, tambem, a ONU; faremos porem, com toda a certeza, o primeiro Congresso Americano, nesta cidade.

Aliás, a sugestão teve maior receptividade, quando foi considerada a personalidade do professor Franco Montoro, por sua cultura, inteligencia e dinamismo. E' bom se dizer, tambem, que toda a delegação brasileira destacou-se no 1o Congresso Mundial dos Democratas Cristãos.

ATIVIDADES DO P.S.B.

Falando sobre as atividades do P.S.B. durante o corrente ano, declarou-nos, ontem, o lider socialista Wilson Rahal:

"Este foi um ano de maiores responsabilidades politicas para o P.S.B. de São Paulo e, tambem, paralelamente, o ano que marca o inicio da sua identificação como grande agremiação partidaria.

Sob o aspecto politico propriamente dito, devo ressaltar a alteração do enquadramento do P.S.B., em São Paulo, no cenario estadual, de maneira a lhe conferir no ano de 1955 — mercé do devotamento dos seus militantes e da assimilação crescente dos seus principios pelo povo e pelo proletariado — uma posição de vanguarda na condução e desenvolvimento dos acontecimentos mais importantes da vida nacional.

Assim, ao lado da consolidação de suas posições fundamentais junto à massa trabalhadora e no ambito sindical o P.S.B. teve sobre os ombros a responsabilidade de importantes decisões no setor politico estadual e nacional com ampla influencia sobre os sucessos politicos gerais.

Manteve o partido sua solidariedade politica e administrativa ao governo Janio Quadros por entender que o atual chefe do Executivo vem cumprindo à risca o programa de governo que traçou em sua plataforma eleitoral, como tambem pela sua inflexibilidade no trato das questões publicas, sempre com o proposito de sanear os nossos costumes politicos e administrativos".

MESA DA CAMARA MUNICIPAL

O problema politico que no momento vem interessando não apenas os partidos mas tambem a opinião publica é o que se refere à eleição da Camara Municipal, principalmente depois que foram conhecidos os termos do inquerito ali instaurado e que apurou gravissimas irregularidades cometidas pelo atual presidente. Os vereadores eleitos e reeleitos a 3 de outubro ultimo estão divididos em duas correntes: uma chefiada pelo P. S. P., que defende a continuação dos atuais dirigentes e em consequencia a paralisação do inquerito e outra que luta por providencias complementares, inclusive instauração de inquerito policial e processo judicial contra aqueles que foram apontados como tendo cometido irregularidades com os dinheiros publicos.

E' nestes termos que o problema está colocado.

O pleito da Camara terá lugar no proximo dia 1.o de janeiro.

REUNIÃO NO P. S. P.

Com a viagem do sr. Adhemar de Barros para o interior, onde passará as festas, muito dificilmente terá lugar a anunciada reunião do diretorio estadual do P. S. P. marcada para esta semana, quando então seria feito um levantamento das atividades partidarias em 1955 e analisados os resultados do pleito de 3 de outubro ultimo.

VIAGEM DE JUSCELINO

Quando o sr. Juscelino Kubitschek esteve nesta Capital, há poucos dias, em principio ficou assentado seu regresso, antes ainda do dia 6 de janeiro, para uma reunião maior com os representantes da lavoura.

Essa reunião, entretanto, não mais se verificará, uma vez que já está marcada a viagem do presidente eleito para a Europa e Estados Unidos, a 4 de janeiro.

Feliz Natal

Bom Ano Novo

1955

1956

deseja

o BANCO POPULAR DO BRASIL S.A.

a seus clientes, amigos e colaboradores,

agradecendo

a honrosa preferência.

BPB

☆ O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

Pubrasil

ADMINISTRAÇÃO

SÃO OS CHEFES OS CULPADOS PELA IMPRODUTIVIDADE DOS SERVIDORES

Dão notas identicas tanto aos bons como aos maus funcionarios — Deveriam nos termos estatutarios propor a demissão dos que nada produzem

Quando dizemos que são os chefes de secção e os diretores os culpados pela improdutividade dos servidores, os que não conhecem os meandros do funcionalismo, podem estranhar ou julgar que exorbitamos. No entanto, nos termos estatutarios, os funcionarios, embora ocupantes de cargos em carater efetivo, podem ser dispensados, desde que, em processo regular fique devidamente comprovada a sua ineficiencia ou incapacidade profissional. Bastaria que fossem organizados dois ou três processos da especie, sendo seus resultados — a demissão dos que só querem receber os vencimentos, sem a devida contraprestação de serviços — para que todos os maus servidores, aqueles que "pediram emprego e não trabalho", pusessem "as barbas de molho" e tratassem de produzir pelo menos o suficiente para não serem postos na rua.

No entanto, com a atual mentalidade dos ocupantes de cargos de direção, e de chefia — chefes de secção ou diretores — nada se conseguirá nesse sentido, porque, geralmente, eles pecam por omissão. Ninguem quer saber de assumir a responsabilidade para colaborar com o elevado proposito de fazer a maquina estatal funcionar mais eficientemente. Em vez de se sentirem mais seguros, com um governador que não titubeia em mandar abrir sindicancias e inqueritos, temem as denuncias anonimas. A conclusão a se tirar é de que, ou têm "rabo de palha" ou não confiam na justiça das comissões processantes de sindicancias ou inqueritos. Em qualquer das hipoteses, cabe ao chefe do poder Executivo apurar tais falhas, porque seu proposito é, sem duvida, moralizador.

Do contrario, salvo as exceções, tais servidores não se encontram à altura do exercicio de seus elevados cargos. E' certo que não se improvisam lideres. Todavia, hoje em dia já se formam supervisores. Na impossibilidade legal de afastar os maus chefes e diretores, no sentido da incapacidade de liderança de seus subordinados, especialmente no tocante a levá-los a aumentar a sua produtividade, que sejam obrigados a fazer cursos de T. W. I. ou, melhor ainda, de chefia e liderança, como ensina Wagner Estellita Campos. Ou o governo trata de recuperar seus servidores, aproveitando os bons elementos, aqueles que contra o conceito geral, trabalham, conscientemente, e estimulando os que se resolverem a colaborar tambem para o aumento da eficiencia das repartições publicas estaduais, ou de nada valerá o esforço que se vai fazer para racionalizar a maquina administrativa paulista.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

LIZITEX S. A. — Banco do Brasil S. A., requereu a decretação da falencia de Lizitex S. A., sociedade com sede nesta Capital, à avenida São João, 32.

16.o Oficio.

VICENTE CRISPIM NETTO E CIA. LTDA. — Bei Irmãos Ltda., requereu a decretação da falencia de Vicente Crispim Netto e Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta Capital, à av. Eduardo Coching, 92.

3.o Oficio.

TECIDOS QUALITEX LTDA. — Industria Textil Nicolau Gebra S. A., requereu a decretação da falencia de Tecidos Qualitex Ltda., com sede nesta Capital, à rua Ladeira Porto Geral, 83.

14.o Oficio.

STILART INDUSTRIA E COMERCIO LTDA. — Cobraico — Cia. Brasileira de Industria e Comercio requereu a decretação da falencia de Stilart Industria e Comercio Ltda., com sede nesta Capital, à rua Santa Rita, 89.

15.o Oficio.

BUENO E OLIVEIRA LTDA. — Cobraico Cia. Brasileira de Industria e Comercio requereu a decretação da falencia de Bueno e Oliveira Ltda., firma com sede nesta Capital, à rua Padre Adelino, 954.

14.o Oficio.

EVANGELOS S. SPYRIDIS INDUSTRIA E COMERCIO — Foi decretada a falencia supra da firma com sede nesta Capital, à rua Marcos Arruda, 81. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Cartonagem Industrial Guimarães Ltda.

7.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

BIGAMO CONDENADO — José Wenceslau Braz foi processado porque em 22 de setembro de 1951, no cartorio do Braz, contraiu nupcias com Maria de Lourdes Souza, sem que tivesse sido dissolvido o seu primeiro matrimonio com Lindomar Casemtor, realizado em 3 de novembro de 1943, em Campinas. O fato provado por documentos, foi apreciado pelo juiz da 10.a vara criminal, dr. Guzzo Filho que condenou o bigamo a quatro anos e seis meses de reclusão.

ILUDIU A NAMORADA — Miguel Galhardi, em junho de 1951, iludiu sua namorada M. L. R., de 16 anos de idade, com promessas de casamento, violentando-a. Tratava-se de uma moça correta que soferu os efeitos das manobras de seu prometido, conforme ficou provado no processo. O juiz da 1.a vara criminal, dr. Olavo Prado condenou o réu a dois anos de reclusão.

DESASTRES NO TRAFEGO — Walter Castro, no dia 15 de março de 1953, conduzindo o automovel de chapa n. 4927 pela rua Juruá, deu causa a um abalroamento, resultando ferimentos em Adelino Amadio e Decio Amadio. O Juiz da 14.a vara criminal, sr. Olavo Ribeiro de Souza condenou o motorista a dois meses e vinte dias de detenção.

—— Zoroastro Casal de Bey, no dia 24 de setembro de 1952, dirigindo o auto de chapa n. 105578 pela praça João Mendes, atropelou a feriu Claudio Freitas. O juiz da 15.a vara sr. Roberto Junqueira condenou o motorista a cento e vinte dias de detenção.

DELITOS DE FURTO — João Pereira, no dia 3 de julho do corrente ano, no predio n. 1475 da rua Augusta, tentou furtar o automovel n. 27873, de propriedade de Francisco Briguet. O juiz da 9.a vara criminal, sr. Coelho de Paula condenou o ladrão a um ano e meio de reclusão e mais dois anos de colonia agricola.

—— Geraldo Caltabiotti, no dia 11 de outubro deste ano, viajando em um onibus da linha Presidente Altino, tentou subtrair a carteira do passageiro Artur Sebastião. O juiz da 10.a vara criminal, sr. Guzzo Filho condenou o réu à multa de 300 cruzeiros.

—— Paulina Ribeiro da Silva, em meados de 1952, à rua Major Diogo n. 517, furtou objetos avaliados em sete mil cruzeiros, de Maria Candida. O juiz da 7.a vara dr. Martiniano de Azevedo, condenou a ré a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Suspensão do trabalho a pedido dos empregados

SILVIO R. DUARTE

O trabalho vem se orientando exatamente pela coletivização da produção. Já hoje não é mais possivel admitir-se que o trabalho seja realizado, salvo raras exceções, individualmente. Cada empregado, cada trabalhador faz parte ou partes de uma serie de serviços de que resulta finalmente a produção do estabelecimento. Nesse sentido, dia a dia, assume maior importancia a vontade coletiva dos empregados, que deve prevalecer sobre a do proprio individuo. E tanto maior deve ser o ajustamento coletivo, quanto mais entrosado estiverem os trabalhos de diversos empregados. Se assim acontece no campo da produção, evidentemente tambem deve acontecer no desenvolvimento do proprio trabalho.

Há certas festas, como o Natal, Carnaval, Finados, Semana Santa, etc., em que uns empregados preferem afastar-se do trabalho e outros preferem permanecer em serviço. O comparecimento de uns e ausencia de outros provoca, naturalmente, um resultado negativo, que, ao invés de lucro, dá prejuizo aos empregados. Por esse motivo, vêm estes adotando o criterio de consultar à propria opinião dos empregados sobre o seu desejo ou não de trabalharem nesses dias. Adota a empresa, nessa oportunidade, o voto da maioria dos empregados.

Alguns destes, entretanto, agem maliciosamente: votam a favor do trabalho, certos de que, se não houver trabalho na empresa, esta não lhes poderá dar serviço e com esse voto negativo ingressam posteriormente em juizo para pleitear o recebimento do salario correspondente à inatividade, sob o fundamento de que esta se deve à propria empresa.

Confirmando julgado emanado da 6.a Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo, recentemente, o Tribunal Superior do Trabalho decidiu que "quando por força do apelo partido de um grupo de empregados, a empresa deixa encerrar sua atividade por determinados dias, o fato não pode acarretar desconto nos salarios daqueles que não subscreveram o pedido, pois este em efeito de acordo". (Proc. TST-6.44-53, D. J. 2-1-36, pag. 4204).

Não concordamos com esse modo de entender: não há acordo individual, mas, nessa hipotese, entendimento de dois unicos organismos: de um lado a empresa, de outro os empregados considerados na sua totalidade, pois é reconhecer que, para as decisões coletivas, a vontade da maioria prevalece sobre a da minoria. Nem se diga que seja esse um principio não previsto na legislação trabalhista. Pelo contrario expressamente é ele consagrado, quando se trata das decisões que interessam a toda a classe. Haja vista, as disposições relativas aos dissidios coletivos, em que e exige expressamente o voto da maioria dos integrantes da classe.

Esse o fato que ocorre no caso sob exame: não há acordo dos empregados, individualmente considerados, mas acordo dos empregados coletivamente representados, porque não é possivel desmembrar-se o trabalho para dalo apenas a alguns.

Essa a solução que deve ser dada à hipotese: sempre que, pelo interesse coletivo dos empregados, representados pela maioria destes não se realize o trabalho, não é possivel impor ao empregador o pagamento do salario àqueles que, não raro, apenas por motivos subalternos se manifestam contra a suspensão do trabalho nesses dias.

CORREIO PAULISTANO

agora acima de partidos e independente de grupos tradição de dignidade

O CORREIO no Interior

SOROCABA

(De José Carlos Otterer)

MANCHESTER PAULISTA

Sorocaba ocupa, atualmente, uma posição de relevo no quadro progressista e cultural das comunidades brasileiras. Tão intenso é hoje o ritmo de seu desenvolvimento industrial que, merecidamente, lhe foi dado o aposto de "Manchester Paulista". Assim apresentando uma pujança crescente, juntando novos progressos as suas velhas tradições. Situa-se, presentemente, entre as cinco principais aglomerações urbanas do Estado de São Paulo e firma-se na sua solida posição de grande centro industrial.

A primeira casa surgida na região de Sorocaba foi construida pelo paulista Afonso Sardinha, o Moço, que em 1589, no morro de Araçoiaba, montou dois engenhos de fundição de ferro. O futuro nucleo urbano nascia, assim, sob o signo da industria. Um desses engenhos foi doado a d. Francisco de Sousa, governador geral do Brasil, e nele se originou o primeiro povoado, mais tarde mudado para o campo da beira do Rio Sorocaba. Em 1654, data oficial da fundação, esse povoado tomou o nome de Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba, denominação da capela ali construida pelo paulista do parnaiba, capitão Baltasar Fernandes. Este com os seus genros Claudio Furquim e André Zunega se dedicou à lavoura e à criação, doou aos monges beneditinos a capela, terras, escravos para a manutenção do convento de São Bento, e fixou em volta de Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba os primeiros trinta casais que formaram a população inicial.

SOCORRO

(De Pascoal Granato)

ALMOÇO

Realizou-se no Lomonico Hotel desta cidade, um almoço em homenagem ao sr. Antonio Pedro dos Santos, capitalista residente em São Paulo, que pretende construir em Socorro um edificio destinado a um cinema.

CONCURSO

Em concurso realizado pelo Departamento de Administração Estadual, foi aprovado o sr. Francisco Camito para o cargo de Carcereiro da Cadeia Publica, desta cidade.

FORMOU-SE EM DIREITO

Pela Faculdade de Ciencias Juridicas do Rio de Janeiro, concluiu o curso de direito o sr. Antonio Fernando Comito Dutra, filho do sr. Nelo Bourdat Dutra e da sra. Odila Comito Dutra.

AUXILIOS

O deputado Geminal Feijó, ao apresentar a sua relação de auxilio às instituições incluiu as seguintes instituições desta cidade: Hospital "Dr. Renato Silva", Cr$ 40.000,00; Asilo dos Velhos, Cr$ 10.000,00; Concelho Particular da Sociedade de São Vicente de Paulo, Cr$ 10.000,00; Associação de Educação e Cultura, Cr$ 10.000,00; Sociedade de Assistencia ao Necessitado, Cr$ 10.000,00.

O deputado Candido Sampaio, ao Orfanato Dom Bosco, Cr$ ... 60.000,00.

JACAREI

(De Hygino Carvalho)

MAIS CARTEIROS RECLAMA A POPULAÇAO

Já por estas mesmas colunas do "Correio Paulistano", fizemos um apelo ao diretor regional dos Correio e Telegrafos, com sede em São Paulo, solicitando o preenchimento das vagas de carteiros da agencia local, devido o grande volume de correspondencias recebidas atualmente, para serem distribuidas pela cidade, somente, por dois unicos carteiros.

Dado o progresso vertiginoso que vem se notando todos os anos em nossa cidade, crescendo pelos morros e planicies nos bairros mais afastados, com aberturas de novas ruas, não é possivel, que seja feita com pontualidade a distribuição de correspondencias, pelos dedicados estafetas, dentro, ainda, do pequeno perimetro adotado pela agencia, ha dez anos atrás, são hoje as mesmas transportadas em bicicleta, devido o peso dos jornais para serem entregue aos destinatarios.

A nossa cidade, uma das mais proximas da capital, é a preferida pelos capitalistas, que aqui, ultimamente, têm se estabelecido, dado o clima e facilidade de locomoção, se encontra ligada pela Estrada de Rodagem "Presidente Dutra", são atraidos os industriais, pelo ritmo de progresso, que caminha a passos largos, para o engrandecimento do estado de São Paulo.

O comercio, a industria, os lavradores e a população em geral, reclamam constantemente da má distribuição de correspondencias, não dos dois unicos e dedicados estafetas, mas sim, da deficiencia que se encontra de servidores postal, a agencia.

Os jornais de São Paulo que chegam, pela manhã, somente os assinantes recebem às 15 horas em diante, isto no centro da cidade, e os lugares mais afastado da agencia os jornais e cartas são entregues no dia imediato, prejudicando grandemente os destinatarios, dos seus compromissos comerciais.

Levamos mais este apelo ao diretor regional dos Correios e Telegrafos, para que regularize os serviços postais de acordo com o crescimento da população e do progresso da cidade, aumentando o numero de estafetas e estendendo o perimetro de entrega, servindo a população como ela o merece.

Esperamos confiantes, que seremos desta vez atendidos, pela lucidez administrativa de que é possuidor o diretor regional dos Correios e Telegrafos, para sanar essas irregularidades, que Jacarei, há muito tempo reclama.

CAMPINAS

FESTA DE NATAL NO RECANTO INFANTIL

Realizou-se, no Recanto Infantil n.o 2, "Perseu Leite de Barros", uma festa de Natal dedicada às crianças que frequentam aquele logradouro mantido pela Prefeitura. Houve farta distribuição de brinquedos, doces e refrescos, sendo estes ultimos oferecidos pela Cervejaria Columbia.

As crianças interpretaram, a capricho, o seguinte programa: 1 — "Papai Noel", cantico pela 1.a turma; 2 — "Natal — Estela Maria", por José da Rocha e M. Izabel Dias; 3 — "Noite de Natal", por Carmen Lucia; 4 — "Papai Noel", por M. Ester Rodrigues Esteves; 5 — "Estrelinha", canto pela 1.a turma; 6 — "Noite Feliz", canto pela 3.a turma; 7 — "Soneto de Natal", por Lucia Helena Ramos; 8 — "Natal", por Angela Maria; 9 — "Campainhas de Natal", pela 2.a turma; 10 — "Natal", por Silvia Leme do Prado; 11 — "Pastorzinho", canto pela 3.a turma; 12 — "Castigo da Vadia", por Sonia Leme do Prado, e 13 — "Bate o sino", pela 3.a turma. Participaram da festa, cerca de 150 crianças.

FIXAÇÃO DO SUBSIDIO

A Mesa da Camara Municipal assinou as resoluções seguintes: n.o 81, que fixa o subsidio do prefeito em Cr$ 18.000,00 mensais, alem de Cr$ 6.000,00 para representação, estabelecendo ainda que a verba de representação do presidente da Camara será de Cr$ 2.000,00; e n.o 82, que fixa em Cr$ 4.000,00 mensais e Cr$ 250,00 por sessão a remuneração dos vereadores, para a proxima legislatura.

EDIFICIO DA CADEIA PUBLICA

Está previsto para principios de janeiro, o inicio das obras do novo edificio da cadeia publica de Campinas, no mesmo terreno onde se encontra a atual. Venceu a concorrencia a firma Freitas Barros Ltda.

DISTRIBUIÇÃO DE PRESENTES DO NATAL

A Organização Esso promoveu, em seus armazens de Campinas, uma festa de Natal dedicada aos filhos de seus empregados. Estiveram presentes, entre outras pessoas, os srs. Vitor Graciani, gerente; Heitor Silva, superintendente, e Nelson de Oliveira Pinto, chefe da agencia do IAPETC, alem de grande numero de funcionarios e vendedores da Organização Esso. Houve distribuição de presentes por um Papai Noel.

LIGA DOS PEQUENOS JORNALEIROS

A Liga dos Pequenos Jornaleiros realizará hoje, à sua festa de Natal, que se efetuará no Parque Infantil do Cambui. Haverá jogos ao ar livre, sorteios e distribuição de lanches e refrescos. Os ingressos podem ser procurados na sede da Liga, no Palacete "São Paulo", à rua Dr. Quirino, 951, das 13 às 16 horas.

ENTREGA DE ENXOVAIZINHOS

Hoje, às 11 horas, pelas Bandeirantes, haverá entrega de enxovaizinhos à maternidade da Santa Casa de Misericordia.

ESTACIONAMENTO DE CARROS

O delegado de Transito baixou portaria, determinando que, nas noites de festas de fim de ano, poderão os carros estacionar nas proximidades dos clubes.

PREENCHIMENTO DE CARGOS

A Prefeitura divulgou os resultados das provas dos diversos concursos para preenchimento de cargos.

FACULDADE DE MEDICINA

O Conselho das Entidades Campineiras esteve reunido, com a presença do ministro do Trabalho, à fim de debater assuntos relacionados com a instalação, pelo governo do Estado, de uma Faculdade de Medicina nesta cidade.

FONTO FACULTATIVO

Hoje será facultativo o ponto em todas as repartições da Prefeitura e na secretaria da Camara Municipal.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Ficam abertas hoje, as farmacias seguintes: "São Luis", à rua Conceição, 49, fone 3037; "Brasil", à praça Floriano Peixoto, 232, fone 2825; "Santa Rita", à rua Governador Pedro de Toledo, 1.048, fone 3879; "Guanabara", à avenida Barão de Itapura, 1.846, fone 3139; "São Sebastião" e "Paulista", à rua Alvares Machado, 1.066.

TAQUARITINGA

(De José Romasoli)

FULMINADO POR UMA CORRENTE ELETRICA

O menor Jesus Sebastião Maria, filho de Remo Sebastião Maria e de Brandina Maria da Conceição, quando procurava apanhar um ninho de passaros, num poste que sustem fios de alta tensão, recebeu forte descarga eletrica que lhe causou morte instantanea.

A vitima que contava 15 anos de idade, era aluno da Escola Tecnica de Comercio desta cidade.

DIPLOMANDOS

Receberam diplomas de contadores, pela Escola Tecnica de Comercio, desta cidade, os srs.:

Abrahão Buriban, Alberto Pereira, Anelio Gibertoni, Anesio Colombo, Angelo Rinaldo Colombo, Antenor Zineze, Affonso Indago Neto, Antonio Carls Arruda Lemos, Antonio Galdino Santos, Antonio Usuba, Aristides Cirino Ferreira, Armando Belentani, Airton José Rocca, Bruno Tinesse Fochi, Carlos Nivaldo Rocca, Credovil Regatieri Danilo Guido, David Silvestre, Durval Previdelli, Edmo Araujo Lima, Edwil Modelli, Egleiser M. Grilli, Eloy Arantes Ferreira, Elza Dias Mencaroni, Erica Luiza Schwarzmeier, Ernestina Janné Paes, Eulier Ubaldi Guidi, Feres Gabriel Feres, Ferando Guimarães Paes, Flavio V. Nascimento, Francisco Antonio Servelo, Francisco Deolindo Locliento, Francisco Sehiati Shimizu, Geraldo Cascaldi, Heracilto da Silva Homem, Ibrahum Arantes Ferreira, Ildeo Campanhã, Israel Trofino, Jeannete Salimon, Jerson de Jesus Murcia, José Arnaldo Braguetti, José Augusto Martins Junior, José Barbosa, José Carlos Mazile, José Thiago, José W. Constantini, João Ari Bieras, Justo Oliveira Sampaio, Ladislau Asturiano Filho, Laura Moreira, Luiz Ladeira de Oliveira, Manuel Aparecido Fernandes, Mario do Carmo Richter, Maria J. Calvano Castiglio, Mario José Gentil, Miguel Barril, Minoro Wada, Nicola Lucinio Sobrinho, Odilon Pagni Celli, Olivio de Lucca, Onesimo da Costa, Orcinio Raposo, Orio Lacativa, Osmar Pagliuso, Osvaldo Furlanetto, Osvaldo Lima, Osvaldo Soares de Carvalho, Paulo Lopes Rodrigues, Pedro Paulo Porto, Renato Antonio Micali, Rene J. Marchi, Sidney J. Ranzani, Suhay Chamas, Silvio Machado de Oliveira, Tamotel Ono, Todosios Chamas, Vicente Campitelli, Waldir Simardi, Waldomiro Poeta, Walter Mangolini, Walter Nahes e Wilson Hercolin.

NOVOS MEDICOS

Diplomaram-se pela Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, os jovens taquaritinguenses srs. Newton José Cucolicchio e Euclides Tiosso.

VALINHOS

(De Waldomiro Amaral)

OFICIALIZAÇÃO DA FESTA DO FIGO

Por decreto assinado pelo governador do Estado, foi oficializada a festa do Figo.

LIONS CLUB

Foi fundada, nesta cidade, o Lions Club. A sua primeira diretoria ficou assim constituida:

Presidente, Joaquim Cortes Campos Junior; 1.o vice-presidente, Omar de Amorim; 2.o vice-presidente, Carlos Manarini; 3.o vice-presidente, Amelio Borin; secretario, José Manoel Pereira da Silva, 2.o, Ivo Muniz; tesoureiro, Luiz Bissoto; 2.o, Edward Pellizzer; diretor social, Alipio Luiz Castilho Dias; vogais: José Ribeiro de Oliveira; José Spadaccia; Ivo Evangelista Atilio Cesar e Ricardo Orlando Tim.

TABAPUÃ

(De Vito Martini Neto)

ENCERRAMENTO DO ANO ELETIVO ESCOLAR

Encerrou-se o ano letivo Escolar, com a diplomação de 64 alunos. Tendo sido a entrega dos diplomados realizada no Cine São José, com a presença das autoridades locais e do povo. Foi paraninfo o sr. Adinael Moreira. Usaram da palavra os srs. Oscar de Oliveira, em nome do paraninfo, Wanderley João Cavariani; a menina Ayeres Brandão, padre João Telho e Nito Montini Neto. Houve diversos numeros de canticos pelo Coro Orfeonico Escolar.

NASCIMENTOS

Nasceram, nesta cidade:

José Antonio, filho de Alcino Marini e da sra. Leonilda Pocebon Marini;

CASAMENTOS

Realizaram-se nesta cidade os casamentos de: Agostinho Montes Cabrera com a srta. Clarinda Rossaneis; Antonio Lopes Rodrigues com a srta. Hilaria Campos Vicente; Otavio Perozim com a srta. Pilar Martin Gallego, e Serafim Ferreira Mendes com a srta. Marlene Bertoni.

CALDAS

(De Artur Cesar de Carvalho)

GINASIO SÃO VICENTE DE PAULO

Vem despertando vivo interesse, nesta cidade, a festa de formatura da primeira turma do ginasio São Vicente de Paulo, que conta com quatro anos de existencia.

Os ginasianos, em sua maioria filhos da terra, incentivados pela repercussão social de sua festa, elaboraram o seguinte programa, para o dia 22 do corrente: às 8 horas, missa em ação de graças; às 19 horas, no Cine Teatro, sessão solene de entrega dos certificados, sendo paraninfo da turma o padre Lucio Remusat Renot; às 22 horas, baile, animado pela orquestra de Vicente Muniz de Mogi Mirim, na Soc. Vinicola Caldas Ltda.

Os liceusiados oferecerão um jantar aos professores, no Grante Hotel de Pocinhos do Rio Verde.

Toda cidade se rejubila, com essa festa, de que participarão 44 alunos, associando-se a elevada conquista dos seus filhos, que representa velha aspiração do povo caldense.

IMPRENSA DO INTERIOR

SUA MAJESTADE, O IPÊ

Sob este titulo, escreve Luso Ventura em o "Correio Popular", de Campinas:

"Orgulham-se os campineiros do alecrim que enfeita as suas ruas. A planta ganhou prestigio no setor ornamental, serve de simbolo de amizade e até já foi transportada para algumas cidades brasileiras, inclusive a aristocratica Belo Horizonte. Infelizmente nem tudo que agrada aos olhos atende a exigencia que vão além da estética. A arborização de ruas e praças não é empreendimento facil que se dispa de requisitos tecnico. Solicita, bem ao contrário, conhecimentos especializados que harmonizem preceitos urbanisticos com a orientação paisagistica. E o que seria simples determinação de bom gosto, conduzido no sentido do encantamento visual, para a ser labor de gabinete, complicado pelos compêndios de materia complexa e grave. Burle Max, engenheiro paisagista, conquistou notoriedade universal. Interiores ajardinados, ruas e praças de grandes cidades que se componham sob sua diretriz serão, invariavelmente, obras-primas dignas de um notavel mestre da arte requintada.

Não se combate o alecrim de Campinas como planta ornamental, mas dêle se afirma que torna lugubre e sombrio o recanto em que seja plantado, como consequencia da sua uniformidade de porte e coloração das folhas. Mas há recurso para quebrar tal monotonia da paisagem: é alternar o plantio dos alecrins com outras arvores igualmente indicadas para parques e jardins, de tal maneira que o conjunto se torne agradavel à visão. O "flamboyant" estaria à altura de cumprir aquela missão de embelezamento da urbe, se não existisse contra êle a desvantagem do seu sistema radicular. As suas raizes não se aprofundam. Plantado nas ruas, constituiria elemento nocivo à regularidade do calçamento. Em consequencia, deixaram-no à parte, para ser apenas utilizado em lugares amplos de terra exposta, onde, sem inconveniente, possa imperar a majestade do seu porte. E' pena. Muita gente ignora que tal arvore, em epoca de florescimento, chega a atrair a atenção de turistas, que sobre ela assestam curiosas objetivas fotograficas que levam a outras plagas um testemunho de sua incomparavel formosura.

Os tecnicos em ajardinamentos têm feito tentativas com outras plantas ornamentais. Dentre elas sobressaem os ipês amarelo e vermelho, que são, incontestavelmente, de magnifico efeito paisagistico. Em alguns pontos de Campinas, a partir de setembro, vários dêles já ostentam as comas florescentes, as flores que parecem, na expressão de notavel escritor brasileiro, "uma chuva de ouro no ar parada". São imponêtes e sedutores, festivos e aristocraticos.

Passem, campineiros, pelo Jardim Carlos Gomes. Lá, num dos seus recantos, abre-se, engalanada de flôres, a franca admiravel de um ipê branco — variedade mais rara da "Tabebuia odontodischus" dos botanicos. Muita gente lá compareceu, de maquina em punho, para bater chapas coloridas. Arvore de extraordinaria beleza, é justo que se difunda nos jardins de Campinas, alternando-se com o alecrim para transmitir uma nota de alegria às nossas ruas e praças. Podem os tecnicos em paisagens conseguir com essa planta maravilhosa um elemento novo para as suas concepções da arte de ajardinar. Erecta e dominadora, ela se apendoa, nesta epoca do ano, com flores de uma beleza incrivel. Na sua presença sente-se a tentação de dirigir-lhe, de joelhos, um galanteio... uma frase qualquer que exprima o sentimento de gratidão do homem face ao multifário encantamento da Natureza".

*

O PROBLEMA DOS MENORES

De "A Comarca", de Araçatuba, transcrevemos:

"Fazem já alguns dias que comentavamos a onda de menores que infestam as ruas da cidade, estendendo a mão à caridade publica, num choroso e mesmo até bem ensaiado... "uma esmola pr'a comprar um pão". Na oportunidade, pedimos a atenção dos senhores Comissarios de Menores que se postam nas portas dos cinemas, impedindo a entrada de crianças acompanhadas de seus pais ou responsaveis diretos mas que, infelizmente, (talvez por ser ardente o Sól das ruas) descuram-se do mais importante que, seria então, coibir que fossem as criancinhas iniciadas, tão tristemente, no caminho da vadiagem que conduz à desonra e ao crime.

Infelizmente, porem, nenhuma providencia vimos tomada, até aqui, e é crescente cada vez mais o numero de menores esmoleres que perambulam as ruas da cidade, atentando gritantemente contra os nossos foros de civilização e contra o zêlo caracteristico de nossas autoridades.

Ainda ontem, o colunista ficou observando a fila: 1... 2... 3... e eram tantos os pedintes menores que dificil se tornara enumera-los. Tantos que já andam mesmo em grupos, assediando até o importunio os transeuntes, os comerciantes e às residencias, num cortejo impressionante de miseria e de fome. Mas... onde estão os seus pais?... Quem são eles?... Onde residem?... Porque somente os filhos aparecem, em andrajos, maltrapilhos, para infundirem a piedade publica?...

Eis as perguntas que nos decidimos fazer hoje, dirigindo esta nossa "Conversa com Você" ao MM. Juiz de Direito da Comarca e ao Exmo. Sr. Dr. Delegado de Policia Adjunto, autoridades de quem pode depender uma solução para o caso lamentavel, quando não, pelos menos, uma satisfação publica a respeito.

Por isso, tambem é de se esperar que os senhores Comissarios de Menores desdobrem as suas atividades para esse setor, que julgamos muito mais importante e muito mais atentatorio à formação moral e esperitual das crianças do que os filmes que vão assistir acompanhados de seus progenitores, responsaveis diretos pela sua educação.

E' o que tinhamos para hoje e deixamos no ar as nossas perguntas, certos de que elas obterão uma resposta que toda Araçatuba está querendo saber".

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

Comissão de Formatura dos Bacharelandos de 1955

COMUNICADO AOS BACHARELANDOS — A partir do dia 1.o do corrente mês os pagamentos das prestações devem ser feitos à Rua Riachuelo, 275, 7.o andar, sala 707. Para maior comodidade dos bacharelandos os mesmos serão atendidos desde às 9 horas da manhã às 9 horas da noite.

A arrecadação terminará impreterivelmente no dia 5 (cinco) de janeiro proximo.

FESTA DE FORMATURA — A fim de que os bacharelandos que aderiram à Festa possam gozar de todos os direitos constantes do Programa das solenidades propriamente ditas, é indispensavel o pagamento total das prestações.

TELEFONES DOS COMPONENTES DA COMISSÃO — A seguir, dão-se os telefones dos membros da Comissão, os quais, principalmente o Presidente, poderão dar informações sobre o adamento dos preparativos da Festa:

1 — Nelson Rauhan (presidente): 37-6339 e 33-1785; 2 — Flavio Henrique (tesoureiro da 1.a turma): 37-2790; 3 — Nair Gisella (secretaria): 8-2745; 4 — Paschoal Scatone: 36-1545; 5 — João Mucciolo: 32-9229.

CURSO PREPARATORIO PAULISTA

O Curso Preparatorio Paulista, que já funciona há varios anos e tem por finalidade preparar candidatos para os concursos de habilitação da Faculdade Paulista de Direito e Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de São Bento, exclusivamente, ainda possui algumas vagas disponiveis. Local onde se ministram as aulas: Rua 15 de Novembro, 228, 15.o andar, sala 1.504. Telefone 35-0796.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE SÃO BENTO

Centro Academico de Filosofia de São Bento

VICE CAMPEONATO DE VOLEIBOL FEMININO — A equipe feminina de voleibol da Filosofia de São Bento conquistou com meritos o vice campeonato paulista universitario de voleibol de 1955, estreando dessa forma auspiciosamente nas lides esportivas universitarias. A equipe vice-campeã, foi constituida dos seguintes elementos: Valdice Alvarez Lomba, Mathilde Guardia Castro, Suzana de Castro, Aury Daubian Ferreira, Dirce Morse, Maria Helena Ferreira, Claudia Salem, Ana Maria Pavesi, e a notavel revelação deste ano Lourdes de Oliveira Neves. As pupilas de Antonio Ravanelli serão homenageadas pela Diretoria do Centro que ofertará medalhas de prata pelas suas brilhantes atuações.

CONGRESSOS DE PROFESSORES

Realizaram-se em Belo Horizonte, no periodo de 8 a 18 do corrente, dois certames nacionais de professores primarios — o III Seminario de Educação Rural e o II Congresso de Professores Primarios — que reuniram representações de quase todas as unidades federadas, desde os Territorios do Acre a Amapá até o Rio Grande do Sul.

O primeiro certame, levado a efeito na Fazenda do Rosário, nas vizinhanças de Belo Horizonte, destinava-se ao estudo especifico dos problemas da educação do homem rural, nos seus varios aspectos.

O temario que divulgamos nestas colunas definia bem o sentido daquela reunião de estudiosos e técnicos, promovida pela Secretaria da Educação de Minas Gerais, em colaboração com o Ministerio da Educação e Cultura e a Sociedade Pestalozzi, da capital mineira, a cuja frente está essa figura singular de educadora, que é a profa. Helena Antipoff.

Durante quatro dias consecutivos, em sessões de estudos e plenarias, foram examinados os referidos problemas, na busca de soluções que melhor se ajustem às condições e possibilidades de cada região geografica, cultural e economica do país.

Sentia-se, bem nitida a preocupação de estruturar as soluções no resultado mais de experiencias, do que propriamente de estudos e teorias.

Por isso, foram sempre ouvidos, com especial atenção, os ruralistas mais antigos, de efetiva atividade no ensino rural, porque os demais queriam encontrar no relato sincero de suas realizações, o melhor caminho para equacionar os problemas.

O Congresso dos Professores Primarios, quer pelo numero realmente impressionante de congressistas-superior a 1.500 —, quer pela variedade e complexidade do temario proposto, teria de ser diferente. E o foi, de fato, inclusive pelo seu aspecto de reunião de classe, algumas vezes mui justamente preocupada com as questões que se ligam à dignidade e até à propria sobrevivencia do magisterio primario.

Entretanto, embora, não se conheçam ainda as conclusões daqueles dois certames, parecenos razoavel louvar e aplaudir a iniciativa que, se outros meritos não tiveram, e os terão por certo, bastará a oportunidade de trocas de idéias, de experiencias e de estabelecimento de relações de amizade e intercambio entre professores de todos os Estados, para justificar a sua realização.

ENSINO DE CIENCIAS NA ESCOLA PRIMARIA

Segundo comunicação recebida pela Reitoria da Universidade de São Paulo, a UNESCO acaba de editar "O ensino das ciências nas escolas primarias", como parte da "Revista Analitica de Educação", destinada a ilustrar o adiantamento alcançado em cada um dos ramos de ensino. Contém, o volume, informações, reunidas graças ao concurso das Comissões Nacionais de cooperação com a UNESCO, bem como uma relação de obras, e manuais utilizados para o ensino das ciências nas escolas primarias. Desde 1949 que a UNESCO vem fazendo estudos, em cooperação com o Escritorio Internacional para a Educação de Genebra, a fim de apresentar um trabalho que focalizasse os problemas com que se debatiam os seus 47 estados membros, no que diz respeito ao ensino das ciências nas escolas primarias.

PREMIOS ESCOLARES ROTARY CLUBE-OESTE

Ao findar este ano escolar, o Rotary Club São Paulo-Oeste, em suas atividades de assistencia a menores, fez entrega, como premio ao aluno mais aplicado e ao aluno melhor companheiros, de medalha de prata "Honra ao Mérito" e da Caderneta da Caixa Economica, com Deposito inicial de Cr$ 1.000,00 a cada um, com intuito de estimular os estudantes ao aproveitamento das aulas e a desenvoltura do sentimento das boas relações entre colegas. Dentre os estabelecimentos de ensino desta Capital, neste ano, foram esses premios distribuidos nos seguintes: — Ginasios Anhanguera, Fernão Dias Paes e Campos Sales. Grupos Escolares: Pereira Barreto, Miss Brawne, Tomaz Galhardo, General Antonio de Sampaio, Marechal Bittencourt, Alfredo Bresser, Brasilio Machado e Godofredo Furtado. Esses premios foram entregues nos proprios estabelecimentos de ensino, por comissões de socios representativas do Rotary Club São Paulo-Oeste, na presença de seus alunos e professores, fazendo-se alocuções relativas ao ato.

EXAMES PARA MATRICULA INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO

Realizam-se,

"Falsificada Perante a ONU a Situação de Dezenas de Milhões de Escravos"

Fala ao "Correio Paulistano" o ex-chefe do Serviço Secreto da Polonia

"A recente admissão à ONU de novos países da Europa Oriental, satelites comunistas de Moscou, é fato nitidamente contrario ao espirito e à Carta das Nações Unidas, e cabe o merito à America Latina de ter procurado alarmar nesse sentido a opinião internacional", — disse à reportagem o sr. Mieczyslaw Lissowski, um dos personagens de destaque da grande colonia polonesa, radicada em São Paulo. O sr. Lissowski é um dos maiores peritos, em escala internacional, no que diz respeito à "guerra clandestina" entre o mundo livre e o comunismo: entre as duas guerras mundiais, durante longos anos, foi ele o chefe da segurança da Polonia livre, com a incumbencia de enfrentar a espionagem hostil principalmente a sovietica. Um dos poucos refugiados que não têm familia a temer nas garras do regime comunista, fala-nos com sinceridade e explica os pontos de vista que, além de serem poloneses, traduzem a opinião de todas as emigrações das regiões por trás da Cortina de Ferro.

"SEM LIBERDADE, SOBERANIA E AUTO-DETERMINAÇÃO"

"Foi a America Latina, notadamente o representante de Cuba — sublinhou o sr. Lissowski — a protestar perante a Assembléia da ONU contra tal reconhecimento de regimes em que tudo se faz para contrariar os altos principios da ONU, esmagando liberdades, soberania e o direito à auto-determinação das nações simplesmente escravizadas. **E nós que gozamos a liberdade e a hospitalidade da America Latina, especialmente aqui, no Brasil, sentimo-nos profundamente gratos pela atuação do delegado de Cuba".**

"Os estrangeiros não compreendem bem em que consiste e como se exerce a ditadura comunista contra a maioria esmagadora das nações. Os russos conseguiram refutar a frase tão celebre de Bismarck: "Com baionetas se fazem muitas coisas menos uma: a gente não pode ficar sentada sobre elas". Ora: os russos são treinados para ficar sentados sobre baionetas. O Exercito Vermelho invadira, primeiro a Polonia, depois a Europa Oriental. Logo depois, organizou-se o "exercito nacional" da "Polonia Livre". Nesse exercito, todas as posições-chaves estão em mãos russas. Trata-se de russos autenticos, ou de pessoas de descendencia polonesa, de nome polonês, mas de nacionalidade e de educação russo-sovieticas. Todo o Estado Maior consiste em oficiais russos. A Marinha é quase exclusivamente russa. Os oficiais, acima de capitão na hierarquia militar, só podem ser russos natos ou naturalizados. Esse exercito, bem armado e sob controle alheio, é uma das garantias da dominação sovietica sobre um país declarado soberano e "independente".

"CORPO DE SEGURANÇA" POLICIA POLITICA, ESPIONAGEM INTERNA

Além do Exercito, existe o "Corpo de Segurança" de 600.000 soldados especialmente treinados. Segue depois a Policia Politica. A população da Polonia contemporanea é de 27 milhões de habitantes. Essas massas são controladas por 600.000 soldados da "segurança", pela vasta rede da Policia Politica, pelo exercito firmemente em mãos russas, e pela rede de espionagem. Nas escolas, nas familias, nas fabricas e escritorios, em todos os setores da vida publica e particular, escondem-se esses "confidentes", melhor organizados do que os agentes do nazismo de outrora. Em face desse controle já preventivo, é absolutamente impossivel fazer valer ou apenas fazer saber a vontade unanime de povos anti-comunistas e explorados".

CATOLICISMO: O INIMIGO N.º 1

"Os comunistas consideram a Igreja Catolica como o inimigo n. 1 do regime. O nosso cardeal está em prisão. De nossos 27 bispos e arcebispos, só 4 ou 5 são reconhecidos pelo Vaticano. Os outros são renegados educados em Moscou e excomungados pela Igreja, mas instalados pela força do regime. Centenas e milhares de vigarios, padres, bispos encontram-se nos campos de concentração e de trabalhos forçados. Atualmente, só na Polonia, há uns 13-15 de tais campos. (Na Hungria, há 198, na Rumania 98 e na Bulgaria 97, segundo os dados que o representante de Cuba revelou à ONU). Os proprios operarios são vitimas em alta percentagem desses campos de trabalho forçado. Nos paises satelites não há direito à greve, não há vida sindical livre, não se permitem protestos ou queixas contra os salarios do empregador que é o Estado. À menor falta de disciplina basta para ser enviado o operario para um desses campos de trabalho forçado."

"Tal é o regime polonês que se imputa o direito de representar perante o mundo livre e perante a ONU uma nação "livre e soberana" de constituição correspondente à Carta das Nações Unidas. E exatamente iguais são os regimes da Hungria, Rumania, Albania e Bulgaria, que vão agora ocupar os seus lugares na comunidade das nações livres, pretendendo fazer esquecer que por trás deles, dezenas de milhões de escravos vivem sem a possibilidade de protestar contra tal abuso".

O sr. Lissowski, grande perito na luta contra a espionagem sovietica, nos prometeu ainda novos esclarecimentos sobre os metodos subversivos russos, praticados entre as **duas guerras mundiais e adaptados às finalidades presentes.**

BAGDÁ, — "MORADIA DA PAZ"

DALMO BELFORT DE MATTOS

No ano 148 da "hegira", e 780 da era cristã, Abu-Giaffar-Abdallah, o segundo califa dos Abassidas, fundou Bagdá, à beira Tigre.

Ele era o chefe supremo do Imperio Arabe, desde as terras aridas do Mogreb até o Indus. Cognominava-se Al-Mansur (o vitorioso).

Ali, seria a capital do Oriente, a Cidade das Mil e Uma Noites, entre cujos muros iriam residir um milhão e oitocentos mil maometanos...

Abu Giaffar denominou-a "Dar-es-Salam" — a "Moradia da Paz". E este nome acompanhou-lhe os destinos, nas vicissitudes milenares, por que passou a planice mesopotamica...

Dar-es-Salam chamaram-na, tambem, os tartaros, que a dominaram, em 1258. Dar-es-Salam, intitularam-na os documentos oficiais da Turquia — quando o dominio seldjucida se estendeu ao Golfo Persico, às ordens de Trogrul Beg...

Moradia da Paz, apelidaram-na, ainda, os otomanos, quando Bagdá não era mais que um amontoado decadente de casas e mesquitas, no "vilayet" do Irak Adjemi, em pleno seculo XVIII.

E talvez assim a conhecesse o comissario inglês, ao tempo do mandato britanico. Quando a avenida dos Bazares tornara-se a New Street. E a guarnição de Habbanyah velava pela administração de Sua Magestade Graciosa, — exercida por delegação da S.D.N...

—//—

Veio a completa independencia, em 1934. Bagdá voltou a ser novamente a capital de um reino. E, nas tardes calidas de dezembro, quando o vento do golfo remexia os areiais, na estrada de Bassorá, os palmeirais agitavam suas frondes à beira-Trige, como nos tempos de Harum-al-Raschid...

—//—

Entretanto, Bagdá tornou-se, hoje, um consideravel centro diplomatico, para o qual se voltam as atenções das Super-Potencias. A "moradia da paz" é palco de grave episodio, no decorrer da "guerra fria". E, em seus velhos palacios, corroidos pelo tempo, o bloco ocidental acaba de conquistar uma grande vitoria, em sua luta pela sobrevivencia da civilização.

Vitoria surpreendente, que não fôra prevista pelos teoricos da geopolitica. Que não proveio da terra. Que não emanou da raça. Ou de imperativo comercial. E sim da opção consciente do povo e do Rei.

—//—

O Irak é uma nesga de terra, estendida ao longo de dois grandes rios. O planalto da Anatolia limita-o ao Norte; a Leste, estende-se o "plateau" iraniano, seco e arido. A Oeste, são os desertos da Siria e da Jordania. A Sudoeste, a Arabia Saudita vive do pastoreio. E ao Sul, o Chatel-Arab atinge o Golfo Persico, exatamente de onde partiam, nos contos milenares, as naus do velho Sindbad...

Na parte meridional, é o "bled" pastoril; ao septentrião, o lençol petrolifero de Mossul erija de torres uma região montuosa, "ou se juxtaposent non sans se mêler par place, les Kurdes et les Arabes". (Isaiah Bowman e Jean Brunhes — "Le monde nouveau", pag. 395).

Essa terra parecia fadada a tornar-se um foco de nacionalismo arabe. Pois arabe é a maioria da população; arabe, a tradição historica; arabe, a paisagem humana dos minaretes, volvados para Meca; arabem, enfim, a cultura, ministrada nas universidades do Islam.

Compreende-se, pois, que, durante a Segunda Grande Guerra, quando a Grã-Bretanha sonhava mobilizar, sob sua liderança, as forças do mundo mussulmano, — fosse o Irak considerado o foco unificador dos pequenos Estados circunvizinhos. E o governo de Londres procurasse, no dizer de Boutros-Ghali, "Arab unity, under the leadership of the Hashimite dynasty".

Coube a Nuri-el-Said — o primeiro iraqueano — propor, em 1942, a união das Potencias arabe-asiaticas, excluido o antigo Nedjed.

A 25 de setembro de 1944, o Irak participava da conferencia pan-arabe, que Nahas Pachá convocara em Alexandria. Ele era um dos signatarios originais do Tratado do Cairo, que criava a Liga Arabe. E sua diplomacia tinha papel de destaque, nas negociações, que iriam culminar, a 17 de junho de 1950, na assinatura do Tratado de Defesa Coletiva e Cooperação Economica.

Tropas iraqueanas combateram, ao lado do Exercito Jordanico, na Guerra da Palestina. O governo de Bagdá coopera no boicote às mercadorias judaicas. Pertence à União Postal dos Estados Arabes, e à União Regional de Telecomunicações, — criadas em 1953, para melhor unir os povos semitas do Oriente Medio.

Entretanto, sentiam seus governantes latejar, dentro da Liga Arabe, a inimizade do Egito. O general iraqueano não obtivera o supremo comando das forças coligadas contra Israel. Obstara-o um veto do governo do Cairo.

Por outro lado, Bagdá acompanhava, com suspeita, os manejos "neutralistas" do rei Faruk, e dos revolucionarios, que o destronaram. Temia que as resoluções da Liga Arabe, relativas à Africa do Norte, afastassem as simpatias ocidentais.

Receava, enfim, a espionagem soviética, sempre presente, a fomentar disturbios entre os operarios dos pocos de petroleo de Mossul.

Eis porque, a 24 de fevereiro de 1955, o mundo islamico soube, com enorme surpresa, que fora assinado, na "moradia da paz", um pacto de defesa comum turco-iraqueano. E —

"de conformidade com o art. "51 da Carta da ONU, as duas "Altas Partes Contratantes co-"operarão para sua segurança "e defesa" (art. 1.o).

Os paises signatarios obrigavam-se

"a abster-se de toda a inge-"rencia nos negocios internos "da outra parte. Resolveriam "todos os conflitos que entre "elas sobreviessem por vias pa-"cificas, segundo a Carta das "Nações Unidas". (art. 3.o).

Comprometiam-se a não assumir atitudes unilaterais, incompativeis com o Pacto. Declaravam-no franqueado a todos os membros da Liga Arabe. E admitiam a adesão de qualquer outro Estado, que se mostrasse preocupado com a paz e a segurança naquela região.

Declaravam, por fim, que tão logo quatro Potencias se tornassem partes desse Tratado, seria constituido um Conselho Permanente, de nivel ministerial, "tendo em vista agir, no quadro desse pacto".

Na aparencia, nada de sensacional. Seria apenas uma nova "entente pacifica", de fundo regional, — congregada para fins de auto-defesa coletiva, consoante as disposições da Carta de São Francisco.

Algo como o Pacto de Saadbad, que unira entre as duas guerras a Turquia, a Persia e o Afaganistan. Algo semelhante ao Tratado de solidariedade islamica, existente entre a Arabia Saudita e o Yemen.

A realidade politica era outra, porem. Os signatarios trocavam, no ato da assinatura, duas cartas interpretativas. E delas se inferia que

"este pacto permite aos dois "paises cooperar, no sentido de "resistir a qualquer agressão "dirigida contra um dentre de-"les."

E

"operar, em cooperação, a fim de tornarem efetivas todas as "resoluções das Nações Unidas, "concernentes à Palestina".

Era, pois, o repudio formal ao "Governo arabe de Toda a Palestina", mantido em Gaza, sob a protecão das baionetas egipcias. Era o reconhecimento claro do plano de divisão da Terra Santa, preconizado, outrora, pelo Conde Bernadotte. Era, enfim, o alinhamento das duas nações maometanas, ao lado da ONU, contra qualquer perturbação do statuquo regional.

Boutros-Ghali — professor da Universidade do Cairo — quer ver neste incidente apenas uma "briga de familia, entre as Nações Arabes". Um choque, no antagonismo sempre renovado, entre os egipcios, e o bloco Hashmita.

Na realidade, porem, o Pacto de Bagdá representa uma vitoria enorme para o Ocidente. E' uma barreira à tendencia de certos povos de buscar um equilibrio instavel, entre a OTAN e o Kremlin.

A Turquia, através do **pacto mediterraneo** é membro do bloco ocidental. Participa ativamente da união atlantica. Suas tropas lutaram na Coreia. Sua esquadra participa das manobras conjuntas do Pacto do Atlantico.

Na realidade, pois, é o bloco anti-sovietico, que se prolonga até o Golfo Persico, separando, como um tampão, os demais Estados Arabes, da zona de influencia vermelha.

Estas caracteristicas firmaram-se com o tempo. A Inglaterra, a Persia, o Paquistã e a Jordania aderiram ao Acordo de Bagdá. O Conselho funciona, hoje, em plena Capital iraqueana. Seu campo de atividade atinge as cabeceiras do Sind, os contrafortes do Himalaia.

Compreendem-se, pois, os recentes ataques de Bulgamin e Kruchev ao Paquistã e à Persia. Explicam-se os motins nacional-comunistas, que marcaram, em Amã, a adesão da Jordania ao Tratado turco-iraqueano.

Pode o sultão da Arabia Saudita visitar em Nova Delhi o "pandit" Nehru, — o espoente atual do "neutralismo". Pode o Egito receber aviões de caca soviéticos. Mais a leste, do Pamir ao Jordão, — de Jerusalem a Lahore, — o "cordão sanitario" ocidental estende-se contra possiveis ataques da URSS.

Fruto do paciente labor do Foreign Office e do Quai d'Orsay, mas tambem da opinião publica local, Bagdá talvez não seja, hoje, a "moradia da paz". E', porem, o centro regional de resistencia atlantica a uma possivel guerra de agressão.

VISITA ÀS INSTALAÇÕES DA ESSO STANDARD — Quarta-feira ultima visitaram o armazem de inflamaveis da Esso Standard do Brasil, no Parque da Mooca, os alunos do Curso de Administração de Almoxarifados do Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT). Os visitantes foram acompanhados pelo prof. Jorge Sequeira de Araujo e pela sra. Aparecida Telhada, secretaria dos cursos do IDORT. No clichê, flagrante da visita.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

AGRICULTURA — Prospero Cesarino Paolielo, 180 dias.

EDUCAÇÃO — Ademar Silva, 90 dias; Durvalina de Castro Pereira, 30; Efigenia Dalia Meireles, Pede reassumir; Iraci Pinto Cavalcanti, 60; Maria Candida de Quadros Bittencourt, 30.

FAZENDA — Ingrid Helga Juliane Stamer de T. Cesar, 91 dias; Maria Encarnação Mamblona, 91; Neusa Almeida de Sousa, 91.

GOVERNO — Valdomiro Leme Nosé, 30 dias.

JUSTIÇA — Francisco Siqueira Franco, 40 dias; Maria Alice Elias Sada, 30.

MIN. TRABALHO SAPS — Carolina Batista da Silva, 20 dias; Sirema Mendes Cunha, 180.

SAUDE — Ana Maria Simões Maschietto, 60 dias; Egle Rizzi Gengo, 30; Haydee Pereira, 10; Jovita Mendes, 30; João Batista de Faria Pais Neto, 15; Olga de Assis Aguiar, 30; Rodolfo Kobel, 45; Teresinha Cabral de Vasconcelos, 15; Xardim dos Santos, 20.

SEGURANÇA — Albertina Vitor dos Santos Campagnolli, negada; Alfredo Siqueira Reis, 45 dias; Antonio Jeremias Gloria, Pela aposentadoria; Carlindo Bueno de Camargo, 180; Ibere da Silva Porto, 15; Judith Coelho Grilo, 30; Renata Paulilo Monteiro, 30; Salvio Luiz Di Girolamo, Reconsideração, 30.

TRABALHO — Dalci Godói de Freitas, 30 dias.

VIAÇÃO — Antonio Flavio Pais, 20 dias; José Bento da Silva, 30; José Candido Neto, 60; Leopoldo Losert, 60; Philadelpho de Almeida, 180; Rafael Garcia Aba, 10.

INTERIOR

AGRICULTURA — Angelina Batista dos Santos, 91 dias.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO — Antonio Lucio da Silva, 15 dias.

EDUCAÇÃO — Alexandrina Oliveira de Marco, 45 dias Belkiss de Arruda Campos, 10; Benedita Carrano Ravacci, 20; Carlos Israel Wiebech, negada; Cecilia Dias de Morais, 8; Margarida Maria de Azevedo Tedesco, Recons. (até 10-11-55); Maria de Almeida, 91; Maria Marcuz Silva, 91; Nilva Aparecida Deloroso Arietti, negada; Nize de Domenico Pinheiro, Pelo não conhecimento do pedido; Olivia Gomes de Camargo, 8; Tosca Corrente, 8; Zenil de Oliveira Brito, 30.

FAZENDA — Arnaldo Bonadio, 10 dias; Domingos de Sousa, 20; Olinto Silveira e Silva, 30.

SAUDE — Abigail Machado, 20 dias; Alonso Costa, 30; Geralda Ferreira Ambar, 20; Idoraldo Dassi Gonçalves, 30; João Severo Horta, 30; Leonor Seixas Dias, Pelo indeferimento do pedido; Maria da Consolação Cedenho, 20; Orlando de Freitas Paranhos, 20.

SEGURANÇA — Francisco Pereira de Andrade, 20 dias.

VIAÇÃO — Ciro de Camargo, 20 dias; Olivio Ferreira de Campos, 30; Orville Correia de Toledo, 10

Uranita mineral numa jazida de agua marinha

BELO HORIZONTE, 24 (Sucursal) — O "Diario de Minas" noticia haver sido encontrada uranita mineral numa jazida de agua marinha e bismuto, no corrego da Posse, em São Sebastião do Maranhão, municipio de Conceição do Mato Dentro.

Segundo o referido jornal, tecnicos americanos e franceses realizaram importantes prospecções na região e localizaram a jazida do minerio. O resultado das pesquisas foi levado ao conhecimento do Departamento Nacional de Produção Mineral e do Conselho Nacional de Pesquisas.

COLUNA CATOLICA

NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Pelo presepio, que desde hoje se abre aos fiéis em toda e qualquer matriz ou capela com serviço religioso para o povo, cada Igreja se transforma em Belem, a maior dentre as povoações de Judá, por isso que berço de Jesus.

E junto ao presepio armado, três missas: a do galo, à meia noite; a da aurora; a do dia feito. Na primeira a liturgia é toda uma encenação, que docemente atrai a atenção piedosa do crente, para o filosofo e miraculoso fato do nascimento do Messias. Na segunda, ela convida-o a contemplar a cena dos pastorinhos, que são as primicias do judaismo convocadas para o serviço do Rei Divino feito homem. E na terceira e ultima, apresenta-lhe à cena verdadeiramente oriental dos magos, tambem passados a Belem a fim de obsequiarem o Redentor quais precursores de todo não — judeus que ao correr das idades se converteria ao Evangelho. O primeiro trecho didatico das duas primeiras Missas é tirado dos capitulos 2.o e 3.o da Epistola de São Paulo a S. Tito. Ensina esta verdade basilar: cumpre-lhe ao cristão revestir-se daquelas virtudes que resplandecem ao Menino Deus: amor, humildade, pobreza, mortificação, paciencia, ilibada pureza, tudo baseado na fé que se prostra em adoração, porque nele enfaixado no presepio simples e humano, habita toda a plenitude da divindade. Já no da terceira aparece o ensino de São Paulo aos seus irmãos de raça Hebreus, que trata da realeza divina de Jesus Infante, a Quem os anjos servem com temor e tremor. No segundo trecho liturgico aparecem dois trechos que narram ambos os fatos acenados e o prologo do Evangelho de São João no qual ele expõe de antemão, a vida do Verbo ou 2.a Pessoa da Trindade, eternidade, poder criador, e afinal a vida do Verbo feito homem para ser a luz e a vida sobrenatural dos homens. (o relato dos Magos le-se como ultimo Evangelho, tirado do Mt 2).

Todos vamos a Belem, com os pastorinhos e com os magos, ofertando-lhe as homenagens que lhe são devidas e recebendo os favores que ele estende até nós, desde o seu bercinho.

Essas graças de Deus Menino são tudo o que nós desejamos aos carissimos leitores ao dar-lhes as mais sinceras Boas Festas de Natal.

O TEMPO DO NATAL

O tempo do Natal é o intervalo de quarenta dias que decorre de 25 de dezembro a 2 de fevereiro. Comparando o Advento à subida de uma montanha, chegamos agora ao seu cume. — Natal, o ponto mais elevado da primeira parte do ano eclesiastico.

Durante doze dias permanecemos nesta altura com a celebração das duas festas principais deste ano: — Natal e Epifania, ou festa dos Reis. A Oitava desta ultima solenidade é seguida de seis domingos, numero este por vezes diminuido pelo tempo da Septuagesima que varia conforme se celebra a pascoa, mais cedo ou mais tarde. Termina o Tempo de Natal pela festa da Purificação de Nossa Senhora, que é o oferecimento de Jesus no templo pelos pecados do mundo. Assim, esta festa já prepara o misterio da Redenção que é o objeto do ciclo pascal.

Voltemos à festa do Natal. O seu fim é lembrar-nos o nascimento do Salvador e comunicar-nos as graças particulares deste misterio.

"Propter nos homines e propter nostra salutem descendit de coelis"" — Por nossa causa e pela nossa salvação desceu do céu. Sendo e permanecendo verdadeiro Deus, tornou-se verdadeiro homem. Não hesitou em se revestir de forma do servo, fazendo-se semelhante aos homens e sendo reconhecido pelo exterior como homem. E sendo homem atrai todo o genero humano a Si e o faz seu corpo mistico e sua propriedade. Comunica-lhe a filiação de Deus, tornando-se irmão de todos e dando-lhes a sua vida que é a graça santificante.

"Deus factus est homo ut homo fieret Deus" — Deus se fez homem para que o homem se unisse a Deus, diz admiravelmente Santo Agostinho.

Enquanto a festa de Natal se ocupa mais com o Menino Deus do berço, a segunda grande solenidade deste Tempo, a Epifania descortina novos horizontes. Este Menino é o grande Rei e Soberano que vem à terra fundar o seu reino na humanidade, na Igreja, na alma humana. Reis desta terra vêm adorar a Criancinha no seu presepe e, neste episodio, a humanidade reconhece-Lhe a Realeza suprema. Este Menino dominará as nações e no fim dos tempos transformará o reino deste mundo, num reino celestial, reino de Deus, reino da eterna bem-aventurança.

Estes mesmos sentimentos a Igreja procura intensificá-los ainda depois da festa, nos domingos seguintes. Adoramos no Introito o poder do Cristo-Rei sobre as criaturas animadas e inanimadas.

QUAIS DEVEM SER AS NOSSAS DISPOSIÇÕES NESTE TEMPO — Para as almas que se unem à vida da Igreja, que jubilosa quarentena!

Isaias, que durante todo o Tempo do Advento, foi o nosso guia, então este cantico de alegria nas suaves Matinas do Natal: — "Levanta-te, ó Sião, reveste-se da tua fortaleza: compõe-te com os vestidos da tua gloria, Jerusalem, cidade do Santo; sacode-te do pó, levanta-se, desata as cadeias do teu pescoco, cativa a filha de Sião (Isaias LII)". E S. Leão, explicando estes brados do profeta, exclama: — "Meus carissimos filhos, nasceu-nos hoje o nosso Salvador; rejubilemo-nos. Para longe todo o sentimento de tristeza: é a aurora da vida... Que o justo exulte, porque a recompensa está perto; que o pecador se alegre, eis o perdão; que o pagão espere, eis a vida".

PARTICULARIDADES DESTE TEMPO — A alegria deste tempo manifesta-se de varios modos: — a côr violacea dos tempos de penitencia é substituida pelos ornamentos brancos bordados a ouro, ou completamente dourados; os orgãos, mudos do Advento, executam as suas mais jubilosas modulações e o "Gloria in excelsis Deo" ressoa de novo, trazendo-nos os écos pacificos do presepe; as melodias são impregnadas de uma doce e comunicativa alegria que se prolonga em toda a liturgia deste templo; as multidões, numa satisfação expansiva, se reunem nos templos, recordando pela sua assistencia às Missas Matinas de Natal e sincera piedade de antanho.

O sacerdocio celebra três missas, em memoria da triplice geração do Verbo, que Santo Tomaz assim explica; — "E eterna no seio do Pai; temporal no da Virgem Santissima; espiritual em cada um de nós.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos hebreus

(CAP. I, 1-12)

"Havendo Deus outrora por muitas vezes e muitos modos, falado a nossos pais pelos profetas falou-nos ultimamente, nestes dias por intermedio do seu Filho, a quem constituiu, herdeiro universal de todas as coisas e por quem fez tambem o mundo. Este Filho, sendo, como é, o resplendor da sua gloria, e a expressa imagem de sua substancia, e sustentando todas as coisas com a sua poderosa palavra depois de ter purificado os nossos pecados, está assentado à direita da Majestade divina, no mais alto dos ceus, feito tanto melhor que os anjos, quanto é mais excelente o nome que recebeu por herança. Com efeito, a qual dos anjos jamais disse Deus: — "Tu és meu filho, eu te gerei hoje? E outra vez: "Eu lhe serei por Pai e Ele me será por Filho?" E ainda outra vez, introduzindo seu primogenitono mundo, diz: "Adorem-no todos os anjos de Deus". E tambem acerca dos anjos, diz: "E' Ele quem dá aos seus anjos a rapidez do espirito e aos seus ministros o ardor do fogo, enquanto diz ao Filho: "O Deus, teu trono subsistirá pelos seculos dos seculos dos o tro de equidade é o cetro do teu reino. Amaste a justiça e abborreceste a iniquidade, por isso, ó Deus, ó teu Deus te ungiu com o oleo de alegria, mais que a teus companheiros. E tu, Senhor, no principio fundaste a terra; e os céus são obra de tuas mãos. Perecerão eles, porem tu permaneceras sempre; e todos, qual roupa usada se envelhecerão, e os mudarás como uma capa, e eles serão mudados; mas tu és sempre o mesmo, e teus anos não acabarão"

EVANGELHO

Início do Santo Evangelho segundo S. João

(CAP. I, 1-14)

"No principio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Por Ele foram feitas todas as coisas, e nada do que está feito, foi feito sem Ele. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandeceu nas trevas, e as trevas não o compreenderam. Houve um Homem enviado por Deus, cujo nome era João. Este veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos crescem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho daquele que era a luz verdadeira que ilumina todo o homem que vem a este mundo. Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não oreceberam. seu, e os seus não o receberam deu poder de se tornarem filhos de Deus, aos que crêem em seu nome e não nasceram no sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, e sim de Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós; e vimos a sua gloria, gloria do Unigenito do Pai, cheio de graça e de verdade".

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Continuam abertas as inscrições para os cursos de: Trabalhos manuais, Corte e Costura e Admisão ao ginasio, que funcionarão na Casa de Nossa Senhora a partir do proximo ano.

Foi suspensa a Romaria em Ação de Graças, pelos motivos expostos na reunião mensal, realizada no 3.o domingo do corrente mês.

Estão à venda os cartões de Boas Festas na Federação Mariana Feminina.

Mendes de Morais e o "Crime dos Toneleros"

RIO, 24 (Sucursal) — "O Globo" declara que, com a decisão da 1.a Turma do Supremo Tribunal Federal, pelo voto medio entre três votos divergentes, ficará o general Mendes de Morais, até que o Tribunal Pleno resolva em contrario, sujeito a ser julgado como instigador do mandante do atentado da rua Toneleros.

aos nossos amigos e clientes desejamos

FELICIDADES NO Natal

e prosperidade em 1956

FARINHA MARIA - FARINHA SINHA
FARINHA EMERGÊNCIA - ÓLEO SUBLIME
ÓLEO ANDORINHA - SABÃO CASEIRO
SABÃO COMBATE - SABÃO NEGRINHO

GRANDES INDÚSTRIAS MINETTI, GAMBA, LTDA.
Rua São Bento, 365 — 1.º andar — São Paulo

Feliz Natal!

A todos, nossos clientes e amigos, e especialmente aos nossos passageiros — que, repetindo em novas condições mas sempre com o mesmo espírito a bela jornada dos Reis Magos, transpõem conosco as distâncias e as alturas — apresentamos sinceros votos de

FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

VARIG

ILEGÍVEL

EM SANTOS PERANTE MIL PESSOAS

DE BRANCO VESTIDAS MENINAS PAULISTAS DANÇAM PARA UM MELHOR NATAL INFANTIL

Se o homem nasceu para trabalhar ou para dançar — Lago dos Cisnes e cinquenta bailarinas paulistas no palco — Coreografia da vida humana — Lição de "ballet" num filme que Paris aplaude

Duas "ballerinas", dois cisnes brancos. Observe-se a finura e graciosidade das mãos, o rosto. Não é foto posada. Simples "flash" num momento do "ballet" em Santos.

CORREIO PAULISTANO
Ano 102 || S. Paulo, domingo, 25 de dezembro de 1955 || N. 30.592

Escreve MOUPYR MONTEIRO

MENINAS paulistas, umas cincoenta lindas filhas desta terra da garoa, louras e morenas, graciosas todas, aligeras sem duvida. Sem a menor hesitação de quem as visse nesse momento, todas entregues a essa contagiante alegria da mocidade em flor, eram mesmo um "boquet" que nenhum florista do mundo conseguiria reunir. Em cada janela, um quadradinho desses que os fabricantes metalicos de onibus recortam numa caixa de aluminio para que as viajantes brinquem de castelãs, surgia, numa exibição em tecnicolor que faria inveja a Hollywood, um desfile inquieto de olhos azuis, verdes, negros mensageiros pletoricos de beleza, avidos de absorver, nessa incessante pesquisa de gente moça — que não sabe porque quer ver tanta coisa ao mesmo tempo. Mas já é tempo de contar: eram cincoenta jovens e lindas "ballerinas" em demanda de Santos, na tarde luminosa deste sabado ante-natalino, para dançar! Sim para dançar, pela terceira vez em uma quinzena, e desta feita para o publico santista e em beneficio de crianças acolhidas pela generosidade praiana. Para as festas de fim de ano dos pequeninos.

Logo à noite, no Coliseu, um milhar de espectadores privilegiados logrou usufruir um dos dos mais puros e sugestivos espetaculos. Mais uma vez esse sempre romantico "Lago dos Cisnes", "ballet" consagrador de tantos e tantos famosos conjuntos coreograficos neste vasto mundo, tomou de assalto os corações. De branco vestidas, moças paulistas (que Terpsicore tomou por emprestimo, fazendo-as mensageiras), dançaram. No manso lago azul — que às vezes nossa vida é — nunca tão bem esses brancos cisnes desfilaram. De sonhos azuis, de romanticos anelos ficou feliz um milhar de espectadores. E deu sua contribuição tambem para que o Natal de uns poucos meninos pobres fosse mais feliz. Essas jovens e lindas paulistas de branco vestidas... Quem são?

Eis seus nomes: Norma Masella, Elsie Collins, Magaly Vieira Bueno, Eva Steltzer, Maria Bernardette Fogaça, Elaine Rosa Forastiero, Rosa Maria Munari, Ilka M. Carvalho, Morisa Del Picchia, Lilia Klabin, Daisi Claes Monteiro, Mariuche Marinho de Azevedo, Maiusse Hasson, Hiedis Taves, Dilma de Lima, Silmara Taves, Eliete Vilela, Marilda Fernandes, Ferreira Martins, Marjorie Hasson, Denise Unti, Charlote Main, Ilse Ribeiro. O principe Siegfried foi Juan Giuliano...

O leitor a esta altura já sabe. E' o melhor conjunto para um "Lago dos Cisnes" que se poderia reunir em São Paulo. Devemo-lo à ilustre coreografa e "maitre" de "ballet" Halina Biernacka.

O espetaculo completou-se brilhantemente com um arrebatante "pas-de-deux" do ainda entre nós desconhecido "Don Juan de Zarissa", ballet de Tatiana Gsovsky sob musica de Werner Egk. Para este "pas-de-deux", Norma Masella viajou no ano passado para Buenos Aires, ali recebendo a contribuição preciosa de Vasil Tupin. Como se sabe, a autora desse ballet (estreado na Alemanha) esteve no Colon de Buenos Aires e ali montou sua produção, em três atos. Neste ano Halina Biernacka obteve a contribuição de Juan Giuliano e preparou o "pas-de-deux". Assim Santos assistiu a uma primorosa exibição, dificil de "reprise" porque Giuliano vai já para o "Ballet Marques de Cuevas" em Paris. Somente com Vasil Tupin poderia agora o publico paulista (e santista) voltar a assistir a [illegible] momento. (Mas Tupin está na Argentina, 1.o bailarino do Colon).

Surge mais outra grande atração: eis o grande "pas-de-deux" de "Don Quixote", coreografia de Petipa, musica de Minkus, do repertorio classico mundial. Neste momento em São Paulo melhor versão não se poderia ter deste arrebatante fragmento, pois é muito dificil reunir um Giuliano e uma Beatriz Junqueira — floração esplendida de nosso ballet, uma das vitorias mais brilhantes de Halina Biernacka como formadora de "ballerinas".

Igualmente o publico santista logrou ter outros belos e sugestivos instantes com o impressivo "Capricho Español" (Canto gitano e Fandango Asturiano) numa versão precisa e envolvente de Paula Ferreira Martins. Aplaudiu ainda com calor a "Fantasia Española" com Franca Cerrato, "Embrujo Del Fandango" com Carmen Silvia Marinho, "Alegrias", com Maria Lenka Russiani, "Fantasia" com Barbara Lopes.

O espetaculo, depois do intermezzo quente da musica espanhola, ainda mais ganhou atrações quando duas jovens santistas, Glaucia Wagner e Cecilia Botto, dançam limpidamente duas variações do "ballet" "Bodas de Aurora", coreografia de Petipa e musica de Tschaikowsky, tambem do repertorio classico mundial. E para remate com uma compreensão penetrante do texto musical e uma versão das mais puras, coreograficamente falando, esta excepcional Elsie Collins dança um "Noturno" sobre musica de Debussy. Aqui tivemos a aura impressionista do texto musical e a precisão ritmica da composição coreografica néo-classica.

Quais cisnes brancos que em noite de lua vão deslisando num mar imenso, o meu navio tambem flutua... A canção marinheira assim proclama. Aqui estão as meninas paulistas de branco vestidas. Dançaram o "Lago dos Cisnes" três vezes neste fim de ano. E sabado em Santos, em beneficio das crianças pobres. Eis um corpo de baile excepcional, o do "Ballet Halina Biernacka".

Estas "ballerinas", das quais a mais velha tem 13 anos, dançam o famoso "pas-de-quatre" do "Lago dos Cisnes", momento de alta virtuosidade deste "ballet" do repertorio classico mundial. Alunas de Halina Biernacka devolvem à mestra as maiores alegrias — dançando bem. Aqui temos Eva Steltzer, Maria Bernadette Fogaça, Elaine Rosa Forastiero e Rosa Maria Munari. Assunto para filme e televisão a "performance" destas quatro "ballerinas" dançando Tshaikowski.

DANÇAM CISNES BRANCOS

Voltamos ao "Lago dos Cisnes". Aqui o espetaculo achou seu conteudo emocional e a "maitre de ballet" e coreografa Halina Biarnacka seu melhor premio. Nos dois espetaculos anteriores que marcaram a apresentação anual da escola que a ilustre aluna de Bronislawa Nijinska mantem nesta capital e que foram realizados no Teatro Colombo, a 1.o e 11 deste mês, o "Lago dos Cisnes" revelou a constituição de um novo e autentico corpo de baile. Em Santos igualmente a versão foi excepcional. Este é um ballet classico de repertorio permanente de todos os conjuntos coreograficos. E' pedra de toque e medida de aferição. Com versões assim S. Paulo pode continuar amando o "ballet", amando a dança.

O HOMEM NASCEU DANÇANDO

Não seria demais repetir que o "ballet" é uma manifestação artistica e tambem uma representação teatral que conta uma "historia", apenas por meio da dança e gestos acompanhados pela musica. Uns dizem que o homem nasceu trabalhando, lutando — para viver; ou sobreviver... Bem, isso se patenteia e ainda hoje se repete (vide o ultimo "Life", 5 deste dezembro) no contar e recontar da historia do homem, que, "apenas" na idade da pedra viveu imerso quase um milhão de anos! E'e se fez caçador, mistico, artista e finalmente agricultor. Outros dizem que o homem nasceu dançando. Naturalmente quando o homem conheceu a arte o ponto pacifico é que principiou a dançar. Pois nada mais é a dança que uma coordenação estetica de movimentos corporais. Movimentos corporais coordenados utilitariamente existem em determinados trabalhos do homem: o movimento cadenciado dos remadores, a curva airosa dos ceifadores e o ritmo dos abandonadores de cereais (do nosso café, por exemplo). O ritmo dos malhadores do canhamo ou do linho contem em suas grandes linhas plasticas elementos que podem ser incorporados à dança; porem isso tão somente: elementos, "gestos" plasticos elementares, "o gesto augusto de semear".

A dança recolhe os elementos plasticos, os grandes gestos ou grandes posturas corporais e os combina em uma composição coerente e dinamica: o homem realiza essa "construção" plastica inspirado por sentimentos de ordem superior.

O espirito que sopra em toda forma de arte, sugerindo a combinação de gestos e a harmonia total vivente (a expressão é de Adolfo Salazar), faz da dança uma obra categoricamente artistica. O homem o faz submergido no estado animico que se entende como sensação estetica ou sensação de beleza. A dança é uma criação de beleza, valendo por si mesma, como obra bela; ou é utilizada pelo homem que dança, ou pelos demais homens que lha delegam no proposito de exaltar a situação de espirito, empolgados pela emoção religiosa e pela exaltação das forças vitais como o amor, a alegria, ou um entusiasmo como o frenesi das bacantes das festas dionisiacas ou do climax das expansões afras.

O homem sempre dançou pelos mesmos motivos por que sempre cantou; se cantava em reverencia aos deuses, dançava tambem em sua honra. Se sempre cantou para expressar um estado intimo de sentimentos, dançou sempre paralelamente.

Mas a verdade é que ao homem moderno (o pobre homem destes tempos) é recusado "pessoalmente" cantar e dançar como meio de expressão estética. Isto aliás vem de longe. Precisamos realizar outros trabalhos — para viver. Por isso delegamos a uns poucos privilegiados a dança, para que dancem por nós. Mas cantamos intimamente junto com esses interpretes; com eles dançamos. São nossso eleitos, os nossos interpretes.

Com a evolução dos tempos criamos a opera e o "ballet" (em muitos casos como Rameau e Lulli, na França, juntamos os dois e fizemos a "opera-ballet" — que durou pouco). O "ballet" então caminhou para o oriente da Europa e ganhou um sentido altamente virtuosistico e rigidamente classico, abrigando-se na Russia. Depois a Europa teve-o popularizado, vindo da Espanha pela Italia até a França no século XIV. Fez furor como se sabe em Paris, no tempo de Luiz XIV, o Rei-sol, que sem usurpar dos bailarinos o melhor trabalho, na verdade, se personificava como um deles e, naturalmente, como rei, era o que melhor dançava...

Talvez mesmo devido a esse esplendor cortesão é que o "ballet", com os acontecimentos politicos, caiu na França. Mas foi resuscitado em 1919 por Diaghileff e continuou. Hoje a França, Inglaterra e Russia são centos de maior prestigio do "ballet". A Russia nesse sentido acaba de revolucionar toda Paris apresentando um notabilissimo filme colorido sobre "ballet" **Romeu e Julieta** no Palais Chaillot, com Galina Oulanova no principal papel A realização é de Arnchtam e Lavronski. O "decor" é de Verona. Segue assim o homem tendo cada vez mais materia plastica para encher o mundo de seus sonhos. Ele, homem, nasceu para dancar — ou melhor — para delegar aos virtuoses de todos os tempos, que por ele dancem. Ele aplaudirá sempre. Mesmo na tragedia existe a linha coreografica.. E existe mesmo tragedia nas coisas de coreografia. Haja vista o que acontece com o "Ballet do VI Centenario" que perdeu o seu "maitre" Milloss, perdeu seus dancarinos principais como Giuliano e Umbold, perdeu algumas excelentes bailarinas de primeira classe, não tem mais "maitre" nem coreografo, não recebe vencimentos e retira-se da programação feita no Municipal: sem cumprir o repertorio..

Salve pois o esforço particular Salve pois as lindas moças paulistas vestidas de branco, bailarinas de escól, que estão dançando o **Lago dos Cisnes** neste fim de ano — para que o paulista (e o santista) tenham motivos reais e estéticos de continuar — por momentos que seja — a viver integrando a humanidade, que, segundo uns, nasceu para dançar..

UM ESTRANHO ANIMAL FAZ APARIÇÕES NA PRAIA VERMELHÁ

RIO, 24 (Sucursal) — Um estranho habitante das aguas, emigrante talvez de outras regiões da Terra, já há quatro dias vem fazendo aparições misteriosas na Praia Vermelha — despertando imensa curiosidade dos banhistas, muitos dos quais se tomam de susto pela singularidade do animal. Ao que se diz, trata-se de um gigantesco leão marinho, com cerca de quatro metros de comprimento. E' visto, por vezes, mergulhando no mar, somente com a cabeça emergindo, por vezes tentando galgar a enorme rocha em que está localizado o Forte Duque de Caxias. E, mesmo, observaram-no descansando, tranquilo, na areia.

TENTARAM CAÇA-LO

Banhistas têm procurado caça-lo, pretendendo entrega-lo ao Jardim Zoologico. Mas, ao que parece, a empreitada é dificil, pois, à aproximação de alguem, o curioso animal mergulha, escondendo-se nas profundidades. Ontem de madrugada, Manuel dos Santos, que habita com a familia um barracão no morro vizinho, avistou o bichão na areia. E quis, logo, captura-lo, tendo arranjando uma corda para tamanha proeza. Quando chegou mais perto, o animal não fugiu: — dirigiu-se, ao contrario, para ele, rosnando de tal sorte, que fez o homem correr. Só depois refugiou-se na agua.

OUTROS CORRERAM

Antes, cerca das 23 horas da vespera, Otavio Batista da Rocha, da rua Alvaro Ramos 69, casa 3, e seu compadre Mariano Carneiro viram-se frente a frente com o enorme bicho. Tão feio e tamanha impressão lhes causou que não lhes restou alternativa: — fugiram, sem mesmo olhar para trás.

ESPERAM CAPTURA-LO

Ontem, mais tarde, o leão marinho reapareceu. Os guarda-vidas Renato Dantone e Antonio Marques Cavalcanti, de serviço, além de muitas outras pessoas, viram-no perfeitamente. Os guardas tentaram, mesmo, prende-lo, sem êxito.

O NOVO PRESIDENTE DA BOLSA DE CEREAIS

"Tudo Caminha Normalmente Para a Posse da Nossa Diretoria"

O sr. Frederico Platzeck faz considerações à nossa reportagem sobre o desenvolvimento do pleito do dia 15 ultimo — Não crê em "golpes" — Planos que a nova diretoria da Bolsa pretende levar avante no bienio 1956-57

"Tudo aqui caminha naturalmente, e só aguardamos a chegada do dia 17 de janeiro para tomarmos posse, de acordo com os estatutos da entidade" — foi a declaração inicial do sr. Frederico Platzeck, presidente eleito da Bolsa de Cereais de São Paulo, ao ser interpelado pela reportagem do "Correio Paulistano".

Prosseguindo:

"Se uns poucos aqui na entidade falam em anular a eleição, realizada dentro da maior ordem possivel e que não pode deixar duvida sobre a sua validade, isso não nos atemoriza. Aliás, é preciso frisar que é natural e sempre houve na Bolsa aqueles que não se conformam com o resultado das urnas, seja ele qual for. Por isso, nada há de extraordinario no descontentamento ora observado em alguns associados, inconformados com a eleição da nova diretoria."

BEM CONCORRIDA

Adiante, respondendo a uma pergunta do reporter, disse o sr. Frederico Platzeck que não houve fraude ou má fé quando da escolha dos nomes para constituir a chapa unica. Esclareceu que 3 correntes entraram em acordo na ocasião, para organizar a chapa. "Sucede que alguns poucos" — destacou o entrevistado — "certos de que seriam escolhidos, não o foram. Daí, iniciaram um movimento no sentido de que todos os associados votassem em branco, como de fato muitos votaram. Mas, isso de nada adiantou".

E salienta o sr. Platzeck que o pleito foi bem concorrido, pois como só entrava no pareo sucessorio uma chapa, grande parte dos associados desinteressou-se pela votação, principalmente os do interior, que representam cerca de 30 por cento do total da classe cerealista de São Paulo.

PLANOS

Passando para outro assunto, quisemos saber do novo presidente da entidade da rua Plinio Ramos quais os planos que pretende a diretoria eleita para o bienio 1956-57 levar avante nesse periodo.

"Varios são os planos que temos em mente concretizar durante a nossa gestão à frente da Bolsa de Cereais. Entre outros, desejamos levar avante o plano de construir a nova sede da entidade, que está orçado em cerca de 5 milhões de cruzeiros; consolidar a reforma dos estatutos; manutenção do mercado a termo do milho, aumentando para outros cereais, caso se torne essa providencia necessaria. Dependemos para tudo isso do apoio indispensavel dos nossos associados. Certamente não nos será negado" — concluiu o sr. Frederico Platzeck.

CORREIO PAULISTANO
Ano 102 || S. Paulo, domingo, 25 de dezembro de 1955 || N. 30.592

O IMPERATIVO DA CAMPANHA ESPECIFICA DO CAFÉ

Discutem os mais credenciados criticos de café a orientação que deva o Brasil adotar em relação à propaganda do produto. Duas são as correntes que tratam do assunto: uma, partidaria da propaganda global; outra, defensora dessa forma e mais a da publicidade especifica do produto brasileiro.

Os que advogam a propaganda do café, sem distinção de origem são os que até hoje tiveram a enorme responsabilidade de representar o nosso pais no exterior e, em virtude desse fato, dispuseram da oportunidade de lançar, juntamente com os representantes dos demais paises produtores, no Bureau Pan-Americano do Café, com sede em Nova York, a campanha do "beba café", que viria, e realmente veio beneficiar a todos os produtores em em geral. As condições primitivas do problema não podiam evitar essa atitude. Na ocasião em que se reuniram os produtores a solução teria que ser essa, sem outra preocupação. Os resultados todos conhecem; e todos conhecem tambem, que cada pais, segundo sua vigilancia, jamais deixou de acrescentar alguma coisa a mais a essa maneira geral de vender café. Entraram, no rol dos procedimentos, a diplomacia, a "relação publica", e outras formas de distinguir em um problema comum, os seus aspectos particulares.

Se naquela ocasião o processo foi o da propaganda em conjunto, isso não autoriza a ninguem a manter-se fiel ao resolvido, mesmo porque as condições evoluiram e em todos os setores nós presenciamos, ao lado de propaganda institucional, a especifica que corre por conta de cada um dos interessados, desde que ela atenda a certas particularidades tecnicas e mesmo éticas.

A resistencia dos antigos representantes do café brasileiro, parece-nos situar-se no plano do tradicional, em que se verifica a tendencia para manter a situação, não alterá-la de nenhuma forma. Uma resistencia de ordem conservadora que, bem analisada, não resiste a argumentos. A situação dos paises prdoutores de café não é, no momento, a mesma que se verificava na ocasião em que o Bureau Pan-Americano se fundou, nem tampouco, naquela ocasião, se poderia pretender mais do que uma resolução que significasse, como significou, um fator de integração da entidade nascente. Há que se dar atenção, neste instante, às alterações dos termos do problema consequentes naturais do passar do tempo. E quando mais não seja, pelo menos não se pode ignorar que discretamente cada país aumenta seus cuidados com respeito ao seu proprio café. Estude-se o caso da propaganda do café ou aprecie-se qualquer caso de outro produto e vamos encontrar, ao lado de uma campanha institucional, com a virtude inerente de provocar a união dos interessados, uma outra campanha que se desenvolve paulatinamente, ao lado da primeira. Neste fenomeno de evolução verifica-se, tambem que a tendencia é a de se substituir, num dado momento, a propaganda institucional pela particular e especifica e só quando o "eterno ciclo de renovação" se completa surge de novo o mesmo problema geral que pretende reavivar as relações dos interessados em torno de um assunto que se signifique o "fator da integração".

Nestas condições, ambas as correntes que discutem o problema da propaganda do café têm suas razões. Quanto ao utilitarismo, quanto ao estar "up to date" com a situação, não há negar que estamos vivendo aquele instante do problema em que a propaganda especifica é um imperativo.

EXPORTOU A COLOMBIA MAIS DO DOBRO DE CAFÉ EM 1955

Menos expressivos os aumentos das vendas dos cafés brasileiros — Situação do abastecimento de café verde nos Estados Unidos — Não chegou a acordo a Subcomissão Especial do Café para estabilizar o mercado

WASHINGTON, 24 (U.P.) — Por Harry W. Frantz — Os Estados Unidos importaram em outubro muito mais café verde que em setembro.

O valor da libra de café importado em outubro, foi, ademais ligeiramente maior que o importado em setembro.

O Departamento de Comercio deu a conhecer ontem as cifras oficiais sobre o comercio do café no primeiro mês do ultimo trimestre do ano.

A Colombia exportou em outubro mais do dobro da quantidade de café que exportou em setembro.

As exportações do Brasil aumentaram tambem, embora não tanto. Os Estados Unidos importaram de todos os paises do mundo, um total de 298.343.728 libras de café em outubro. Seu valor medio foi de 50,21 centavos por livra. O valor total foi de ... 146.799.482 dolares.

Em setembro, as importações foram de 195.268.718 libras. Seu valor foi de 49,50 centavos por libras. O valor total foi de ..... 96.080.500 libras de café, cujo valor medio foi de 61,52 centavos por libra. Seu valor total foi de 57.265.909 dolares.

No mês anterior, a Colombia exportou 43.446.611 libras, avaliadas em 26.632.176 dolares. O valor medio foi de 61,30 centavos por libra.

O Brasil exportou para os Estados Unidos 143.105.208 libras, avaliadas em 64.601.580 dolares. O valor medio foi de 45,02 centavos por libra.

Em setembro, o Brasil exportou 112.536.877 libras, avaliadas em 52.308.998 dolares. O valor medio foi de 46,.8 centavos por libra.

As cifras que o Departamento de Comercio publicou ontem confirmaram a crença que haviam manifestado os especialistas, de que a situação do café melhoraria no ultimo trimestre do ano.

O aumento nas importações parece indicar um aumento no consumo sem uma baixa nos preços.

Nem todos os paises produtores aumentaram, contudo, suas exportações de café para os Estados Unidos. O Mexico, por exemplo, exportou menos café em outubro, embora seu valor tenha sido maior que em setembro.

ESTABILIZAÇÃO DO MERCADO

WASHINGTON, 24 (U.P.) — Uma subcomissão composta por representantes de quatro paises, que está estudando a situação mundial do café a fim de encontrar as medidas mais convenientes para estabilizar o mercado desse grão, aprovou, após modificá-lo, o anteprojeto de um informe sobre os trabalhos que realizou até agora.

A introdução dessas modificações obrigará a subcomissão a redigir novamente o anteprojeto, o qual deve ser aprovado pela mesma em outra reunião.

Não se deu a conhecer a natureza das modificações, mas o presidente da subcomissão, Andres Uribe, da Colombia, disse aos jornalistas que o grupo voltará a se reunir tão logo seja possivel talvez antes do fim do ano, com o objetivo de estudar o novo anteprojeto, tal como fique redigido depois das modificaçõec aprovadas.

Após a reunião distribuiu-se à imprensa um breve comunicado, no qual não se determina a data em que se reunirá de novo a subcomissão para adotar uma decisão definitiva sobre este informe que o grupo submeterá a outros organismos mais altos da Organização dos Estados Americanos e aos governos dos diversos paises.

A Comissão Especial do Café do Conselho Interamericano Economico e Social criou a referida subcomissão a pedido da Conferencia Economica Interamericana que se reuniu no Rio de Janeiro há doze meses.

O Conselho Economico incumbiu a subcomissão de realizar um estudo completo da situação mundial do café e recomendar as medidas que, a seu ver devam adotar os governos interessados para minorar as grandes flutuações no preço do café, a fim de que esse preço se mantivesse em niveis convenientes para produtores e consumidores.

Alem de Uribe, fazem parte da subcomissão Horacio Cintra Leite, do Brasil; Jorge Montalegre, da Nicaragua e Willis Armistrong, dos Estados Unidos. Todos eles assistiram à reunião celebrada ontem, na qual tomaram parte tambem representantes da Costa Rica, El Salvador, Mexico e Venezuela.

MISSÃO ESPECIAL DO I.B.C. NOS EE.UU.

O sr. Francisco de Barros Pires, diretor do Departamento de Café da FARESP e chefe do gabinete do sr. Paulo Guzzo, presidente do I. B. C., seguirá na proxima terça-feira para os Estados Unidos, em missão especial da autarquia cafeeira. Durante sua estada naquele país do norte, o sr. Francisco de Barros Pires estudará varios problemas da economia cafeeira, principalmente no setor da comercialização. Em conversa com a nossa reportagem aquele cafeicultor não quis fornecer pormenores sobre a a sua missão, pois a mesma é reservada. Informou, todavia, que aproveitará o ensejo para estudar problemas ligados à propaganda do café.

SOFRERÁ NOVO AUMENTO O PREO DA GASOLINA

RIO, 24 (Sucursal) — O plenário do Conselho Nacional do Petroleo examinará, na sessão de quarta-feira, o aumento dos preços dos subprodutos do petroleo, entre os quais o da gasolina, que sofrerá majoração de 10 a 11 centavos por litro. O oleo combustivel, cujo preço atual, por tonelada, é de 800 cruzeiros, passará a custar mais 50 ou 70 cruzeiros. O querosene sofrerá pequena majoração, em face do aumento da comissão que os distribuidores já estão percebendo, enquanto que o óleo "diesel" não sofrerá modificação.

Acentuados Progressos Alcançou no Ano de 55 o Turismo Nacional

Revisa a Federação do Comercio sua atividade nesse setor — Leis e projetos beneficiaram o turismo no ano que finda

As atividades desenvolvidas pelo Conselho de Turismo e Hospitalidade da Federação do Comercio do Estado de São Paulo em 1955 — do qual é presidente o sr. Paulo de Almeida Barbosa, foram relatadas, em reunião daquela entidade sindical de grau superior, pelo sr. Alexandre Hornstein.

SEMANA DO TURISMO

Inicialmente, depois de lembrar que o Conselho de Turismo e Hospitalidade da Federação não dispende verba alguma com os elementos que o integram, ressaltou que o Conselho iniciou — no ano que se finda — seus trabalhos em fevereiro, procurando, desde logo, segundo recomendação do segundo Congresso realizado na cidade de Poços de Caldas, preparar a realização da Primeira Semana do Turismo, transcorrida de 27 de fevereiro a 6 de março.

"Durante sete dias — ressaltou o sr. Alexandre Hornstein — membros do Conselho divulgaram e debateram, em entrevistas pela imprensa, em mesa-redonda televisionada, em discursos, visitas e outros meios de publicidade, problemas do turismo nacional, procurando pôr em foco varios aspectos do assunto".

III CONGRESSO DE TURISMO

Continuando, esclareceu, então, o sr. Alexandre Hornstein, que outro fato marcante do Conselho, em 1955, foi a realização, na cidade do Salvador, Bahia, de 29 de outubro a 5 de novembro, do III Congresso Brasileiro de Turismo, certame que se desenvolveu com grande entusiasmo e cujos frutos, em propaganda do turismo e especialmente do turismo ligado à Bahia, ainda hoje estão sendo colhidos.

RESULTADOS

Mais adiante, aludindo ainda o III Congresso, frisou que dentre os resultados ali obtidos deve ser destacada, como a mais importante, a regulamentação — apresentada pelo sr. Paulo de Almeida Barbosa — dos congressos brasileiros de turismo, ora estruturados em bases firmes e alicerçados em um organismo central, com sede no Rio de Janeiro, junto à Confederação Nacional do Comercio — a Comissão Executiva dos Congressos Brasileiros de Turismo.

O numero de teses apresentadas pelos delegados paulistas ao Congresso, tambem mereceu referencia do sr. Alexandre Hornstein.

CONGRESSO HOTELEIRO

"Realizou-se em Curitiba, acentuou o sr. Alexandre Hornstein, com a cooperação do Conselho e com a participação ativa de muitos dos seus membros, o VIII Congresso Nacional Hoteleiro, de 7 a 15 de novembro.

O conclave da classe hoteleira transcorreu com grande sucesso, tendo sido abordadas e estudadas muitas teses de acentuado alcance para o melhor desenvolvimento dessa atividade humana."

EXCURSÃO TURISTICA

Prosseguindo, adiantou o sr. Alexandre Hornstein que o Conselho de Turismo patrocinou, igualmente, a Primeira Excursão Turistica Pioneira, realizada em junho ultimo, por iniciativa da Sociedade Amigos da Cidade e da Sociedade Geografica Brasileira e que teve por objeto desvendar aos nossos patricios as belezas e as riquezas historicas de varias localidades proximas à capital. Visitaram-se, nessa excursão, Jaraguá, Parnaíba, Pirapora, Cabreuva, Itu, Porto Feliz, Sorocaba e São Roque.

"Por outro lado — acentuou em seguida — fato marcante para a vida do turismo brasileiro, no seu aspecto sindical, foi a constituição, na Confederação Nacional do Comercio, de um Conselho de Turismo, o qual, em pouco tempo de existencia, tem conseguido algumas realizações importantes."

LEIS E PROJETOS

"Alem dos acontecimentos de caráter turistico, devem ser assinalados, no acervo de trabalhos do Conselho, os seus estudos e esforços em torno de leis e projetos de leis e regulamentos, todos com o fito de facilitar e incrementar o turismo interno" — declarou tambem o sr. Alexandre Hornstein.

PLANO DIRETOR

Finalizando, disse que afora varios outros assuntos de menor importancia tratados pelo Conselho, em suas vinte reuniões, convinha ressaltar os estudos realizados acerca do Plano Diretor de Turismo da Cidade de Salvador, e do plano para a transformação de São Paulo em cidade de convenções.

SERÁ FUNESTA A PROTELAÇÃO DO PLANO DE ELETRIFICAÇÃO

Exposição do sr. Mario Lopes Leão apontando a solução da crise — Pequena repercussão no custo de vida o aumento do adicional de Vendas e Consignações — A agricultura tambem se beneficiará

O sr. Mario Lopes Leão, diretor do Departamento de Aguas e Energia Eletrica, realizou na tarde de ontem, na sede da FARESP, uma exposição sobre o Plano Estadual de Eletrificação, tendo em vista notadamente os interesses da agricultura. Ao final de sua exposição o sr. Mario Lopes Leão respondeu a varias perguntas que lhe foram dirigidas por diretores presentes.

O diretor do D. A. E. reafirmou mais uma vez acreditar que os deputados saberão cumprir com o seu dever, fornecendo, os fundos necessarios à realização do empreendimento. Recorda-se que o governo solicitou a elevação do adicional de 10 para 15% sobre os impostos do Estado, com a garantia de vinculação do referido aumento ao atendimento da ampliação de nossas necessidades de energia eletrica. Esse projeto já foi aprovado em primeira discussão.

CRISE

O sr. Mario Lopes Leão fez um retrospecto da crise de energia eletrica que nos atinge. Assinalou que só com a descentralização industrial, atendendo inclusive ás necessidades, do campo, poderemos evitar o exodo rural, através da melhoria do padrão de vida do fazendeiro e do colono. Apontou, ainda, a situação presente dos diferentes setores do Estado e as possibilidades de aproveitamento de energia eletrica de nossos rios.

Acrescentou mais adiante que se a Assembléia não fornecer recursos para o cumprimento do Plano estaremos diante de verdadeira calamidade publica com o agravamento da crise. Asseverou que a demora na execução das obras será paga com sangue, em consequencia do desemprego que o fato provocará, com toda soma de males sociais, inclusive com a possibilidade de uma revolução, fundamentada no descontentamento das massas. Diz que o assunto é muito serio e não comporta vacilações.

Asseverou, ainda, que a situação é tão premente que não poderemos, sequer aguardar a modificação do Codigo de Aguas, medidas, aliás, que reputa urgente. Lembra que só com maior rentabilidade e segurança poderemos atrair o capital estrangeiro. Informa depois que o Estado não pretende se imiscuir na distribuição da energia, entregando-a às empresas concessionarias, prefeituras, e cooperativas. Apontando as vantagens da interferencia estatal lembra que o governo, paralelamente, cuidará da navegabilidade fluvial, condições sanitarias dos rios, reflorestamento das margens, proteção dos peixes, preservará as possibilidades de irrigação, etc.

Respondendo a uma pergunta afirmou que a repercussão do aumento do adicional no custo de vida — desde que se realize uma eficiente fiscalização — será da ordem de 0,3 ou 0,4. O sr. Tomaz Alberto Whately ponderou que a seu ver a interferencia estatal nesse, como em outros setores, não tem provado. Assinala que o Estado deve fiscalizar as empresas. Considera fundamental a reforma do Codigo de Aguas. O sr. Luiz Emanuel Bianchi lembrou que São Paulo e arredores, com 3.800.000 habitantes, gasta 6 vezes mais energia que os restantes 6.200.000 distribuidos pelas demais zonas do Estado. Assegura que antes do colapso da energia eletrica teremos o da cafeicultura, em consequencia da transferencia da reforma cambial. Lembrou o sr. Mario Lopes Leão que o governo dará todo apoio aos anseios da FARESP, que propugnava por uma modificação cambial. Insiste, todavia, que talvez com a solução do problema da energia, a par de outras medidas, teremos solucionado os problemas da lavoura. Um dos agricultores presentes declara que a energia eletrica, mesmo cara, ainda é barata.

Voltando a falar o sr. Mario Lopes Leão diz que está sendo estudado uma tarifação adequada para a energia destinada a fins rurais. O sr. Francisco de Toledo Piza indagou se não seria possivel resolver o problema dentro dos recursos normais, com melhoria da arrecadação, e Reforma do Codigo de Aguas. A resposta foi negativa. Lembrou, ainda, o sr. Mario Lopes Leão, que os impostos estaduais oneram em 6 por cento a produção. Todos os impostos oneram em 8%. O adicional de 5 por cento aumentará o custo de vida em muito pouco. Em contrapartida o deficit hoje existente de energia eletrica é da ordem de meio milhão de KW. A solução apontada pelo governo acentua, ainda é a mais economica.

O sr. Clovis Sales Santos, presidente da FARESP, agradeceu os esclarecimentos prestados pelo sr. Mario Lopes Leão, informando que a diretoria irá estudar o assunto com a atenção que o mesmo merece. Aproveitou o ensejo para elogiar o referido Plano, considerando-o uma grande contribuição para a solução do problema da energia eletrica.

Observou a reportagem que a maioria dos diretores é simpatica ao Plano de Eletrificação.

DISCUTEM SEUS PROBLEMAS BANANICULTORES PAULISTAS

SANTOS, 24 (da Sucursal) — Realizou-se ontem, em Biguá, uma assembleia geral da Associação Rural do Litoral Paulista, para discutir assuntos relativos à situação da exportação da banana, em vista das modificações operadas na Argentina, após o triunfo revolucionário, e cujos novos dirigentes deliberaram abolir os controles oficiais, colocando essa fruta ao cambio livre.

A reunião foi cheia de incidentes, tendo logo no inicio surgido um desentendimento entre alguns associados e o secretario da ARLP, sr. Humberto Fiore, que chegou a ser agredido por um grupo de exaltados.

Trocaram-se acusações, formularam-se protestos, tendo o presidente da associação, sr. José Pires de Almeida, a custo, conseguido serenar os animos. Ao final, ficou deliberado que uma comissão da classe acompanhará a diretoria numa viagem ao Rio de Janeiro, a fim de defender os interesses da bananicultura junto às comissões técnicas argentina e nacional, que vão discutir a celebração de novo acordo comercial entre os dois países.

Resolveu-se tambem que a lavoura pleiteie que a concessão de "permissos" de importação pelo governo argentino seja feita diretamente às entidades da lavoura e não aos intermediarios do comercio exportador.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 64,50	Cr$ 66,50
Anterior	Cr$ 64,50	Cr$ 66,50

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 66,30	Cr$ 67,80
Anterior	Cr$ 66,30	Cr$ 67,80

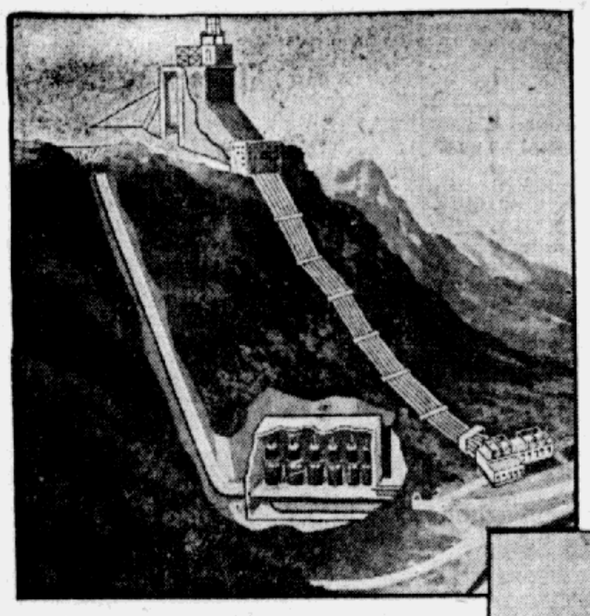
(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

Empresttimo de 200 milhões para a Bahia

SALVADOR, 25 (Sucursal) — Regressou do Rio de Janeiro o sr. Helvio Machado, prefeito da capital. Falando à reportagem, no aeroporto de Ipitanga, informou que fôra ao Rio tratar de interesses da administração municipal, dentre os quais destacou o emprestimo de 200 milhões de cruzeiros que está pretendendo da Caixa Economica Federal. O processo a respeito já tem despacho favoravel do ex-ministro José Maria Whitaker.

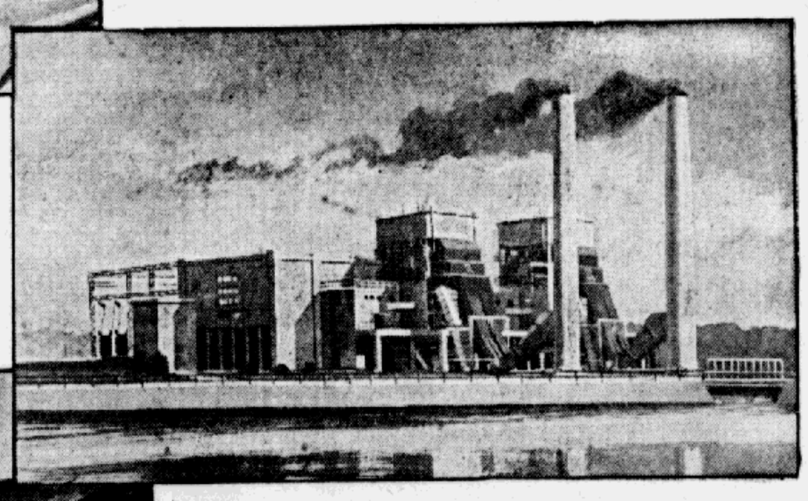
Nossas Realizações

NOS ÚLTIMOS 8 ANOS PARA O AUMENTO DE PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



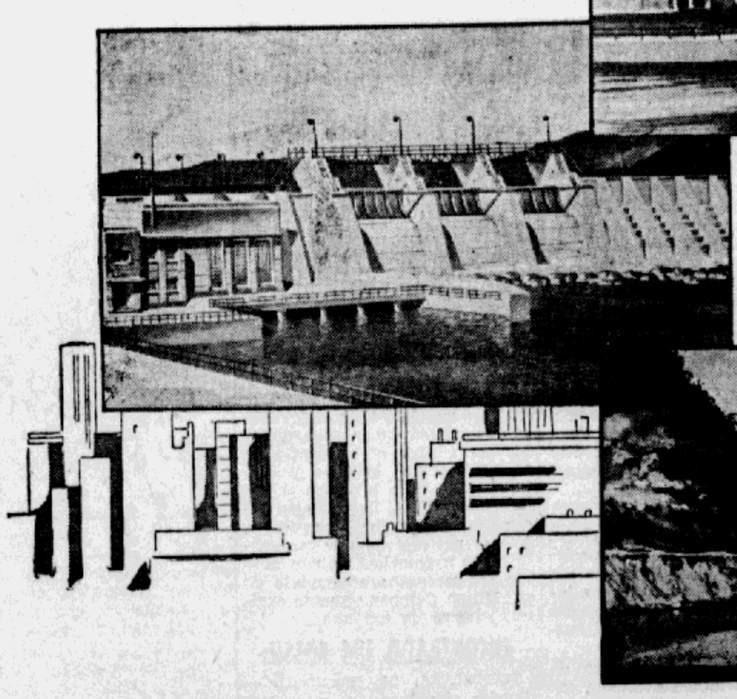
USINA DE CUBATÃO

De 1947 a 1950, foram instaladas mais três unidades geradoras na usina de Cubatão, elevando, assim, sua capacidade de 374.365 HP para 644.027 HP. Prosseguem ativamente as obras da Secção Subterrânea da mesma usina. Suas primeiras unidades serão inauguradas no próximo ano e terão a capacidade inicial de 353.000 HP.



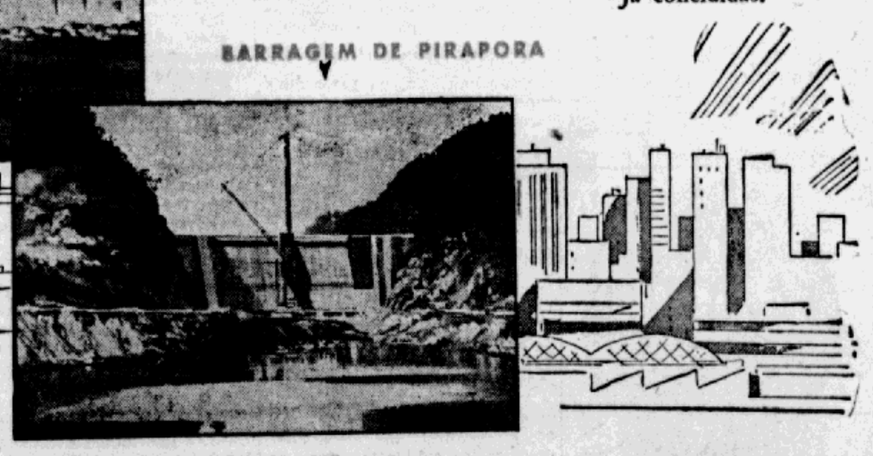
USINA TERMOELETRICA PIRATININGA

Em funcionamento, com a capacidade de 272.000 HP, já tendo produzido, desde o início de sua operação, 1.812.534.000 KWh.



BARRAGEM E USINA ELEVATÓRIA "EDGARD DE SOUZA" — Já concluídas.

BARRAGEM DE PIRAPORA



Para novas e grandes realizações, necessárias ao progresso de São Paulo, urge que as tarifas sejam ajustadas ao nível da desvalorização da moeda.

55 Anos a Serviço do Progresso de São Paulo

SÃO PAULO LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED — Light

pensem-nisso de amigos

A Penetração Russa no Afganistão

CONTRATOS FEITOS ABAIXO DO CUSTO

LONDRES — A aceitação pelos lideres sovieticos, marechal Nikolai Bulganin e Nikita Khruschev, de um convite para visitarem o Afganistão e o resultado da viagem, vem por em evidencia a importancia daquele país.

A qualquer dos seus poucos visitantes é evidente o crescimento da influencia russa no país. A uma milha ou duas da fronteira do Paquistão o visitante passa por enormes maquinas sovieticas de construção de estradas que abrem a rodovia, entre Khyber e Kabul, capital afgã. Encontram-se mercadorias de consumo russas de toda especie e as vezes são tais produtos russos os unicos disponiveis no mercado. Os russos obtem contratos para obras publicas pelo simples recurso de fazer estimativas muito abaixo do custo. Acredita-se que o contrato de construção de um grande silo foi dado aos russos pelo fato de que o custo sovietico correspondia a apenas um decimo do constante de proposta norte-americana. A Russia ofereceu a este país um colegio tecnico completo, dotado de equipamento e refinamentos de cuja existencia os afgãs não tinham idéia. Há, no momento, duas dezenas de afgãs que se preparam para cursar universidades ocidentais. Os russos ofereceram-lhes no entanto, duzentas bolsas de estudo.

Esses fatos são recebidos com cautela pelos afgãs de modo que não ponham em perigo a ajuda substancial pelos Estados Unidos. Se a visita dos lideres sovieticos for coroada de exito, crescerão singularmente a ajuda e a influencia sovietica, segundo se acredita.

Qual será o resultado final dos esforços russos? Cairá o Afganistão? Ficamos muito impressionados com a desesperança de residentes ocidentais que lutam contra enormes dificuldades para ajudar o país, nos campos social, da medicina e da instrução superior. Todos pareciam convencidos de que o comunismo, de um modo ou de outro, virá mais cedo ou mais tarde, e provavelmente mais cedo.

Para desespero dos americanos, o primeiro ministro do Afganistão (um administrador energico e eficiente) pensa do mesmo modo, segundo se diz. Chegou o dia em que o governo deu a publico um comunicado anunciando a conclusão de um acordo com a Russia, após o qual algumas centenas de persas e pushtu, de lingua russa, entrarão tranquilamente e assumirão o controle da administração nas poucas cidades importantes.

Quais seriam as consequencias de um golpe dessa especie? Tropas russas poderiam ficar colocadas nas fronteiras do Paquistão e do Irã, e com os exercitos chineses já olhando as planicies indianas, das posições que ocupam no Tibete, a situação seria, pelos padrões estrategicos comuns, de uma dupla grande ameaça. O Afganistão, como base, talvez tenha perdido muito da sua significação na era da bomba de hidrogenio, mas um golpe dessa especie teria certamente efeito profundo sobre a politica oriental.

Sem desejar que se impinja a ninguem o comunismo, dificilmente se poderia configurar uma situação pior para o povo afgã do que a criada por um governo comunista. Parece não haver progresso social no Afganistão de hoje, e talvez ocorra o contrario, e a situação não parece oferecer nenhuma esperança de progresso. Às mulheres, em particular, talvez se dispense tratamento semelhante ao que se dá ao gado.

O país é deserto e montanhoso; as suas terras são em maior parte aridas, povoadas de tribus de varias origens, com linguas e culturas diversas. E' governado por apenas uma tribu, sob condições que não se ajustam ao nosso conceito ocidental de democracia. As tribus vivem assim em fermento mais ou menos perene. Numa area por onde passei recentemente, as tribus se recusavam a continuar pagando impostos. A intranquilidade no seio delas constitui uma dificuldade permanente e excessiva para a administração e poderia levar o atual regime a um colapso.

O Afganistão mantem um exercito permanente de efetivos em numero desproporcional com a sua população. O recrutamento é compulsorio e só pode ser evitado com o pagamento de enorme suborno (cerca de mil libras esterlinas). Assim, as cifras dos efetivos são no papel uma coisa e na realidade, outra. Embora os afgãs sejam notoriamente bons soldados, o uso de metodos e equipamento de antes da primeira guerra mundial não leva a confiar na sua capacidade de travar uma guerra moderna. O exercito é com efeito uma enorme força de policia cujo primeiro objetivo é a segurança interna.

As comunicações são primitivas, desconhecendo-se a estrada de ferro, mas há estradas de rodagem que cruzam o país, mas que impõem aos veiculos um desgaste incrivel. Quase todos os rios são atravessados a nau, enquanto a chuva e a neve com frequencia paralisam as comunicações.

Politicamente, a democracia pouco significa no Afganistão, e o Partido Comunista, como os demais partidos da oposição, acha-se na ilegalidade, estando os seus membros na cadeia à espera de graça dos mullás. Com exclusão da Arabia Saudita, é o país do mundo onde é mais ativa a religião muçulmana. O veu e a poligamia são quase universais, enquanto o transporte é publico, para regularmente permitir a realização de ritos religiosos. E' sempre dificil avaliar o montante da infiltração comunista num país, mas tenho a impressão de que essa penetração é insignificante. Não poderia ocorrer ali uma revolta interna de tipo comunista. (APLA).

NAÇÕES UNIDAS (Nova York) — A sra. Eleanor Roosevelt, viuva do presidente Roosevelt, lê contos de Natal para os filhos de alguns delegados à ONU. Diz a sra. Roosevelt que seu marido gostava de ler à familia os contos classicos de Dickens, durante o Natal na Casa Branca. — (Foto United Press, via aerea).

VIOLENTAS TORMENTAS DEVASTAM OS EE. UU.

California, Oregon e Nevada as regiões mais atingidas — Dois mil voluntarios lutam por conter as aguas dos rios Feather e Yuba, que ameaçam inundar uma cidade

S. FRANCISCO, 24 (AFP) — O balanço das inundações que devastam a California do Norte, o Oregon e o Nevada se estabelece assim:

17 mortos na Carolina do Norte, onde 30.000 kms. quadrados estão recobertos pelas aguas e que foi proclamada "região de desastre maior" pelo presidente Eisenhower; e 5 mortos no Oregon.

Alem disso, 8.000 pessoas tiveram de evacuar Yuba City, na California Central, onde um rio desbordou subitamente, e 3.000 outros tiveram de evacuar um bairro inundado de Stockton, a 110 km. a leste de São Francisco. As aguas retiram-se lentamente em Reno, a "capital do divorcio", e acredita-se agora que a situação geral muito grave melhorará nos Estados sinistrados.

DOIS MIL VOLUNTARIOS

MARYSVILLE (California), 24 (UP) — Um exercito de dois mil voluntarios lutava hoje por conter às aguas embrabecidas dos rios Feather e Yuba que ameaçam inundar a cidade de Marysville no coração da zona açoitada pelo desastre no Estado da California.

Porem, o Natal trouxe uma esperança às 25 mil pessoas que ficaram sem lares com a pausa produzida na série de violentas tempestades que durante uma semana arrasaram outras regiões da California e dos Estados de Oregon e Nevada.

Mais de dez mil habitantes de Marysville foram evacuados para lugares seguros ao oeste do Rio Feather, por ordem do Conselho Municipal.

A ameaça levantada pelas aguas crescidas em Marysville é a ultima em uma serie de desastrosas inundações que arrasou quase três Estados como resultado de uma das piores tormentas na historia do oeste.

Sabe-se que pelo menos 15 pessoas pereceram e os danos às propriedades é calculado em quase dez milhões de dolares. O presidente Eisenhower declarou "zona de desastre" a região da California castigada pelas inundações. Oito comunidades foram completamente arrasadas pelas aguas e pelo menos outras 15 inundadas, quando os lodosos rios continuaram sua corrida para o mar arrastando consigo casas inteiras e os cadaveres de suas vitimas.

Não obstante, com exceção da ameaça a Marysville as informações de outros pontos é favoravel. O nivel das aguas diminui, as chuvas cessaram e tudo se apresenta melhor, ainda que a maior parte do dano já se tenha registrado.

O BALANÇO DAS INUNDAÇOES

S. FRANCISCO (California), 24 (AFP) — O balanço das inundações que têm devastado o Norte da California, da Baía de Monterey até o Oregon, se elevava, ontem à noite, a 16 mortos e a varias centenas de milhões de dolares de prejuizos.

Toda a cidade de Maryrbille, de 12.500 habitantes, foi evacuada pelo receio de que a enchente dos rios que a circundam provoque a ruptura dos diques que os retem. Tambem em Olivghurst e em Linda, mais ao Sul, 9 mil pessoas foram evacuadas.

Todavia, enquanto que os rios Eel e Sacramento começam a baixar, o rio Truckee, no Nevada, que atravessa a cidade de Reno, capital do divorcio, começou subitamente a subir e inundou o quarteirão central da cidade.

QUIS MATAR A ESPOSA A TIROS E SUICIDOU-SE COM FORMICIDA

Internada no Hospital das Clinicas a mulher baleada — Os motivos da tragedia da avenida Alvaro Ramos

Tomado de verdadeiro desespero pelo fato de não poder proporcionar à sua familia uma festa de Natal condigna, o operario Luiz de Oliveira Dias, de 40 anos, casado, morador na avenida Alvaro Ramos, 2.164, brigou seriamente com sua esposa Geralda dos Santos de Oliveira, de 42 anos, e depois alvejou-a a tiro de garrucha, prostrando-a gravemente ferida.

Geralda recebeu o projetil no ventre e em estado desesperador foi removida para o Hospital das Clinicas. Vendo a esposa em estado grave, Luiz de Oliveira Dias saiu correndo para o fundo do quintal e, depois de jogar a arma no mato que cerca sua residencia, encaminhou-se para o interior da casa, onde tomou violenta dose de formicida.

O autor da tentativa de morte acabou morrendo em seguida, ocasião em que a policia tomava conhecimento da tragedia que se desenvolvia no interior da humilde residencia da avenida Alvaro Ramos. Incontinenti providenciou-se a internação de Geralda no Hospital das Clinicas, ao passo que se determinava tambem o recolhimento do cadaver do tresloucado operario para o necroterio do Araçá.

Em investigações complementares, a Policia Central apurou que há tempos Luiz vinha brigando com sua esposa, por causa do ciume que nutria de Geralda. Agravou a situação as dificuldades financeiras do momento, provocando toda a tragedia que foi motivo de inquerito policial.

Comemorações de Natal em Todo o Mundo

Nenhum incidente ocorreu com os peregrinos que se encaminham para Belem através das aldeias da Jordania — Libertado o vigario patriarcal dos gregos

BELEM, 24 (U.P.) — Os peregrinos se encaminharam para o lugar de nascimento do principe da Paz através das aldeias da Jordania, e muitas vias morreram numerosas pessoas há somente alguns dias. Não ocorreram incidentes.

Um funcionario jordano declarou que "esta será a mais pacifica peregrinação num longo periodo. Os peregrinos passaram pela Porta de Mandelbaum, que separa os setores israelita e jordano de Jerusalem, em seu caminho para a cidade de Belem, a oito km de distancia, em territorio jordano.

Três aldeias do caminho mostram poucos sinais da cortina de fogo de metralhadora e dos gases lacrimonenios empregados para sufocar os elementos que se revoltaram contra o pacto de Bagdad. Foi suspenso o toque de recolher imposto em Belem no momento culminante dos cinco dias de disturbios, nos principios desta semana.

A missa da meia noite será rezada na vespera de Natal, na cripta que marca o presepio onde nasceu Cristo.

Os jordanos, anciosos por dar as boas vindas aos peregrinos e turistas, cooperaram em as autoridades para perseguir os extremistas.

Cerca de 200 turistas ingleses e franceses passaram cuidadosamente pela Porta de Mandelbaum, na manhã de hoje, apesar das advertencias de que era perigoso entrar na velha Jerusalem, que se acha sob controle arabe

Foi exigido de cada peregrino uma libra israelita por cada dinar jordano. Isto foi tudo o que cada um pode levar. A Posta de Mandelbaum, fechada ao cair da noite, permanecerá aberta durante toda a noite da vespera de Natal, para permitir o regresso dos peregrinos ora em Belem. Apezar de todos os controles de segurança e do perigo possivel, espera-se que venham hoje a Belem uns 2.000 peregrinos.

POSTO EM LIBERDADE

CAIRO, 24 (AFP) — Foi posto ontem à noite em liberdade mons. Elias Zoghby, vigario patriarcal dos gregos catolicos do Egito. Ele havia sido detido domingo passado, 18 de dezembro, depois dos protestos dos cristãos do Egito contra a supressão dos tribunais religiosos.

Esta medida de libertação foi tomada na vespera do Natal como um desejo de pacificação dos espiritos — informa-se de fonte autorizada.

Contudo, o internuncio apostolico, mons. d. Jonghe d'Arboye, prossegue, em nome do Vaticano, suas gestões junto ao governo egipcio, visando uma solução do conflito.

Apenas os gregos ortodoxos celebrarão as solenidades de Natal no Egito. O clero catolico de todos os ritos mantem a supressão das missas noturnas, que havia ordenado em sinal de protesto, no domingo passado. Quanto a comunidade copta ortdoxa — a mais importante das comunidades cristãs do Egito, que conta cerca de 4 milhões de fieis — informou, por sua vez, que não participaria de nenhuma maneira nos festejos da Natividade, tradicionalmente celebrados por esta igreja no dia 7 de janeiro. Em sinal de lutoi os sinos tocarão a finados e os bispos coptas ortodoxos ordenaram um jejum de três dias.

* * *

BELEM, 24 (AFP) — Sob um céu cinzento e baixo, entrou solenemente em Belem, escoltado por policiais montados, o patriarca latino de Jerusalem, que presidirá as festas da celebração da Natividade.

Ele foi recebido, no adro da Basilica da Natividade, pelas autoridades civis e militares da cidade, em presença enorme multidão de peregrinos de todas as nacionalidades.

* * *

PARIS, 24 (AFP) — A' leitura da imprensa das Democracias Populares, pode-se constatar que o Natal de 1955 parece ser marcado, nos paises do leste, por um retorno à tradição.

Alem das cerimonias religiosas, às quais assistirão um grande numero de fieis, a imprensa, bem como os radios de Praga, Varsovia e Budapeste evocam logicamente os preparativos de todas as ordens efetuados num ambiente de alegria para a "festa de familia" do Natal. Os locais principais das cidades e aldeias checas, hungaras ou polonesas são ornamentados com o classico pinheiro, e as donas de casas invadem os estabelecimentos de alimentação, "cujas vitrinas estão cheia de todas as especies de guloseimas desejaveis". Em todos esses paises, espetaculos especiais permitirão aos jovens e aos adultos divertir-se durante as festas que se prolongarão até o advento do novo ano.

NOVO PLANO DE IMIGRAÇÃO DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA PARA O BRASIL

O INIC (Instituto Nacional de Imigração e Colonização) e o CIME (Comitê Intergovernamental para as Migrações Europeias), de acordo com os governos interessados, acabam de instituir o plano de pré-colocação de mão de obra qualificad.. Este plano, denominado MOPC (Mão de Obra Pré-Colocada) permite a qualquer industrial ou empregador, residente no Brasil, obter trabalhadores qualificados por meio dum pedido especifico.

Por enquanto, já é possivel obter trabalhadores da Italia e da Austria e em breve espera-se que a Grecia, Alemanha e Holanda adiram a este sistema rapido de colocação previa.

O CIME, de acordo com os governos interessados, pagará as despesas da viagem Europa-Brasil, dos trabalhadores pré selecionados pelas comissões competentes formadas por peritos dos países de origem e pelo CIME. Os trabalhadores para o Brasil são por sua vez, selecionados pela comissão brasileira na Europa, que funciona sob as instruções do INIC.

O empregador que deseja aproveitar-se desta fonte de mão de obra qualificada preencherá um formulario fornecido pelo INIC especificando o salario, moradia possibilidade de trabalhar em empreitada, participações, etc, que oferece ao operario chamado.

Estes formularios oficiais são fornecidos pelos Consulados respectivos, pelo CIME, pelos representantes do INIC e pelos orgãos oficiais da Imigração. Estas entidades tambem fornecem todas as indicações necessarias para o preenchimento dos formularios.

Por intermedio do Formulario MOPC — 1 poderão ser chamados trabalhadores determinados. Neste caso o CIME e os orgãos de seleção brasileira assim como os paises de origem do imigrante não se responsabilizam pela seleção que já é feita pelo empregador, limitando-se apenas a fornecer a viagem do trabalhador do país de origem ao Brasil.

Por intermedio do Formulario MOPC-2 o empregador requisita trabalhadores qualificados, mas não especificados, e a seleção fica inteiramente a cargo das entidades oficiais responsaveis.

O empregador paga a quantia de Cr$ 3.000,00 por cada trabalhador, como sua contribuição para as despesas de viagem e seleção e como taxa de garantia. No caso do empregador desejar obter informações sobre o candidato pré-selecionado, antes deste partir do seu país de origem, poderá manifestar-se neste sentido no proprio formulario e receberá um "curriculum-vitae" do candidato que lhe foi destinado.

No caso do trabalhador selecionado não satisfazer as exigencias do empregador depois dum breve periodo de experiencia, o CIME enviará outro candidato ou enviará outro candidato ou devolverá a quantia paga pelo empregador.

As pessoas habilitadas a prestar esclarecimentos e a efetivar os pedidos denominados MOPC (Mão de Obra Pré-Colocada) no Estado de São Paulo são: — sr. Paulo Sebescen — encarregado-CIME para a realização do plano no Estado, da. Rosaura Street — encarregada do Serviço de Colocação de Imigrantes Dirigidos do Departamento de Imigração e Colonização (rua Visconde de Parnaiba n.o 1.316), sr. S. J. Schartzstein — assistente-tecnico-CIME junto àquele departamento, o Escritorio-CIME para o Estado de São Paulo (av. Vieira de Carvalho, 172 — 3.o andar — sala 304), sr. Bruno Delisi assistente-CIME junto ao consulado geral da Italia em São Paulo e, especialmente, os consulados da Austria e Italia em São Paulo.

Reestruturação na direção da UDN

RIO, 24 (Sucursal) — A U. D. N. estuda planos de ação para os proximos meses, admitindo todas as hipoteses sobre os provaveis acontecimentos politicos. Sabe-se que já existe uma analise minuciosa da situação do partido e que, ao contrario da expectativa, é otimista para a U. D. N. Pelo primeiro esboço de ação politica, haverá uma reestruturação na chefia partidaria. Apenas um obstaculo se apresenta como irremovivel, se não houver compreensão: o mandato do sr. Milton Campos somente expirará dentro de um ano.

ENCONTRADO UM FOSSIL

FORTALEZA, 24 (Sucursal) — Noticias procedentes do municipio de Barbalha informam que foi encontrado recentemente, nas encostas da chapada do Araripe, um fossil com a forma anatomica perfeita da perna e pé humanos. O precioso achado, que poderá constituir valioso subsidio à historia da paleontologia, encontra-se em poder do sr. Antonio Lirio Callon, conceituado clinico deste Estado.

Visita ao governador do Estado

O Conselho das Classes Produtoras Paulistas realizou ontem visita de cortezia ao sr. Janio Quadros, a fim de apresentar a s. excia. votos de boas festas. Em nome da entidade o sr. Geraldo de Mello Peixoto, presidente do Conselho, apresentou cumprimentos ao governador do Estado, o qual agradeceu a colaboração que as associações das classes produtoras de São Paulo estão prestando ao seu governo.

Participaram da visita, alem do sr. Geraldo de Mello Peixoto, os srs. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo; Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Clovis Sales Santos, presidente da FARESP; José Velasques Vargas, presidente da Bolsa de Cereais; João Di Pietro, presidente da Associação Comercial e Fernando de Almeida Prado, presidente da Molsa de Mercadorias.

IMPORTARAM DOS ESTADOS UNIDOS 20 MILHÕES DE SACAS DE CAFE'

Ultrapassada a cifra de 1954 porem não atingida a de 1953

NOVA YORK, 14 (A.F.P.) — Os Estados Unidos importaram em 1955 mais café que em 1954, mas essas importações são ainda inferiores às de 1953, declarou o sr. Charles G. Lindsay, diretor do Escritorio Pan-Americano, em uma analise de fim de ano da industria do café. Segundo ele, as importações elevar-se-ão em 1955 a cerca de 20 milhões de sacas de 132 libras contra 17 milhões em 1954 e 21 milhões em 1953. Para o proximo ano, tudo leva a crer que os abastecimentos nos paises produtores serão ampliados para todas as necessidades do consumo. O sr. Lindsay sublinha que as importações aumentaram particularmente durante os seis ultimos meses de 1955. "Contudo, o consumo não progrediu tanto quanto a população. O consumo "per capita" nos Estados Unidos, em 1955, foi de cerca de 16 libras de cafés verdes, ou seja um aumento de 9 por cento sobre o de 1954. Essa cifra é, entretanto, inferior à de 16,7 em 1952 e de 16,9 em 1953, embora, durante o segundo semestre de 1955, o consumo tenha atingido novamente a cifra de 1953. Continua, contudo, inferior ao de 1946 que era de 19,4 libras. Essa diminuição é atribuida, em parte, ao fato de que as donas de casa fazem mais chicaras de cafés por libra do que antes, de sorte que o café tomado é menos "satisfatorio".

O sr. Lindsay lembra "que uma boa chicara de café preparada em casa, adoçado, custa menos de dois centavos, leite e açucar não compreendidos.

NECROLOGIA

LUIZ ALESSIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 90 anos de idade, o sr. Luiz Alessio. O extinto era casado com d. Angelina Contegiacomo Alessio e deixa os filhos: Clorinda, casada com o sr. Benedetto Gagliardi; Leonilda, casada com o sr. Antonio Cardone; Ida, casada com o sr. Natalino Lucchesi; Roberto, já falecido, que foi casado com d. Aurora Marinheiro Alessio. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Silva Pinto, 302, para o cemiterio Araçá. Pede-se não enviar flores ou coroas.

ANTONIO ARANTES DIAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Antonio Arantes Dias. O extinto era viuvo de d. Enohe de Azevedo Marques Dias. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio S. Paulo.

ANA PARENTE ERRICHELLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, a sra. Ana Parente Errichelli. A extinta era viuva do sr. Leonardo Errichelli e deixa os filhos: Regina, casada com o sr. Carlos Parente e Francisco. O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua dos Ingleses, 569, para o cemiterio Consolação. A familia pede não enviar flores ou coroas.

de Arruda Pereira Busto de Armando

A Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo dirigiram-se, em oficio, ao secretario da Educação e Cultura da Municipçalidade, sr. João Aciol, comuncando que foi constituida uma comissão composta pelos srs. Antonio Devisate, Manuel Garcia Filho, Oscar Augusto de Camargo, Mario Toledo de Moraes e Humberto Dantas, para colaborar com a Prefeitura na ereção de um busto do sr. Armando de Arruda Pereira.

CAUSA CELEUMA NO ORIENTE MEDIO O CASO DO PACTO DE BAGDA'

JERUSALEM, 24 (A. F. P.) — Os meios politicos israelenses observam com grande atenção a evolução da situação na Jordania, após a proposta do Egito, da Siria e da Arabia Saudita, no sentido de ser concluido um acordo comum, independente do Pacto de Bagdá, e contra a politica britanica no Oriente Medio.

Segundo informações recolhidas em fontes diplomaticas, a União Sovietica, que até agora não mantinha relações com a Jordania, teria proposto, por intermedio de sua embaixada no Cairo, a "normalização de suas relações diplomaticas com a Jordania".

Essa nova diligencia sovietica, para manter relações com os paises do Oriente Medio suscetiveis de serem hostis ao Pacto de Bagdá, ao que se considera acentuará o interesse que as outras grandes potencias dedicam a essa região, onde ameaça desenvolver-se uma hostilidade para com os ocidentais.

DE PRONTIDÃO AS TROPAS FRANCESAS NO TURBULENTO TERRITORIO ARGELIANO

O estado de alerta visa impedir que os rebeldes marroquinos efetuem o anunciado levante de Natal

ARGEL, 24 (U. P.) — As tropas francesas se mantinham alerta em seus posos em todo o turbulento territorio argeliano para impedir que se leve a cabo o anunciado levante de Natal dos rebeldes, que causou 40 mortes durante as ultimas 24 horas.

Um dos mais importantes partidos muçulmanos fez ontem à noite uma exortação a seus membros para que boicotem o governo como protesto contra o aumento da tensão argeliana.

Em Paris, o assessor principal do presidente do Conselho, Edgar Faure, cancelou seus planos de encabeçar uma comissão investigadora de quatro membros que devia chegar aqui amanhã.

Faure, ansioso por não tomar nenhuma medida excessivamente energia que pudesse resuutar prejudicial para a sua campanha eleitoral, enviou uma comissão como medida interna para estudar a situação.

Um informe militar que corresponde às 24 horas que terminaram a meia noite de ontem disse que as tropas francesas detiveram 98 suspeitos. Deles, sete foram identificados como rebeldes.

Varios estabelecimentos agricolas foram incendiados e postes de telegrafos derrubados, porém os funcionarios dizem que a situação em geral é tranquila.

INTERFERENCIA DE UM GRANDE PARTIDO MUÇULMANO

ALGER, 24 (U. P.) — Um importante partido muçulmano pediu hoje a seus membros dos conselhos nacionais e municipais que renunciem em sinal de protesto contra a agitação dos rebeldes.

A União Democratica de Reivindicações Argelinas (U.D.M.A.) declarou que iniciou a manobra para "chamar a atenção da opinião publica, tanto francesa como argelina, para a necessidade de pôr termo ao derramamento de sangue, à repressão e à guerra".

O partido está fortemente representado na Assembléia Nacional Argelina, nos conselhos municipais e na Assembléia Nacional de Paris.

O comunicado foi dado à publicidade no momento em que as forças francesas se preparam contra possiveis motins em vesperas de Natal.

Em Khencheia, na parte mais meridional do territorio de Constantine, foco de atentados terroristas, uma granada arremessada contra um café muito frequentado, feriu cinco pessoas, duas das quais gravemente. Em outro distrito, um muçulmano francês foi assassinado a poucos passos de sua casa.

O acontecimento mais importante, porem, ocorreu quando o chefe rebelde Kerbadoo Ali Mekki se rendeu às forças francesas de segurança. O grupo terrorista de Ali Mekki esteve ativo nas montanhas Aures e Mementcha.

As autoridades francesas declaram que a rendição de Ali Mekki constitui uma prova das divergencias existentes entre as tribus rebeldes.

ALPINISTAS INGLESES CONQUISTAM OS ALTOS PICOS DAS REGIÕES ANTARTICAS

LONDRES, 24 (AFP) — Três alpinistas ingleses acabam de conquistar um dos mais altos picos das regiões antarticas: o monte Francisco, com uma altura, de 3.000 metros.

Essa montanha está situada na terra de Graham e os três homens que a escalaram pertencem à base inglesa estabelecida há alguns meses na ilha de Anvers.

PREMIOS PARA A FAMILIA

1.º	1.956
2.º	2.072
3.º	3.695
4.º	5.469
5.º	1.395

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

PASSAGENS E TURISMO
Terramarear

A Fábrica Nacional de Motores

deseja a todos os seus amigos um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

ILEGÍVEL

O OCIDENTE PERDE TERRENO

A CONCILIAÇÃO E OS PAISES SATELITES

SALVADOR DE MADRIAGA

LONDRES — (APLA) — "Nada nos ultimos anos abalou de tal modo o pensamento da diplomacia ocidental quanto o oferecimento de armas e de ajuda economica da Russia ao Egito e tambem, em termos mais vagos, a outros paises arabes". Assim escrevia, recentemente, um dos maiores jornais do Ocidente. Ninguem se inclinaria a divergir senão a respeito de pormenores, em particular quanto ao emprego do termo "pensamento" que parecia significar "sentimento". Tem sido escasso o "pensamento diplomatico" autentico no Ocidente, nos ultimos tempos, mas abundante o sentimento diplomatico. E a propria sentença que acabei de citar põe em evidencia tal fato. O oferecimento de Moscou ao Egito é descrito como "russo", ao invés de sovietico, que é o termo preciso.

Que ninguem considere a diferença como sendo apenas verbal. O sentimento diplomatico pode estar ainda a imaginar a luta pelo poder no Mediterraneo como um novo episodio da antiga guerra permanente entre os imperios britanico e russo. O pensamento diplomatico exige que a encaremos como parte da luta de ambito mundial entre os credos liberal e soviético, em que se acha em jogo não mais o Egito, não mais o Mediterraneo, mas a alma dos homens de todo o mundo. Nesta luta o credo soviético tem como sua base principal a velha Russia: e as antigas tradições da politica de poder russa figuram, sem duvida, entre os elementos utilizados para se alcançar a vitoria; mas a essencia da luta continua a ser ideologica — tanto quanto diz respeito a Moscou.

Infelizmente o oeste, ou pelo menos a sua liderança, não tem fé. Não acredita em nada em particiar, a não ser em ser deixado em paz — o que erroneamente interpreta por crença na paz. E, por isso, sob uma cortina de palavras sonoras, tais como "liberdade" e "direitos do homem", continua desastradamente apegado à antiquada politica de poder.

O fato de que os lideres ocidentais não percebem esse carater ideologico e, por isso, absoluto da questão, a sua obstinação em projetar sobre ela a sua atitude empirica e cética, está pondo em perigo o futuro da nossa civilização. Entre a primeira conferencia de Genebra e a segunda o ocidente perdeu terreno por toda parte. O caso mais evidente é o do Egito. Os novos laços entre o Egito e Moscou causaram apreensão, como não podiam deixar de causar, nas três capitais do ocidente, mas despertaram tambem indignação, o que é mais dificil de compreender. Por que e em nome de que se poderia censurar o coronel Nasser por sorrir para Moscou, quando todos os fazem do presidente Eisenhower ao presidente Tito?

Nada poderia ilustrar melhor o estado lamentavel do "pensamento diplomatico ocidental" do que esse mau humor contra o primeiro ministro egipcio por fazer o que os seus criticos fizeram, o que desejam fazer e o que farão eventualmente. O "pensamento diplomatico ocidental" tambem não pode compreender que a nova politica do coronel Nasser em relação a Moscou é o resultado logico da nova politica da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Essa nova politica consiste em chegar a termos com a União Sovietica. Como poderiam Washington e Londres continuar de olhos vendados para o fato de que tal politica, de sua parte, precipitaria uma corrida de paz a Moscou entre as nações menores?

A fumaça do espirito de Genebra subiu à cabeça de todos. E' verdade que a cabeça do sr. Adenauer continua fria e desanuviada. Mas que poderia fazer senão ir a Moscou? E, uma vez ali, sabendo que as tres potencias, cuja guarda avançada por ele representada ainda estava sob a influencia da alegria do espirito de Genebra, que poderia fazer senão ceder?

Ao começar à "nova politica" sovietica, alguns de nós vimos nela a mais perigosa fase na luta permanente em que vivemos. Moscou, dissemos, está pondo luva de veludo na mão de aço que, graças a Deus, Stalin deixou despida ao usa-la brutalmente. Vimos na "coexistencia pacifica" apenas uma confusão de desejo com realidade no Ocidente. Não passava de "slogans" de boa vontade no leste. Salientamos que para Moscou a coexistencia pacifica não era senão o aspecto internacional da frente popular; e que para Moscou o objetivo real da campanha pela coexistencia pacifica na Europa era a formação de frentes populares na Italia e na França.

Os acontecimentos estão confirmando este ponto de vista. A ideia de uma frente popular era inadmissivel na França antes que a mudança de politica pelo ocidente determinasse uma mudança de sentimentos em relação a Moscou. Hoje, discute-se a frente popular na França como uma possibilidade bastante pratica, chegando os observadores a crer que a sua realização ou coisa semelhante depende apenas de quando se realizarem as eleições gerais. Quanto à Italia, a ideia de entrada dos socialistas de Nenni, "inocentes uteis", no governo de coalizão fez grande progresso ultimamente. Se se formar a frente popular na França, a Italia seguirá o exemplo.

Tal é o perigo a que se expõe o ocidente em seu esforço por apaziguar Moscou (isto é, por engolir a isca da coexistencia pacifica). O esforço envolve ainda mais: o oferecimnto de uma segurança que na realidade estabiliza e por isso reconhece os governos comunistas de todos os satelites apesar de todas as declarações em contrario, repetidamente feitas pelos lideres ocidentais. "Quanto aos antigos Estados soberanos ora em servidão, não participaremos de nenhum acordo ou tratado que confirme ou prolongue a sua subordinação forçada". Isto foi dito pelo presidente Eisenhower e por sir Winston Churchill, a 29 de junho de 1954. Que será desta declaração nos anais da historia?

O que o "pensamento diplomatico" ocidental parece incapaz de fazer é esposar de modo coerente o ponto de vista dos povos escravizados da Europa Oriental. Em nenhum setor do ocidente, nem mesmo nos jornais mais liberais em seus momentos de maior espirito critico, lê-se que essa ou aquela proposta será rejeitada porque perpetua a divisão da Europa. A divisão da Alemanha, sim. Todos procuram torna-la aceitavel. Sobre a divisão da Europa, silencio em toda a linha.

Suponhamo-nos poloneses, por exemplo. Relembramos de que modo em Moscou os lideres ocidentais aquiesceram em silencio quando Molotov revelou que a reivindicação do governo polonês de Londres, de representar o seu país aos olhos do ocidente, fôra negociada com Moscou; o povo polonês lerá as noticias de Genebra como a consequencia logica do primeiro ato que levou ao reconhecimento pelo oeste do falso Comité de Lublin. E' evidente o que significa isto para a União Sovietica: a conquista da alma da Polonia, objetivo que de nenhum outro modo seria alcançado. O "espirito de Genebra" está pondo nas mãos dos Soviets a boa vontade e a aquiescencia dos povos da Europa Oriental, que eram o nosso principal baluarte contra a conquista sovietica do mundo. Mas deixamos isso de lado para pensar nas encomendas de aço que serão feitas pelo leste!

Tudo se fez para isso? O urso sovietico abriu os braços e o ocidente correu a abraça-lo. O poderoso braço direito era todo amizade e espirito de Genebra. Ao mesmo tempo, o não menos poderoso braço esquerdo fazia um largo movimento envolvente em torno do mundo arabe, da Siria, Libia, Egito, Argelia e Marrocos; e enquanto Paris se deixava cativar pelo "ballet" russo e Londres era atraida pelo "Intourist", o braço esquerdo do urso sovietico ameaçava a propria existencia da França. Desordens na Africa. Violentas greves na França: Edgar Faure, um dos dois lideres do movimento de amizade com a "Russia", achou conveniente adiar a sua visita a Moscou, em vista do voto sovietico na ONU sobre a Argelia. O braço direito cinge com entusiasmo; o braço esquerdo introduz as garras pelas costas.

VIAGEM À ITALIA — Pelo avião da Alitalia seguiram anteontem para Roma os srs. Ettore Mario Pagani, Mario Villa e eng. Luigi Bianchi, da Liquigás de São Paulo. Na gravura, flagrante tomado durante o embarque.

Paz, com a concordia dos brasileiros e mediante a união das forças armadas

RIO, 24 (Sucursal) — Ao ensejo do transcurso da data do Natal, o ministro da Guerra baixou ontem o seguinte boletim: "Para todos os povos, raças e culturas que, nas mais variadas latitudes da Terra, integram a Civilização Cristã, é o Santo Natal, há quase dois milenios, o historico episodio cuja comemoração, alem de lhe balizar a origem, tem o miraculoso dom de levantar — das duras angustias da luta pela vida — todas as mentes e corações humanos para o alto e para Deus, fazendo que se desfaçam ou se esqueçam, à contemplação do divino misterio de Belem, as paixões, diferenças, magoas e odios que os homens dividem e apoquentam, dando-nos a todos a reconfortadora esperança da fraternidade e da concordia humanas".

"E' o Natal, bem o sentimos, a festa simbolica da Familia, a vigilia sentimental dos lares, quando em meio à esfuziante alegria das crianças e à comovida saudade dos adultos, evocando a mangedoura em que Jesus nasceu, pais, irmãos e filhos — pobres sejamos ou ricos — tocados nos sentimos de uma incontida emoção que nos embalsama as almas, redimindo-nos do travo das prevenções e discordias, e nos predispondo o espirito para a compreensão, a tolerancia e a bondade, que tanto o homem aperfeiçoam e dignificam".

"Sendo o Exercito, na secular tradição que é o nosso orgulho, tambem uma grande familia e a quem, no momento, gestor da Pasta da Guerra, nos incumbe a honra e o dever de, eventualmente, chefiar, cumpre-nos o prazer e privilegio de vos endereçar — dignos soldados camaradas que a farda de Caxias irmana — nossos melhores e mais sinceros votos ao Criador por um venturoso Natal, junto dos que vos sejam caros, almejando que no cerão da noite feliz do maior dia do ano, bem mediteis sobre a esterilidade das lutas e discordias que entre nós semeiam e sobre o valor e o merito da mais estreita união de nossas Forças Armadas, solido alicerce sobre o qual repousam a ordem, a lei, o regime e a propria sobrevivencia da Patria".

"Foi o nascimento de Cristo anunciado aos povos, reza o Evangelho, através um pregão de divina sabedoria e que ainda hoje nos ressoa pleno de oportunidade e profundeza: "Gloria a Deus nas Alturas e paz na Terra aos Homens de boa-vontade!"

"Dignos camaradas! — Nesta fase tão dificil da vida nacional não vemos, vô-lo afirmamos em sã consciencia, nenhuma melhor diretriz, nem mais avisado conselho: glorifiquemos a Deus e, homens de boa-vontade, tudo envidemos pela concordia dos brasileiros e pela união das Forças Armadas, a fim de assegurarmos todos, sem ressaibos de magoas ou relembranças de desavisados agravos, a tranquilidade e a paz de que tanto carece o Brasil para vingar, pelo trabalho, os seus mais altos e gloriosos destinos!"

Grupo de intelectuais catolicos definem a sua posição no quadro das eleições francesas

PARIS, 23 (ANSA) — Um grupo de intelectuais catolicos, encabeçado pelo escritor François Mauriac, Premio Nobel e academico de França, publicaram um manifesto declarando não desejar ser considerado cumplices de uma eventual operação clerical contra a Republica.

"Aos catolicos, acentua o manifesto, pedimos que não se enganem acerca da posição dos homens da direita, os quais os condenam a tomar atitudes reacionarias. Aos homens da esquerda, pedimos que não ameacem a batalha do laiscismo".

INICIATIVA DE MENDES-FRANCE

PARIS, 23 (ANSA) — O sr. Pierre Mendes-France enviou uma carta aos srs Pinay, lider Independente, Bidault, expoente do MPF e Duclos, secretario do Partido Comunista, convidando-os a assistir a um comicio a ser realizado pelo Partido Radical no Parque das Exposições, na noite do proximo dia 27. Mendes-France propõe aos seus adversarios o realização de um debate.

MENDES-FRANCE EXPÕE PELA TELEVISÃO O SEU PROGRAMA ELEITORAL

PARIS, 23 (ANSA) — Inaugurando a serie e transmissões concedidas pelo radio e televisão francesas aos partidos politicos, no quadro da campanha eleitoral, o lider radical, sr. Pierre Mendés-France, expos brevemente aos telespectadores o programa do seu partido.

Mendés-France acentuou que os seus planos eleitorais se baseiam nas esperanças que a atual situação permita alimentar em certos setores. Assim, abre-se para a França a esperança de concluir a paz na Africa do Norte; a esperança de melhorar o nivel de vida em virtude dos progressos da tecnica; a esperança de moradias sadias em virtude do exemplo que chega de numerosos paises; a esperança de que o país esteja à altura de suas tradições de justiça, de progresso e de influencia internacional, "pois isto sempre será possivel desde que se queira recorrer ao meios adequados".

Concluindo, Mendés-France anunciou que exporá o programa de um seu eventual governo, no decorrer de proximas transmissões de televisão.

Possivel aproximação da UDN com o situacionismo mineiro

BELO HORIZONTE, 24 (Sucursal) — Articula-se no seio da U. D. N. mineira um movimento que poderá atingir proporções, objetivando à pacificação geral das forças politicas em nosso Estado. Nesse sentido, conforme póde apurar a reportagem politica do "Estado de Minas", em fontes das mais seguras, lideres brigadeiristas, entre os quais alguns radicados na politica federal, já iniciaram as sondagens junto a elementos de proa dos diversos partidos que compõem a maioria na Assembléia Legislativa. Julga essa ala de udenistas que não convirá à agremiação permanecer intransigentemente na oposição, em virtude do seu depauperamento eleitoral, resultante de diferentes causas. Seria, então, das mais proveitosas, não só a Minas, como à propria U. D. N., uma tentativa de aproximação com as forças que, no momento, lhe são estranhas, disso podendo resultar a criação de um clima ainda propicio ao governo que se instalará a 31 de janeiro vindouro.

Está sendo encaminhado o processo da Carta Brandi

RIO, 24 (Sucursal) — O processo-crime dos responsaveis pela carta Brandi será remetido, na proxima semana, ao Superior Tribunal Militar, para que este se pronuncie sobre a competencia para julgar os falsarios Cordeiro e Malfussi. O promotor Gilberto Torres, que retem o processo, no momento, em suas mãos, informou à reportagem que irá devolve-lo na proxima segunda-feira, acompanhado do seu parecer, em que defende a competencia da Justiça comum para julgar o delito dos falsarios apontados no inquerito.

Impugnada a diplomação do governador de Alagoas

MACEIÓ, 24 (Sucursal) — A U.D.N. impugnou a diplomação do governador eleito do Estado, sr. Muniz Falcão, do P.S.P. Alega a agremiação brigadeirista que das listas eleitorais não constaram eleitores inscritos em numero superior à diferença entre os candidatos e ainda que em muitos municipios votaram eleitores em numero superior ao dos eleitores inscritos.

Corrente contraria à expulsão de Café do PSP

RIO, 24 (Sucursal) — O sr. Adhemar de Barros presidirá a reunião do P. S. P. do dia 7 de janeiro vindouro, que tem o objetivo de examinar a situação do sr. Café Filho dentro do partido. Os observadores prevem uma reunião agitada, tendo em vista que varios deputados populistas, isto é, os srs. Elder Varela, Galvão de Medeiros e outros, são contrarios à ideia de expulsão do ex-presidente da Republica das fileiras da agremiação.

Formatura de 200 oficiais da Marinha

RIO, 24 (Sucursal) — Cerca de 200 guardas-marinha serão declarados aspirantes no proximo dia 30, em solenidade que se realizará na sede da Escola Naval, às 10,30 horas. A' essa solenidade, estarão presentes, além do presidente da Republica, altas autoridades civis e militares. Será paraninfo da nova turma o almirante Ari dos Santos Rangel, diretor da Escola.

Contrarios à expulsão do procer petebista

JOÃO PESSOA, 24 (Sucursal) — A Comissão Executiva do P. T. B. designou três membros para apreciarem a proposta de expulsão do sr. Fernando Nobrega das hostes partidarias. Ponderavel ala do partido, entretanto, é contraria ao desligamento do sr. Fernando Nobrega. As divergencias surgiram em consequencia da decisão do sr. João Goulart de entregar a chefia do trabalhismo paraibano àquele destacado procer partidario.

Foi adiada a apreciação das contas dos prefeitos

PORTO ALEGRE, 24 (Sucursal) — Ontem, na sessão de encerramento da Camara Municipal de Porto Alegre, as contas de todos os prefeitos que dirigiram a cidade a partir de 1951 até agora seriam discutidas. Entretanto, a requerimento de autoria do sr. Josué Guimarães, subscrito pela bancada trabalhista num total de sete assinaturas, foi apresentado um pedido para o previo exame da materia pelo Tribunal de Contas do Estado. Deferiu o presidente o requerimento, estribando-se em um dispositivo da Lei Organica, que manda sejam acolhidos os projetos de resolução nesse sentido que obtenham sete votos. A analogia não foi interpretada da mesma forma pelos vereadores da Frente Democratica e à noite, ao ser aberta a sessão extraordinaria, o sr. Otavio Germano, em nome de seus companheiros, formulou um protesto contra a deliberação da Mesa.

14 MESES DE AVENTURAS NA REGIÃO AMAZÔNICA

Na Guanabara o navio hidrografico "Rio Branco", que operou nas sondagens da área do braço norte do Rio Amazonas — Os inimigos do homem na região

RIO, 24 (Sucursal) — Entrou na Guanabara, ontem, o navio hidrografico "Rio Branco", que durante 14 meses operou a sondagem da area de demanda (anterior ao canal) ao porto de Macapá, Territorio do Amapá. O "Rio Branco" deixou a Guanabara em 3 de outubro de 1953.

A bordo, ouvimos varios oficiais, inclusive o comandante, capitão de corveta Paulo Irineu Roxo Freitas. Respondendo a uma indagação do reporter, declarou ele: — "Durante esses 14 meses, realizamos 13 mil sondagens, muitas vezes em mar de pouca profundidade. Navegamos até com fundo de meio metro. Por isso, ficamos encalhados varias vezes, aguardando a maré alta para poder retornar ao trabalho. Levamos 12 dias sondando ininterruptamente a area (6.300 milhas quadradas) de demanda, muito desconhecida. A area do canal de acesso ao porto de Macapá (2.400 milhas quadradas) já havia sido levantada em 1951 por este mesmo navio hidrografico. Assim, estão concluidos os serviços de levantamento e sondagens do braço norte do rio Amazonas".

BENEFICIOS

Explicou-nos que o serviço realizado pela Marinha representa um impulso muito serio ao desenvolvimento daquela região. Basta dizer que, depois dos trabalhos complementares, como balizamento e confecção da carta nautica, será facil o escoamento de manganês e outras riquezas da Amazonia para portos brasileiros e internacionais. Os navios para alcançar Macapá, Manaus e outras cidades da região gastarão, entre o oceano e a foz do rio, apenas 20 horas. Atualmente, consomem-se perto de 72 horas, pois só é aberto à navegação o canal sul, ou rio Pará, ou braço sul do Amazonas.

SOFRIMENTOS

O comandante Roxo Freitas salientou que o pessoal do navio hidrografico "Rio Branco", na comissão de 1951 e nesta, muito sofreu, considerando-se que os elementos da natureza, ali, são implacaveis. Citou, como exemplo, a agressividade e periculosidade das arraias que, inadvertidamente pisadas pelos marinheiros, os atacavam, cravando-lhes seus envenenados espinhos. Três marujos sofreram a contaminação das arraias, escapando dois sem novidade, enquanto um terceiro teve de ser operado varias vezes para se restabelecer plenamente. O mosquito igualmente não poupa o homem. Vorazes, representam serio impecilho a quem, não acostumado, tem de trabalhar nas proximidades do rio Amazonas. Há, ainda, um terceiro adversario: as correntezas violentas. Certa vez, dois oficiais e um sargento, que estavam amarrados a um farolete, construido especialmente para facilitar as marcações e sondagens, viram a coluna quebrar-se e, juntos, foram projetados na agua. Felizmente, ainda conseguiram desvencilhar-se e, já com agua na cintura, foram retirados para uma lancha do "Rio Branco".

OFICIAIS EM AÇÃO

Atuaram nessa comissão os seguintes oficiais: cap. de corveta Irineu Roxo Freitas, comandante; cap. de corveta Julio Gonzalez Fernandez, encarregado do equipamento "raydist"; cap. ten. Orlando de Almeida Tavares, imediato; cap. ten. Milton A. de Almeida Costa, encarregado de calculos e folha; 1.o ten. Osmar Paiva, encarregado de navegação; 1.o ten. Paulo Martins, encarregado do departamento de maquinas; 1.o ten. Vicente Galvão França, encarregado da divisão de convés; 1.o ten. Jorge Coelho de Sousa, medico; e 2.o ten. IM Elder Figueiredo.

VISITA AO NAVIO

Logo que o navio hidrografico atracou no cais da ilha Fiscal, subiram a bordo o almirante Jorge da Silva Leite, diretor de hidrografia e navegação da Marinha e os oficiais do seu estado maior, inclusive o comandante Levi P. Aarão Reis, vice-diretor de H. N., que foram cumprimentar o comandante Roxo Freitas, pelo exito da missão.

QUASE FOI LINCHADO O AUTOR DA AGRESSÃO

O menor esfaqueado no Mercado Municipal foi internado no Hospital das Clinicas, enquanto que o agressor foi autuado em flagrante delito

Estupida tentativa de morte ocorreu às 15 horas de ontem, na rua da Cantareira, defronte ao Mercado Municipal, dela sendo vitima um menor de 17 anos, Eduardo Miguel Elias, vendedor ambulante, morador na rua São Nicolau, 42, que foi internado no Hospital das Clinicas com violenta facada nas costas.

Entre a vitima e o ambulante José Josino de Oliveira, morador na rua Juraci, 56, em São Miguel Paulista, surgiu uma discussão por causa do preço cobrado pelas frutas vendidas. No bate-boca desenrolado, José Josino, inesperadamente, sacou de uma faca tipo "peixeira" e desferiu violento golpe nas costas do menor, prostrando-o gravemente ferido.

A brutalidade da agressão, tida como injustificada no seio daqueles que ali se achavam, provocou profunda revolta, dando margem a que se esboçasse uma tentativa de linchamento de José Josino de Oliveira, que é apontado como malandro do mercado.

Atacado furiosamente pelos populares, o agressor foi ferido em varias partes do corpo, inclusive no supercilio direito, sendo obrigado a passar pelo Pronto Socorro, tão logo ficou livre da investida das testemunhas.

José Jovino da Silva, depois de autuado em flagrante, foi encaminhado à Casa de Detenção.

Kubitschek entregaria um ministerio ao PTN

RIO, 24 (Sucursal) — Afirma hoje um matutino que o sr. Juscelino Kubitschek prometeu, realmente, um Ministerio ao P. T. N., quando da Convenção desse partido, que apoiou sua candidatura à presidencia da Republica. Acontece, porem, — adianta o mesmo jornal — que durante a campanha apenas o sr. Emilio Carlos, presidente da agremiação petenista, trabalhou de fato pelo sr. Juscelino Kubitschek. Corre, agora, que o proprio sr. Emilio Carlos comunicou ao sr. Juscelino Kubitschek que o desobrigará do compromisso, uma vez que o P. T. N. não seguiu, pela sua totalidade, a orientação traçada pela Convenção Nacional.

Material para usina isento de taxação

RIO, 24 (Sucursal) — O presidente da Republica sancionou ontem lei do Congresso Nacional resolvendo que todo o material hidreletrico destinado à usina do Sumidouro, que abastece de energia eletrica a cidade mineira de Caratinga, entrará no Brasil sem pagar direitos de importação.

A mais completa obra no genero editada no Brasil

TABELA PRICE

Organizada por Frederico de Castro Menezes, Inspetor de Previdencia do Ministerio do Trabalho.

Montante — Desconto Composto — Capitalização — Saldo Devedor

De 1 mês a 30 anos — De 5 a 12% — Todos os valores calculados com OITO decimais exatos, abrangendo as OITO taxas mais usuais, ou seja de 5% a 12%, capitalizadas mensalmente, desde 1 até 360 meses (30 anos).

Volume em formato 19x23, nitidamente impresso em "off set", encadernado em percalina.

Flexivel ..... Cr$ 150,00

A venda em todas as livrarias ou na RÊDE LATINA EDITÔRA LTDA. Rua Libero Badaró, 595, 1.o andar, sala 116. Tel. 35-1371 — São Paulo.

PARA AS FESTAS...

EOTOPTICA
Rua Cons. Crispiniano, 49
Rua São Bento, 389

Não permita que "ÊLE" fique careca

— Se você vem notando que os cabelos "dêle" estão caindo pouco a pouco e que nenhuma providência foi tomada para deter essa queda, esteja certa de que, mais cedo ou mais tarde, "êle" ficará calvo.

Está em suas mãos, entretanto, evitar que isso aconteça.

Sugira-"lhe" o uso diário da Tricomicina e diga-"lhe" que você acredita na ação da Tricomicina

* porque algumas substâncias contidas em sua fórmula fortalecem as raizes capilares e asseguram aos cabelos perfeita fixação ao couro cabeludo;

* porque outros elementos, também contidos na Tricomicina, atacam e eliminam a caspa e a seborreia, evitando assim o enfraquecimento dos cabelos;

* porque desde o seu aparecimento até hoje a Tricomicina tem beneficiado a milhares de pessoas, conforme provam os atestados que periódicamente são publicados na imprensa e também

* porque a Tricomicina é um produto de qualidade, preparado cientificamente sob a orientação e fiscalização diretas do seu descobridor.

Loção Tricomicina

* Combate a calvicie — * Detém a queda dos cabelos — * Elimina a caspa

À VENDA EM TÔDAS AS FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Pão, Amor e Ciume — Gina Lollobrigida — Proib. 14 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Romeu e Julieta — Cantinflas — Columbia — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22.10 horas.

MARROCOS — O Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — Columbia. As 14, 15.40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — Virgindade — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Precipios D'Alma — Proib. 18 anos — RKO. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A Mulata — Proib. 18 anos — Pelmex — As 14. 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Beau Geste — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OASIS — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20.40, 22,20 e meia noite.

ALHAMBRA — A Mulata — Proib. 18 anos — Pelmex — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22.20 horas.

S. BENTO — Na Velha Senda — Proib. 10 anos — Perigo Atomico — A Vingança de El Latego — Serie — At. Atlantida, 55x47 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Romeu e Julieta — Cantinflas — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Pinocchio — Des. Walt Disney — RKO. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PAULISTA — O Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — Columbia — As 14. 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PICOLINO — Romeu e Julieta — Cantinflas — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Romeu e Julieta — Cantinflas — Garota Infernal — Desde 13,20 horas.

SABARA' — O Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Romeu e Julieta — Cantinflas — Columbia — As 13,40, 15,50, 18, 20,10 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — O Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — Columbia. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

JOIA — A Mulata — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Salto da Morte — Desde 14 horas.

LIBERDADE — Romeu e Julieta — Cantinflas — Columbia — As 13, 15,10, 17,20, 19,30 e 21.40 horas.

NACIONAL — Romeu e Julieta — Cantinflas — As Aventuras do Padre Brown — Desde 13,50 horas.

STA. CECILIA — Virgindade — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — O Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — Irmã Alegria — Desde 13.20 horas.

UNIVERSO — O Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — Os Solteirões — Desde 13,20 horas.

PIRATININGA — Romeu e Julieta — Cantinflas — Episodios Noturnos — Desde 13,20 horas.

BRAZ — Virgindade — Proib. 18 anos — Fan Fan La Tulipe — Rep. Campos, 202 — Desde 13,20 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — O Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — Tambores de Taiti — At. Campos, 295 — Desde 14 horas.

BRASIL — Romeu e Julieta — Cantinflas — Heide — Esp. Tela, 55x47 — Desde 14,10 horas.

CLIMAX — Romeu e Julieta — Cantinflas — Columbia — As 14.10, 16,15, 18,20, 20,25 e 22,30 horas.

RIVIERA — Romeu e Julieta — Cantinflas — Columbia — As 13,10, 15,20. 17,30, 19,40 e 21,50 horas.

ANCHIETA — Romeu e Julieta — Cantinflas — As Aventuras do Padre Brown — Desde 14,10 horas.

PEDRO I — O Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — Filho Perdido — As 14 e 19 horas.

ROMA — O Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — Demonio de Mulher — Desde 13,50 horas.

JUPITER — Romeu e Julieta — Cantinflas — Estranha Fascinação — Rep. Tela, 58 — Desde 13,20 horas.

PENHA-PALACE — O Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — Musica a Bordo — Nac. Desde 13 horas.

PARIS — Romeu e Julieta — Cantinflas — Cantando no Rio — As 13,40 e 18,25 horas.

VOGUE — Romeu e Julieta — Cantinflas — Furia Ciclonica — As 14 e 19,10 horas.

STAR — A Mulata — Proib. 18 anos — Pelmex — Braços do Progresso — Nac. As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.

S. CAETANO — A' tarde: Acabaram-se as Encrencas — Era Ele — A' noite: Virgindade — A Mancha — Proib. 18 anos — As 14.10 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — A' tarde: Menina Granfina — Eu Sou do Amor — A' noite: A Mulata — Ilha de Mulheres — Rep. Campos, 200 — As 13,40 e 19 horas.

MARACANÃ — Romeu e Julieta — Cantinflas — Da Mesma Carne — As 13,30 e 18,30 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Só tarde: Imperador de Capri — A' tarde e a noite: Guardas e Dadrões — Nac. — Só a noite: Pão, Amor e Ciume — Proib. 14 anos — As 13,40 e 18,35 horas.

ESTRELA — Só a tarde: Filhos do Deserto — A' tarde e a noite: Os Sinos de Santo Angelo — Só a noite: Pão, Amor e Ciume — Proib. 14 anos — As 14 e 18,50 hs.

S. SEBASTIÃO — Só a tarde: Não Me Defendas Compadre — A' tarde e a noite: Ansieddae — Só a noite: A Mulata — Proib. 18 anos — As 13,40 e 19 anos.

VITORIA — (Capital) — Pão, Amor e Ciume — Proib. 14 anos — Era Ele — As 13.50 e 18,50 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Pão, Amor e Ciume — Proib. 14 anos — O Diabo Branco — Nacional — As 14 e 19 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — Feitiço do Amazonas — Documentario — Fama — As 13,45, 18,15, 20 e 21,45 hs.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Beau Geste — Proib. 10 anos — Gigolo e Gigolete — Nac. — As 14 e 19 hs.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Beau Geste — Proib. 10 anos — Sombras Que Vivem — Desde 13 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — O SAPATINHO DE CRISTAL — Com Leslie Caron, Michael Wilding — Colorido — Metroscope — Prog. livre.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu', Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

VERDADEIRAS FINALIDADES DO ROTARY CLUB INTERNACIONAL

Entrevista concedida pelo sr. Eurico Branco Ribeiro, ex-presidente do Rotary — O Rotary é uma organização de trabalho — Rotary Internacional é a reunião dos clubes existentes nos paises

O sr. Eurico Branco Ribeiro, ex-presidente do Rotary Club, em entrevista concedida à nossa reportagem discorreu sobre as verdadeiras finalidades "internacionais" da entidade.

FALA O SR. EURICO RIBEIRO

"Apesar de ser o Rotary uma instituição mundial existente em cerca de 8.700 cidades pertencentes a 92 nações e regiões geograficas, persistem ainda em certas camadas sociais, idéias inexatas a respeito da instituição. E' compreensivel que assim seja, pois o Rotary é uma organização diferente das demais associações e nem sempre o publico póde compreende-lo como tal, procurando sempre enquadra-lo dentro da estrutura usual de outras sociedades".

— Em que consiste essa diferença que V. S. está ressaltando?

— Consiste, essencialmente, na maneira de selecionar os socios dos Rotary Clubes e nas normas que impõe e estes para poderem funcionar. E uma sociedade civil, sem fins lucrativos, destinada a estimular e fomentar o ideal de servir, procurando a aproximação dos homens, a difusão da etica no exercicio das profissões, a melhoria material, cultural e moral do meio ambiente e o bom entendimento, a cooperação e a paz entre os povos e as nações. Cada Rotary Club toma o nome do lugar onde existe e rege-se por normas estandardizadas respeitando as leis nacionais de organização das sociedades. O conjunto dos Rotary Clubes é que forma a instituição de ambito mundial.

Sr. Eurico Branco Ribeiro

— Então o Rotary Clube Internacional é a reunião dos clubes existentes nos varios paises?

— Eu responderia prontamente que sim, se o amigo tivesse nomeado a instituição com o seu verdadeiro nome — "Rotary International". Não existe "Rotary Clube Internacional", expressão inexata que comumente aparece no noticiario dos jornais, mas sim, a organização chamada "Rotary International", composta de socios individuais, porem, de clubes associados cujos delegados se reunem cada 2 anos numa grande Convenção, para estabelecer diretrizes de trabalho e fazer modificações estatutarias.

Santos, a fim de entrar em controu o prefeito Antonio Feliciano:

— A instituição é formada de clubes e os Rotary Clubes constituidos de socios individuais. De acordo?

— Perfeitamente, e na escolha dos socios dos clubes é que reside a principal peculiaridade da instituição. Quando se vai fundar um Rotary Clube, verifica-se primeiramente, quais as principais atividades profissionais existentes no local, destacam-se as que são exercidas condignamente e, dentro de cada uma destas, vai-se selecionar um individuo dos mais representativos para ser convidado a participar do clube, não podendo haver no quadro social mais do que um profissional da mesma ocupação. O ingresso de um socio é sob convite e com a aquiescencia dos demais socios já existentes, para que se crie um ambiente de trabalho em que todos se sintam bem, ao lado de companheiros com que se entendam sem restrições. Sim, ambiente de trabalho, porque o Rotary Clube é uma sociedade de serviço, isto é, um clube em que cada socio tem obrigação de trabalhar para a realização de um programa preestabelecido e que visa justamente alcançar aquele objetivo que é a razão de ser da instituição e que já expus há poucos momentos! Recordando os propositos do Rotary verá o senhor que há oportunidades sem conta para uma ação individual intensiva e permanente. E' assim que agem os rotarianos, trabalhando principalmente sem alarde, num esforço constante, atrás dos bastidores, deixando vir a publico apenas uma parte das suas atividades, pois que não têm a preocupação de exaltar os resultados do seu trabalho, mas sim a de levar os frutos do seu idea, a um numero cada vez maior de beneficiarios".

Inauguração do edificio-séde da Casa de Portugal

Na proxima terça-feira, às 20 horas, será solenemente inaugurado o edificio sede da Casa de Portugal, à avenida da Liberdade, 602, com a presença das altas autoridades federais do Estado e do Municipio de São Paulo e do embaixador de Portugal, sr. Antonio de Faria.

Do programa elaborado constam: a) Benção por sua Eminencia o sr. Cardeal de São Paulo; b) inauguração da Exposição Historica, alusiva à Restauração da Independencia de Portugal, que permanecerá franqueada ao publico até 15 de janeiro; c) Banquete oferecido às entidades oficiais, altas individualidades paulistas, associações portuguesas e luso-brasileiras do Rio de Janeiro, Santos e São Paulo.

Integrando a Exposição Historica, haverá o seguinte ciclo de palestras: dia 26, às 20,30 horas — "O 1.o de Dezembro de 1640", prof. Manuel Nunes Dias; dia 30, às 20,30 horas, "O Prior do Crato, precursor da Restauração", prof. J. P. Leite Cordeiro; dia 2, às 20,30 horas — "A cultura portuguesa no seculo da Restauração", prof. Soares Amóra; dia 4 às 20,30 horas — "A Restauração e a Universidade de Coimbra", sr. Divaldo Freitas; dia 6, às 20,30 horas — "musica portuguesa no seculo da Restauração", prof. Rossini Tavares.

As palestras serão franqueadas ao publico.

BRINQUEDOS ÀS CRIANÇAS DA CRUZ VERMELHA — Entre as iniciativas mantidas pela Cruz Vermelha, encontra-se o Hospital das Crianças, instalado à av. Moreira Guimarães, 699. Presentemente abriga ele 120 crianças, podendo, entretanto, comportar até 250. Com instalações apropriadas, proporciona todo o conforto para as crianças, dispondo inclusive de um parque infantil. Dando agasalho a crianças de 1 a 12 anos, ministra curso primario, dispensando tambem todo o cuidado medico aos menores enfermos. Cumprindo tão altas finalidades, precisa o Hospital das Crianças de todo o apoio das damas paulistas, sobretudo na confecção de roupas que se destinam às internadas. Felizmente, o apelo da Cruz Vermelha não ficou sem eco. Um grupo de senhoras, constituido de d. Clelia Di Pietro, esposa do sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, Silva Aramal Gama, Carmen Rodrigues e Vitoria Fioravante, em festa recentemente ali realizada, distribuiu, após uma sessão cinematografica, em que foram exibidos desenhos animados, brinquedos, doces e alimentos entre a petizada, que assim teve momentos de distração e alegria. No clichê, a sra. Clelia Di Pietro quando fazia a distribuição de presentes.

NA

african

"o baile elegante de São Paulo"

o maior

Reveillon

da cidade

- CEIA COM CHAMPAGNE
- RESERVAS PELO TELEFONE (39-6827) COM O MAITRE

BRIGADEIRO LUIS ANTONIO, 1099

DANA ANDREWS — Em cinemascope e Warnercolor, "Uma Estranha em meu Destino", que será apresentado amanhã no Bandeirantes e circuito, ao lado de Greer Garson, sob a direção de Mervyn LeRoy. Trata-se de um filme diferente aos outros já dirigidos pelo proprio LeRoy, e um drama romantico filmado no Estado do Novo Mexico, onde aparece o mais belo de suas paisagens na epoca da lei do revolver.

BOAS FESTAS

Recebemos e retribuimos, os votos de boas festas das seguintes pessoas e entidades: Consul Geral da Republica de El Salvador; Consul Geral da Republica da Argentina; Consul Geral da Belgica, Antonio Gianpietro Sobrinho; Diretor Regional dos "Correios e Telegrafos", Centro Academico "Luiz de Queiros", Alzira de Oliveira, "Orban" Organização Bandeirante, Companhia Paulista de Papeis e Artes Graficas, Sindicato dos Trab. do I. E. H., Companhia Importadora Grafica Arthur Sievers e Vicentina Lobosque.

DISCOS

DISCOS CLASSICOS

Claudio Santoro, compositor brasileiro, nasceu no Amazonas, em 1919. Em 1935, mudou-se para o Rio de Janeiro, matriculando-se no sexto ano de violino do Conservatorio do Distrito Federal, sob a direção do prof Edgard Guerra. Seguiu as classes de Estetica, Harmonia e Historia da Musica. Já então compusera seus primeiros ensaios musicais. Em 1940, travou conhecimento com H. J. Koellreutter, recem-chegado da Europa, com quem trabalhou durante ano e meio contraponto, tecnica e forma de composição. Nessa epoca, escreveu varias obras atonais. Em 1947, foi a Paris, onde estudou com Nadia Boulanger. Obteve um dos premios para compositores, da Fundação Lili Boulanger.

Tudo indicava que Claudio Santoro dedicar-se-ia à tecnica de composição preconizada por Schoenberg e discipulos.

Entretanto, abjurou o credo atonal, juntamente com Guerra Peixe, e formou decididamente entre os partidarios do nacionalismo politonalista. (Eurico Nogueira França, "A Musica no Brasil", Rio, s|d, pgs. 64-65).

Santoro participou, em data recente, de uma excursão artistica a varios paises da Europa, entre os quais a União Sovietica, onde obteve enorme sucesso nos concertos que dirigiu em varias cidades.

Eco expressivo dessa "tournée" se encontra no disco "Sinter" (SLP-1502), contendo a Sinfonia n.o 4 — "Da Paz" e o "Ponteio", para orquestra de cordas. Da primeira encarregou-se a Orquestra Sinfonica do Estado da U.R.S.S. e o Côro Stepanov, e neste, o conjunto de cordas da mesma orquestra, sob a regencia do proprio compositor.

A Sinfonia n.o 4 é uma composição de envergadura, subdividida em tres movimentos: 1.o — Allegro, 2.o — Lento, Allegro, Lento; 3.o — Final (Allegro marcato).

A tecnica de composição ressente-se da influencia de Camargo Guarnieri. Não apenas a tematica, o desenvolvimento, rudimentarmente polifônico da forma de sonata no primeiro movimento, a estrutura AB-C do Lento, como tambem o Scherzo, virtualmente contido na secção B, muito se assemelham ao esquema formal da Sinfonia n.o 3 do autor paulista.

Em que pese seu inegavel talento, parece-nos que Claudio Santoro ainda não se libertou do prejuizo de escolas esteticas, quiçá de tendencias politicas extra-artisticas. De fato, o subtitulo "Da Paz" e a introdução inopinada, por assim dizer, de uma parte coral no terceiro movimento, possuem conexões ideologicas imediatamente perceptiveis. Um coro proclama — presumivelmente — os anseios e as alegrias do trabalho pacifico, em contraposição às provocações belicas, e nesse "tonus" maior termina a Quarta Sinfonia.

Muito esperamos de Santor. Não obstante algumas desigualdades, a Sinfonia testemunha com eloquencia os meritos do jovem e brilhante compositor brasileiro.

Com a publicação deste disco, prestou-nos a "Sinter" assinalado serviço. Otima orquestra, esplendida sonoridade, regencia vigorosa e segura do compositor, — eis as qualidades que ornam a nova gravação, raramente encontradas nas de procedencia sovietica. Somente no terceiro movimento o coro parece deslocado quanto à sua exata perspectiva. Aliás, o equilibrio coro-orquestra é dificilimo de obter-se. Mais de um registro fracassou, devido à inabilidade dos tecnicos.

O "Ponteio" explora habilmente a veia popular-nacionalista. A execução de cordas moscovita é absolutamente superior à que realizou o autor algum tempo atrás, no Rio de Janeiro. Não somente a sonoridade apresenta-se ampla e generosa Sobremodo notavel é a entonação perfeita dos instrumentos, cujos "sforzandi" e ritmica sincopada logram traduzir a ambiencia peculiar da musica popular brasileira, que o autor fixou com rara habilidade.

Os comentarios impressos na sobrecarta limitam-se, lamentavelmente, a transcrever opiniões elogiosas da critica indigena e alienigena sobre Claudio Santoro, ao passo que deveriam considerar precipuamente a estilistica e a estrutura formal de ambas composições, a fim de que o ouvinte possa melhor entende-las.

J. VEIGA OLIVEIRA

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o menino Edgard, filho do sr. Edgard Pereira da Silva e da sra. Genoveva Esperandio da Silva;

o menino Edgard, filho do sr. José Felipe Vieira Santiago e da sra. Maria do Carmo Santiago;

o menino Camile Leite, filho do sr. Josino Carlos C. Leite e da sra. Inês Carlos Leite;

a menina Vera Helena, filha do sr. Luiz Marques Neto e da sra. Maria de Lourdes Marques;

a menina Teresinha, filha do sr. José Medici e da sra. Regina Medici;

a menina Aparecida, filha do sr. Antonio Mastrolesa e da sra. Ana Arditto;

a srta. Dirce Natalina, filha do sr. Atilio Nicolau de Lima e da sra. Olga de Lima;

a srta. Benedita, filha do sr. Bernardino Jorge Santana e da sra. Silvina do Espirito Santo Santana;

a sra. Maria Fernandes Lopes, esposa do sr. José Fernandes Lopes;

a sra. Georgina Ribeiro Leboi, esposa do sr. Alberto Leboi;

a sra. Maria Mendes, esposa do sr. Flavio de Oliveira Mendes;

a sra. Cença Pereira da Silveira, esposa do cel. Otaviano Gonçalves da Silveira;

a sra. Adelina Guzman da Cunha, esposa do sr. Carlos Sergio da Cunha;

a sra. Julia Edna de Azevedo;

o sr. Nei da Rocha Carvalho;

o sr. José Gorga, residente em Conchas;

o sr. Antonio Ruovolo;

o sr. Claudio Barrionuevo;

a sra. Carmen Prudente, esposa do prof. Antonio Prudente;

a srta. Salete, filha do sr. Leonidas Rhormens e da sra. Escolastica Penteado Rhormens;

a srta. Oritia de Oliveira, filha do sr. Arlindo Goncalves de Oliveira;

o sr. Celio Soares Batista;

o sr. Airton Fernandes Silva;

a srta. Benedita Santana, filha do sr. Bernardino J. Santana e da sra. Silvia Espirito Santo.

NUPCIAS

ENLACE GOLDMAN-LOBEL

Realiza-se hoje, às dezenove horas, na Sinagoga do "Centro Israelita", à rua Newton Prado, 76, o enlace matrimonial da srta. Adelia Goldman, filha do sr. Jaime Goldman e da sra. Ester Goldman, com o sr. André Lobel, filho do sr. Leibus Lobel e da sra. Dora Lobel.

ENLACE COSTA E SILVA-ZANINI

Será realizado no dia 4 de janeiro do proximo ano, às 18 horas, na Basilica de N. S. do Carmo, rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Ivo, filho da sra. Inês Bañ Zanini e do sr. Sereno Zanini, com a srta. Teresinha, filha da viuva sra. Rita Costa e Silva. Serão padrinhos do noivo, o sr. Sereno Zanini, a sra. Inês Zanini, o sr. João Mariano e a sra. Andris Mariano; da noiva, a sra. Rita Costa e Silva, o sr. Mario Costa e Silva, a sra. Ana Liguori Dias e o sr. Horacio Dias.

ENLACE REGINA-ARAUJO

Realiza-se no dia 31 do corrente às 11 horas, na Igreja Sta. Cecilia, o enlace matrimonial da srta. Cecilia filha da sra. Margarida Pacifico Regina e do sr. Domingos Pedro Regina, com o sr. Fernando Duarte de Araujo, filho da sra. Fausta Duarte de Araujo e do sr. José Odilon Araujo.

ENLACE GOIS-LONGOBARDI

Realiza-se no dia 11 de janeiro às 18 horas na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Maria Luiza filha da sra. Bona Pucinelli Gois e do sr. Luiz Ferreira Gois, com o sr. José Carlos Longobardi, filho da sra. Maria de Lourde Longobardi e do sr. Humberto Longobardi.

ENLACE ALLEGRETTI-MACEDO

No proximo dia 29, às 19,15 horas, casam-se na Basilica Nossa Senhora do Carmo, Rubens Derville Allegretti, filho do deputado Derville Allegretti e da sra. Aurora Borges de Oliveira Allegretti, com a srta. Terezinha Marisa de Macedo, filha do sr. José Benedito de Macedo e da sra. Jenny Guimarães de Macedo.

REUNIÕES DANÇANTES

"REVEILLON" DO JOCKEY CLUB — O Jockey Club de São Paulo oferecerá aos seus associados, no proximo dia 31, nos salões do Hipodromo Paulistano, uma ceia dançante, em comemoração à passagem do ano. Os convites deverão ser retirados na portaria da sede social.

"REVEILLON" DO TENIS CLUBE PAULISTA — Como uma das mais tradicionais sociedades paulistanas, o Tenis Clube Paulista marcará, com a realização do seu "Reveillon", o inicio da temporada social, com um elegantissimo baile de gala, dia 31 do corrente das 22 às 4 horas, com William Fournaut e sua Orquestra. Serviço de ceia mediante previa encomenda. Reserva de mesas e mais informações poderão ser solicitadas à Secretaria, à rua Gualachos n.o 285 ou pelo telefone 31-2167.

"REVEILLON" NO IPÊ CLUBE — Festejando o encerramento das atividades de 1955, a diretoria do Ipê Clube promoverá na noite de 31 do corrente, o seu já consagrado e tradicional "Reveillon". O grito do carnaval será dado à meia-noite, sob a batuta do associado Helio Leal. O baile será abrilhantado pela orquestra "Columbus". Os convites e reservas de mesa podem ser procurados na sede do clube, à rua do Tanque, 1101, com o diretor social. Informações pelo fone 7-3388.

"REVEILLON" NO E. C. PINHEIROS — Como de praxe, a diretoria do Esporte Clube Pinheiros, no dia 31 do corrente, às 23 horas, no salão superior do Clube Homs, decorado especialmente, fará realizar o seu tradicional "Reveillon", o qual será abrilhantado pela orquestra de Osmar Milani, da Radio Nacional.

Serão fornecidos convites especiais, a pedido dos srs. associados, na forma de costume, na secretaria do Clube.

E' conveniente solicitá-los com antecedencia, uma vez que é limitado o seu numero.

As reservas de mesas serão feitas a partir do dia 26 do corrente, às 8,30 horas, sendo para tanto, obrigatoria a apresentação da carteira social.

Traje — Damas: rigor, exclusivamente. Cavalheiros: Smoking, Summer ou Casaca.

JARDIM DE INVERNO FASANO — Tal como vem fazendo todos os anos, o Jardim de Inverno Fasano, da rua Brigadeiro Tobias, 247, fará realizar na noite de 31 proximo o seu tradicional "reveillon". A reserva de mesas poderá ser feita pelo telefone — 36-1006.

"REVEILLON" DO CLUBE BANESPA — O Clube Banespa a exemplo dos anos anteriores oferecerá aos seus associados e familias o seu tradicional "Reveillon" a ser realizado na sua sede social. Em face da grande procura e reserva de mesas estas deverão ser feitas impreterivelmente, até o dia 29 proximo. Informações com os srs. Geraldo Miné e Mario Filho.

CASA DE CERVANTES — A Casa de Cervantes realizará no dia 31 o seu tradicional "Reveillon das Uvas" com inicio às 22 horas, nos salões do 10.o andar de sua sede social, especialmente decorados para essa data. Haverá nessa festa interessantes atrativos, devendo ser procurados os convites na Secretaria à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 917 — 11.o andar, das 16 às 21.30 horas.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — O Clube Ginastico Paulista fará realizar, no proximo dia 31, em sua sede social, um baile de "reveillon", dedicado aos socios e suas familias. Orquestra "Brasil Moreno", dirigida por Osvaldo Gusmão. Reservas de mesas pelo telefone: 34-1149.

CENTRO GAUCHO — Com o mesmo brilho dos anos anteriores, o Centro Gaucho fará eralizar, no dia 31, o tradicional "reveillon" de Ano Bom.

EM SÃO PAULO TERÇA-FEIRA O EMBAIXADOR PORTUGUES

A fim de presidir às cerimonias inaugurais do novo edificio-sede da "Casa de Portugal", chegará 3.a-feira proxima a São Paulo o sr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal junto ao governo brasileiro.

VISITA

Aproveitando sua estada nesta capital, o embaixador português seguirá, de Congonhas, para o Hospital "São Joaquim", da Beneficencia Portuguesa, na rua Maestro Cardim. Ali, s. exc. visitará a exposição das "maquetes" apresentadas pelos artistas brasileiros e portugueses para o monumento ao pe. Manuel da Nobrega e seus colaboradores, a ser erigido numa das praças publicas de São Paulo.

QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL

Resultado do sorteio realizado em 23 de dezembro, no auditorio da Radio Mayrink Veiga do Rio de Janeiro —— Rua Mayrink Veiga, 15.

1.º PREMIO

Bilhete n.º 88.000 - UM CADILLAC COUPE DE VILLE - MOD. 1955 MOTOR N.º 556208537.

2.º PREMIO

Bilhete n.º 85.200 - UMA MOTOCICLETA ITOREX DE 22 HP. MODELO REGINA - 1955.

3.º PREMIO

Bilhete n.º 85.803 - UM CLIMATIZADOR WESTINGHOUSE - MOD. 1955.

4.º PREMIO

Bilhete n.º 5.497 - UM APARELHO DE TELEVISÃO, MARCA ADMIRAL, 21" - MODELO 1955.

5.º PREMIO

Bilhete n.º 11.400 - MAQUINA DE COSTURA ELETRICA ADLER-SUPERS - MODELO 1955.

Os portadores dos bilhetes premiados, poderão procurar seus premios na Radio Mayrink Veiga, à Rua Mayrink Veiga, 15 —— Rio de Janeiro.

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

CINEMA

"O SAPATINHO DE CRISTAL"

Os criadores de "Lili" reuniram-se novamente para a realização de um outro espetáculo de não menor valor que aquela deliciosa fita. Tomaram a fabulosa e sedutora história de Cinderela para uma versão cinematografica cheia de originalidade e inspiração e confiaram o papel principal a Leslie Caron, que repete outra inesquecivel performance.

O filme apoia-se todo na fantasia da legendaria historia e nos dá uma Cinderela humana e sincera, vibrando ao compasso de sua fabulosa aventura mas portando-se como criatura viva e sensivel ante seu principe encantado. A realização tecnico-artistica é das melhores, seja na composição do argumento, nos diálogos, nos bailados e na propria interpretação, dando-nos um espetáculo cheio de beleza e encantamento.

A versão da Cinderela, que nos dá Helen Deutsch, é tão rica de inspiração como a propria historia original. Suas personagens, embora o tom artificial que os domina, parecem-nos sinceros e até reais, principalmente a jada, encarnada através de um tipo curioso admiravelmente vivido por Estelle Winwood. Suas artes justificam-se razoavelmente, possibilitando que Cinderela cumpra seu destino sem qualquer excesso de fantasia. A maneira como ela obtinha as coisas, tomando-as "emprestadas" e suas manias no se referir a certas palavras, caracterizam-na admiravelmente.

Temos no filme momentos muito bem concebidos, seja na narrativa como nos bailados. Todo o começo do filme, com sua atmosfera de ficção, serve para fixar o tipo da Cinderela, até aproximá-la da madrinha. Seu encontro com o principe, toda a sequencia do baile no castelo, são outros motivos de beleza e inspiração. Além disso, há os bailados, de concepção e realização do mais apurado gosto, encaixados como se fossem sonhos de Cinderela. E a musica também é agradável e bem inspirada. O motivo principal, então, logo mais estará dominando as rádios e vitrolas.

Por tudo isso, "O Sapatinho de Cristal" se apresenta como um dos mais belos espetáculos deste fim de ano. Filme que não apenas encanta o mundo infantil e juvenil, mas tambem satisfaz ao publico adulto, porque contém beleza e encantamento para todos os gostos.

WALTER ROCHA

"O BASTARDO" (Gaucho), o exito cinematografico do momento, é interpretada por Tita Merello, Carlos Cores, Julia Sandoval, Enrique Chaico, Margarita Corona, Luis Medina Castro, Nestor Deval e Alexandre Rey. Com argumento cinematografico de Lucas Demare e Sergio Leonardo, "O Bastardo" foi baseada num relato rural de "Concha Espina", tendo colaborado na parte tecnica, Alberto Etchebehere, na direção de fotografia, Gori Munoz e na concepção e realização das decorações e Lucio Demare na parte musical. A Depaf apresentará "O Bastardo", dia 2 de janeiro, no Broadway e circuito.

AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

"TOTÓ BARBEIRO EM SEVILHA" — Barba e cabelo! Totó na mais hilariante e maliciosa comedia do cinema italiano. De navalha em punho, comanda as mais incriveis situações. Com Totó, veremos nesta comedia que o Exibidor Ltda. apresentará a partir de amanhã, no Opera e circuito, Isa Barsizza, Renato Rascel, Franca Marzi, Ugo Sasso e Luigi Pavese.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

VIRGINIA LUQUE VAI despedir-se hoje, da vida noturna paulistana, completando uma temporada bem simpatica, até, na "boite" Oasis.

—

HEITOR DOS PRAZERES está desde ontem em São Paulo, com a sua escola de Samba, na "boite" Lorde.

—

CHITO GALINHO E SUA esposa, Diana de Cordoba, continuam no "show" da "boite" African Boleros y tangos.

—

DESDE ONTEM QUE o Chicote está com um grande Natal mesmo. Silvio Caldas soube decorar o ambiente e preparar surpresas (de mesas) que continuarão hoje.

—

JIMMY CHRIS REUNIRA' hoje os "habituées" mais frequentes, durante 55, no bar Michel, para beberem um "Feliz Natal" de absoluta cordialidade.

—

CARMEN COSTA E' 100% sucesso no Captain's bar, do Hotel Comodoro. Em noites de festas, como ontem e hoje, a "colored" carioca é mais do que animação.

—

DEPOIS DE FESTEJAR bem o Natal, a turma do "be bup" e do "dixie lander" estará amanhã (das 17 às 21 horas) de novo no "Anjo Negro": "jam session" prá valer.

—

ESTA' BONITA MESMO a decoração que Gianni Cortese e Heraldo Funaro prepararam (respectivamente) para o Music Box e a Baiuca, com motivos do Natal.

—

FLAVIO DE CARVALHO ESTA' nas duas chapes que vão disputar a proxima eleição no Clubinho dos Artistas. Sempre como presidente. Numa, o vice é Pola Rezende; na outra, é Osvaldo Correia Gonçalves. E há "correntes" fortes, cada qual com a sua chapa.

—

AMALIA RODRIGUES VIRA' a São Paulo, dia 28. Não para "boite". Para um espetaculo no Teatro Colombo. (No dia seguinte, dará um recital em Santos). Depois da função no Colombo, a "Rainha do Fado" irá ao Clubinho dos Artistas. E cantará mesmo. Porque, naquela noite em que foi homenageda lá, não pôde cantar, porque não tinha acompanhamentos.

VAI HAVER BOCA LIVRE no bar Michel às 6 horas da madrugada do dia 1.o de Janeiro. E' melhor explicar direito: quem estiver em festas, em bares ou "boites" na noite de 31, antes de ir prá casa, poderá dar uma chegadinha ao Michel. Haverá muita gente lá, festejando o Ano Novo.

O JUIZ DE MENORES não deu licença para as 4 menores pernambucanas que vieram com Luiz Alves (o "Rei do Frevo") fazerem "shows" na Oasis. (E dizer-se que 4 menores cubanas da orquestra "Ensueño Tropical" tiveram licença e trabalharam lá mesmo na Oasis!) Então, aquela "boite", a partir de amanhã (até dia 30) apresentará William Fourneaut no seu "show".

O "BAILE DO GALO VERMELHO", que o Departamento de Turismo da Prefeitura de Salvador vai realizar na 5.a-feira antes do carnaval, já está alcançando repercussão internacional. Até a famosa cronista social Elsa Maxwell (dos EE. UU.) já sabe do baile. E telegrafou para o prefeito Helio Machado dizendo (mais ou menos assim) que, se não puder vir, providenciará a vinda de famosos artistas de Hollywood para animar o "Baile do Galo Vermelho". Tambem se sabe que o prefeito da capital baiana convidou, para seus coordenadores sociais: em São Paulo, o sr. Luiz Campelo e, no Rio, o cronista Jacinto de Thormes. Irão (só de São Paulo) 4 aviões com convidados.

A "estrela" de "Rashomon" na Metro

Machiko Kyo, famosa "estrela" japonesa interprete de "Rashomon" e "Gates of Hell", fará o papel de uma sedutora geisha, Lotus Blossom, em "The Teahouse of the August Moon". O produtor Jack Cummins acha-se presentemente no Japão negociando com os Daiei Studios a participação de Miss Kyo no filme que terá Marlon Brando e Glenn Ford como protagonistas e que Daniel Mann dirigirá.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

RIBALTA

EGAS MUNIZ

TERMINARA' HOJE a temporada de Vicente Celestino no Teatro Santana, com o seu terceiro cartaz: "Deus e a natureza". Toda a Cia. voltará amanhã para a "Cidade Maravilhosa".

SERA' (MESMO) AMANHÃ a estreia, no TMDC, da comédia de Sergio Toffani, "A ilha dos papagaios" (tradução de Ruggero Jacobbi) que será a ultima direção de Gianni Ratto na empresa da rua Paim. Com Celia Helena (substituindo Maria Valeria que, por sua vez, ficara com o papel de Maria della Costa) fazendo a "Escolastica", o elenco todo é este: Sergio Brito (Boaventura) Milton Morais (Cheche) Edmundo Lopes (Barba Negra) Eliseo de Albuquerque (o pai) Monã Delacy (governanta) Vanda Kosmo (indigena e namorada de Cheche), Fernando Montenegro (Juiuka) Fabio Sabag (cachorro) Fernando Torres, Zéluis Pinho e Serafim Gonzalez (os 3 marinheiros) Mara Gonzalez (outra namorada de Cheche) e José Tacito (o dorminhoco) sendo os cenarios de Gianni Ratto e os figurinos de Luciana Petrucelli.

HOJE PELA MANHÃ, no Teatro Natal, o elenco do "Teatro do Sacy" representará (mais uma vez) a peça infantil de Cavalheiro Lima (sobre motivo do Natal) "Oficina de Papai Noel", sob a direção de Mary Lino, que tambem está no elenco.

—//—

E HOJE À TARDE, EM estreia no "Teatro de Arena", Wilson Ribaldo encenará a sua segunda peça infantil: "Caminhando para a lua", na qual entram duas crianças (de 8 anos, cada uma) e varios jovens que já trabalharam em "A viagem maravilhosa". Figurinos e direção de Ribaldo, que tambem está no elenco.

—//—

SERA' INAUGURADO AMANHÃ, na rua Jaceguai 520 (entre as ruas Major Diogo e Santo Amaro) o "Teatro dos Novos Comediantes", que entregará a sua cena ao "Teatro de Arte", cujo elenco representará "Anfitrião", comedia de Marco Plauto (autor a ser representado pela primeira vez no Brasil) em tradução de Agostinho da Silva. A direção de "Anfitrião" será do diretor grego K. N. Charatsaris. Com a inauguração do TNC varios valores novos surgirão: o produtor José Fraga, o diretor Charatsaris, o cenografo (chileno) Nestor Miguel Toro-Pino, a diretora de lançamentos Perola Moreira e o tecnico de montagem Guilherme Nogueira.

—//—

MAIS UMA VEZ, HOJE (às 15 horas) no Teatro dos Novos Comediantes) que será oficialmente inaugurado amanhã) haverá espetaculo infantil, com a peça de J. Valuzzi, "O principe e o lenhador", que já foi representada 5.a-feira e ontem, lá mesmo. No elenco: Milton Gonçalves, Déa Golfeto, Antonio Jeremias, Tania Pascoli, Sergio Rosa, Romano Domingues, Vitoria Vaz e Cyro Barbieri. Direção de Egydio Ecio. Cenarios e figurinos de Flavio Phebo.

—//—

NO "TEATRO NATAL" (em vesperal e duas vezes à noite) Procopio continuará em cartaz, com o monodrama de Pedro Bloch, "Esta noite choveu prata".

O BOM ELENCO DO TBC continua com a comedia de Sauvajon, "Os filhos de Eduardo", que, hoje, dará vesperal e sessão unica à noite.

—//—

COM ELVIRA PAGA puxando o elenco, a revista "O véu dos sete pecados" mantem-se calmamente no palco do Aluminio. O comediante Zelloni é outra figura de vanguarda na praça das Bandeirantes. (Otimo mesmo). Hoje haverá vesperal e duas sessões noturnas.

—//—

CENTENAS DE ARTISTAS já estão com seus nomes nos cadernhos de Maria Helena Morganti e Helio Souto ("os namorados do ano") para receberem convites. O casamento será em fevereiro de 56. Depois do enlace, os nubens viajarão (logo mesmo) para Punta Del Este e Buenos Aires.

—//—

DEPOIS DE AMANHÃ, Ludy Veloso e Armando Couto terão estreia no "Leopoldo Froes". Com as duas mesmas peças de Vão Gógo que estiveram no TMDC. "Do tamanho de um defunto" e "Bonito como um Deus". E os mesmos artistas: Ludy, Armando, Renato, Consorte, Edson Silva e Cordula Reis. A apresentação (em remonte) de "Aconteceu às 5... e um quarto" ficou para os primeiros dias de janeiro. Temporada de preços bem mais baratos do que no TMDC.

—//—

VÃO FALAR JAPONÊS mesmo, no TBC, varios interpretes escolhidos pelo diretor Maurice Vanneau para a peça "Casa do chá da lua de agosto". Italo Rossi, Milton Morais, Fregolente, Elisabeth Henreid e Oscar Felipe (entre outros) fazem força para dominar bem o idioma do país do Sol Nascente.

UM GRANDE E FELIZ NATAL, para todos os artistas e para todo o pessoal do ambiente teatral, é o que deseja RIBALTA neste radioso 25 de Dezembro de 1955. E aproveitamos para repetir esses mesmos votos aos bons velhinhos da "Casa do Ator", que tambem sentem (como artistas) as felicidades da sua classe.

BIBI E PROCOPIO VÃO fazer mesmo uma peça (ou uma temporada, quem sabe?) no Teatro Natal. (Logo depois de "Esta noite choveu prata", só com Procopio). A comedia escolhida ainda está meio em segredo, entre Bibi, Procipio e Miroel Silveira.

RADIO & TV

GREGORIAN e "BAURU" são dois dos muitos colaboradores de uma das mais recentes iniciativas da TV Record: o telejornal "Ultima edição", que está no video do Canal 7 diariamente (menos aos sabados e domingos) a partir das 23 horas. Edmundo Gregorio e Casimiro Pinto Neto respondem por secções de marcante atualidade na confecção da "Ultima Edição". E aí estão eles, em plena função, diante das camaras.

COMPLETANDO A SERIE de tele-espetaculos dedicados ao Natal, Julio Gouveia programou para hoje (às 10 horas da manhã) no "Teatro da Juventude" pela PRF-3-TV, o episidio de "Os Miseraveis", de Victor Hugo: "Os Castigos de Monsenhor". Jaime Barcelos fará o "Monsenhor". Dionisio de Azevedo, Lucia Lambertini, Suzi Arruda e elementos do TESP completarão o elenco.

—

"O ESTALO DE S. PAULO", audição mais do que vitoriosa da Radio Bandeirantes, mudou de horario. Agora é (sempre diariamente) das 12 às 13 horas. Julio G. Atlas (já reformou seu contrato com a PRH-9?) é o responsavel pela hilariedade e pela oportunidade dos "scripts".

—

E SILVIO MAZZUCA, quando é que vai acertar mesmo (contrato, entendeu?) a sua futura situação com a Radio Bandeirantes? Está certo que ambas as partes querem a continuidade. Mas quando é que vão botar o "jamegão" no documento exato?

—

CARLOS LOMBARDI já tem um empresario interessado em leva-lo para Buenos Aires. Que já tem plena autorização dele e do seu "padrinho", Jacó Rosemblat.. A viagem deverá ser no segundo semestre de 56. O empresario (que esteve alguns dias em São Paulo) já voltou para a capital portenha. Para começar os tramites.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Homem Sem Rumo — Com Kirk Douglas — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MONARK — Homem Sem Rumo — Com Jeanne Crain — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — Armas da Vingança — Nacional com Helio Souto — Proib. 14 anos — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — Carmen Jones — Com Dorothy Dandrigde — Proib. 18 anos — Cinemascope — J. N. — Desde às 14,20 horas.

PEDRO II — A Carrocinha — Nacional com Mazzaroppi — Fuga Heroica — Proib. 10 anos — Desde às 9,10 hs.

REPUBLICA — Carmen Jones — (Cinemascope) — Com Harry Belafonte — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14,20 horas.

RITZ — (S. João) — Terra de Sedução — Com Jack Hawkins —Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

STA. HELENA — O Malabarista — Com Kirk Douglas — A Familia Complicada — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Homem Sem Rumo — Com Kirk Douglas — Proib. 14 anos — Roma, Paris e Amor — J. N. — Desde às 13,50 horas.

CINEMAR — Às 14 hs.: Vingança Inexoravel — Corrida as Avessas — Às 18, 20 e 22 horas — Homem Sem Rumo — Proib. 14 anos.

GLORIA — Cidade Rebelde — (Mat.) — Fantasma do Castelo — (Mat. e soiree) — Homem Sem Rumo — (Soiree) — Proib. 14 anos — Às 14 e desde às 17,25 hs.

HOLLYWOOD — Preço da Redenção — (Mat.) — Teté Tarzan — (Mat. e soiree) — Homem Sem Rumo — (Soiree) — Proib. 14 anos. Às 13,55 e desde às 17,25 hs.

ITAMARATI — Homem Sem Rumo — Com Kirk Douglas — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,20 horas.

ICARAI — Ferocidade — (Mat.) — Imperador de Capri — (Mat. e soiree) — Homem Sem Rumo — (Soiree) — Proib. 14 anos — Às 14 e desde às 17,30 horas.

ITAIM — O Grande Rebelde — Com Richard Todd — Sequestro — J. N. — Às 14 e 19 horas.

IRIS — O Grande Fotografo — Com Cantinflas — O Vale dos Canibais — Proib. 10 anos — J. N. — Às 13,50, 17.50 e 21 horas.

IDEAL — Barnabé Vira Mulher — Com Aldo Fabrizi — Derradeiro Assalto — Proib. 10 anos — J. N. — Às 13,50 e 18,50 horas.

LINS — Homem Sem Rumo — Com Jeanne Crain — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

MARINGA' — Dae-me Um Beijo — Com Howard Duff — A Taberna dos Proscritos — J. N. — Desde às 13,30 hs.

OBERDAN — Flamenco — Com Pilar Lopes — Derradeiro Assalto — Proib. 10 anos — J. N. — Às 13,50 e 18,50 hs.

PHENIX — Homem Sem Rumo — Com Kirk Douglas — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,15 horas.

REGENCIA — Carmen Jones — Cinemascope — Com Olga James — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14,20 hs.

RADAR — Às 14 horas: Da Mesma Carne — Familia Complicada — Desde às 18,10 horas — Cinemascope — Carmen Jones — Proib. 18 anos.

RITZ — (Consolação) — Homem Sem Rumo — Com Claire Trevor — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 hs.

RECREIO — Às 14 hs.: Dois Trapaceiros Em Apuros — Sonhos de Andaluzia — Às 19 horas: Homem Sem Rumo — Proib. 14 anos — A Labareda.

ROXY — Os Homens Não Olham Para o Céu — Com Isa Miranda — Escrava de Uma Lembrança — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — A Carrocinha — Nacional com Mazzaroppi — O Tesouro Africano — Às 13,50, 17.45 e 21 horas.

S. JORGE — Às 14 horas: O Dia Que a Terra Parou — Ladrão Que Rouba Ladrão — Desde às 18 horas: Cinemascope — Jardim do Pecado — Proib. 14 anos.

SAVOY — O Biruta e o Folgado — Com Jerry Lewis — Herança Sagrada — Proib. 14 anos — J. N. — Às 13,50, 17,50 e 21 horas.

SASM — Os Homens Não Olham Para o Céu — Produção italiana com Isa Miranda — J. N. — Desde às 15 hs.

S. LUIZ — De Tanga e Sarong — Marjorie Main — Alma de Renegado — Proib. 10 anos — Às 13,50 e 18,50 hs.

S. GERALDO — Adoravel Tentação — Com Viveca Lindsford — Procura-se Uma Estrela — J. N. — Às 13,30 e 18,30 horas.

SAMMARONE — Corrida as Avessas (Mat.) — Turbilhão de Estrelas (Mat. e soiree) — Homem Sem Rumo — Proib. 14 anos — (Soiree) — Às 14 e 18,50 horas.

TROPICAL — Familia Complicada — (Mat.) — Parada do Amor (Mat. e soiree) — Homem Sem Rumo — (Soiree) — Proib. 14 anos — Às 14 e desde às 17.25 hs.

TUCURUVI — O Sabre e a Flexa — Com Barbara Hale — O Manto da Perdição — J. N. — Às 13,15 e 18,30 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Na 1.a parte, novas e interessantes variedades, além de Piolin e Pinatti — 2.a parte, a comedia de Abelardo Pinto: UMA NOITE DE FAVOR — Às 15,30 e 20,30 horas.

FESTEJANDO O NATAL, o "Teatro Cacilda Becker", da TV-Record, vai representar amanhã o original de Ruggero Jacobbi, "Auto da Rosa de Belem". Renzo Forzenigo, cenarista do Canal 7, preparou 8 lindos cenarios. No "cast" iremos ver: Cacilda, Cleide Iaconis, Ziembinski, Leonardo Vilar, Xandó Batista, Silvia Orthof, Léa Surian, Rubens de Falco, Italo Rossi, Fred Kleeman, Guilherme Corrêa, Rita Schadrak, Armando Pascoal, Luiz Sergio, Teotonio da Silva e Jurandyr Mendes. Direção de Carla Civelli. Direção de TV de Nilton Travesso.

—

COM CINCO CAMARAS e 2 caminhões (localizados nos pontos mais importantes)a TV-Record vai transmitir dia 31 a partir das 22,30 horas) a mundialmente famosa "Corrida de São Silvestre", organizada pela "Gazeta". A parte tecnica do Canal 7 estará sob a respbnsabilidade de Reynaldo Paim. A direção de TV será de Milton Travesso.

—

PARA O TV DE VANGUARDA de hoje, a PRF-3TV está anunciando "A rosa de Natal", de Selma Lagerloff, em adaptação (para o video) de Walter George Durst. A produção será de Dionisio de Azevedo. Figurando no elenco (entre outros cartazes do Sumaré), Xisto Guzzi, Lima Duarte, Maria Cecilia, o proprio Dionisio, Turibio Ruiz e o garoto Davi José.

QUE PAPAI NOEL tenha trazido mesmo (de madrugada) um mundão de presentes, milhões de felicidaaes para todos do Radio e da Televisão. E que, nas alegrias deste Natal, cada qual pése bem a sua responsabilidade no sem fio e no video. Sentindo a sua força perante a opinião publica, nessa democratica invasão dos lares. E que estejam bem preparados para a temporada de 1956. Mas, principalmente hoje, que tenham um Natal absolutamente alegre. São os nossos votos sinceros.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue o correspondente local.

---

464 NICHOLAS NICKLEBY

quentes vezes) abriu repentinamente a porta e saltou para fora, com as fitas azuis de sua touca flutuando ao vento.

— Olá! Pare! — gritou Ralph. — Que há? Estou aqui. Não me ouviu bater?

— Oh! Sr. Nickleby — disse a moça. — Vá lá em cima, pelo amor de Deus! O patrão está morrendo de novo.

— Morrendo como? — disse Ralph, áspero. — Que quer você dizer?

— Eu bem sabia que ele haveria de faze-lo, se fosse levado a isso — gritou a moça. — Bem que eu dizia há muito tempo.

— Venha cá, sua estupida, — disse Ralph, agarrando-a pelo pulso — não vá levando esses assuntos familiares ao conhecimento da vizinhança, para destruir o credito do estabelecimento. Venha cá: Está me ouvindo, moça?

Sem qualquer outra censura, levou-a, ou antes empurrou a aterrorizada criada para dentro da casa e fechou a porta. Depois ordenando-lhe que subisse a escada à sua frente, acompanhou-a sem mais cerimonia.

Guiado pelo barulho de grande numero de vozes, todas falando ao mesmo tempo, e na sua impaciencia, passando a frente da moça, antes de haverem subido muitos degraus, Ralph logo alcançou a sala privada, onde ficou um tanto espantado diante da confusa e inexplicavel cena em que subitamente se encontrou.

Ali estavam todas as operarias, algumas com toucas, outras sem, em varias atitudes expressivas de alarma e consternação. Algumas reuniam-se em torno da Sra. Mantalini, que estava a chorar caida numa cadeira e outras em redor da senhorita Knag, tambem a chorar numa cadeira, e outras ainda cercando o Sr. Mantalini, talvez a figura mais chocante de todo o grupo, pois suas pernas estavam estendidas a todo comprimento no chão e sua cabeça e ombros eram sustentados por um criado muito alto, que parecia não saber o que fazer com eles. Os olhos do Sr. Mantalini estavam fechados, o rosto bastante pálido, os cabelos relativamente penteados e suas suiças e bigodes desfeitos, tendo os dentes trincados. Na mão direita um frasco e na esquerda uma colherinha de chá, estando suas mãos, braços, pernas e ombros todos rigidos e paralisados. E no entanto a Sra. Mantalini não estava chorando sobre o corpo, mas debatendo-se violentamente em cima de sua cadeira e tudo isto em meio duma algazarra de linguas, perfeitamente ensurdecedora e que na realidade parecia ter levado o infeliz criado ao limite extremo do atarantamento.

— Que há aqui? — perguntou Ralph, adiantando-se rapidamente.

Diante desta pergunta o clamor aumentou umas vinte vezes e uma aturdinte série de agudas contradições tais como "ele tomou veneno", "não tomou", "chamem um doutor", "não chamem", "ele está morrendo", "não está só fingindo", com varios outros gritos, eram proferidos com espantosa volubilidade, até que se viu a Sra. Mantalini dirigir-se a Ralph, quando então a curiosidade feminina de saber o que ela diria prevaleceu e, como que em virtude de geral consenso, um silencio mortal, não interrompido por um murmurio sequer instantaneamente se seguiu.

CHARLES DICKENS 461

— Ontem foi meu primeiro dia de Londres — disse o velho, lançando um olhar para sua roupa manchada pela viagem e para seus sapatos gastos.

— Penso que teria sido melhor para você que fosse o ultimo tambem — replicou Ralph.

— Estive procurando o senhor estes dois dias, onde pensava que poderia ser o senhor mais facilmente encontrado, — continuou o outro mais humildemente — e encontrei-o aqui afinal, quando já havia quase perdido a esperança de dar com o senhor.

Pareceu ficar aguardando alguma resposta, mas Ralph não lhe deu nenhuma e ele prosseguiu:

— Sou o pária mais miseravel e mais infeliz, com quase sessenta anos, e tão sem recursos e abandonado, como uma criança de seis.

— Eu tambem tenho sessenta anos, — replicou Ralph — e não sou sem recurso e abandonado. Trabalhe. Não faça belos discursos teatrais a respeito do pão, mas ganhe-o.

— Como? — gritou o outro. — Onde? Mostre-me os meios. Quer dar-me estes meios... quer?

— Já dei uma vez — replicou Ralph, tranquilamente — e creio que você nem precisa de perguntar-me se os darei de novo.

— Faz vinte anos ou mais — disse o homem, com voz sumida — que eu e o senhor nos desavimos. Lembra-se disto? Exigi uma parte dos lucros de certo negocio que arranjei para o senhor e, como insistisse, o senhor me fez prender por causa dum velho adiantamento de dez libras e uns poucos xelins... inclusive os juros de cincoenta por cento mais ou menos.

— Lembro-me de algo parecido — respondeu Ralph, indiferente. — E com isso?

— Isso não nos separou — disse o homem. — Submeti-me, estando do lado errado dos ferrolhos e grades e, como não era o senhor então o homem de posição que é hoje, ficou bastante contente por ver de volta um auxiliar que não cessara de ser diligente e que conhecia alguma coisa do negocio que o senhor conduzia.

— Você pediu, rogou, e eu consenti — replicou Ralph. — Foi bondade de minha parte. Talvez precisasse de você... não me lembro. Acho que precisasse mesmo, do contrario teria você pedido em vão. Você era util... não demasiado honesto, não demasiado delicado, não demasiado limpo de mão ou coração... mas util.

— Util, de fato! — disse o homem. — Pois bem. Antes disto, o senhor oprimiu-me e moeu-me durante alguns anos, mas eu o servi fielmente até aquele tempo, a despeito de tratar-me como a um cão... não servi?

Ralph não deu resposta.

— Não servi? — disse o homem de novo.

— Teve ordenado — disse Ralph — e executou seu trabalho. Até aqui estivemos no mesmo terreno e podemos dizer que estamos quites.

— Naquele tempo, mas não depois.

— Não depois, é certo, nem mesmo então, pois (como você acaba de dizer) me devia dinheiro e ainda deve — replicou Ralph.

— Isto não é tudo — replicou o homem, com ardor. — Isto não é tudo. Note isto. Não esqueci aquela velha divida, confie em

PONTIAC DERROTOU CANALETTO NO G. P. "LINNEU DE PAULA MACHADO"

NADA FACIL A VITORIA DO FILHO DE EBOO — RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM EM CIDADE JARDIM

O ponto alto do programa de ontem, no hipodromo de Cidade Jardim, era o Grande Premio "Linneu de Paula Machado", em 2.000 metros e reunindo potros de três anos e cavalos de quatro. O publico apostador entregou o seu voto à trinca numero um e, felizmente, viu correspondidas suas esperanças. Pontiac foi o vencedor, depois de acompanhar de perto a carreira. Ronsard andou na dianteira, na primeira fase, seguido de Odeon e Rubi. Na entrada da reta, porem, se apresentaram Quebec, Pontiac e Canaletto, vindo de traz, dominasse a situação. Mas tambem apareceu um terceiro adversario: Pontiac que, em dois pulos, se colocou ao lado de Canaletto. Não tardou a dominar a situação e ganhou, embora por pouco.

IMPERIUM DE PONTA A PONTA

O cavalo Imperium, embora desprezado nas apostas, correu muito e ganhou bem. Andou sempre na dianteira, seguido nos primeiros metros de Ginestra e depois de Elfos, ficando a egua para terceiro. Coube o filho de Savernake na dianteira todo o percurso e ganhou muito bem. Na primeira fase foi seguido de Miss Mar e Perereca, mas, na reta, Pererca melhorou para segundo e escoltou o ponteiro, que, entretanto, não tomou conhecimento da sua presença dos adversarios.

Endiabrado, o favorito do pareo não largou muito bem. Chegou, entretanto, em bom terceiro.

ATICA VENCEU AGORA

A potranca Atica fez sua vitoria. Apanhou uma partida feliz e andou sempre em terceiro de Handy e Cokaxa. Na reta melhorou para segundo e carregou sobre a ponteira, ganhou em boa lei.

Handy conservou o segundo posto e Cokaxa completou o marcador.

ECO VENCEU COM ALTO DIVIDENDO

Rimbaud foi feito favorito e figurou destacadamente na primeira fase. Andou sempre na dianteira, seguido de Explendor e Eco. Na reta esmoreceu e Eco rapidamente tomou a dianteira. Destacou-se e ganhou bem, entrando em segundo Gaulés, que atropelou com vigor.

Explendor esteve sempre à vista e pagou o terceiro piacê.

SOBRIA SURPREENDEU

A potranca Sobria, grande azar da carreira, foi a ganhadora, facil. Andou sempre na dianteira até a reta. No direito, Poker esmoreceu e Snooker melhorou depois para segundo, mas não chegou seguer a por em perigo a vitoria da filha de Tauá.

ORTEGA GANHOU NO "PHOTOCHART"

A parelha n.o 6 foi a favorita. Indian Star não figurou, mas Raff andou sempre na dianteira, seguida de Gasnete, Red Rose e Ortega. Na reta, ficou Red Rose e Ortega e Gasnete trataram de dar caça à ponteira. Houve luta, dominando Ortega a pilotada de Pierre nos ultimos instantes. Teve tempo ainda de roubar a vitoria a Raff, no "photochart".

Itajobi, com as honras de favorito, ganhou a primeira prova dos "bettings". Andou sempre na dianteira e Sarrafo e Balaço andaram a principio nas colocações secundarias. Na reta, ficaram aqueles adversarios e Renoir firmou-se em segundo, muito atacado por Aparato e Estado Maior. Houve muita luta, mas o favorito defendeu-se com coragem e ganhou bem. Aparato formou a dupla, no "photochart" e Renoir pagou o terceiro piacê.

Jaloux venceu a ultima carreira. Andou longe na primeira fase, mas, na reta, apareceu segundo terceiro de Gil Blás e Flamel. Este dominou mais em terceiro de Gil Blás, mas foi alcançado por Jaloux, que, em dois pulos, levou a melhor.

MOVIMENTO TECNICO

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem em Cidade Jardim:

1.o pareo — 2.400 metros — 1.o Imperium (P. Vaz); 2.o Elfos. Venc. Cr$ 62,00; dupla (44) Cr$ 145,00. Piacês: Cr$ 38,00 e Cr$ 34,00. Correram mais e chegaram nesta ordem: Ginestra, Praliné, Fay e Quintero.

2.o Pareo — 1.300 metros — Axton (J. O. Silva); 2.o Pererca; 3.o Endiabrado. Venc. Cr$ 52,00; dupla (13) Cr$ 72,00. Piacês: Cr$ 16,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 16,00. Correram mais e chegaram nesta ordem: Esteira Grifoni, Acorina, Cravinho, Lovely e Miss Mar. Não correu Frimás.

3.o Pareo — 1.300 metros — 1.o Atica (O. Reichel); 2.o Handy; 3.o Cokaxa. Venc. Cr$ 89,00; dupla 23) Cr$ 83,00. Piacês: Cr$ 22,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 16,00. Correram mais e chegaram nesta ordem: Ipuã, Biquara, Idé, Calandra, Itacuruçá, Marapuama e Balancina.

4.o Pareo — 1.300 metros — 1.o Eco (L. Diaz); 2.o Gaulés; 3.o Explendor. Venc. Cr$ 105,00; dupla (34) Cr$ 68,00. Piacês: Cr$ 29,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 26,00. Correram mais e chegaram nesta ordem: Rimbaud, Solon, Itu, Granisso, Iflare, Genequim, Hemisferio, Rodelo e Guaiaco. Não correram Estudantil e Galardão.

5.o Pareo — 1.800 metros — 1.o Sobria (J. Camargo); 2.o Snooker. Venc. Cr$ 314,00; dupla (12) Cr$ 29,00. Piacês: Cr$ 79,00 e Cr$ 14,00. Correram e chegaram nesta ordem: Garota Bonita, Burundum, Entalhe, Poker e Gluck.

6.o Pareo — 1.00 metros — 1.o — Ortega (A. Xavier(; 2.o — Raff. Venc. Cr$ 46,00; dupla (23) Cr$ 42,00. Places: Cr$ ... 18,00 e Cr$ 16,00. Correram mais e chegaram nesta ordem: Gasnete, Red Rose, Indian Star, Ipomene, Cicia e Ebia. Não correram Ofaly, Roraima e Pretex.

7.o Pareo — 1.500 metros — 1.o — Itajobi (J. Alves); 2.o — Aparato; 3.o — Rubi. Venc.á: Cr$ 53,00; dupla (23) Cr$ 53,00. Places: Cr$ 22,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 20,00. Correram mais e chegaram nesta ordem: Estado Maior, Rival, Giroé, Sarrafo, Beloque, Acervus e Balaço. Não correu Solms.

8.o Pareo — G. P. "Linneu de Paula Machado" — 2.00 metros — 1.o — Potiac (P. Vaz); 2.o — Canaletto. Venc. Cr$ ... 27,00; dupla (13) Cr$ 35,00. Places: Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00. Correram mais e chegaram nesta ordem: Quebec, Filosofo, Rubi, Rubaiyat, Pall Mall, Ronsard, Odeon e Evergiad. Tempo: 133" 1/10.

9.o Pareo — 1.1609 metros — 1.o — Jaloux (F. Costa); 2.o — Flamel. Vencedor: Cr$ 45,00; dupla (12) Cr$ 42,00. Places: Cr$ 30,00 e Cr$ 79,00. Correram mais: Heranger, Gil Blás, Disputada, Quental, Erbio Huapi e Marbal. Não correu Hannon.

Movimento geral de apostas: Cr$ 43.838.490,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 307.980,00.

Movimento dos portões: Cr$ .. 80.705,00.

Raia de areia leve os 3.o e 4.o pareos; os demais na grama leve.

Portugueses em São Paulo

A "Portuguesa de Desportos" é uma organização esportiva que causa orgulhos à Colonia e merece a admiração dos brasileiros

A maior organização desportiva do Brasil é o Vasco da Gama, o clube dos portugueses do Rio de Janeiro. A sua sede suntuosa, com a grande estatua de Vasco da Gama na dianteira, o seu magnifico Estadio, o seu estadão a enorme "torcida" fardada, arregimentada e acompanhada de fanfarra com trombones e tambores, fazem parte do inverosimil dentro do rial. Em São Paulo existe tambem outro clube português prestigioso e com fama no futebol, a "Associação Portuguesa de Desportos", que neste momento é o detentor do maior trofeu futebolistico brasileiro, o do Campeonato São Paulo-Rio de Janeiro, exito que alcança pela 2.a vez; é o clube brasileiro que mais vitorias tem arrancado nos estadios estrangeiros, Alemanha, França, Espanha ,Suecia, Turquia etc. o que lhe valeu o titulo de "Pita Azul", maximo galardão brasileiro nesta faceta das atividades humanas.

" com emoção que me aprovo das organizações portuguesde São Paulo. Deus louvado, itas são prestigiosas! Neste fario que estou cumprindo de as inventariar para o publico brasileiro e português, gosto de verificar como a boa semente desabrochou forte e bela no terreno generoso. Embora o futebol não seja para mim, como é obvio, uma das grandes conquistas do espirito ou do corpo, reconheço a necessidade de considerar sem animo ludico, a serio, pelo seu feitiço coletivo. "O homem pensa com as mãos", disse Platão num dos seus monumentos de palavras, escritas numa epoca em que se não pensava com os pés.

Dizem-me que o futebol foi introduzido no Brasil por Charles Miller, em 1898. A gratidão dos desportistas brasileiros tem-lhe elevado estatuas em varias cidades. A Federação Paulista de Futebol eternizou-o recentemente no bronze, como homenagem ao totem.

Logo no começo do seculo abriram-se em São Paulo as primeiras associações portuguesas de desporto, com o futebol incluido; mais tarde algumas fundiram-se com a "Associação Desportiva Mackenzie" da qual, em 14-8-20, sob o patrocinio da Camara Portuguesa de Comercio, nasceu a "Associação Portuguesa de Desportos".

Já então o futebol era popular e apaixonava multidões. Os portugueses de São Paulo, entusiastas do futebol, desejavam empregar essa energia expansiva com utilidade patriotica. Iam a jogos e campeonatos, tinham partido e pendiam para um lado e outro, ora este ora aquele clube, mas, realmente, faltava-lhes um grupo seu para "torcerem" de alma e coração. Tiveram-no quando apareceu a Portuguesa de Desportos. Fardamento verde e vermelho, com a Cruz de Aviz por adorno. Mais um pouco de entusiasmo e punham os rapazes a jogar de bandeira na mão!

Começaram logo como clube de categoria, em disputa com os primeiros de São Paulo e do Rio. Tiveram um estadio particular desde 1924 mas, uns anos depois, foi necessario vende-lo para acudir a outras despesas. Agora vendem jogadores, como Julinho, por 5 milhões de cruzeiros... Têm mais, mas não é a preço de saldo...

O presidente da direção, atualmente, e em obediencia à lei, é brasileiro, o sr. Luiz Monteiro, filho de portugueses, proprietario da firma "R. Monteiro", grandes armazenistas de casimiras, um colosso no ramo; há tambem um vice-presidente brasileiro e três portugueses, os srs. Manuel de Assis Pires, proprietario da fabrica de biscoitos e doces "Confiança", Alfredo dos Santos Freitas, capitalista, José Pereira Mendes, socio da firma "Dias Martins", de secos e molhados. São os grandes obreiros da modificação radical que transformará a "Portuguesa de Desportos".

A atual sede,, no largo de São Bento, é modesta e sem paridade com o renome do clube. Um velho andar alugado num velho predio. Todavia, quando da instalação, em 1941, era a mais luxuosa de São Paulo — apontamento que revela a evolução do gosto neste setor do urbanismo. Os clubes paulistas, agora, já se encontram condignamente instalados.

A sua sala nobre, apezar de modesta nas proporções, é imponente pela exposição de trofeus. As paredes desaparecem sob galhardetes de seda com inscrições, recordando jogos, visitas, dias de fastigio. As pratas reluzem, em 2 enormes vitrines, e outras sobre peanhas, em redor. Bela coleção de taças monumentais, muitas delas ricas e de esplendido lavrado. Uma enorme, com mais de 2 metros de altura, conquistada ao "Santos F. C." parece um monumento, outra, a de Santo Isidro", pesa 270 contos em prata. Esta ultima tem historia — não é para ai uma qualquer...

Foi propriedade, durante 27 anos, do "Atletico Clube", de Madrid. Estava enfeudada a um regulamento determinando que pertenceria ao clube estrangeiro vencedor do "Atletico". Ora, durante 27 anos o "Atletico" arranjou as coisas para sair das competições internacionais com vitoria, gloria, e a taça de "San Isidro" fechada na mão.

Em 1953 a "Portuguesa de Desportos" andou pela Europa em triunfo, jogando em varias capitais e só apanhando uma derrota, em Londres, que ainda hoje pesa na sua alma. Passou por Lisboa mas não jogou no Jamor (isto são misterios para se cantar com musica de Fado Corrido) e foi jogar em Madrid. Certo é que a seleção de futebol lusitano se poupou a uma derrota mais e a "Portuguesa de Desportos" em Madrid embolsou a taça "Santo Isidro",, que agora muito galhardamente trona no seu salão nobre.

A mais destacada gloria da "Portuguesa de Desportos" é a comenda de Aviz que lhe foi conferida em 1955.

Na sala tronam tambem, entre os trofeus, duas grandes imagens de Nossa Senhora, a da Conceição e a de Fatima, em madeira esculpida, bentas. D. Camilo não se zancaria de saber que, nos dias de jogos sensacionais, acendem-se as lampadas aos pés das imagens e os fans, sobretudo, as fans, vêm rezar fervorosamente, sem sacrilegio, a pedir a graça divina para os seus idolos de pés golosos.

Começou a "Portuguesa de Desportos" por praticar o futebol, atletismo, bola ao cesto, tenis de mesa, etc. Hoje dedica-se apenas ao futebol hoquei em patins, box, bola ao cesto, ciclismo. Os seus corredores ganharam por cinco vezes os campeonatos de ciclismo.

Compõe-se a associação de 15 mil socios, na maioria portugueses mas tambem com muitos brasileiros filhos de portugueses. Recebem 600 mil cruzeiros mensais de cotizações mas pagam 470 mil de ordenados aos seus 24 jogadores de 1.a linha — os profissionais, como se diz no Brasil. Estes ganham de 12 a 24 mil cruzeiros por mês, fora as "luvas" e gratificações, "bichos", em giria brasileira.

Tem 150 rapazes no futebol — os de 1.a linha ou profissionais, os aspirantes ou reservas, os juvenis A (de 18 a 21 anos) os juvenis B (de 15 a 18 anos) os infantis (de 12 a 15 anos).

A preparação começa na infancia e inclue ginastica geral e especial, visando a formação atletica a par da especializada.

Foi com gente atleticamente preparada, não com aventureiros ocasionais, que a "Portuguesa de Desportos" ganhou as suas 45 vitorias no estrangeiro, percorrendo a Europa como Atila — sem que a erva crescesse debaixo dos seus pés... Os campos catalaunicos, para os simpaticos morenos paulistas, foram em Londres, como já disse, em 1953. Tinham chegado no sabado à tarde, cansados da travessia do Atlantico, e iam jogar num terreno desconhecido. Chovia, o solo estava ensopado, a relva escorregava como gelo polido, o dia era de neblina cerrada. Os rapazes da Portuguesa, afeitos ao futebol brasileiro, que se pratica geralmente em tempo seco e de fracas neblinas, estranharam o ambiente. Havia o cansaço e o ambiente; havia ainda a falta de calçado apropriado, com pitões, que não levavam; havia o frio... O "Arsenal" deu-lhes uma surra de 7 a 1, desnivel de 6 bolas que encheu os ingleses de orgulho.

Nessa epoca falava-se muito no declinio do futebol inglês, fato evidente mas contestado pela sua imprensa. Ora aparecia em Londres o campeão do Brasil (e não há no mundo melhor futebol que o brasileiro) e apanhava naquela surra do Arsenal"... Que melhor argumento? Os ingleses embandeiraram em arco e cantaram loas. Os rapazes da Portuguesa arrepelaram-se e reclamaram a desforra, que o Arsenal, maquiavelico, esquivou sob pretextos varios, não fossem eles ingleses!

Entretanto os nossos brasileiros da portuguesa partiram para a Alemanha onde jogaram em varias cidades, de triunfo em triunfo, Aconteceu que em Dusseldorf encontraramm o Shiefield, grupo que tinha vencido, pouco antes, o Arsenal. Eram ingleses e os da Portuguesa tinham sede de sangue inglês... Propuzeram o jogo e os Shiefield, cegos de basofia, aceitaram-no. Eu não vi o pleito, só o ouvi em conto, mas palavra gostaria de ter assistido para "torcer" pelos morenos da Portuguesa de Desportos! Foram 6 a 0 para a nossa gente. 6 bolas de revindicta, e viva a Portuguesa de Desportos!

O clube já tem de sua propriedade 50 mil m2 de terreno no Morumbi ,mas pretende e procura melhor local para construir o novo Estadio, a sede, a piscina, etc., enfim, as instalações condignas da sua categoria. Existe o dinheiro preciso, a vontade, o brio, um Conselho Patrimonial devotado, e dentro em pouco haverá, para o simpatico e prestigioso clube, um sonho tornado em realidade. Na sede, dominando a entrada, como Capitão, teremos a estatua do Mestre de Aviz...

Em terras paulistas... a estatua do Mestre de Aviz... à frente da sede da "Portuguesa da Desportos"... aqui, na Piratininga... fica bem! Aprovo! Dou palmas! Aceito que o simbolismo da lusitanidade, ao passar através do emigrante, se reja pelo coração. Um coração que pulsa patriotismo como se fosse o sangue das veias. Quem é capaz de argumentar com mesquinharias de estetica ou semelhantes para invalidar a majestade da Paixão?

BARBARA BORBA.

O PROGRESSO DA TELEVISÃO NA ITALIA

MILÃO, 24 (Ansa) — Com a regulamentação da emissão das ondas da "Magnetimarelli", que transmite da emissora central de Roma para a nova estação receptora de Monte Faito, em Napoles, chegaram hoje, oficialmente, as ondas de televisão a esta cidade.

De Napoles, tais ondas serão retransmitidas para a Sicilia e para a Sardenha.

A estação de Monte Faito foi instalada a 1.280 metros de altura, podendo fazer chegar os programas da estação central a mais de 3 milhões de novos telespectadores.

Essa vitoria dos estudos e experiencias dos peritos italianos constitui a primeira etapa de um vasto programa de "pontes" de retransmissão de televisão, a serem instaladas na Italia toda. Assim, acredita-se que já em 1956, os programas apresentados em Roma poderão ser captados em Turim, Milão e outras capitais, até a longinqua Palermo.

No que diz respeito à Sardenha, espera-se que com a instalação da "ponte" do Monte Argentario ao Monte Limbara, tais programas possam ser captados pelos televisores locais já em fins do proximo ano.

CONCERTO DE PIANO

Será realizado amanhã, na Sala Schwartzmann concerto de piano obedecendo o seguinte programa:

Concerto da jovem pianista Elza Trindade Tondin Rosa, aluna da prof. Irene Mauricia de Sá. 2.a-feira, dia 26 de dezembro de 1955 — às 21,00 horas, no Auditorio da Sala Schwartzmann

PROGRAMA

I PARTE (Das 21,00 às 21,30 horas): Bach — Preludio n.o 8 do 1.o caderno do Cravo bem temperado; Preludio e Fuga n.o 7 do 2.o caderno do Cravo bem temperado, Bach-Silotti — Preludio em sol menor (para orgão).

II PARTE (Das 21,30 às 22,00 horas) — (Transmitida pela Radio Gazeta): Francisco Simino — A canoa virou; Chopin — Noturno op 9, n. 1; Rachmaninoff — Preludio n.o 5, em sol menor; Liszt — 11.a Rapsodia Hungara.

São Paulo, Dezembro de 1955.

RIFA DE UM RADIO

Carlos Claudino Ferreira comunica que a rifa de 1 radio "Invictus", que deveria correr pela loteria, foi sorteada na presença de pessoas idoneas, sendo premiado o numero 577. O vencedor poderá receber o radio na rua Jandira, 22 não em seu antigo endereço, à rua Bento Pereira, 377 (Santana).

Jazidas de uranio em Minas

RIO, 24 (Meridional) — N localidade de Brejauba, municipio de conceição do Mato Dentro em Minas Gerais, teria sido localizada uma jasida de uranio Está é a informação que revela hoje o "Diario de Minas".

Tecnicos norte-americanos e franceses realizaram com exito prospecções na região nordeste de Minas, apurando e localizando jasidas de "Uranita Mineral", de notavel teor de Uranio.

A localização das jasidas já foi comunicada ao Conselho Nacional de Pesquisas e o Departamento Nacional de Produção Mineral.

Informa ainda, aquele jornal que todos os relatorios ainda secretos apontam ocorrencias de uranio nas seguintes cidades mineiras: Poços de Caldas, Ubá, Campestre, Machado, Conceição do Mato Dentro, Moeda, Antonio Dias, Zona da Mata, São João Del Rei, Nova Era, e Cerros de Itamarandiba.

INTRANQUILA A SITUAÇÃO NA ILHA DE CHIPRE

NICOSIA, Chipre, 24 (U.P.) — Um aguerrido major britanico, que foi condecorado ao haver dado morte a um chipriota, se humilha perante Seu Deus e a humanidade e fez um apelo em favor da paz nesta ilha onde há "morte em demasia, dor e lagrimas".

O major Brian Coombe, de 34 anos, atacou entre um matacal em uma solitaria rota das montanhas, na semana passada, e sozinho lutou contra quatro terroristas chipriotas. O major Coombe matou um terrorista, feriu outro e prendeu os dois restantes. Estava ele armado com um fuzil metralhadora.

A Grã-Bretanha resolveu condecorar o major, anteontem à noite, com a Cruz de Jorge, por sua bravura. Coombe é casado e pai de dois filhos.

Coombe disse: "Na realidade não foi nada. Não fiz mais que o que qualquer outro teria feito. Realmente não parei para pensar no que fazia".

Ontem falou na tumba de seu motorista. Baseou suas manifestações nas revelações biblicas, capitulo 21, versiculo 4: "Não devem haver lagrimas nem dor".

O oficial britanico fez um apelo em favor de uma tregua entre os cipriotas e seus compatriotas.

Disse Coombe que era uma tragedia se os gregos de Chipre se sentissem compelidos a honrar "o assustado jovem chipriota" que caiu ante as balas de sua metralhadora.

O terrorista morto chamava-se Charlambos Mouscos, tinha 22 anos e era sobrinho do Arcebispo Makarios, chefe dos nacionalistas neste diminuto bastião britanico do Oriente Médio.

"Eu cumpri meu dever em leva-lo ante a justiça" — disse o major Coombe. — "Porem há demasiada morte, dor e lagrimas em Chipre".

Momentos depois, uma bomba explodiu em um edificio ocupado pela policia britanica. Não houve feridos.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

CAIRO (AFP) — Para que os catolicos do Egito possam ouvir a missa da meia-noite, a despeito da supressão dessa cerimonia por decisão dos bispos egipcos de todos os ritos catolicos, a Radio do Estado egipcia retransmitirá a Missa da Meia-Noite celebrada no Vaticano.

*

NEW GUILFORD (Connecticut) (AFP) — Uma religiosa foi ferida e duas outras estão desaparecidas, em consequencia do incendio ocorrido num convento de irmãs dominicanas, em New Guilford, ontem à noite.

*

MASSAWA (AFP) — O marechal Tito, acompanhado do imperador da Etiópia e de suas comitivas, que partiram ontem de manhã de Abmara, por estrada de rodagem, chegaram por volta do meio-dia ao porto de Massawa, às margens do Mar Vermelho, ponto final de uma viagem de 14 dias e de 2.500 km através da Etiópia.

*

SANTIAGO DO CHILE (AFP) — A greve dos trabalhadores de cobre prossegue inalterada. O numero dos grevistas é superior a 14.000. Trinta e quatro deles foram detidos ontem e levados à barra da justiça.

*

PARIS (AFP) — Perto de 3.000 catolicos de Pequim assistiram à missa da meia-noite, celebrada ontem na catedral pelo bispo John John Chang, anuncia a agencia "Nova China".

Missas de meia-noite foram igualmente celebradas nas outras igrejas catolicas de Pequim e uma grande missa solene está prevista na catedral, hoje de manhã.

ROMA INVADIDA POR MAIS DE 30 MIL TURISTAS ESTRANGEIROS

ROMA, 24 (ANSA) — Encontram-se atualmente em Roma mais de 30 mil turistas estrangeiros, dos quais no minimo 10 mil são norte-americanos.

Verdadeiras legiões de turistas são vistos diariamente percorrendo os pontos mais pitorescos da capital.

Afirma-se que jamais, desde o Ano Santo, chegou a Roma tão grande numero de visitantes estrangeiros.

ESCOLA PREPARATORIA DE SÃO PAULO

Datas do Exame Medico para os candidatos inscritos por esta Escola Preparatoria de São Paulo e residentes no "Interior":

Dia2 de janeiro 956 — De "A" a "D" — Inclusive; Dia 3 de janeiro 956 — De "E" a "J" — Inclusive; Dia 4 de janeiro 956 — De "L" a "P" — Inclusive; Dia 5 de janeiro 956 — De "Q" a "Z".

Local: — Escola Preparatoria de São Paulo. Rua da Fonte n.o 91 — Bela Vista — São Paulo. Horas: 13. — Os candidatos deverão se apresentar munidos do seu cartão de Inscrição.

Os candidatos "Faltosos" do exame medico realizado de 1.o a 15 de Dezembro 55, deverão se apresentar nesta Escola, dia 2 de Janeiro, a fim de serem submetidos ao referido exame:

Antonio Barletta, Carlos Nunes Filho, Durval Duarte da Fonseca, Helio Rodrigues Cocite, Idalisio Meneguetti, João Batista de Toledo Camargo, João Carlos Soares, José Anibal Gath Vitral, José Francisco Nogueira, José Roberto Bezerra de Menezes, José Parada Gonçalves Netto, Laudelino Fereira do Amaral, Luiz Eduardo Vieira de Toledo Prado, Marcelo de Oliveira Dantas, Orlando Laurenti, Samuel Augusto Macedo, Demosthenes de Mendonça Villar, Sergio Luiz Benini e Wilson Corrêa Pimentel.

CURSO DE INICIAÇÃO À BIBLIOTECONOMIA

A Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, através do seu Departamento de Biblioteconomia, fundado em 1939, organizou, para as proximas ferias de verão, de 14 de janeiro a 11 de fevereiro, um Curso Intensivo de Iniciação à Bibliotecnomia.

O curso se destina, especialmente, aos bibliotecarios de instituições oficiais e particulares, que ainda não possuem diploma de biblioteconomia. Entretanto, tambem poderão inscrever-se professores primarios, normalistas e demais pessoas interessadas no assunto.

Entrevistas na sede da Escola, à Rua General Jardim, 522, onde serão prestadas informações pessoalmente ou pelo telefone: .. 32-7974, diariamente, das 8 às 11,30 e das 14 às 17,30 horas e, aos sabados, das 9 às 11,30 horas.

BOLSAS DE SOCIOLOGIA

Estão abertas as inscrições, na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, para duas bolsas de estudos destinadas a residentes em outras Unidades da Federação.

E' condição essencial que os candidatos tenham concluido um Curso Superior.

O trabalho preliminar na Escola consistirá em completar o historico escolar anterior com um Curso de Adatação (a — Iniciação às Ciencias Sociais, b) Sequencia de Sociologia e Antropologia, ou c) Sequencia de Economia), para o preparo à candidatura à matricula na Divisão de Estudos Após-Graduados.

Conforme o caso, a frequencia a esse curso poderá ser dispensada, fazendo os alunos exames vagos nas materias para as quais forem consilerados aptos.

O valor das bolsas é Cr$ .... 33.000,00 cada uma, pagas em dez quotas mensais de Cr$ .... 3.000,00, durante os meses letivos e as ferias de julho, a partir de 15 de fevereiro até 15 de dezembro, e uma quota de Cr$ 3.000,00 para aquisição de livros, ficando as despesas de viagem a cargo do aluno ou providas localmente por orgão interessados no fomento cultural.

Os interessados poderão obter outras informações, inclusive formularios, pessoalmente ou por correspondencia, na Secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, à rua General Jardim, n. 522. São Paulo, devendo os prontuarios estarem completos até 31 de janeiro de 1956, para serem os nomes dos candidatos escolhidos submetidos à decisão final da CAPES em tempo util para admissão aos curso do I Periodo Letivo, que tem inicio a 1.o de março.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

462 NICHOLAS NICKLEBY

mim. Em parte, como lembrança disto, e em parte na esperança de ganhar dinheiro algum dia ardilosamente, tirei vantagem de minha posição junto ao senhor, e apossei-me de uma letra contra o senhor, para conhecer a qual daria o senhor metade de tudo quanto possui, e que nunca poderá ser conhecida senão por meu intermedio. Abandonei o senhor... muito depois daquele tempo, lembre-se... e, graças a uma pobre trapaça incursa nas penas da lei, mas que nada era em comparação com o que os senhores fazedores de dinheiro praticam diariamente e justamente fora dos limites da lei, fui desterrado como condenado durante sete anos. Voltei o que o senhor está vendo. Pois bem, Sr. Nickelby, — disse o homem, numa estranha mistura de humildade e senso de força — que auxilio e assistencia me dará... que suborno, para falar francamente? Minhas expectativas não são monstruosas, mas devo viver e para viver tenho de comer e de beber. O dinheiro está do seu lado, a fome e a sêde do meu. O senhor pode muito bem fazer uma troca facil.

— E' tudo? — disse Ralph, olhando ainda seu companheiro com o mesmo olhar firme e nada movendo senão os labios.

— Depende do senhor, se é tudo ou não — foi a resposta.

— Ora, pois, escute aqui, senhor... não sei por qual nome devo chamá-lo...

— Pelo meu velho nome, se quiser.

— Ora, pois, escute aqui, Sr. Brooker, — disse Ralph, no tom mais duro de voz — e não espere arrancar de mim outras palavras... escute aqui. Conheço-o desde há muito como um habil canalha, mas você nunca teve um coração, valente e o trabalho forçado, com (talvez) correntes nessas pernas suas e menos comida do que quando eu o "oprimi" e "moi", embotou sua inteligencia, do contrario não viria para meu lado com uma historia como essa. Você com uma letra contra mim! Conserve-a ou torne-a publica ao mundo inteiro, se quiser.

— Não posso fazer isto — interrompeu Brooker. — Isto não me serviria.

— Não? Prometo-lhe que lhe servirá tanto quanto traze-la para mim. Para lhe ser franco, sou um homem cuidadoso e conheço meus negocios inteiramente. Conheço o mundo e o mundo me conhece. O que quer que seja que você respigou, ouviu ou viu, quando me servia, o mundo sabe e já o magnifica. Não poderia você diser nada que lhe causasse surpresa... a menos que, de fato, redundasse em credito ou honra para mim e então o tomaria por um mentiroso. E no entanto não aprovo negocios frouxos ou clientes escrupulosos. Muito pelo contrario. Sou injuriado ou ameaçado todos os dias por um ou outro homem mas as coisas continuam a rolar da mesma forma e nem fico tampouco mais pobre.

— Nunca injuriei nem ameacei — disse o homem. — Posso contar o que perdeu o senhor pelo meu ato, o que somente eu posso restaurar e o que, se eu morrer sem restaurar, morre comigo e nunca mais será reobtido.

— Conto meu dinheiro com a mais completa exatidão e geralmente conservo-o sob minha propria guarda. Presto acurada atenção à maior parte dos homens com quem lido e mais do que a todos

CHARLES DICKENS 463

prestei atenção acurada a você. Dou-lhe de bom grado tudo quanto tirou de mim.

— São-lhe queridos os que usam o seu nome de familia? — disse o homem, com enfase. — Se são...

— Não são — replicou Ralph, exasperado diante daquela insistencia e pensando em Nicholas, cuja lembrança esta derradeira pergunta despertara. — Não são. Se você tivesse vindo a mim como um mendigo comum, poderia ter-lhe lançado uns seis pence, como lembrança do inteligente escravo que você costumava ser, mas desde que você tenta manejar embustes tão gastos contra quem deveria você conhecer melhor, não lhe darei nem meio pence... nem que fosse para evitar que você apodrecesse. E lembre-se disto, seu fujão de cadeia, — disse Ralph, ameaçando-o com a mão — que se nos encontrarmos de novo e você der sinal de reconhecer-me com um gesto de esmola, verá mais uma vez o lado de dentro de uma prisão. E trate de agarrar com força essa letra contra mim, nos intervalos dos trabalhos forçados a que são mandados os vagabundos. Esta é a minha resposta à sua porcaria. Fique com ela.

Com uma desdenhosa carranca para o objeto de sua colera, que lhe encontrou o olhar mas não proferiu uma palavra, Ralph se retirou com seu passo habitual, sem manifestar a minima curiosidade para ver o que fizera seu recente companheiro, nem mesmo olhando mais uma vez para trás. O homem ficou no mesmo lugar com os olhos fitos no vulto que se retirava, até perde-lo de vista e depois, cruzando os braços sobre o peito como se a umidade e a falta de comida lhe causassem frio, foi-se arrastando a passos lentos e de cabeça baixa pela beira da estrada, pedindo esmola aos que passavam por ela.

Ralph, de modo algum abalado pelo que acabava de ocorrer, alem do que já havia dito, continuou a passos decididos e, saindo do Parque e deixando o Galden Square à direita, encaminhou-se por algumas ruas para o West End da cidade até alcançar aquela rua em que ficava a residencia da senhora Mantalini. O nome desta senhora não mais aparecia na brilhante placa da porta, tendo sido substituido pelo da senhorita Knag. Mas os chapéus e vestidos eram ainda obscuramente visiveis nas vitrinas do primeiro andar, à luz moribunda de uma tarde de verão, e, excetuada esta ostensiva alteração na propriedade, o estabelecimento ostentava sua velha aparencia.

— Hum! — murmurou Ralph, passando a mão pela boca, com um ar de apreciador e contemplando a casa de alto a baixo — parece que essa gente vai indo muito bem. Não podem durar muito. Mas se fico sabendo de seu progresso a bom tempo, estou seguro e um bom lucro tambem. Devo conservá-los bem à vista... é o que é.

Assim, abanando a cabeça com grande complacencia, Ralph ia-se retirando, quando seu fino ouvido colheu o som dum confuso rumor e vozeiro, misturado a um grande tropel, escada acima e abaixo, justamente na casa que havia sido objeto de sua observação. Enquanto hesitava entre bater na porta e escutar à fechadura um pouco mais, uma criada da Sra. Mantalini (que já vira fre-

FEITIO 500, GARCIA, Direita, 191

"AO BATER DA TECLA..."

HOMENAGEM AO JOGADOR

EDUARDO PINTO

Escolhemos, propositalmente, ou talvez por falta de assunto, esta tarde de sabado, sem muito calor, sem frio e sem a garoa caracteristica da Paulicéia de nossa meninice, para homenagear o jogador profissional de futebol. (Não se esqueçam de que em outras modalidades tambem ha profissionalismo).

E no dia de Natal, lembramo-nos da vida que levam esses atletas, por muitos mal julgados. Têm uma vida de militarismo rigido, com exercicios seguidos, concentrações e o diabo a quatro. Os jogos, de campeonato, da seleção paulista ou nacional, os amistosos, se sucedem e os atletas estão sempre prontos (falamos de um modo geral) a atender aos seus compromissos. São — muito ao contrario daqueles do tempo do puro e simples amadorismo — uns sacrificados, verdadeiros abnegados.

A vida do jogador profissional de futebol é muito diferente do que se pensa do lado de fora. Têm familia e não podem dar-lhes o que pretendem, porque não é só de pão que vive o homem. E nós, da imprensa, nos colocamos na mesma situação, lembrando sempre o que o grande, velho e querido amigo e chefe que é Candido Mota de Toledo sempre diz: "Jornalista não têm familia e nem amigos; têm obrigações". E quantas vezes, doente ou com o coração amargurado, o jornalista não escreve, não procura satisfazer, como o palhaço que nos bastidores chora, mas no picadeiro faz a massa rir, satisfazer a coletividade. Essa é situação do jogador de futebol profissional, que vende a sua saude, a sua dedicação e os momentos de deleite no recesso do lar, para cumprir obrigações contratuais, em ultima analise, para exibir suas qualidades ao publico avido de emoções.

Nesta dia de Natal, homenageamos, com sinceridade, o jogador profissional, excluindo, é claro, os desonestos, aqueles que procuram, à troca de alguns milhares de cruzeiros, enriquecer as algibeiras e empobrecer a dignidade, o maior bem que o homem possui. E entre esses atletas dignos e abnegados colocamos tambem os dirigentes honrados e essa massa que sempre comparece às bilheterias dos estadios, prestigiando e cooperando para o progresso do nosso futebol. Em particular, nossas homenagens aos leitores, que, na realidade, são os que nos estimulam com seu apoio, incentivo e paciencia.

A todos, pois, nossos votos de um Feliz Natal e que o velho São Nicolau, o querido Papai Noel, tenha dado a todos, sendo presentes, felicidade, boa saude e disposição para que continuemos todos na batalha da vida.

BAURU PREPARA-SE PARA OS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

Ultimam-se as obras do magnifico ginasio do Noroeste — Contratado Horacio Barioni para os trabalhos da C.C.O.

A designação de Baurú para sede dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, no ano vindouro, foi acolhida com grande simpatia em todos os centros esportivos do "hinterland" paulista, criando uma atmosfera de intenso entusiasmo na cidade eleita. A despeito da dezena de meses que ainda restam para a efetivação do empreendimento, já foram iniciados os trabalhos de organização do certame, que conta com o mais franco apoio do Executivo local e de todas as classes locais.

O prefeito Avalone Junior, com o objetivo de imprimir orientação segura aos trabalhos administrativos da Comissão Central Organizadora, ocntratou os serviços de Horacio Barioni, a quem o interior paulista teve esta magnifica realização que o Departamento de Educação Fisica e Esportes promove anualmente. Barioni já se encontra em Baurú, à disposição dos organizadores da importante competição poliesportiva, esperando-se que dentro em breve sejam iniciadas as atividades da C.C.O., estabelecendo as diretrizes para a efetivação dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, em 1956.

Como importante entroncamento ferroviario do nosso Estado, e com facial acesso por rodovias em excelentes condições, alem do aeroporto de grandes recursos tecnicos, Bauru' reune os predicados indispensaveis à concretização de uma competição da envergadura dos Jogos Abertos do Interior, em 1956.

Como importante entroncamento ferroviario do nosso Estado, e com facial acesso por rodovias em excelentes condições, alem do aeroporto de grandes recursos tecnicos, Baurú reune os predicados indispensaveis à concretização de uma competição da envergadura dos Jogos Abertos do Interior. Suas instalações esportivas comportam perfeitamente o desenvolvimento dos diversos torneios especializados compreendidos no extenso programa, porque além das praças esportivas já existentes, está em fase de conclusão o majestoso ginasio do E. C. Nooreste, erguido num dos pontos pitorescos da cidade.

Está, pois, de parabens o esporte interiorano com a providencia adotada em relação aos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, um concurso esportivo que de ano para ano aumenta sua projeção em todos os recantos do país, a despeito das restrições impostas, diante das diretrizes adotadas pelo Departamento de Educação Fisica e Esportes, que resultou a redução do auxilio prestado às diversas unidades interioranas, particularmente no que respeita a locomoção, providencia indispensavel à manutenção do intercambio entre os principais centros esportivos do "hinterland".

FINALISTAS DA SÃO SILVESTRE

São os seguintes os finalistas da São Silvestre:

AMAZONAS — Rubens Lemos Ferreira; PARA' — José Maria Lopes Filho; MARANHÃO — Laurindo Pantera; PIAUI' — Francisco das Chagas Silva; CEARA' — Raymundo Alves Lima; RIO GRANDE DO NORTE — Geraldo Candido de Freitas; PARAIBA — Antonio Bernardino Sena; PERNAMBUCO — Adiel Soares Mello; ALAGOAS — José Carlos da Silva; SERGIPE — Genivaldo Figueiredo; BAHIA — Osvaldo Pedrão; MINAS GERAIS — Sinval Rodrigues Alves; GOIAZ — João Espindola de Carvalho; MATO GROSSO — Miguel Edson dos Santos; ESPIRITO SANTO — Airton Ramos; ESTADO DO RIO — Luciano Marques de Oliveira; SÃO PAULO — Alfredo de Oliveira Junior; PARANA' — Paulo Graff; SANTA CATARINA — Walmor Schroeder; RIO GRANDE DO SUL — Paulo Codevila; DISTRITO FEDERAL — João Luis Alves.

LAZIO, 2 VS. NOVARA, 0

ROMA, 24 (ANSA) — Num encontro valido para a 13.a rodada Campeonato Italiano de Futebol da 1.a Divisão, o "Lazio" derrotou o "Novara" por 2 a 0.

O primeiro tempo terminou 0 a0. Dirigiu o encontro o juiz Grigi. Assistiram a partida 10 mil espectadores.

Os dois quadros jogaram obedecendo as seguintes constituições:

"Lazio 2; Loveti, Molino, Di Veroli, Fuin, Giovannini, Vila, Olivieri, Burini, Battini, Selmossen Muccinelli.

"Novara": Corghi, Pombia, De Togni, Feccia, Di Giovanni, Baira, Marzani, Eidefjald, Arce, Brones Saviani.

Na segunda fase aos 12 minutos o juiz anulou um tento de Brones.

Aos 30 minutos o Iazio assinala o seu primeiro tento por intermedio de Fuin e aos 43 encerra o marcador por intermedio de Burini ao cobrar uma penalidade maxima.

MARZOTTO 1 vs. ALESSANDRIA 1

VALDAGNO, 24 (ANSA) — Num encontro de futebol valido para a 13.a rodada do campeonato italiano de futebol da 2.a divisão, o Marzotto empatou com o Alessandria por 1 tento a 1.

PIOMBINO, 24 (ANSA) — Num encontro de futebol valido para a 3.a divisão do Campeonato Italiano, o Piombino empatou com o Colleferro por um tento a um.

TORNEIO INTERNACIONAL JUVENIL DE FUTEBOL

ROMA, 24 (ANSA) — Está sendo disputado em Roma o torneio internacional de futebol juvenil "Cin Casoni".

O quadro do "Lazio" venceu o do "wacker", de Viena, por 1 a 0, e o do "Torino" venceu o do "Roma" por 3 a 1.

CHEGOU A MILÃO O JOGADOR NATTERI

MILÃO, 24 (ANSA) — O futebolista italo-peruano Ugo Natteri, contratado pelo "Inter", chegou a Milão procedente de Amesterdão.

Foi, de fato, naquela cidade que o avião que trazia o jogador teve de aterrissar, não podendo faze-lo na Italia nem na França, em virtude da intensa cerração.

Ele foi recebido pelo sr. Davies, secretario do clube, e pelo sr. Campetelli, treinador do mesmo.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Escolarização de adolescentes e adultos analfabetos

Os quadros abaixo somariam os dados relativos ao recenseamento e matricula nos cursos de ensino supletivo na maior parte dos municipios subordinados às 27 Delegacias de Ensino, em que se subdividia o interior do Estado de São Paulo, no quinquenio 1950-1954.

No primeiro quadro, os numeros referentes à matricula correspodem aos totais registrados apenas até o mês de julho de cada ano — data-limite da pesquisa realizada pelo Setor de Relações com o Publico do S.E.A., e da qual resultaram as informações contidas nos dois quadros.

O segundo quadro evidencia a da escolarização de adolescentes e adultos analfabetos, no referido espaço de tempo.

QUADRO I

ANOS	N.o de municipios exisitentes	N.o de municipios que informaram	Analfabetos recenseados	Analfabetos matriculados	% de matriculas
1950	358	244	900.000	75.000	8 %
1951	358	260	894.151	143.168	16 %
1952	358	203	406.929	54. 923	13 %
1953	358	290	454.866	81.597	18 %
1954	358	283	420.994	83.921	19 %

QUADRO II

Anos	N.o de municipios com percentagem de matricula				Total
	até 25%	de mais de 25% a 50%	de mais de 50% a 75%	de mais de 75%	
1950	162	29	32	21	244
1951	171	27	32	30	260
1952	88	36	44	35	203
1953	93	47	74	76	290
1954	80	41	63	99	283

SÉRIAS DIFICULDADES ATINGEM A NATAÇÃO

Não atendeu a C.B.D. a solicitação dos paulistas — Iniciam-se amanhã os treinos dos convocados pela Federação Paulista de Natação

Em meio a uma série interminavel de dificuldades vem sendo cumprida a fase preparatoria dos nadadores paulistas para o proximo Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos Ornamentais e Polo Aquatico, cuja efetivação, segundo se anuncia, será em fevereiro vindouro, portanto, dentro de pouco mais de um mês. A reclamada ajuda da Confederação Brasileira de Desportos foi negada aos paulistas e a preparação de nossos militantes prossegue à custa de sacrificios de um grupo de conhecidos batalhadores pela causa da aquatica brasileira, entre os quais se inclui varios profissionais.

Cada vez mais nos convencemos de que se impõe a especialização, de vez que a mentora maxima nacional não está em condições de solver os compromissos decorrentes das filiações internacionais, no terreno do esporte amador. A complexa maquina administrativa da C.B.D., muito longe de concorrer para o desenvolvimento das modalidades que superintende, está se transformando em obstaculos às aspirações da coletividade que se dedica às mais variadas praticas esportivas desenvolvidas entre nós.

Um plano dos mais interessantes foi elaborado pelos integrantes do Conselho Tecnico de Natação da entidade bandeirante, e já na tarde de amanhã teremos o primeiro ensaio, seguindo-se os demais, nas datas pré-fixadas, sob a coordenação de Kanichi Sato, que vem emprestando sua valiosa cooperação à Federação Paulista de Natação, independente de qualquer remuneração, a despeito de sua qualidade de profissional.

Varias foram as providencias adotadas pelos responsaveis pelo preparo dos paulistas, objetivando aprimorar a forma dos bandeirantes para as eliminatorias nacionais. Foram solicitadas aos clubes filiados as medidas que se impõe, no sentido de ser prestada assistencia aos militantes em treino, entre as quais, pela sua importancia, a colaboração dos massagistas Zaffarini e Emil, do Tietê e Pinheiros, esperando-se igualmente a contratação de Komemitzu Mukariya, que trabalhará sob a orientação do tecnico Sato.

E' preciso, pois, que se coordenem todas as forças, a fim de que a crise possa ser superada, e que os mentores da aquatica nacional iniciem logo a campanha de emancipação da salutar especialidade, de vez que as possibilidades da entidade maxima nacional parecem estar definitivamente superadas.

NÃO HOUVE SURPRESA NA RODADA DE ONTEM

Venceu o lider por 2 a 0 — Vitoria do São Paulo por 3 a 0 — Ponte Preta e XV de Jaú, vencedores por 2 a 1

Como era previsto, os jogos referentes a setima rodada do returno tiveram desfechos esperados. O Santos, lider do campeonato enfrentou o Jabaquara no Estadio "Ulbano Caldeira" e muito embora o clube da faixa rubra tudo fizesse para evitar o revés, foi batido por 2 a 0. Alvaro e Del Vecchio marcaram para o "campeão da tecnica e da disciplina".

S. PAULO X S. BENTO

Outro prelio sugestivo foi o que realizaram os quadros do São Paulo e do São Bento. O tricolor, embora não reeditasse as ultimas atuações, realizou o suficiente para superar o antagonista por 3 a 0.

Zezinho abriu a contagem no primeiro periodo e na fase complementar Maurinho e Canhoteiro encarregaram de completar a contagem.

Houve uma penalidade maxima contra o tricolor, praticada por Turcão, que retirou a bola com a mão de dentro do gol. O arbitro estava longe do lance e optou pela penalidade maxima, que Pascoal cobrou e permitiu a Poy praticar boa defesa.

Tantos foi expulso do gramado quase no ocaso da contenda, por indisciplina.

PONTE PRETA X XV DE PIRACICABA

Em Campinas, a Ponte Preta conseguiu superar por 2 a 1 a representação do XV de Piracicaba. Baltazar marcou para a "veterana", enquanto Arlindo assinalou o tento de consolação dos visitantes.

XV DE JAU' X GUARANI

Encerrando a rodada defrontaram-se em Jaú, os quadros do XV de Novembro e do Guarani. O popular "Galo da Comarca" superou o alvi-verde campineiro por 2 a 1.

FUTEBOL VARZEANO

MOCIDADE DO GLICERIO F.C. 2 VS. E. C. VILA MONUMENTO 0

Em disputa do posto de vice-campeão do setor 6, o Mocidade do Glicerio enfrentou o forte quadro do Vila Monumento. O prelio que vinha sendo esperado com desusado interesse agradou pela sua movimentação e disciplina. O Mocidade jogando em dia de gala chegou ao final da peleja com o marcador de 2 a 0 a seu favor. Zeto, Zito e Charuto Valter Decio e Zeca; Zinho, Din-Din, Nelson, Milton e Gato. Os tentos foram de autoria de Milton e Nelson.

E. C. RIO VERDE 1 VS. C. A. PENHENSE 1

Otimo espetaculo de futebol apresentaram as equipes do Rio Verde e do C. A. Penhense. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol menor, os contendores contam com turmas das melhores do futebol extra-oficial suas turmas têm conquistados as mais brilhantes vitorias diante dos melhores quadros, dado o que publico dos mais numerosos esteve presente.

O resultado de 1 ponto para cada lado reflete com justiça o que foi o embate. Luiz Alves foi o autor do tento do Rio Verde. Na preliminar, venceu o Rio Verde por 1 a 0. A turma principal do Rio Verde jogou assim formada: Alberto, Virgilio e Plinio; Pinto, Rolha e Pedrinho; Luiz Alves, João Alves, Chininho, Luizinho e Pelau (Vicente).

5 POR DIA

1 — Até o presente, a seleção brasileira de futebol enfrentou 33 vezes a seleção uruguaia. Houve 13 vitorias dos brasileiros e 8 empates. A maior contagem a favor dos brasileiros foi de 6 a 1, em 1944, obtida no Rio. E a maior contra, 6 a 0, foi obtida pelos uruguaios em Santiago do Chile.

2 — Em 18 de julho de 1951, em Pittsburg, EE. UU., Joe Walcott derrotou, por nocaute, no setimo assalto, Ezzard Charles, tornando-se o 16.o campeão mundial de box da classe dos pesos maximos. Joe Walcott contava 37 anos de idade e Ezzard Charles, 27. Joe Walcott foi o mais velho pugilista que conseguiu obter esse ambicionado titulo. Durante vinte um anos Joe vinha sustentando duras lutas no tablado e cinco vezes disputara o titulo de campeão! Somente Joe Louis lhe derrotara três vezes. Walcott assevera que na primeira luta — 5-12-47 — fora o vencedor. Diz Walcott: "Derrubei Joe Louis duas vezes e o castiguei duramente. Ele admitiu a derrota antes da infeliz decisão dando-lhe a vitoria. O arbitro Ruby Goldstein voiou em mim, mas Frank Forbes foi do contra. Essa decisão custou-me o campeonato de 47".

3 — O carioca Nadim Severo, foi considerado o "melhor atleta" do Brasil, no lançamento de disco, nos anos de 1946, 47, 48, 49 e 50. Nesse periodo o seu melhor lançamento foi o de 1948, com 46,81 metros. (Em 49, Nadim triunfou no campeonato nacional com a marca: 42,90 m. e, em 51, com 42,51 m.).

4 — Na Argentina, nas suas competições atleticas, são comuns as corridas mistas de estafe, de 800, 400, 200 e 100 metros.

5 — Em 1913, o seleccionado de futebol do Chile esteve no Brasil. Foram sete jogos. Apenas uma derrota: 2 a 1, contra a seleção brasileira no Rio. (16-9-13). No 2.o jogo vitoria dos chilenos pela mesma contagem de 2 a 1. Houve um empate, 3 a 3, com o America. Ultimo jogo: 28-9-13. Derrotaram a seleção paulista (3 a 1) e a carioca (6 a 1). — L. S.

As Corridas de Amanhã em S. Vicente

Sete provas interessantes no conjunto — Palpites do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

SÃO VICENTE, 24 (Correio) — O Jockey Clube São Vicente, como de habito fará realizar na noite de segunda-feira mais uma jornada turfistica fadada a grande sucesso.

O programa dessa reunião está formado por sete provas, sem classicos ou grandes premios, mas interessantes. O numero de maior interesse marcará o encontro entre Impulsivo, Eleitor, Olympia, Porto Real, Maurinho e Bacarau.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa das corridas de segunda-feira, à noite, em São Vicente:

1.o PAREO — às 19,00 horas — 1.600 metros — Cr$ ..... 10.000,00.

		Ks.	
1(	(1 Aferidor, A. Medina	54	5
	(" Holometro, P. Teix.	48	3
	(2 Marvel, A. Cunha ..	56	6
2(	(" Gigano, L. R. Silva	50	7
	(3 Din do Sul, J. Cruz ..	48	1
3(	(4 Athié, A. Pinto	56	8
	(5 Childerico, G. Silva ..	52	4
4(	(6 Uiron, A. Pereira ..	58	2

2.o PAREO — às 19,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00

		Ks.	
1(	(1 Pura Bolo, H. Paulino	56	2
	(" Gazua, A. Medina ..	54	3
2(	(2 Pingo, A. Cavalcanti	56	6
	(3 Defensiva, R. Pinto	54	1
3(	(4 Dado, M. Marques ..	56	8
	(5 Avecar, D. Machado	56	8
4-7	(6 Sigla, C. Calleri ..	54	7
	Odanil, J. Ferro	56	4
	(8 Asia, A. Lucca	54	9

3.o PAREO — às 20,00 horas —1.100 metros — Cr$ 20.000,00

		Ks.	
	(1 Estante, D. Garcia ..	56	6
1(	(2 Menina, L. Sierra ..	54	8
	(3 Coreia, N. Guim. ..	54	4
2(	(4 Bantu, J. Marins ..	56	8
	(" Araçanga, A. Lucca	54	2
3(	(5 Domelia, E. Oliveira	54	1
	(6 Desassombro, A. Silva	56	7
4(	(7 Jaqueta, S. Iodice ..	54	5

4.o PAREO — às 20,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00

		Ks.	
1-1	Labelle, A. Cavalcanti	54	4
2-2	H. Manana, L. Sierra	54	6
	(3 Filante, A. Silva ..	56	1
3(	(4 Bicudo, A. Monteiro	56	5
	(5 Flush, S. Iodice	56	2
4(	(6 Sépia, C. Calleri ..	54	3

5.o PAREO — às 21,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00

		Ks.	
1-1	Impulsivo, A. Silva	57	5
2-2	Eleitor, R. Pinto ..	56	6
	(3 Olympia, A. Cavalc.	54	2
3(	(4 Porto Real, C. Calleri	54	4
	(5 Maurinho, D. Garcia	56	3
4(	(6 Bacarau, S. Iodice ..	52	1

6.o PAREO — às 21,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00

		Ks.	
	(1 Pafuncio, R. Pinto	54	8
1(	(2 Grilo, A. Silva	50	10
	(3 Embrulhão, L. Sierra	54	5
2(	(4 Muroc, C. Calleri ..	58	7
	(5 Abigail, R. Olguin .	48	2
3-"	Ofage, M. Marques .	52	6
	(6 Avancene, N. Guim.	50	3
	(7 Avilo, A. Cavalcanti	56	9
4-"	Sereno, S. Iodice ..	50	4
	(8 Usanio, A. Rocha ..	50	1

7.o PAREO — às 22,30 horas — 1.100 metros — Cr$ 15.000,00

		Ks.	
	(1 Babina, A. Silva ..	54	3
1(	(2 Princess, J. Cruz ..	48	5
	(3 Delvita, A. Monteiro	52	5
2(	(" Seixo, S. Iodice	54	7
	(4 Ferroada, A. Lucca ..	56	1
3(	(5 Facita, E. Oliveira ..	56	1
	(6 Dagon, R. Pinto .. .	58	4
4(	(7 Urupara, J. Marins ..	52	2

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
AMAVEL	AFERIDOR	DINAMO DO SUL
FURA BOLO	DADO	PINGO
COREIA	ESTANTE	BANTU
FILANTE	LABELLE	FLUSH
IMPULSIVO	OLYMPIA	ELEITOR
EMBRULHÃO	PAFUNCIO	ABIGAIL
DELVITA	BABINA	FERROADA

Fra Angelico Resolveu Com Perfeição o Problema da Arte e da Moral

(Conclusão).

mensagem altamente humana, fundada no principio do poder "transumanizante" da religião, em virtude do qual, todo homem, que tem contato direto com Deus e seus misterios, torna-se semelhante a Ele na santidade, na beleza, na beatitude: Isto é um homem, segundo os designios primeiros de seu Criador.

O pincel de Fra Angelico dá, assim, vida a um tipo de homem-modelo, não dissemelhante dos anjos, no qual tudo é equilibrado, s e r e n o, perfeito: modelo de homens e de cristãos, talvez raros nas condições de vida terrena, mas que devem ser propostos à imitação do povo.

Observem-se atentamente os santos que cercam Cristo e a Virgem ou ainda os anonimos personagens de suas narrativas. Eles nao revelam incertezas e tormentos de ordem intelectual: cada um deles goza da tranquila possessão da verdade, a qual esta unido pelo conhecimento natural ou pela fé sobrenatural. Sua vontade está voltada para o bem; as paixões as reações, os sentimentos a que são sujeitos, porque criaturas humanas, se apresentam sempre temperados por um dominio interior da alma. O pranto sagrado pelo Redentor morto é bem uma acerba dor mas não uma aflição desesperada; a alegria dos bem-aventurados não se pode dizer ainda um abandono a um jubilo incontrolavel; a austeridade dos penitentes não tem sombra de angustia; a concentração meditativa de São Domingos é bem diversa da abstração estatica que anularia a personalidade do homem, dominada pela forte tempera do espirito é a veemente personalidade do Batista.

Esta moderação de paixões e de sentimentos deseja pregar o Angelico às almas cristãs.

Uma bondade positiva de outra parte, cobre toda figura, sejam anjos ou santos religiosos ou gente do povo. Uma bondade maternal transparece de suas Madonas, mesmo assentadas na majestade monumental do trono. O Anjo que foi envidado por Deus com tremendo oficio de expulsar os primeiros pais do Eden, encontra, ele tambem, modo de pousar a mão, livre da espada, sobre o ombro de Adão; parece até querer infundir-lhe coragem e esperança. Enfim, os juizes iniquos e sanguinarios dos martires não deixam de ter uma certa bondade, talvez por saberem que são eles instrumentos da gloria de Deus.

FRA ANGELICO E' INCAPAZ DE PINTAR O MAL

Dir-se-ia antes que ele proprio se declara incapaz de dar vida à perturbação ou à maldade. Constrangido muitas vezes a dar um lugar no seu mundo a este elemento tenebroso da realidade humana evita-lhe, tanto quanto possivel, a visão direta, como se pode observar no "Martirio dos Santos Cosme e Damião", e no "Juizo Final", cujas fileiras de condenados são, por alguns, atribuidas a outras mãos de sua escola.

O homem, no mundo do Angelico, que é o da verdade, não é por natureza bom ou santo; porém, pode e deve tornar-se assim sendo sua santidade facil e bela, de vez que, Cristo, cujo sacrificio tantas vezes focaliza, morreu para este fim, sua Mãe Santissima é dela excelso exemplo; os Santos se alegram por tê-la alcançado; os Anjos se deliciam por viver em conversação com os santos.

A FELICIDADE QUE EMANA DAS VIRTUDES

Nas virtudes que ele propõe, a fim de aproximar delas os espiritos, não coloca em relevo tanto o esforço no ato de conquistar, quanto a beatitude que deriva de sua possessão e nobreza de quem delas se reveste.

Deste modo, a profunda humildade da Virgem diante de Gabriel é revelada no seu vulto com expressão de realeza, aquela mesma que o ilumina no momento da coroação pela mão do Filho: — por isso os perfis da Virgem nos dois momentos são igualmente reais, salvo uma leve perturbação assinalada no primeiro, e transformada no segundo, num ligeiro sorriso de alegria.

Na condenação de Santo Estevão, encontram-se frente a frente a virtude e a paixão, a primeira na veste do réu, a segunda na do juiz; mas o réu humilha o poderoso, embora assentado no solio, com a impavida firmeza de sua fé.

O Angelico é insuperavel em tecer o elogio das virtudes cristãs, onde talvez o louvor torna-se poema é no admiravel afresco, aqui colocado, que pode se definir: — a apoteose da pobreza e da desventura suportadas cristãmente. O cego, o paralitico, o chagado; a viuva e os outros indigentes, que circundam o santo diacono Lourenço, trazem da fé cristã, em que estão embebidos, um esplendor de dignidade, que as proprias miserias não chegam a ofuscar. Talvez um dos tantos deliciosos anjos, que enchem outras suas visões, não estaria em desalinho entre esta fileira de pobre gente, que tem porém a alma rica de serenidade e de esperança.

MUNDO IDEAL E BEM-AVENTURANÇA CELESTIAL

O mundo pictorico de frei João de Fiesole, é bem um mundo ideal, cujas curas são refulgentes de paz, de santidade, de harmonia, de alegria e cuja realidade está no futuro quando sobre nova terra e novos céus triunfar a justiça final, Todavia, este suave e bem-aventurado mundo pode desde agora tomar vida no segredo das almas e a elas portanto ele o propõe, convidando-as a nele entrar. Neste convite Nos parece que consiste a mensagem que o Angelico consigna à sua arte, certo de que seria tanto mais adaptada para mais eficazmente difundi-la.

PROBLEMA DA ARTE E DA MORAL

E' verdade que à arte, para ser tal, não se exige uma explicita missão etica ou religiosa. Ela, como linguagem estetica do espirito humano, se o reflete na sua verdade total, ou pelo menos não o deforma positivamente, é já por si, sagrada e religiosa, enquanto é interprete de uma obra de Deus: mas se tambem o conteudo e a finalidade forem aquelas que o Angelico assinalou na propria arte assumirá então a dignidade como de ministro de Deus, refletindo-lhe um maior numero de perfeições.

Esta excelsa possibilidade da arte é que Nós desejamos enunciar à pleiade tão amada por Nós, dos artistas.

Se, ao contrario, a linguagem artistica se adequasse, com suas palavras e cadencias, a espiritos falsos, vazios e perturbadores, isto é, disformes dos designios do Criador; se, em vez de elevar a mente e o coração a nobres sentimentos, excitasse as mais vulgares paixões, encontraria talvez junto a alguns eco e acolhimento, ainda que só em virtude da novidade, que não é sempre um valor, e da exigua parte de realidade que toda linguagem contém; mas uma tal arte degradaria a si mesma, renegando o seu aspecto primordial e essencial e não seria universal e perene como é o espirito humano, a que ela se dirige.

VOTO FINAL E BENÇÃO APOSTOLICA

Ao tributar portanto Nossa homenagem ao insigne artista, e ao convidar Nossos diletos filhos a receber, como se fosse determinada pela Providencia, a mensagem religiosa e humana de frei João de Fiesole, Nosso pensamento não pode deixar de considerar com ansia o presente mundo em que vivemos, tão diferente daquele descrito nestes admiraveis quadros onde se encontram, sob o selo de uma arte delicada as mais altas e mais verdadeiras aspirações do homem.

Façamos portanto ardentes votos, a fim de que o sopro da bondade cristã, da serenidade e da harmonia divina, que se depreende da obra do Angelico se espalhe pelo coração de todos, enquanto, auspice das mais abundantes graças celestiais, concedemos de corações a todos vós Nossa paternal Benção Apostolica". — (Trad. de D. T. Junior).

LOLA A. PEDREÑO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramusculares e endovenosas (sob prescrição médica, a domicilio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628

Telefone: 9-9395 — (Tatuapé)

motor recondicionado em **MARIEN** S/A *é motor novo* - al. cleveland, 509

CHEGAM AMANHÃ OS ARGENTINOS PARA A "SÃO SILVESTRE"

Chefia a delegação portenha o sr. Alberto Saloto — O veteranissimo Raul Ibarra apresenta-se mais uma vez ao publico paulista — Os europeus

Atinge sua fase culminante os preparativos para a grande competição internacional de pedestrianismo, que teremos no derradeiro dia da semana vindoura, quando se efetivará a "Corrida de São Silvestre", o tradicional empreendimento de nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", que anualmente reune em nossa Capital as maiores expressões do atletismo mundial. Como nos anos anteriores, é dos mais intensos o entusiasmo que domina as esferas do pedestrianismo paulista, esperando-se, portanto, a confirmação dos exitos que assinalam a magnifica trajetoria da louvavel iniciativa.

MAIS UMA DE LIMINHA... — O impetuoso e temperamental atacante da S. E. Palmeiras, afastado, por estar incompatibilizado com o clube, criou mais um caso. Tomou parte de um jogo varzeano, o que foi ao conhecimento da diretoria do gremio do Parque Antartica e está em vias de sofrer nova e severa punição por desrespeito ao contrato que assinou.

Numa festa de confraternização, teremos o confronto de experimentados especialistas em corridas de longa distancia, cumprindo-nos ressaltar a presença de consagrados campeões europeus, entre eles, o inglês Kenneth Norris, que em sua brilhante carreira esportiva encerra uma serie de conquistas excepcionais. Outros valores do Velho Mundo estarão a postos, defendo o prestigio dos países de origem no cenario internacional do esporte-base, o que possibilitará um transcorrer dos mais empolgantes à tradicional competição promovida anualmente pela "A Gazeta Esportiva".

A popularidade alcançada por este empreendimento em todos os recantos da terra é indiscutivel. Tanto nos principais países da Europa, como nas unidades continentais, todos os militantes de provas de fundo aspiram a possibilidade de competir no Brasil, na empolgante "Corrida de São Silvestre", que de ha muito se incorporou aos maiores acontecimentos do atletismo mundial, a despeito de suas caracteristicas. E anualmente os promotores do certame, vencendo todos os obstaculos naturais a estas realizações, trazem à nossa capital experimentados praticantes da salutar especialidade, para a grande noitada de confraternização de esportistas de todo o mundo.

Deverá chegar amanhã a esta Capital a representação da Associação Atletica Argentina, chefiada pelo sr. Alberto Saloto, que conta com os seguintes atletas: Armando Pino, Luis Sandoval, Melchor Palmeiro e Raul Ibarra, um quarteto que certamente proporcionará momentos de vibração aos varios milhares de espectadores que se postarão ao longo do percurso. Excetuando-se o veteranissimo Raul Ibarra, que há mais de vinte anos milita no esporte-base argentino, os demais reune grandes possibilidades em relação às principais classificações.

Durante a semana deverão chegar à nossa Capital os representantes de outros países, completando, assim, o magnifico conjunto de fundistas que desfilará na XXXI "Corrida de São Silvestre", o acontecimento que encerrará com "chave de ouro" o ano esportivo de 1955, registrando igualmente auspicioso inicio para as atividades de 1956.

O selecionado no Rio Grande do Sul

A entidade maxima do Rio Grande do Sul propõe à C.B.D. a realização de um jogo do selecionado brasileiro que disputará o campeonato extra Sul-Americano em Porto Alegre. A ideia é boa e está sendo examinada.

CORREIO ESPORTIVO

FEITOS EXPRESSIVOS DO ESPORTE-BASE FEMININO

Vera Trezoitko dominou com autoridade o setor dos arremessos — As atuações de Deise e Wanda nas provas de saltos

Completando a divulgação dos melhores resultados assinalados pelo esporte-base paulista, no decorrer da ultima temporada oficial, focalizaremos hoje os indices obtidos nas provas de campo, comprendendo as especialidades de saltos e arremessos. Tanto num, como noutro setor, as "performances" cumpridas pelas jovens bandeirantes corresponderam amplamente, evidenciando o aprimorado grau de preparo adquirido pela marioria das militantes vinculadas aos diversos clubes que se congregam sob a bandeira da Federação Paulista de Atletismo.

Na liderança das tabelas dos melhores resultados focalizamos experimentadas militantes do esporte-base brasileiro, sendo de ressaltar a situação excepcional de Vera Trezoitko, de Pinheiros, dominando com grande autoridade a lista dos melhores niveis tecnicos no setor de arremessos, com a posse de todos os recordes. Deise de Castro Freire e Wanda dos Santos, dois valores de projeção internacional, dominaram as provas de saltos, com marcas realmente expressaivas.

Foram os seguintes os indices classificados como os dez melhores resultados obtidos na ultima temporada oficial :

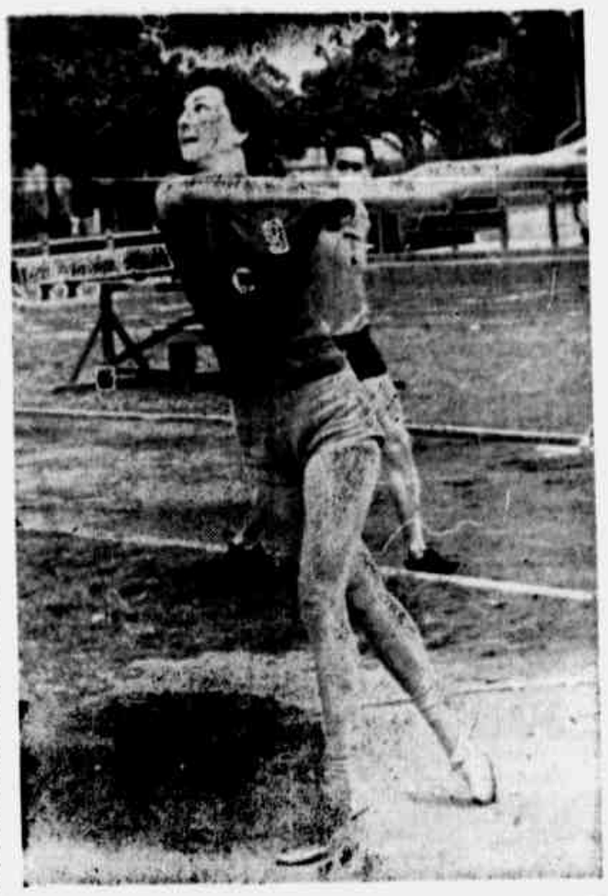
SALTO EM ALTURA: — 1.o, Deise Jurdelina de Castro, Brasil, 1,56; 2.o Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 1,55; 3.o Cleyde Eloy, Floresta, 1,52; 4.o Darcy Chagas, Saldanha, 1,50; 5.o, Maria Krummel, Tieté, .. 1,45; 6.o, Neda Catafesta, Tieté, 145; 7.o Gisela Mayer, Pinheiros, 1,43; 8.o Atsuko Nambu, Tieté, 1,45; 9.o Marly de Oliveira, Saldanha, 1,40; 10.o Amalia Paula, Scarpa, 1,40; 11.o Wanda dos Santos, Estrela de Oliveira, 1,40.

SALTO EM EXTENSÃO — 1.o Wanda dos Santos, Estrela de Oliveira, 5,43; 2.o Deise de Castro Freire, S. Paulo, **5,27; 3.o** Atsuko Nambu, Tieté, **5,19; 4.o** Maria José Lima, Tieté, **5,16;** 5.o Elza Nicheri, Pinheiros, **5,12;** 6.o Ernestine Nerber, Floresta, 4,99; 7.o Carmosina Nazareth, S. Paulo, 4,93; 8.o Melania Luz, Estrela de Oliveira, 4,99; 7.o Carmosina Nazareth, S. Paulo, 4,93; 8.o Melania Luz, Estrela de Oliveira, 4,77; 9.o Nobuo Miasaki, S. Paulo, 4,75; 10.o Amalia Freitas Paula, Sorocaba, 4,69.

ARREMESSO DO DARDO: — 1.o Vera Trezoitko, Pinheiros, .. 39,82; 2.o Helena Negreiros Ribeiro, Tieté, 35,05; 3.o Eva Kirchein, Pinheiros, 29,21; 4.o Alegreta Foleghini, Estrela de Oliveira, 28,81; 5.o Odete Domingos, Campineiro, 28,69; 6.o Lidia Canassa, Estrela de Oliveira, 28,01; 7.o Ruth Kirchein, Pinheiros, .. 27,92; 8.o Nobue Miasaki, S. Paulo, 27,37; 9.o Iracema Castro, Estrela de Oliveira, 26,45; 10.o Coraly Batista, Floresta, 24,71.

ARREMESSO DO DISCO — 1.o Vera Trezoitko, Pinheiros, .. 36,91; 2.o Noemia Assunção, Estrela de Oliveira, 34,42; 3.o Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 32,84; 4.o Alice Smith, Pinheiros, 32,00; 5.o Coraly Batista, Floresta, 31,41; 6.o Ausma Dabols, Floresta, 31,19; 7.o Odete Domingos, Campineiro, 30,04; 8.o Cleonice de Andrade, Saldanha, 29,98; 9.o Wilma Cardoso, Santos, 28,90; 10.o Norma Marcondes, Tieté, .. 28,82.

REMESSO DO PESO — 1.o Vera Trezoitko, Pinheiros, 12,44; 2.o Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 11,84; 3.o Anesia Merlino, Estrela de Oliveira, 10,02; 4.o Selma Caputo, Tieté, 10,00; 5.o Eva Kirchein, Pinheiros, 9,95; 6.o Erica Stemann, Pinheiros, 7,79; 7.o Alegreta Poleghini, Estrela de Oliveira, 9,78; 8.o Marlene Mattos, Tieté, 9,75; 9.o Cleonice de Andrade, Saldanha, 9,72; 10.o Edy Galvão, S. Paulo, 9,64.



Vera Trezoitko, do Pinheiros, recordista das três modalidades de arremessos e lider da estatistica na ultima temporada oficial.

Prova internacional

No proximo dia 3, promovida pela "Gazeta Esportiva", com o patrocinio da Federação Paulista de Atletismo, será realizada no Estadio Municipal do Pacaembu uma espetacular prova Internacional de Pedestrianismo, com participação de todos os atletas estrangeiros concorrentes à São Silvestre.

O horario está assim marcado:

20,30 horas, prova de 1.500 metros;

20,40, prova de 3.000 metros;

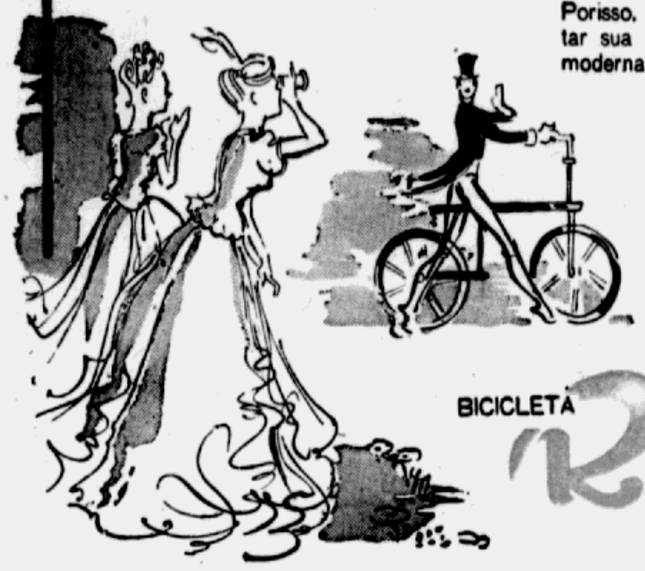
21,15, prova de 5.000 metros; e

21,45, prova de 10.000 metros.

SENSACIONAL

BICICLETAS RIVERA SIMBOLO

DE QUALIDADE — DURABILIDADE — CONFORTO E ELEGANCIA — À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO



A BICICLETA, constitue, desde os mais remótos tempos até nossos dias, o veículo de uso pessoal mais prático e de mais facil aquisição.

Porisso, RIVERA S. A. tem agora o orgulho de apresentar sua ultima inovação que corresponde ao valor da moderna BICICLETA, dotando-a com:

AMORTECEDORES EM AMBAS AS RODAS • QUADRO ELÁSTICO

aperfeiçoamentos estes que tornam a BICICLETA um veículo indiscutivelmente:

PRATICO - COMODO - ECONOMICO

BICICLETA **Rivera**

a unica que possue aperfeiçoamentos que merecem a sua preferencia.

RIVERA S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RUA 21 DE ABRIL, 676/692
TEL. 9-6454 — SÃO PAULO

Vendas só por atacado

DESEJA A TODOS UM FELIZ NATAL E UM PROSPERO ANO NOVO

INIGUALAVEL

UM BRINQUEDO EM CADA LAR

BRINQUEDOS GENOVESI

BRINQUEDOS — NACIONAIS E ESTRANGEIROS

☆

AUTOMOVEIS - BICICLETAS - PATINETES - TICO-TICOS - VELOCIPEDES

ARTIGOS ESCOLARES

MIUDEZAS EM GERAL - PAPEIS

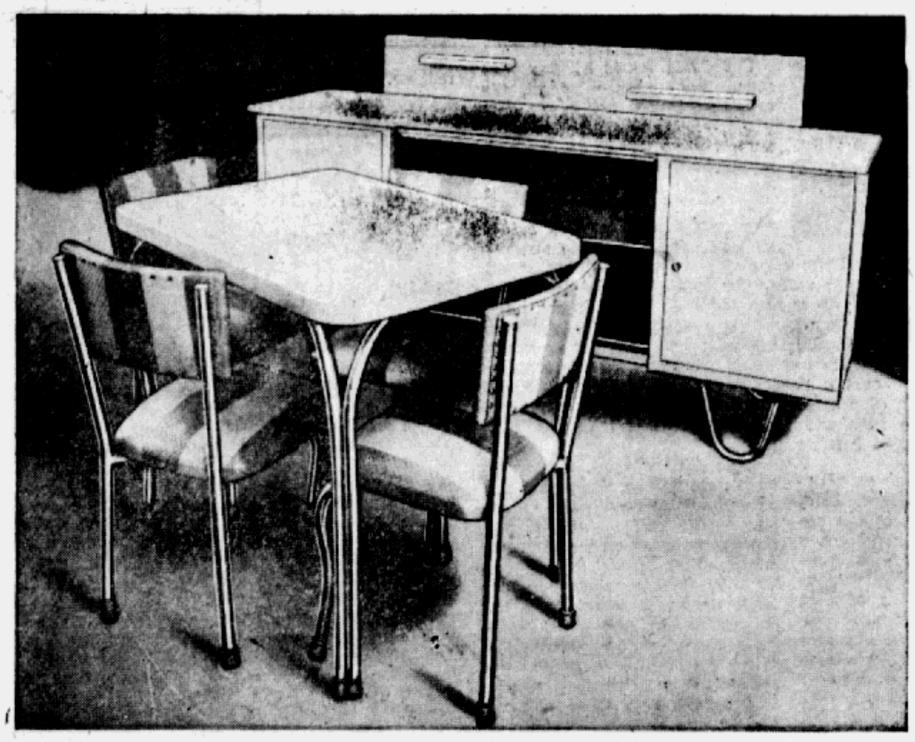
GENOVESI & CIA. S. A.

COMERCIO E INDUSTRIA

RUA JAIRO GÓES, 57 A 67
FONES: Escritorio: 35-7300
Vendas: 32-9557
SÃO PAULO

FABRICA
VIA BANDEIRANTES
KM. 32 — COTIA — Est. S. Paulo

Agradecem a preferencia com que foram distinguidos e desejam a todos BOAS FESTAS e prospero ANO NOVO



UM PRODUTO DA

IND. COM. SIDERAUTO S. A.

TUBULARTE
MOVEIS CROMADOS PARA TODOS OS FINS

EXPOSIÇAO - VENDAS E ESCRITORIO
AVENIDA CELSO GARCIA N.o 324
FONE 9-3449 — SÃO PAULO

Agradecem a preferencia com que foram distinguidos e desejam a todos BOAS FESTAS e prospero ANO NOVO

PENSAMENTO E ARTE

RETRIBUIÇÃO PELO "JECA TATUZINHO"

Edgard Cavalheiro expõe as razões pelas quais escreveu o "Monteiro Lobato, vida e obra"

Na sexta-feira da ultima semana, amigos, confrades, leitores de Edgard Cavalheiro homenagearam-no com um jantar, no Esplanada, pela publicação e o exito da biografia de Lobato. Saudaram o escritor o jornalista Rui Bloem, escalado, e varios, espontaneos; em resposta, o ensaista disse o que segue.

"Poucos meses antes de partir para sempre, Monteiro Lobato foi convidado pelos seus amigos da Bahia a visitar Salvador, para ali receber algumas homenagens. Em resposta, passou à comissão organizadora o seguinte telegrama: "Irei, se não houver discursos".

Edgard Cavalheiro

Pensamento identico me ocorreu quando alguns amigos me anunciaram este jantar. Discursos são coisas incomodas, e um invencivel pudor me tem levado a evita-los na medida do possivel. Alguem já disse que a posição mais desfavoravel para o orador é a de falar diante de pessoas que comem. Tudo poderia, pois, ser substituido por um comovido e realmente sincero "muito obrigado". Mas quando acrescentaram que a saudação oficial estava a cargo de Ruy Bloem, esse admiravel e discreto Ruy Bloem que tanto presamos, fui logo obrigado a mudar de ideia, pois se de muito me envaidecia sabe-los aqui, no gesto amigo de aplauso ao escritor e companheiro, o fato de caber a Ruy Bloem o oferecimento, tinha um sentido todo especial: acontece que foi pelas suas mãos generosas e cordiais que ingressei na imprensa paulista. Ele franqueou as paginas das "Folhas", nelas acolhendo os primeiros pruridos literarios de um então jovem bancario timido e cheio de sonhos que, para sua desventura ou ventura, não tinha, evidentemente, vocação de especie alguma para as letras de cambio. O "guichet" do banco era-lhe penosa prisão. Para dela sair, o estimulo de Ruy Bloem foi decisivo. E' ele o responsavel por estarmos aqui comemorando o simples lançamento de um livro, e não a abertura de uma filial de um estabelecimento bancario, ou a promoção de qualquer gerente para diretor, ou coisa que o valha. Nada disso. Apenas estamos reunidos porque um livro foi publicado. No entanto, ainda ha poucos dias um reporter me perguntava, com o ar mais serio do mundo, se valia a pena escrever. Vale a pena escrever? Como quem pergunta: compensa ser escritor no Brasil? Em termos economicos, é claro que não. A profissão é das mais ingratas. Meu amigo Nelson Palma Travassos não pensa assim: ele acha que se vive, e muito bem, dos livros. Mas acontece que Nelson, embora possua tudo para ser um escritor dos melhores da lingua, prefere imprimir os amigos. Acha, portanto, muito compensador que se escreva e se publique milhares de livros no Brasil. Mas se os livros que escrevemos, com raras excepções, não trazem proventos economicos, o que eles nos dão em troca compensa fartamente o trabalho de escreve-lo. Pois ele produzem esta coisa admiravel, insubstituivel, sem a qual a vida não teria sentido: amigos.

Outros oficios ofereceriam, talvez, melhores oportunidades. Nenhum, porem, mais propicio para atrair simpatias, ternuras e amizades.

O ter despertado com a vida de Monteiro Lobato novo e mais vivo interesse pela sua obra, já seria paga mais do que suficiente para as canseiras da empresa. Um biografo é sempre alguem que se coloca em segundo plano, pois mais do que as suas proprias qualidades, o que importa é o retratado. Este é que é o centro absoluto de atração da obra. Ha, num livro desse genero, pouco lugar para expansões pessoais. As afinidades porventura existentes são de tal maneira subjetivas e subtis, que mesmo o mais atilado dos leitores delas não deverá ter conhecimento. Do que todos, no entanto, logo percebem, é que nas paginas de quase todas as biografias predomina quase sempre uma admiração do retratista pelo retratado. Nas paginas do meu livro a admiração está bem visivel. Mas creio tambem ter deixado bem claro que alem de um admirador, Monteiro Lobato foi visto por um amigo, um amigo que procurou compreende-lo para melhor poder explica-lo. Desde o dia em que, nos socavões de uma fazenda perdida no interior do Estado me caiu as mãos um exemplar do "Jéca Tatuzinho", o amigo estava conquistado. O livro que voceis agora tão carinhosamente comemoram nada mais representa do que a retribuição do bem que fez ao menino da escola rural esse livrinho do escritor paulista. Como para tantos outros da minha geração, foi esse o primeiro livro, a chave que abriu o mundo encantado da leitura.

Razões nos sobram, portanto, a todos nós, quando afirmamos que vale a pena escrever no Brasil. Pois sem isso, como reunir numa mesma sala, ao redor de uma mesma mesa, tantos amigos?"

"A Anunciação" — Fra Angelico, na igreja de Cortone.

FRA ANGELICO RESOLVEU COM PERFEIÇÃO O PROBLEMA DA ARTE E DA MORAL

Discurso de Pio XII, no ato inaugural da exposição das obras-primas do pintor, no 5.o centenario da sua morte, transcorrido a 20 de abril

Acolhendo em nossa residencia, em numero tão elevado, as obras primas de frei João de Fiesole, não tivemos a intenção somente de tributar singular testemunho de admiração ao genio de quem soube se elevar aos mais excelentes pincaros da arte, tirando a inspiração dos misterios da fé, mas tambem, de certo modo, de reavivar a mensagem profundamente religiosa e humana que ele pregou com seu pincel às gerações coesas e futuras, que não se cansam jamais de contemplar suas misticas visões, onde beleza e harmonia como que transcendem os vertices do humano para se abrirem nos céus como espirais.

Desejamos, antes de tudo, exprimir-nos à viva complacencia pelo vasto movimento e estudos com a celebração ao V Centenario de sua morte suscitou, compelindo insignes criticos e escritores a aprofundar e divulgar a figura e a obra de Fra Angelico com apreciaveis publicações, em algumas das quais aparece, sob luz nova e mais verdadeira, a época e as correntes de pensamento e de arte que caracterizaram a primeira metade do "Quatrocento": publicações que são uma honra não só das artes, mas da cultura em geral e da propria religião.

Exprimimos alem disso, muito de coração, nossa gratidão para com todas e cada uma das dignissimas pessoas, que, respondendo com filial presteza a nossos desejos, se empenharam a fim de que as obras do Angelico, guardadas como tesouros incomparaveis nos museus e nas galerias de diversas nações, nos fossem enviadas oportunamente, nesta faustosa circunstancia, proporcionando a nós mesmo o prazer de admira-la, e ao mesmo tempo a alegria de poder mostra-las aos carissimos filhos, que, vindos de todas as partes do mundo, visitarão Roma nestes dias.

SIGNIFICAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

A presente exposição é a primeira imponente reunião, em um só lugar, de suas obras, e precisamente neste Palacio Apostolico, cujos umbrais, repetidas vezes, transpôs o genio do excelso artista. O humilde e piedoso Frei João de Piesole para aqui veio, como se sabe, no periodo mais maduro de sua vida artistica, chamado pelos nossos predecessores, por Eugenio IV e depois, pelo grande mecenas Nicolau V, a quem o Renascimento deve muitos de seus primeiros passos, e aqui deixou eternizados sobre as paredes algumas das mais vigorosas paginas de seu mundo figurativo, para beleza e decoro desta residencia Apostolica e para perene testemunho do perfeito entendimento entre a Religião e a Arte.

A distancia de cinco seculos, a homenagem de hoje prestada ao santo religioso e sumo artista incarna o significado de bem merecido reconhecimento, que nós, de bom grado lhe tributamos, mesmo porque sua memoria e sua obra nos parecem, de certo modo, unidas com nosso tão trabalhoso Pontificado. Apraz-nos recordar entre outras coisas, nossa visita feita, há quinze anos, à Basilica de Santa Maria Sopia Minerva que guarda religiosamente seus restos mortais; mas, de modo particular, o Angelico, que pode ser chamado o extatico pintor de Maria, Rainha dos Cés, nos recorda o extraordinario favor concedido a nossa pequenez pela Divina Providencia, de honrar, de modo singular, a Mãe de Deus, especialmente o de cercar, por nossa mão, a imagem da Virgem, como ele fez muitas vezes nos extases da arte, em obras-primas que atravessaram os seculos como tipos de paradisiaca beleza.

E agora a alta estima por Fra Angelico, de quem temos tão numerosas obras diante dos olhos. Nos poderia tracar um estudo analitico sobre sua arte; entretanto, nossas presentes condições não nos permitem senão tocar rapidamente alguns de seus aspectos mais caracteristicos, deixando aos ilustres criticos a tarefa e o deleite de aprofundar algumas questões que sempre têm interessado os cultores da arte, desde os tempos em que ele floresceu, e muito mais, desde que se formou, com metodo proprio, a ciencia da historia e da critica da propria arte.

Constitui, de fato, suma obra do proprio Angelico ter-se imposto, em todos os tempos a admirada atencão dos estudiosos; nem tampouco poderia ele ser ignorado por quaisquer um que deseje tracar as linhas mestras, através das quais se desenvolveu a cultura ocidental, da qual é ele, sem duvida, um pilar, seja como interprete de sua época, seja como eficaz promotor de seu adiantamento.

JUIZO CRITICO

Se, em tempos passados como agora, o juizo dos criticos se dividiu a seu respeito em opiniões divergentes, estas se referem a partes secundarias de sua pessoa ou da gênese de sua arte, ou ainda a aspectos puramente interpretativos dela. No entanto, nenhum homem reto colocou jamais em duvida os atributos essenciais que, universalmente, lhe são reconhecidos: ser o Angelico um magnifico pintor, de alta espiritualidade, inovador e genial, eficaz, sincero e perfeito. Embora, por sobre os caminhos da arte, com o passar dos tempos, mudem-se os gostos e as mantiras, e enquanto a procura de novas formas expressivas leve os espiritos a um certo esquecimento e desprezo do antigo, para o Angelico, como para os verdadeiros e grandes gênios, jamais houve tempo em que fosse diminuida a alta admiração a ele reconhecida, seja pelos doutos, seja pelo povo. Sua arte é ligada, de verdade, a um tempo; pertence a uma determinada época a qual outras e outras se seguiram; mas os sucessivos desenvolvimentos não devem se considerar superações, em contraste com aquela arte, como se lhe faltasse a perfeição ou o ponto de chegada. Os estudos mais modernos são concordes neste juizo especial, estando já agora resolvida, a seu favor tambem, a já debatida questão de saber se ele deveria ser considerado discipulo da tradição gótica ou percursor do Renascimento humanistico.

O Angélico foi pronto e aberto em assimilar as novas correntes renovadoras da arte, esforçando-se para que nela fosse conservado o tradicional carater religioso em suas finalidades didáticas e éticas. Não ha duvida que ele tenha sido um dos laços mais representativos o trabalho de transição de uma para outra cidade.

DESFEITA A LENDA, VALORIZA-SE A OBRA

Do mesmo modo, foi colocada no devido lugar, sua pessoa, subtraindo-a da piedosa e popular lenda, segundo a qual o fervoroso frade haveria pintado seus santos, como que absorto em inconscientes extases, abandonando sua mão a direção de séres supra-terrenos. Isto porém não significa que sua profunda religiosidade, sua serena e austera ascese, alimentadas de solidas virtudes de contemplacões e de orações, não tenham exercido um determinante influxo para dar as expressões artisticas, aquele poder de linguagem, com que atinge imediatamente os espiritos, e, como muitas vezes foi notado, para transformar em oração a sua arte, sendo costume repetir-se que "quem faz coisas de Cristo, com Cristo deve estar sempre", (G. Vasari, "Vite dei piu eccell. Pittori, Scult. ed Arch., Firenze 1878, t. II, p. 250).

Dependesse, ele, pois, e sob que aspectos, de Giotto; qual influxo tenha ele haurido de Masaccio; com que critérios tenha resolvido os novos e arduos problemas até então agitados em torno das teorias do espaco e da luz; como tenha ele entendido retorno ao classicismo; tenha-se ele enfileirado com Cennini que atribuia à pintura o oficio de descobrir o invisivel, e não com Alberti que restringia seu dominio só ao visivel; tenha havido nele alguma intencão explicitamente polêmica contra a corrente neoplatonica, certamente por ele tocada; tais são as questões que ainda constituem objeto de investigacões que muito honram aqueles que a elas se aplicam.

DOUTRINA TOMISTA

A singela piedade do Angelico é considerada, com razão, uma base essencial de sua eficiencia; mas um segundo fundamento deve ser procurado na sua cultura, isto é, na doutrina do universo tomada junto, apreendida na escola da filosofia perene e à qual ele aderia com clara e tranquila certeza.

Não poucos criticos têm justamente observado como a doutrina tomista se reflete em seus quadros, não só pelo metodo estilistico e tecnico. O Angelico parte da natureza, dir-se-ia, à semelhança do grande doutor quando este vem expor suas celebres "cinco vias"; e a natureza, ele a ama apaixonadamente enquanto é obra e reflexo de Deus. Dela, porem, insiste em colocar em relevo o aspecto estetico e parece mesmo tender com coragem, para impor-lhe um ideal de beleza todo seu, calcado nas devotas contemplacões de seu mundo sobrenatural. A visão do criado na sua formalidade estetica não resulta falha ou parcial, pois que, para ele o belo se identifica com o verdadeiro, com o bom, com o santo, com o perfeito e com o casto, como daquele modo pelo qual as divinas perfeições, de que são reflexo as criaturas, não se distinguem em Deus realmente, mas só mais ou menos explicitamente, pela inata debilidade do intelecto criado.

Igualmente, da doutrina do doutor Santo Tomás, ele apanhou a grande sintese do universo, o qual variado nos elementos que o constituem, recebe o movimento de Deus, voltando a Deus depois de haver percorrido seu caminho, a maneira de orbita cintilante de harmonia, de beleza, de verdade e de santidade: esta sintese é tambem, encontrada nas celebres composições onde deliciosas figuras de anjos, de santos, de frades, de virgens, constituem uma coroa em redor do trono do Redentor e de sua Mãe.

NATUREZA E CARACTERISTICAS

Certamente a pintura do Angelico é sempre religiosa: não só pelos assuntos escolhidos, como sobretudo pelo metodo e pelo modo com que ele os trata.

Acostumado à tranquila disciplina monástica e sempre solicito da perfeição nas intenções, nas palavras, nos atos procurará atingi-la tambem na tecnica de sua arte que sera portanto, nitida e serena. Na sua vida como em suas pinturas, não haverá momentos dramaticos exteriores, embora haja lutas interiroes em plena resignação com a vontade divina e uma segura confiança na vitoria do bem. A propria luz que esparge no espaço e em seus personagens, não é mensuravel tanto pela quantidade como pela qualidade da pureza: luz quanto possivel, celestial.

Os seus contornos são simples e lineares, modelados quase sempre no estilo dos Evangelistas. Seus personagens revelam sempre uma intensa vida interior, cujos vultos, gestos, movimentos se tornam como que transfigurados. Narrando ou mostrando ao povo os divinos misterios, ele se porta como "pregador" que era, procurando suscitar uma imediata admiração com os elementos descritivos e decorativos, para depois falar mais sossegadamente ao fundo da alma. Quando, porem, ele deseja dar um tema de contemplação aos proprios confrades, acostumados a meditar as coisas supernas, ele cuida de resolver todo motivo de distração ou seja a tonalidade forte de luz e de cor, o multiloquio de muitas figuras e gestos, dando ao contrario, relevo à pura interioridade: e os corpos no espaço sublimados numa transparencia e leveza supraterrena, os espaços se esvaziam, os volumes se contraem e desaparecem as partes decorativas, e ele tão caras, como são as delicadas paisagens de sua Toscana e as novas formas arquitetonicas criadas por Brunelleschi. Resulta dai um lirismo espiritual que irrompe de puros acordes interiores, que esvoaçam ainda nas celas e nos corredores de seu convento de S. Marcos, em Florença, cujas paredes por si sós bastariam para celebrar a gloria imortal de um artista.

Por sua vez, neste "estudio" de Nicolau V e em outras grandes mesas de altar ele recorrerá ao estilo monumental, mas na medida permitida por seu proposito, para sempre e tornado seu inderrogavel canon de expressão de falar de coisas divinas com uma linguagem verdadeiraie compreensivel, digna entretanto de Deus e de seus santos.

OBJETIVO ESSENCIALMENTE APOSTOLICO

Mas a que, em substancia, visa a linguagem pictorica que o Angelico expõe aos filhos do seu século e dos seguintes?

De um lado, ele procura inculcar a verdade da fé persuadindo as almas com a forma de sua beleza; de outro lado, propõe-se indúzir os fieis à pratica das virtudes cristãs, propondo-lhes amaveis e atraentes exemplos.

Por este segundo escopo, sua obra torna-se uma mensagem perene de cristianismo vivo, e, sob certo aspecto, tambem uma

(Conclui na 7.a do 2.o).

1955

Que dizer do ano literario e editorial que no fim da semana se extingue? Intelectuais repulam-no pobre; editores e livreiros mostram-se satisfeitos, na medida em que a satisfação é possivel em dias que tais.

Ano pobre, sob o aspecto qualitativo, mas rico em quantidade. Escreveu-se muito e muito se publicou. Romances, poesia, ensaio, conto — a falta de papel não póde com eles — e autores novos e velhos, estreantes ou reincidentes povoaram montras e balcões com capas coloridas de esperança.

Na pobreza literaria do ano, contudo, quatro ou cinco livros ficarão com certeza. E' provavel que a aridez da paisagem chegue mesmo a favorece-los. São os livros de 1955.

Um poeta morto ha dez anos mas, no consenso geral, tão atuante como nos seus dias melhores, Mario de Andrade ocupou largo espaço do ano com a apresentação, após tamanha espera, das suas Poesias Completas". Martins, o editor, senhor do espolio, achou, afinal uma vaga no seu ritmo de produção para o alentado volume em que se reune a originalissima e desbravadora poetica do maior dos paulistas, homem cuja sombra, nascida em 22, jamais se arredou do chão do seu país. Mario, em todos os seus versos, menos aqueles, incaracteristicos, da "Gota de Sangue", assinados "Sobral", em 1917, parece ainda maior e surpreendentemente harmonico: o sonelista comportado de 1943 confunde-se com o desvairado da "Pauliceia". Ha a constante andradina, algo como uma furia autonomista a tentar, em vão, esconder o substrato melancolico. Era trezentos sem deixar de ser um só — e triste.

Maior atraso do que as "Poesias" só mesmo a opera. Esta, chamada Malazarte, estava retida ha 33 anos, que tal era a idade do libreto. Afinal encenada, por um Guarnieri amadurecido na batuta e perante uma platéia viciada nos estrondos wagnerianos e nos suspiros da "Traviata", "Malazarte" sofreu mesmo começos de vaia. Poucos compreenderam aqueles brasileiros pobres, a cantar embaladas em plena temporada lirica, com casacas e binoculos. A assistencia que não gostou da opera detestaria tambem as historias do Pia e do "Botão se fazendo rosa", se algum dia lhes caissem eles sob os olhos. São os anti-Mario de Andrade. Comprometeram-se irremediavelmente com a "Lucia de Lamermoor" e o sr. Olegario Mariano.

Dos vivos, tivemo-los uteis e produtivos, embora poucos. Dois livros de prosa, cuja elaboração varára os ultimos dez anos, marcaram encontro com o leitor no ano que termina: o enorme painel da Republica, visto por um filho de chanceler, o deputado Afonso Arinos, e a historia do taubateano Lobato, descrita pelo pinhalense Cavalheiro. Como negar a importancia de ambos?

Os três gordos volumes do primeiro, enfileirados na Coleção Documentos Brasileiros, de José Olympio, vieram afinal contar em miudo, como se fazia necessario, a historia de meio seculo da vida republicana, esse meio seculo que deu de tudo — até desaguar no Estado Novo, como imposição de recomeço. De Floriano a Pinheiro Machado e deste a Getulio — a vida brasileira desenvolve-se em clima de cronica, tal a pobreza dos homens e a sua falta de imaginação ante o enorme e desamparado país.

Edgard Cavalheiro, senhor do acervo de Lobato, desempenhou-se a contento do aspero encargo. Aquele cetico singular, por incansavel e empreendedor, recebeu, antes mesmo do que era licito esperar, o relato e o balanço da sua atribulada vida. Os contos de Lobato, seus ensaios, seus panfletos, alternam-se na descrição, ao longo de sessenta anos, com os planos e as incursões pela atividade pratica, condenados à falencia, e as prisões, as viagens, a soma de desencantos de um brasileiro exponencial. Lobato, aliás, propiciou esse fato raro: forneceu o assunto necessario a que um escritor de talento exercitasse plenamente as suas possibilidades.

Se livro ha, ou autor, que feche o ano de maneira mesmo superior ao merecimento deste, valorizando-o ao extremo, esse é o "Hamlet" de Pericles Eugenio da Silva Ramos. Voltado para a tradução, que exerce com probidade, brilho e erudição, o interesse do poeta paulista por Shakespeare, que já produzira os "Sonetos" da Saraiva, oferece agora um "Hamlet" inesquecivel, mesmo para os frequentadores do original. "Tradução, em forma paralela ao original". Todos quantos se assustem com essa advertencia, temendo que ela indique algo forçado e, portanto, quase ilegivel, deparam logo à primeira cena um Shakespeare como era efetivamente, isto é, ao alcance de todos, fluente, fascinante, por ser sobretudo teatro. Não apenas a tradução, porem, ocupa o volume: Pericles Eugenio abre-o com extensa e informativa "introdução" ao tempo que marca cada pé de pagina com notas esclarecedoras, de grande utilidade.

Eis ai, portanto, três livros que recomendam o ano em agonia.

Por eles, e por alguns mais — e ocorrem-nos agora dois do segundo semestre: "Thomaz Ender", de J. F. de Almeida Prado" e "Memorias da Cidade do Rio de Janeiro", de Vivaldo Coaraci — não se perde literariamente este inquieto 1955.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

Registro LITERARIO E BIBLIOGRAFICO

OS LIVROS — ISRAEL DIAS NOVAES — OS AUTORES

— Na semana, morreu Brechéret. O escultor, integrante e vanguardeiro da Semana de Arte Moderna, foi dos capitães da renovação artistica brasileira. Era o maior de todos, no genero. Brechéret morreu em silencio: chegava do cinema, com a familia. Ao descer do carro para abrir os portões, o coração parou. Era domingo, de madrugada. A cidade só soube do fato pelos vespertinos de segunda-feira, que circularam após o enterro. Pouca gente, portanto, teve tempo de prestar ao mestre escultor a homenagem que êle merecia.

x x x

— Como segundo passo para a definitiva implantação do costume em São Paulo, Guilherme de Almeida autografou, para centenas de leitores, exemplares da 2.a edição de "Toda a poesia", que Martins acaba de tirar. Foi anteontem, à tarde, numa livraria da praça da Republica. O poeta não teve mãos a medir. Dentro de pouco tempo, aliás, o mesmo Guilherme se reapresentará aos infatigaveis e incontaveis admiradores, firmando o disco que acaba de gravar, a exemplo dos "poetas federais" de ha pouco.

x x x

— "O amigo Fritz", da parceria Erckmann-Chatrian, em tradução de Augusto Souza, é o lançamento do mês da Coleção Saraiva (n. 90). Firma-se esse empreendimento editorial como o de maior êxito no país. Já lançou mais de 3 milhões de exemplares e conta com cerca de 40 mil assinantes.

x x x

— "Nos bastidores da historia" acaba de ser reeditado pela Saraiva, na apresentação uniforme das "Obras de Paulo Setubal". As intimidades do mundo politico do passado são, neste livro inegotavelmente interessante, descritas com sabor peculiar. Assim, a revolução de 1842, com o casamento da marqueza com o Brigadeiro Tobias; as atribulações e aventuras de Carlota Joaquina e loucura de D. Maria I.a; Jeronimo Bonaparte na Bahia; a abdicação, e romance do padre Vilhena...

x x x

— Duas das três coleções em curso de publicação da Editora das Americas chegam ao fim: o "Dicionario Enciclopedico da Sabedoria", organizado e coordenado pelo prof. A. Della Nina, e cujo VIII volume (suplemento) agora estampado conclui a serie, e as "Biografias de Homens Celebres". Estas, previstas para 15 vols. de 500 pgs. cada um, tem o 14.o nas livrarias. Nele, reproduzem-se os escorços biograficos devidos a Cesare Cantu, Giorgio Vasari e Saint Beuve sobre "Retratos literarios". Dentre outros escritores estudados, figuram Benjamim Constant e Vigny. A edição traz ilustrações de Manuel Huete.

x x x

— Quanto à coleção restante da mesma empresa: as "Obras", completas de Plinio Salgado", que vêm obtendo acolhida identica a das anteriores, deverá estender-se por vinte alentados volumes. O que agora se divulga é o XIII, em que se contem apenas o primeiro tomo do romance politico de 1932, "O cavaleiro de Itararé". Constitui este livro o fécho da trilogia inaugurada em 1926 com "O estrangeiro" e a que o chefe integralista deu continuidade, quatro anos depois, com "O Esperado". Na "advertência", salienta o autor tratar-se de "um livro de angustia, de cólera sagrada, composto atropeladamente, aos pedaços, muitas vezes nos instantes mais dramaticos de uma vida de obscuros heroismo". Previa finalmente Plinio, nos idos de 32, que o "Cavaleiro de Itararé", seria "o epitáfio de uma patria". Não foi, como se vê.

x x x

Livro unico em português, e destinado a figurar com realce no campo bibliografico, acaba de merecer o reconhecimento da reedição: a "Bibliografia de literatura infantil em lingua portuguesa", da sra. Lenyra C. Fracarolli. Chefe da Divisão de Bibliotecas Infanto-Juvenis, da Prefeitura de S. Paulo, vê a autora o seu estudo republicar-se sob os auspicios do Instituto Nacional do Livro, que o fez por certo em atenção à importancia e significação deste guia da literatura infantil em nosso país, elaborado com firme orientação tecnica e completa informação. Divide-se o estudo em secções determinadas pela idade dos leitores a que os livros se destinam, seguindo-se dados precisos sobre o autor e as caracteristicas da obra. Nas ultimas paginas, um indice remissivo.

x x x

Fernando Gois, fechado "O Tempo", acaba de transferir o seu noticiario literario para a "Ultima Hora". Tratando-se de vespertino, sem circulação dominical, a secção desse jornalista especializado sairá diariamente, apresentando-se mais extensa aos sabados.

x x x

José Mauro de Vasconcelos, autor de nome feito, através, principalmente, de "Barro Blanco" e "Arara Vermelha", acaba de apresentar, em excelente volume da Editora "Merito", seu 6.o romance: "Arraia de fogo". Livro sobrio e contido, sua acão se desenrola nos sertões do Alto Xingu, entre indios remanescentes e brancos civilizadores. O indigena que circula pelas paginas do romance nada tem de majestoso ou heroico: é antes um pobre diabo, em vias de extinção. Descrevendo-o nos seus costumes e na sua psicologia rudimentar, fê-lo o jovem romancista sem arroubos nem concessões. Daí o sabor de documentario ou reportagem que não raro o entrecho oferece. O grande personagem, afinal, é a selva, com a qual têm de se avir os seus habitantes, tanto os primitivos quanto os advenas. Ressalte-se afinal a extrema concisão estilistica alcançada por José Mauro de Vasconcelos, que ora forma, sem favor, na primeira plana dos prosadores da nossa ficção.

x x x

Cassiano Ricardo tem dois livros em ultimas provas: "O arranha-céu de vidro" e "Eu no barco de Ulisses". Cassiano, que deverá ter um 56 movimentado, será tambem o proximo poeta a ter as "obras completas" publicadas na serie de José Olympio, provavelmente em março.

x x x

Nova diretoria da Academia Brasileira de Letras: Peregrino Junior (cadeira n.o 18) sucede a Rodrigo Otavio Filho. O cargo se destinava a Manuel Bandeira, secretario-geral, de acordo com a praxe da casa. O poeta da "Estrela da Manhã", contudo, renunciou à honraria, por motivos de saude. Academicos-medicos endossaram a recusa, que foi afinal aceita. Bandeira será de qualquer forma homenageado: seu famoso retrato, devido à Portinari, decorará o auditorio de Petit Trianon.

x x x

As memorias jornalisticas de Francisco Pati ("Cidade sem portas") estão no prelo da "Rede Latina" de Antonio Tiel. Sairão em janeiro. Em março, publicará Pati a tradução do Canto V do "Inferno".

x x x

Na proxima semana, estará nas livrarias o 2.o volume da "Historia Geral das Civilizações", traduzido pelo prof. Pedro Moacir de Campos e editado pela Difusão Européia do Livro. O volume inicial obteve acolhida extremamente favoravel.

x x x

José Olympio incumbiu o ensaista mineiro Oscar Mendes de elaborar uma biografia critica de José de Alencar, que deverá, ainda em 56, ser incluida na Coleção "Documentos brasileiros".

x x x

Heloneida Stuart, que há pouco venceu o concurso instituido pelo "Jornal de Letras", tem no prelo (Livraria S. José) o romance premiado "Dize-me o teu nome".

x x x

Concluida a serie de comedias, nas Obras Completas de Shakespeare que em edição uniforme está apresentando, em tradução de Carlos Alberto Nunes, em janeiro proximo iniciará a Melhoramentos a publicação das tragedias. O conjunto dará 23 volumes.

x x x

— O sistema de obras completas, util para a venda a prestações, e de largo exito, portanto, deverá ser largamente empregado no proximo ano. Dois novos autores modernos brasileiros, ainda em plena produção intelectual, acham-se de corpo inteiro no prelo da Martins: Marques Rebelo (15 volumes) e Menotti Del Picchia (14 volumes). Rebelo vem desde "Marafa", com que estreou no romance, ganhando um "gasparino" do premio Machado de Assis, até o inedito, "O espelho partido". O mesmo editor dará a publico, proximamente, a reedição de "Toda a Poesia", de Guilherme de Almeida, com novos poemas do autor de "Encantamento". Guilherme se alonga por sete densos volumes (40 anos de poesia).

N O' R C I A

CAMISAS — CUECAS — PIJAMAS

JOÃO NÓRCIA NETTO

RUA BELEM, 305 — TEL. 9-5892 — SAO PAULO

Deseja a todos BOAS FESTAS e prospero ANO NOVO

CREDI-VESTUARIO ANSELMO

ALFAIATARIA

Sortimento completo de Casemiras e Linhos nacionais e estrangeiros

ANSELMO CAVAGGIONI

RUA BELEM, 305 — FONE 9-5892 — SAO PAULO

Deseja a todos BOAS FESTAS e prospero ANO NOVO

KALLOPLAST

ADESIVO-LÍQUIDO-POMADA

ESCRITORIO E VENDAS:

AVENIDA HENRY FORD, 744

Antiga Avenida UM, 650

CAIXA POSTAL, 1833

Telegramas "SOBRAVINHOS"

TELEFONE 9-6599

BRASILEIRA DE VINHOS S/A.

INDUSTRIA & COMERCIO

FILIAL DE SAO PAULO:

PRODUTOS "BRASILIA"

Matriz:	Adegas em:	Fliiais:
PORTO ALEGRE	CAXIAS — FARROUPILHA	SÃO PAULO
(R. G. Sul)	BENTO GONÇALVES	RIO DE JANEIRO

MALHARIAS LOTFI

— DE —

LOTFI & IRMÃOS

ESPECIALIDADE EM CAMISAS DE MEIAS — BLUSAS

FABRICA E ESCRITORIO: AVENIDA CELSO GARCIA N.º 641 — FONE 9-3859

CAMISARIAS LOTFI
ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS

AVENIDA CELSO GARCIA N.o 15 — FONE, 9-3814
AVENIDA CELSO GARCIA N.o 63
RUA RICARDO GONÇALVES N.o 34

DESEJA BOM NATAL E PROSPERO ANO NOVO

UM BOM CALÇADO CIAL

NAS BOAS CASAS DO RAMO — SÓ PARA HOMENS

COMERCIO & INDUSTRIA CIAL LTDA.

Agradece a preferencia e deseja a todos um feliz NATAL e um prospero ANO NOVO

FABRICA E ESCRITORIO:

RUA DR. UBALDINO DO AMARAL, 171 — FONE 9-5383 — SAO PAULO

EXPRESSO LUXO APARECIDA

VÁ A APARECIDA DO NORTE, EM CONFORTAVEIS LIMOUSINES, VIAJANDO PELO "EXPRESSO LUXO APARECIDA"

RESERVA DE PASSAGENS:

AVENIDA CELSO GARCIA N. 570

TELEFONE 9-8631 — SÃO PAULO

DESEJA A TODOS OS SEUS AMIGOS E CLIENTES UM FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO

MARMORARIA JOANA D'ARC

INSTALAÇÕES DE BARES — VITRINES PARA FRIOS E REFRIGERAÇÃO EM GERAL

Serviço de cemiterio, Altares e qualquer trabalho de construção em geral

Todo o serviço pertencente ao ramo tanto na Capital como no Interior

MARMORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

PAULO SAVOIA

ORÇAMENTOS E PLANTAS SEM COMPROMISSO

Inscrição n.º 257.109

RUA REDENÇAO, 493 — TELEFONE, 9-6237 — SAO PAULO

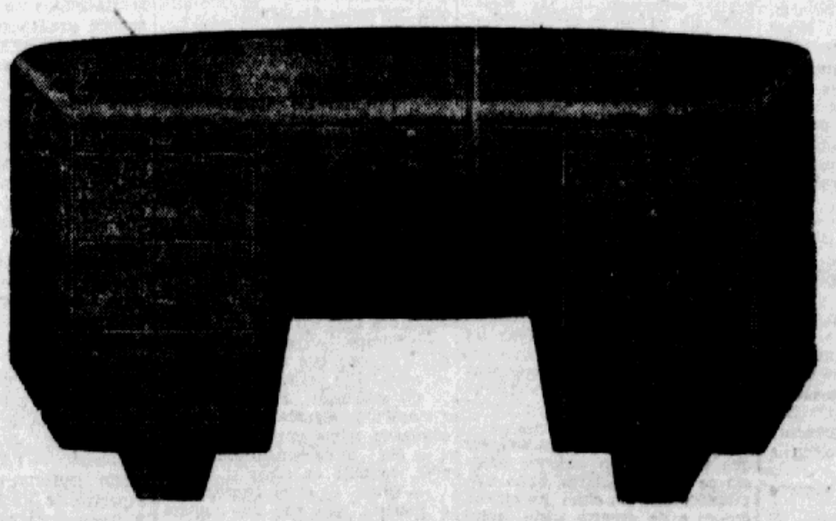
MOVEIS DE AÇO FIEL S. A.

Agradece a preferencia com que sempre foi distinguida pela sua inumera clientela de todo o Brasil e deseja a todos um FELIZ NATAL E UM PROSPERO ANO NOVO

Caixa Postal, 5102

Telegrama:

FIDELIDADE



RUA CACHOEIRA

N.º 670

SAO PAULO

TELEFONES: Venda - 9-5544 - 9-5545 — Rede Interna 9-5116

CONTO DE NATAL

De CHARLES DICKENS

O velho comerciante Marley morrera mesmo. Não existe a menor duvida. A certidão da sua morte fôra devidamente assinada pelo padre e pelas autoridades competentes. Seu socio Scrooge tambem. E a sua assinatura tinha credito na Bolsa, onde operavam. Não resta duvida sobre a morte do velho e sordido comerciante Marley. A morte poderia ser tacorada por todos menos pelo seu socio Scrooge. O morto não deixara parentes, nem mais amigos, nem mais socios, nem outro administrador, nem testamenteiro, nem outro herdeiro senão Scrooge? Todas essas coisas, poderiam perturbar qualquer outro, porém nem abalaram Scrooge, que solenizou o dia do enterro com um excelente negocio na Bolsa...

E já que falei no enterro de Marley, não quero perder o ensejo de dizer mais uma vez que não resta duvida acerca da sua morte. E' preciso insistir nesse ponto, porque dele depende a compreensão desta historia.

Scrooge nunca suprimiu o nome do socio da tabuleta, e ainda se via na frente da sua casa comercial o letreiro com os dois nomes juntos, Scrooge e Marley, que representavam uma firma conhecida. A's vezes, fregueses pouco intimos ainda confundiam os nomes, mas para Scrooge tudo isso lhe era indiferente, porque já estava habituado a atender tanto pelo seu nome como pelo do seu defunto socio.

Scrooge, velho avarento e herege, sabia arrancar o couro, torcer, comprimir e tosquiar o cliente, sem irritar ninguem. Era duro e cortante como uma faca de aço; mistericso e solitario como uma ostra. O frio que lhe ia na alma, adivinhava-se na dureza das enrugadas feições, no seu nariz pontudo, nos olhos sanguineos, no caminhar inflexivel, nos labios delgados e apertados e na dureza da sua voz. A cabeça, as sobrancelhas e as faces pareciam envoltas numa especie de orvalho gelado. Por onde êle passava ficava como um rasto daquela frieza inóspita, que chegava a refrigerar-lhe o escritorio no verão e não se abrandava nem um bocadinho com as alegrias proprias das festas de Natal. E' que tanto o frio como o calor do ambiente tinham pouca influencia sobre aquele mau comerciante, o sovina Scrooge, sempre o mesmo, mau em todo tempo, aspero como a chuva fria, implacavel como a neve caindo em casa de pobre. Ninguem parava diante da loja para lhe dizer carinhosamente: "Meu estimado Scrooge, como vai você? Quando me vem visitar?". Nunca um mendigo lhe estendeu a mão pedindo uma esmola; nunca uma criança sorriu para ele nem perguntou as horas; nunca um homem ou uma mulher se lhe aproximou para indagar um caminho. Até os proprios cães dos ceguinhos pareciam conhece-lo, pois quando êle se aproximava, pressentiam algo mau e puxavam o cego para o vão de uma porta e deixavam a passagem livre, abanando a cauda, como se falassem: — ' 'Antes ser cego do que ter o mau olhar deste homem".

Que importava isso a Scrooge? O que lhe convinha e satisfazia era passar ao lado dos pedestres, evitando-os, deixando as simpatias distanciadas.

Uma vez, na vespera de Natal, um dos mais belos dias do ano, o velho Scrooge estava sentado no escritorio, todo entregue aos seus negocios. Lá fóra fazia um frio intenso e o nevoeiro era cerrado. Ouvia-se a voz de pessoas que passavam na rua, esfregando as mãos e batendo no chão com os pés para aquece-los. Os relogios acabavam de dar tres horas, mas já era quase noite, de um dia nebuloso, e os candeeiros acesos lançavam uns clarões afogueados naquela atmosfera negra, que quase se podia apalpar. O nevoeiro estava tão grosso que, penetrando no interior das casas, chegava até a tapar todas as fendas e buracos das fechaduras, e dava aos predios fronteiros o aspecto de fantasmas.

Scrooge deixara a porta aberta, para poder vigiar o seu caixeiro, que copiava cartas numa miseravel alcova, fria e umida como um poço. Junto de Scrooge ardia um escasso fogo de carvão, mas o do seus ajudantes era ainda menor, parecia haver nele uma só brasa incandescente. Aviva-lo era impossivel, porque a caixa do carvão ficava no quarto do patrão, e se o pobre caixeiro ousasse ir buscar um pouco, logo ouviria a voz de Scrooge a dizer-lhe que não havia remedio senão mandar embora um homem tão gastador. O infeliz procurava consolar-se aproximando-se muito do candeeiro e aconchegando ao pescoço uma manta, mas seus esforços não davam resultado.

— Boas-Festas, titio, e que Deus o guarde! — gritou subitamente, com voz alegre, o sobrinho de Scrooge, ao mesmo tempo que entrava tão precipitadamente na sala, que quando o velho deu por êle, já o tinha junto de si.

— Tolices! — disse Scrooge, — tolices!

O sobrinho a quem a pressa tinham afogueado as faces e acendido o olhar numa cintilação de alegria, ficou estupefato.

— O Natal uma tolice, titio? replicou. Sabe bem o que está dizendo?

— Sei muito bem! — volveu Scrooge. — Feliz Natal! Que direito tens tú de estar alegre? Por que razão é essa alegria? Devias lembrar-te de que és pobre.

— Sim, — disse, alegre o sobrinho, — mas então, com que direito está o senhor tão triste? Não é rico?

— Quem pode estar alegre, não vendo senão doidos à roda de si? Feliz Natal! Boas Festas! Deixa-me com as tuas festas! O que é o Natal senão a época em que, custe o que custar, se é forçado a liquidar as contas; a época em que a gente se vê um ano mais velho e nem uma hora mais rico, a época em que, dando balanço nos livros, depois de 12 meses, não há verba que não tenha dado prejuizo? E' por isso que me hei de pôr alegre? Se eu pudesse fazer a minha vontade, — vociferava Scrooge, cuja indignação tinha atingido o auge, — todo o idiota que eu apanhasse com um "Feliz Natal" nos labios, havia de ser cozido com seu proprio sangue e com o coração transpassado por um galho de pinheiro! Devia ser assim mesmo!

— Titio! — disse o sobrinho, escandalizado.

— Sobrinho! — replicou severamente o tio, — festeja o Natal como quiseres e deixa-me festejar o meu a meu modo.

— Festejos! Mas o senhor não festeja coisa alguma...

Deixa-me em paz, então. Hás de tirar grande lucro do teu Natal; o mesmo que tens tirado até hoje!

— Há muitas coisas de que eu poderia ter tirado proveito, se quisesse, e uma delas é o Natal, — disse o sobrinho. — Mas o Natal para mim é uma data veneravel, nome sagrado, tempo de caridade e de esquecimento das ofensas; o unico instante em todo o calendario quando homens e mulheres, num sentimento unanime, abrem livremente o coração e consideram as criaturas abaixo deles como seus iguais, seus companheiros nesta jornada para o tumulo, e não uma raça diferente com outro destino. E' por isso, meu tio, que, embora nunca me tivesse metido no bolso uma moeda de ouro ou de prata, creio que ele me tem feito verdadeiramente bem e ainda me fará. Por isso repito: Deus abençoe o Natal!

O caixeiro, na sua fria e umida alcova aplaudiu involuntariamente, mas logo caindo em si na inconveniencia quis atiçar o fogo e com isso apagou a ultima brasa.

— "orne eu a ouvir mais algum ruido — disse Scrooge, — e você verá que sua festa de Natal é perder o emprego. Depois, voltando-se para o seu sobrinho, acrescentou: — Saiu-me um verdadeiro orador, o meu sobrinho! Nem sei como ainda não tem uma cadeira no Parlamento!

— Não se aborreça, meu tio. Ora, venha jantar conosco amanhã.

Scrooge disse que queria ve-lo no inferno... Sim, na verdade ele o disse. Pronunciou a frase inteira, tão certa como eu o conto.

— Mas por que?— perguntou o sobrinho. Por que?

— Por que te casaste? — inquiriu Scrooge.

— Por que amei.

— Porque amaste... — resmungou o velho - como se fosse a unica coisa no mundo mais ridicula que o Natal. Passe bem!

— Mas o senhor nunca me visitou antes do meu casamento, o que me faz crer que as suas palavras não passam de mera desculpa!

— Boa tarde! — tornou Scrooge.

— Ná desejo nada do senhor, não lhe peço nada; por que não havemos de ser amigos? Tenha um feliz Natal, meu tio.

— Boa tarde! — tornou Scrooge.

Apesar da frieza da recepção, o sobrinho deixou a loja sem uma palavra de colera. No limiar da porta ainda parou, para desejar Boas Festas ao caixeiro que, embora tiritando de frio, teve todavia, ao contrario de Scrooge, o suficiente calor para as agradecer e retribuir cordialmente.

— Aí temos outro, murmurou Scrooge, que o ouvira. — Um caixeiro que che a ao fim da semana e recebe 15 shellins para sustentar a mull e os filhos, falando em festas e em Natal alegre. Tenho de me refugiar num hospicio para ver se lá encontro gente com mais juizo.

Neste instante entraram dois homens de aparencia distinta e bem trajados, trazendo na mão livros e papeis. Depois de se descobrirem e cumprimentarem Scrooge com respeitosa mesura, um deles tomou a palavra e consultando a sua lista, disse:

— Scrooge & Marley, creio eu, não? A quem tenho a honra de falar, ao senhor Scrooge ou ao senhor Marley?

— O sr. Marley morreu há sete anos, — replicou Scrooge. — Faz esta noite precisamente sete anos.

— Não temos a menor duvida de que no socio sobrevivente encontraremos a generosidade que distinguia o falecido, — disse o mesmo que antes tomara a palavra, estendendo a Scrooge as credenciais que autorizavam a pedir.

E não havia duvida de que tão generoso era um dos socios como outro, porque aqueles dois espiritos eram irmãos. A ouvir a abominavel palavra generosidade, Scrooge franziu o sobrolho, abanou a cabeça e afastou os papeis.

— Nesta festiva época do ano, sr. Scrooge — disse o homem, pegando uma caneta — é dever de humanidade contribuir com qualquer esmola para minorar a situação dos pobres e dos indigentes, que sofrem imenso neste tempo. Há milhares de pessoas que não têm sequer o indispensavel à vida e contam-se por centenas de milhares as que carecem do menor conforto.

— Não há mais asilos? — perguntou Scrooge.

— Há uma quantidade deles, respondeu o outro — pousando a caneta que lhe estendera.

— Então, não funcionam mais? — continuou Scrooge.

— Estão abertos, infelizmente. Oxalá pudesse eu dizer que se tinham fechado por desnecessarios.

— E a casa de correção? E a lei de repressão à mendicancia? Tudo isso acabou? — voltou a perguntar Scrooge.

— Tudo isso está em vigor e não faltam condenados.

— Eu estava receioso porque, pelo que ouvi, supus que algum estorvo tivesse sustado o andamento da instituições tão uteis como essas. Ainda bem!

— Impressionados com ideia de que muios pobres mal têm com que se alimentar e tremem de frio, resolvemos nos reunir a outras pessoas e, todos juntos, agariamos a favor dos desprotegidos da sorte alguns meios para comprarem de comer e de beber e alguns agasalhos. E escolhemos o Natal por ser a epoca em que a penuria é mais cruel e a abundancia mais alegre Quanto devo escrever nesta lista em nome do sr. Scrooge?

— Nada! — respondeu este.

— Deseja conservar o anonimato?

— Desejo que me deixem em paz, — disse Scrooge. Visto que perguntam, a resposta é esta. Não me alegra o Natal e não estou disposto a trabalhar para contentar preguiçosos. Ajudo a manter os estabelecimentos a que me referi, e não é pequeno o sacrificio. Quem não tiver que comer, que se acolha a eles.

— Nem todos podem entrar lá e muitos prefeririam morrer.

— Pois se preferem morrer, prestam um grande beneficio à humanidade, porque diminuem o excesso de população. De resto, queiram desculpar, mas eu nada tenho com isso.

— Mas todos nós devemos ajudar e interessar-nos pela sorte dos indigentes — observou o outro.

— Eu trato dos meus negocios e já tenho não pouco que fazer. Não me sobra tempo para me meter na vida dos outros. Boa tarde, meus senhores!

Vendo que todos os esforços eram inuteis, os dois amigos dos pobres se retiraram e Scrooge voltou ao seu trabalho, muito satisfeito consigo proprio e com um ar mais alegre do que de costume.

Entretanto o nevoeiro tornara-se tão espesso, que alguns homens do povo empunhando archotes, ofereciam ajuda aos cocheiros para irem adiante dos cavalos alumiando o caminho. A velha torre de uma igreja, que através da janela gotica rasgada no muro, parecia estar sempre olhando para Scrooge, tornara-se invisivel e dava as horas e os quartos entre nuvens, com umas vibrações tremulas, quase angustiosas, como se o mecanismo estivesse tambem congelado. O frio tornara-se intenso. Na rua, mesmo à esquina, alguns operarios reparavam a canalização do gás e tinham acendido uma fogueira, em torno da qual um grupo de rapazes e homens esfarrapados se aproximavam, aquecendo as mãos e deliciando-se na atmosfera tepida, que o brazeiro espalhava em roda. A agua da fonte proxima, abandonada, gelara e formava tristonhos pedaços de gelo. Dos mostruarios das lojas, onde se viam apetitosos pudins, saiam uns clarões vermelhos que afogueava a face palida dos transeuntes. As mercearias e as lojas de aves sobressaiam a tudo o mais; tinham ornamentação tão linda que até parecia impossivel que fossem destinadas a essa coisa prosaica chamada negocio. O Lord Mayor, no seu esplendido palacio, não desdenhara ordenar que os seus cincoenta cozinheiros e copeiros festejassem o Natal, como sempre, e até o pobre alfaiate que ele multara em cinco shelins na segunda-feira passada, por andar embriagado pela rua, preparava o pudim na sua aguafurtada, enquanto a magra mulher e o filhinho saiam para comprar carne.

O nevoeiro ficava cada vez mais denso e o frio tornara-se aspero e penetrante. Um rapazinho de nariz pequenino roído pelo frio, aproximou-se da porta de Scrooge e começou a cantar uma toada de Natal. Mal tinha dito os dois primeiro versos: — "Deus conserve sempre alegre, gentil cavalheiro, não o fazendo cair em desanimo" — quando lhe surge pela frente o velho avarento, empunhando uma regua com tal energia, que o menino-cantor fugiu espavorido, perdendo-se na espessa garoa.

Chegou enfim a hora de fechar o escritorio. Com visivel má vontade Scrooge desceu de seu banco, autorizando assim tacitamente o caixeiro a imita-lo, o que ele se apressou a fazer, apagando o candeeiro e pondo o chapéu.

— Então, quer todo o dia de amanhã para folguedos, não é verdade? — disse Scrooge.

— Se não houver inconveniente...

— Nem é conveniente, nem bonito. Se eu lhe descontasse meia coroa no ordenado, julgava-se decerto lesado, pois não?

O caixeiro sorriu.

— E apesar disso, — acrescentou Scrooge, — não se julga lesado por lhe pagar o salario de um dia de vadiação.

O caixeiro observou humildemente que era só uma vez por ano.

— Fraca desculpa para enfiar impunemente a mão no bolso dos outros no dia 25 de dezembro de cada ano! — vociferou Scrooge, abotoando até o queixo o seu grande sobretudo. — Mas suponho que há de ficar farto com o dia todo. Depois de amanhã apresente-se aqui bem cedo.

O caixeiro prometeu cumprir as suas ordens e Scrooge saiu rosnando. As portas fecharam-se num instante e o empregado, levando caída pelas costas as pontas da manta, que enrolava ao pescoço, pois suas mesquinhas posses não lhe permitiam o luxo de um sobretudo, parou para patinar no gelo com um bando de rapazes alegres, em honra à vespera de Natal, e dali se apressou para chegar à casa, que era bem longe.

Scrooge enguliu o seu melancolico jantar na triste estalagem de costume, e depois de ter lido todos os jornais a passado algumas horas com os livros da escrituração, recolheu-se aos seus aposentos para se meter na cama.

A casa de Scrooge, a mesma em que vivera Marley, era um edificio de poucos andares, como empilhados uns em cima dos outros, escuro e de aspecto triste, isolado no extremo de uma travessa, mas de modo tão extravagante, que quem o visse, involuntariamente pensaria que tendo brincado de esconde-esconde com outras casas, ali a tivessem deixado por esquecimento. Era velha e infundia medo; parecia uma casa abandonada, pois o seu unico habitante era Scrooge. O patio era tão escuro, que o proprio Scrooge, conhecendo-o palmo a palmo, caminhava às apalpadelas. A vasta porta da casa, negra e velha, toda envolta em denso nevoeiro, apresentava um aspecto sinistro, como se Gênio do Tempo se tivesse sentado na soleira com a cabeça reclinada em profunda meditação.

Uma coisa se torna agora preciso acentuar, para que se compreenda bem o alcance do que se segue; é que a maçaneta dessa porta não tinha nada de extraordinario, a não ser o tamanho que era bastante grande. Fique tambem esclarecido que Scrooge a vira muitas vezes, pois vivia noite e dia, havia muitos anos, sempre naquele lugar, e que sua imaginação era tão pouca como a de qualquer outra pessoa de Londres, sem mesmo executar os vereadores do municipio e demais funcionarios.

E' de se notar igualmente, que Scrooge, depois da referencia que horas antes fizera à morte de Marley, havia sete anos não tornara a pensar no defunto socio. E, isto posto, expliquem-me, se possivel, por que foi que Scrooge, ao meter a chave na fechadura, viu na maçaneta, sem qualquer processo magico de transformação, não uma maçaneta, como sempre, mas a cara de Marley

A cara de Marley! Em vez de mergulhada em trevas profundas como tudo quanto rodeava o patio, iluminava-a uma claridade muito frouxa, uma especie de fosforescencia como se destaca de uma lagosta estragada, abandonada no fundo de um canto escuro. Não havia nela a menor expressão de colera ou de rancor; pelo contrario, Marley fixava Scrooge serenamente, como costumava fazer em vida, com os oculos de fantasma na testa, tambem de fantasma. O cabelo estava estranhamente arepiado, como se soprasse um vapor quente; os olhos, embora muito abertos, absolutamente parados. Isto e a lividez do rosto tornavam-no horrivel, mas o horror não provinha da cara nem derivava da expressão.

Mas quando, vencida a perturbação primeiro momento, Scrooge tornou a olhar fixamente, viu outra vez a maçaneta como de costume.

Dizer que ele não sofreu uma comoção estranha, uma impressão como nunca sentira desde a infancia, seria faltar à verdade; mas pôs a mão na chave, que largara, e girou-a apressadamente. Entrou e cendeu a luz. Hesitou um momento, antes de fechar a porta, como se esperasse ver Marley dentro da casa, examinou minuciosamente a porta por detrás, mas não viu senão os parafusos e as porcas que a seguravam. Mais tranquilo, empurrou com força a porta, que bateu com estrondo, repercutindo por todo o edificio, parecendo um trovão descarregado sobre a casa. Tudo estava em ordem. Ninguem debaixo da mesa, ninguem debaixo da cama; no fogão umas brasas quase apagadas; a colher e a chavena prontas e uma chaleira com xarope sobre o fogo (porque Scrooge andava gripado). Satisfeito deu duas voltas à chave, o que não era seu costume. Assim, acautelado contra qualquer surpresa, tirou a gravata, vestiu o roupão, pôs os chinelos, encalxou na cabeça seu capuz de dormir e sentou-se diante do fogão para tomar seu remedio.

Um momento depois sentiu abrir-se com estrondo a porta da adega e percebeu o ruido que se tornava mais forte subindo as escadas e encaminhar-se para o seu quarto.

— Tolices! — disse ainda Scrooge. — Não acredito nisso. Não obstante a côr fugiu-lhe, quando o fantasma atravessou a grossa porta e, entrando no quarto, veio passar-lhe diante dos olhos. Ao mesmo tempo, do fogo quase apagado, ergueu-se uma grande labareda, que parecia gritar: — Conheço-te! Es a alma de Marley! — e logo se apagou.

E era, com efeito, a mesma cara sem tirar nem por; Marley com seu rabicho, seu colete, os mesmos calções, as mesmas botas luzidias com os cordões, as mesmas abas do casaco e o mesmo cabelo na cabeça.

A corrente que ele arrastava prendia-o pela cintura e estendia-se como uma cauda. Scrooge observando tudo minuciosamente, notou que ela era feita de cofres fortes, chaves, cadeados, livros-caixas, letras de cambio e pesadas bolsas de couro. O corpo era tão transparente, que Scrooge, olhando-o pela frente através do casaco, via os dois botões pregados nas abas, e lembrou-se então de ter ouvido dizer, sem jamais lhe ter dado credito, que Marley não tinha entranhas. E ainda lhe custava crer no que estava vendo; a sua incredualidade não o abandonava e ele lutava contra os proprios sentidos.

— Fala! — disse Scrooge, frio e causticante como sempre, — que pretendes de mim?

— Muito! — respondeu o espectro com a voz de Marley, sem duvida.

— Quem és tu?

— Pergunta-me antes quem era eu.

— Quem eras tu então? — tornou Scrooge, erguendo a voz. — Es de certo o espectro de alguem. E como espectro és muito exigente.

— Em vida fui teu socio, Jacob Marley.

— Não sei, — replicou Scrooge.

— Não acreditas em mim? — observou o espectro. Por que duvidas dos teus sentido?

— Porque, — respondeu Scrooge — creio que qualquer coisa os afeta. Um pequeno desarranjo do estomago altera-os imediatamente; alguma coisa que o estomago teima em não digerir.

— Ho m de espirito terrestre, crês em mim ou não?

— Creio, — disse Scrooge, — é preciso; mas por que andam os espiritos a passear pela terra e por que me vêm perturbar?

— O espirito dos homens tem obrigação de viajar pelo mundo, de visitar os homens, seus irmãos; e aqueles que não o fizeram em vida, que foram maus, são condenados a faze-lo depois da morte. O destino dos espiritos que, como eu — horrivel desgraça a minha! — viveram só para si, é percorrer o mundo e ver aquilo de que não partilharam. O espectro soltou um grito, tornou a agitar a cadeia e contorceu as mãos transparentes.

— Por que estás acorrentado? — perguntou Scrooge com voz tremula. — Por que?

— Arrasto a cadeia que forjei em vida — respondeu o espectro... — Eu proprio a fiz, elo por elo, palmo a palmo; eu proprio a guarneci, e uso-a por minha vontade. Não a conheces?

Scrooge tremia cada vez mais.

— Sabes o peso e o comprimento da cadeia que tu proprio usas? — prosseguiu o espectro. — Há sete anos, precisamente nesta noite de Natal, tinha ela o peso e o comprimento da minha. De então para cá, não tens feito senão aumenta-la. Deve pesar imenso!

Scrooge olhou em torno de si, como se esperasse achar-se enleado em muitos metros de corrente de ferro, mas não viu nada.

— Jacob, — implorou ele, — meu velho Jacob Marley, anima-me, consola-me, dá-me uma esperança!

— Não posso, — replicou o espectro. — A consolação e a esperança vêm de outras regiões. Ebenezer Scrooge, e são levadas por outros mensageiros e outra especie de homens. Eu não posso dizer-te o que desejaria. Pouco tempo me resta já. Não posso repousar em parte alguma. Em vida o meu espirito nunca transpôs os muros de nosso escritorio, nota bem isto; nunca a minha alma se alçou acima do estreito ambito do nosso miseravel buraco de cambio; agora o meu fado é a peregrinação constante e dolorosa!

— Mas tu sempre foste um bom homem de negocios, Jacob, — murmurou Scrooge, que começava a comprender o alcance daquelas palavras e aplica-las a si proprio.

— Oh!, cativo preso acorrentado — gritou o fantasma, — por ter olvidado que todo homem deve associar-se à grande obra da humanidade e perpetuar o progresso! Por ignorar que qualquer alma cristã, por muito pequena que seja a sua esfera de ação, há de achar a vida demasiado curta para espalhar o bem em torno de si! Por ignorar que não há arrependimento que possa resgatar o mau emprego de uma vida inteira! Eu fui um desses desgraçados! Negocios! Tudo servia ao meu negocio; a humanidade, o bem-estar dos outros, a caridade, a compaixão, o esquecimento das faltas alheias, a benevolencia; era tudo isso que constituia o imenso oceano de meu negocio, onde a compra e a venda representavam apenas uma gota de agua. Quando esta quadra do ano chega, maior é ainda o meu sofrimento. Por que passei eu entre as multidões sempre de olhos baixos, sem nunca os erguer para aquela abençoada casa? Não havia na terra pobres albergues onde essa estrela me podia ter guiado?

Scrooge já mal podia ouvir estas palavras e cada vez tremia mais.

— Escuta-me — disse o espectro, — o meu tempo está quase findo.

— Fala, mas não me maltrates com as tuas palavras! Sê breve, Jacob, peço-te encarecidamente.

— Vim para te anunciar que há ainda possibilidade e esperança de escapares ao meu fado. Esperança e possibilidade que eu proprio te arranjei.

— Obrigado, — disse Scrooge, — sei que sempre foste meu amigo.

— Hás de ser visitado, — continuou o espectro, — por três Espiritos.

O queixo de Scrooge, ao ouvir esta noticia, descaiu quase tanto como o do fantasma. — Confesso-te que... dispensava as visitas, — disse.

— Sem elas, — tornou o espectro, — não esperes evitar a minha sorte. E virão hoje mesmo.

Dizendo isto, o espectro foi-se afastando, de costas, e cada passo que dava, a janela abria-se um pouco, até que, quando chegou junto dela, os dois batentes estavam abertos de par em par, desaparecendo na escuridão.

Scrooge chegou-se à janela, preso de grande curiosidade, e presenciou então um estranho espetaculo. Todo o espaço estava cheio de fantasmas, que perpassavam incessantes, não deixando nunca de gemer afilitivamente. Todos tinham cadeias como as do espectro de Marley e alguns andavam amarrados em grupos, talvez por terem na terra feito parte de algum governo criminoso; livre não havia nenhum. Muitos deles tinham sido conhecidos de Scrooge neste mundo. Havia um, sobretudo, que tinha sido seu intimo: esse andava com um casaco branco e trazia presa à ilharga uma grande corrente de ferro e soltava gemidos lancinantes por não poder socorrer uma miseravel mulher e uma criança, que vira junto de uma porta. A causa do sofrimento de todos era quererem socorrer as miserias humanas e terem perdido o poder de o fazer, porque em vida, podendo, não o fizeram.

Scrooge recolheu-se ao leito e pôs-se a pensar, sem pegar olho. O espectro de Marley atormentava-o e, depois de muito mediar, ia se convencendo de que tudo fôra um sonho. O pensamento como uma mola distendida, fugia-lhe de repente para o ponto de partida e apresentava-lhe o mesmo terrivel problema: — foi sonho, ou não? Nisto lembrou-se do aviso do espectro de Marley, de que seria visitado por três Espiritos, naquela mesma noite. Scrooge resolveu esperar acordado, e como lhe fosse tão dificil dormir como entrar no céu, a resolução foi realmente acertada. Afinal as badaladas do relogio, quebrando o silencio da noite, vieram por termo à sua torturante espectativa.

— Ding, dong! Ding-dong! Ding-dong!

— Um quarto para a uma, — disse Scrooge.

A comoção fizera-o falar antes que o sino das horas tangesse, o que se deu nesse momento, ouvindo-se uma badalada forte e melancolica que ecoou no silencio da noite. Era uma hora! Ao mesmo tempo o quarto iluminava-se e as cortinas do leito foram puxadas, digo-vos leitor, por uma mão invisivel, do lado para onde ele estava voltado; e Scrooge, meio erguido, achou-se face a face com o visitante sobrenatural que as puxara, e tão junto dele como eu estou agora de vos caro leitor, porque o meu espirito está sempre a vosso lado. Estranha figura a desse Espirito. Cobria-lhe o corpo uma alvissima tunica, apertada na cintura por um cinto luminoso.

— Es o espirito cuja visita me foi anunciada? — perguntou Scrooge.

— Sou!

— Mas quem és e de onde vens? — inquiriu Scrooge.

— Sou o espirito do Natal passado. Do teu ultimo Natal.

Depois, perguntou-lhe o que o levara alí

— O teu bem! — respondeu o Espirito. — Ergue-te e acompanha-me!

Em vão Scrooge teria alegado que o estado do tempo e o adiantado da hora não eram nada oportunos para excursões pedestres; que a cama estava muito quente e o termometro muitos graus abaixo de zero; que, além disso, estava gripado. O contacto da mão do Espirito, embora suave, era daqueles que não se resiste. Por isso, saltou da cama, mas notando que o Espirito se dirigia para a janela, agarrou-lhe na tunica e disse com ar suplicante:

— Repara que eu sou um simples mortal e portanto sugiro a cair.

— Basta que a minha mão te toque aqui, — disse o Espirito, ao mesmo tempo que lhe punha a mão sobre o coração — para que nada tenhas a recear.

Mal estas palavras tinham sido pronunciadas, os dois passaram através da parede e acharam-se numa estrada rural, ladeada de campos, vendo-se a terra coberta de neve.

— Meu Deus! — disse Scrooge, apertando as mãos e olhando em torno de si. E' o lugar onde me criei! Foi aqui que passei a infancia...

— Os teus labios tremem, — disse o Espirito, — Que é isso, choras?

Scrooge, querendo dissimular as lagrimas murmurou com voz entrecortada que era uma borbulha, e pediu que o levasse onde quisesse.

— Lembras-te disto? — perguntou-lhe o Espirito.

— Se me lembro! — exclamou Scrooge pervorosamente, — era capaz de o percorrer de olhos vendados.

— Pois é estranho que o tenhas esquecido durante tantos anos, — observou o Espirito. Prossigamos.

Continuando sua peregrinação pela estrada, onde Scrooge reconhecia todas as portas, todas as árvores, entraram numa cidadezinha. Tomaram por caminhos muito conhecidos de Scrooge e entraram em muitas casas. Tudo alí estava igual que no tempo de sua juventude. As mesmas pessoas e as mesmas cenas, boas e más, e a mesma desgraças, algumas das quais ele poderia ter evitado.

— Eu queria, — balbuciou Scrooge, — metendo a mão no bolso e olhando à roda de si, ao mesmo tempo que enxugava as lagrimas... — mas é demasiado tarde.

— Que deseja? — perguntou o Espirito.

— Nada... nada... E' que ontem à noite um pobre rapaz foi cantar à minha porta uma canção de Natal. Tenho pena de não lhe ter dado alguma coisa...

A visão dos fatos passados continuou, surpreendendo e aterrando Scrooge. O Espirito disse-lhe então que escutasse dois aprendizes que elogiavam a bondade de seu patrão:

— Bem pouco! Apenas umas moedas. Achas que tão pouco dinheiro valha tamanho louvor? — perguntou o Espirito.

— Não, — replicou Scrooge prontamente, falando como se voltasse aos tempos passados. — Não, Espirito, ele tem o poder de nos tornar felizes ou infelizes; o dinheiro pode tornar nossa vida leve ou pesada, de nos fazer parecer nossa existencia um prazer ou uma tortura. E para isso bastam-lhe umas palavras, uma dadiva; coisas bem insignificantes, é certo, mas que podem dar uma felicidade que nem com uma fortuna se comprava.

— Alguma coisa te preocupa, — disse o Espirito.

— Nada... nada! — disse Scrooge. — Gostaria de poder nesta ocasião dizer uma ou duas palavras ao meu caixeiro...

— O meu tempo aproxima-se do fim, — disse o Espirito. Depressa!

E lhe fez aparecer as cenas da sua mocidade, seus amores e moça desiludida, por ele abandonada, e como agora ela era feliz, num novo lar, entre sua filha e o marido, que chegava da rua carregando presentes de Natal.

— Espirito! — disse Scrooge, — não me mostres mais nada. Leva-me para casa e não me tortures assim...

— Já te disse que estas sombras são de coisas passadas, — replicou o Espirito. Enquanto assim falava, na sua fisionomia havia uma estranha mistura de fragmentos de todas as faces que lhe mostrara a Scrooge. Este clamou com insistencia: — Deixa-me em paz! Leva-me para casa! Não me tortures mais!

Ao mesmo tempo Scrooge teve confusamente consciencia de uma grande fadiga e tambem de se achar no seu quarto, e mal teve tempo de se meter na cama para logo mais adormecer profundamente.

Despertando repentinamente no meio de um profundo sono e sentando-se na cama para ligar as suas idéias, Scrooge percebeu então que tinha sido acordado no momento preciso da entrada do segundo mensageiro que lhe fora enviado por interferencia de Jacob Marley.

Há pessoas, especialmente entre aqueles a quem os meios de fortuna não faltam e que levam vida desafogada, que se jactam de ser capazes de tudo, e se exprimem a sua superioridade e seu sangue frio em face das aventuras dizendo que nada os amedronta, desde o simples jogo até o assassinato. Sem dizer tanto de Scrooge, posso afirmar que ele estava pronto para todas as aparições e que nada, desde a timida criancinha ao rinoceronte, seria capaz de o atemorizar. Julgando-se preparado para tudo, não estava, afinal, preparado para nada. Cinco minutos, dez, um quarto de hora passaram e nada viu. Durante esse tempo esteve sentado na cama, iluminado por um brilhante feixe de luz, que incidira sobre ele, e que, sendo só resplendor, o amedrontava mais do que uma duzia de fantasmas, pois não podia perguntar o que aquilo era ou o que significava, e assaltavam-no apreensões de poder estar sendo naquela ocasião um curiosissimo caso de combustão espontanea, sem ao menos ter a consolação de o saber. Afinal, depois de muito cogitar, convenceu-se de que a origem e o segredo daquela luz deviam estar no quarto contiguo, do qual parecia partir; levantou-se então cautelosamente, calçou as chinelas e dirigiu-se para a porta. No momento em que Scrooge punha a mão na chave, uma estranha voz chamou-o pelo nome e ordenou-lhe que entrasse, o que ele obedeceu.

Entrou e achou o quarto completamente transformado. As

LIVROS

Peça..

... vem depressa

Cx. Postal
11.200
S. Paulo

M. d'L. Martins Ramos
Livros nacionais e importados

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATÓRIAS
SANTA CRUZ
DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR. MAURICIO AIED.
Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia, Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patológica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia.
Hospital Santa Cruz
RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141 — CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

paredes e o teto estavam cobertos de verdes folhagens, cintilando aqui e além brilhantes luzes, refletindo a folhagem de tal forma a luz, que parecia que uma infindade de espelhos pequeninos se achavam espalhados pelas paredes; pela chaminé subia uma labareda bela e quente, resplandecente nas gelidas paredes. — Amontoados no chão, formando como escadaria, viam-se perus, patos, gansos, galinhas, leitões, presuntos, pernis, chouriços, pasteis, pudins, travessas de ostras, castanhas assadas, maçãs, laranjas, pera, deliciosos bolos e taças de vinhos espumantes que embalsamavam deliciosamente a sala. Sobre esta especie de escadaria sentava-se um risonho gigante, digno de ver-se, empunhando um archote aceso, parecido com a cornucopia da abundancia, que ele erguiam muito alto para iluminar Scrooge.

— Entra, — disse o Espirito. — Entra e examina-me bem, homem! Sou o espectro do Natal presente. Olha para mim!

Scrooge entrou timidamente e encarou-o, mas não com aquela afoiteza com que costumava olhar para as outras pessoas. O Espirito estava vestido com uma especie de roupão ou manto, guarnecido de arminhos, e seu vasto peito estava nu. Na cabeça, em vez de chapéu, uma simples corôa de ramagem, presa por cintilantes pingentes de gelo. Trazia um antigo cinto, donde pendia uma correia de couro refulgente.

— Nunca viste ninguem que se parecesse comigo? — exclamou o Espirito.

— Nunca...

— Pois há mais de mil novecentos anos que existo, e tenho outros tantos irmãos...

— Espirito, disse Scrooge com submissão, — leva-me onde quiseres. A noite passada fui obrigado a vaguear e recebi uma lição que me aproveitou. Esta noite, se tiveres alguma coisa a ensinar-me, deixa-me aproveitar.

— Toca no meu manto!

Scrooge tocou-lhe e apertou-o na mão. Naquele instante tudo desapareceu e se achavam nas ruas da cidade na manhã do dia de Natal, onde o povo produzia uma alegria comunicativa, cumprimentando-se jovialmente uns aos outros. As lojas estavam transbordantes de gente, comprando aves e frutas. Ali estavam as apetitosas e altas pirâmides de peras e maçãs; cachos de uvas pendurados à vista, por benevolencia dos lojistas, para que os passeantes pudessem gratuitamente criar agua na boca; pilhas de avelãs e nozes e muitas outras coisas enfeitadas para o Natal. O Espirito, a medida que passavam diante de tanta coisa para comer, espargia tudo com o incenso do seu archote.

— Há algum sabor particular nessas gotas com que o teu archote asperge esta comida? — perguntou Scrooge.

— Há. E' o meu sabor. O sabor da cordialidade neste dia.

E lá foram ambos, sempre invisiveis, para os arredores da cidade.

Quer fosse pelo prazer que o Espirito tivesse em mostrar o seu poder, quer fosse pela sua indole generosa para com os pobres, encaminhou-se, sempre com Scrooge agarrado ao seu manto, para a casa do caixeiro da firma Scrooge & Marley. O pobre e modesto caixeiro ganhava só quinze shillings por semana, e tinha três filhos, sendo um impedido do uso das duas pernas. Na mesa, via-se um pato assado e um saboroso pudim. A familia inteira fez a saudação:

— Que Deus abençoe a todos neste feliz Natal!

— Espirito, — disse Scrooge com um interesse que nunca sentira até então. — Tim viverá muito tempo?

— Vejo um lugar vago na lareira e uma muleta sem dono, cuidadosamente guardada. Se o futuro não mudar o destino desta gente, é certa a morte da criança.

— Não, não! — Suplicou Scrooge. — Não, bondoso Espirito! Dize que o pequeno será poupado.

— E que importa isso? O melhor que tem a fazer é morrer, porque assim se diminui o excesso de população...

Scrooge deixou pender a cabeça ao ouvir o Espirito repetir suas proprias palavras e sentiu que o remorso o pungia.

— Homem, — tornou o fantasma, — se tens um coração de homem e não um diamante no lugar dele, cala-te até saberes o que é excesso de população e onde existe. Meu Deus! Ouvir o inseto na folha proclamar que há excesso de população entre os seus irmãos que se debatem com fome, no pó!

— Scrooge curvou a cabeça ao ouvir a censura do Espirito, e, tremulo, não ousou levantar os olhos do chão, mas ao sentir pronunciar o seu nome, endireitou-se atento.

— À saude do senhor Scrooge! — disse Bob o caixeiro. — Bebamos à saude do senhor Scrooge a quem devemos esta festa!

— A quem devemos esta festa, — disse a esposa. — Se ele aqui estivesse bem sei o que lhe havia de dar...

— Cuidado... Hoje é dia de Natal.

— Só sendo natal se pode propor um brinde a uma pessoa tão odiosa, tão dura e tão cruel como o senhor Scrooge. Tu sabes quem ele é! Ninguem o conhece melhor do que tu, meu querido marido!

— Querida, — disse com brandura o marido, — hoje é dia de Natal!

— Bebo à sua saude, disse a esposa, — em atenção a ti e ao dia. Que Deus lhe dê muita vida, um Natal feliz e Ano Novo cheio de venturas!

Entretanto, ia escurecendo e começava a nevar. Scrooge e o Espirito caminhavam pela rua admirando o esplendido brilho do lume das cozinhas, nas salas, em toda parte. Nas casas menos pobres, e nas dos miseraveis; nos barcos surcando os mares, na solidão de um farol solitario.. .E o Espirito o levou até a casa de seu sobrinho. Scrooge ouviu quando ele contava à sua esposa o encontro daquela tarde:

— E' tão certo como eu estou aqui, ter-me dito ele que o Natal era uma tolice! — contava o sobrinho de Scrooge. — Disse-me e está convencido do que disse!

A esposa, com aquela convicção e energia das mulheres que não se contentam com os meios termos e vão sempre aos extremos, exclamou indignada:

— Dupla vergonha para ele Fred!

— E' um tipo extraordinario, disse o sobrinho de Scrooge. — Podia ser mais agradavel, é verdade, mas eu não tenho nada a dizer contra ele, porque as suas ofensas são o seu castigo.

— Segundo me tens dito, ele é muito rico, não é verdade?

— Que me importa. A riqueza não lhe serve para nada. Não faz bem a ninguem, vive sem conforto, não tem a consolação de pensar que um dia nos fez o menor beneficio com o seu dinheiro. Em consequencia de não vir à nossa casa é perder um bom jantar e alguns momentos de alegre convivio que não lhe fariam mal nenhum. Estou certo que não encontra companheiros tão agradaveis nos seus pensamentos, nem no seu umido escritorio, nem na sua poeirenta casa. Todos os anos, quer ele se zangue quer não, vou convidá-lo porque tenho dó dele. Pode zombar do Natal até morrer, mas não deixo de ir lá todos os anos, sempre com a mesma alegria, dizer-lhe: — Como está, tio Scrooge? Por fim há de julgar melhor o Natal e ainda que eu não consiga senão que ele deixe algumas libras ao seu pobre caixeiro, dou por bem empregado o meu trabalho. E parece-me que ontem o deixei um pouco abalado.

Todos riram da ideia de alguem poder convencer Scrooge e as gargalhadas não fizeram mais do que aumentar a alegria entre todos os presentes. Na sala poderia umas vinte pessoas entre moços e velhos. Todos falavam e se divertiam com tanto gosto, que o proprio Scrooge ficu entusiasmado. O espectro estava tão contente de o ver naquela disposição de animo e olhava para ele com tanto carinho que Scrooge pediu-lhe que o deixasse ficar até os ouvintes se retirarem o que não pode ser concedido.

— Deus dê um bom Natal e um Ano feliz ao velhote, seja ele o que for, — ouviu do sobrinho Fred.

Scrooge estava tão contente e tão diferente do que era, que por sua vontade teria respondido ao brinde e agradecido a todos. O cenario, porem, desapareceu quando o sobrinho pronunciou a ultima palavra e Scrooge achou-se novamente ao lado do Espirito. Caminharam muito, viram muitas coisas, visitaram muitas casas, mas sempre com um fim feliz.

— Naquele momento os sinos das torres davam onze e três quartos.

— A minha vida neste mundo é muito breve. Termina esta noite.

— Esta noite?

— Sim, à meia noite.

— Mas antes vê! — disse o Espirito, mostrando-lhe duas crianças indigentes, abjectas, de aspecto aterrorizante, hediondas, escualidas, miseraveis, que ajoelharam aos seus pés, agarradas ao manto. — Homem, olha aqui!

Scrooge recuou aterrado.

— São filhos do homem, — informou o Espirito. — Chamam-se Ignorancia e Miseria. Teme a ambos a todos os da sua especie, mas principalmente a este rapaz, a Ignorancia, porque lhe vejo escrita na fronte a palavra "Condenação" a não ser que o escrito se apague. Nega-o! — gritou o Espirito estendendo o braço para a grande cidade. Infames aqueles que o admitem para os seus torpes intentos e que o fazem pior! Que esses aguardem o fim!

— Não haverá um amparo, um abrigo para essas criaturas? — disse Scrooge.

— Não há prisões? — respondeu o Espirito, recordando-lhe pela ultima vez as suas miseraveis palavras. — Não há casas de correção?

O sino deu meia noite. Scrooge procurou o Espirito, mas não o viu. Quando soou a ultima badalada lembrou-se da predição de Jacob Harley e erguendo os olhos deparou com um espectro solene, que caminhava para ele como envolto em vapor. O fantasma aproximou-se grave e silenciosamente. Quando chegou junto a Scrooge, este ajoelhou, porque através do ar onde este novo Espirito se movia, lhe parecia que a escuridão ficava misteriosa, lugubre. Envolvia-o um amplo manto preto, que lhe ocultava a cabeça, as faces, todas as formas do corpo, só deixando ver um dos braços estendidos, sem o que seria dificil destaca-lo da escuridão que o envolvia. Sua presença o enchia de misterioso terror.

— Estu na presença do Espectro do Natal do futuro? — aventurou a perguntar, mas o Espirito nada respondeu; limitou-se a apontar-lhe o caminho com o dedo.

— Vens mostrar-me coisas que ainda não aconteceram e que se hão de dar no tempo que está por vir, — continuou Scrooge; — não é verdade? — Espectro do futuro! — exclamou ele, apavorado, — temo-te mais do que a todos os outros que tenho visto, mas, como sei que o teu fim é fazer-me bem e como espero ser daqui por diante um homem diferente do que tenho sido, estou preparado para viajar em tua companhia, com a maior satisfação. Não me falas?

Como unica resposta, viu a mão que continuava a apontar firmemente.

O espectro avançou solemente, do mesmo modo que tinha vindo a Scrooge seguiu-o na sombra da sua tunica que, pensava ele, o transportava. De repente se achou no proprio centro da cidade na Bolsa, entre negociantes que caminhavam apressadamente de um lado para outro, fazendo tilintar o dinheiro no bolso, conversando em grupos. O Espirito parou junto de um grupo desses homens, e Scrooge notando que a mão apontava para eles, aproximou-se para os escutar.

— Não, — dizia um homem alto e gordo, com um queixo enorme — não sei mais nada. Sei apenas que morreu, a noite passada.

— Que fez ele do dinheiro? — perguntou outro.

— Não sei, — tornou a responder. O que sei é que não deixou para mim.

Uma gargalhada geral acolheu a resposta.

— O funeral não há de ser muito caro, não, — disse o mesmo; — pelo menos não conheço ninguem que esteja disposto a acompanhá-lo. Se nós fôssemos a passeio, mesmo sem convite?...

— Eu não tinha duvida em ir, se houvesse lá um bom almoço, — disse um outro, — Sem almoço não.

Outra gargalhada acolheu essa nova pilheria. O grupo dispersou-se, indo as pessoas que o compunham a conversas em outros grupos. Scrooge, que conhecia todos aqueles homens, olhou para o Espirito, como a pedir explicação do que ouvira. O fantasma dirigiu-se para outra rua conversavam, Scrooge julgou que conversavam, Scrooge julgou que ia ter a explicação desejada do que ouvira.

Eram dois negociantes muito ricos e de grande importancia cuja estima ele procurava sempre conquistar, mas num ponto de vista estritamente comercial.

— Então o velho morcêgo já liquidou a sua obra para sempre?

— Já ouvi dizer isso, — respondeu o segundo. — Faz frio, não acha?

Tal foi o seu encontro, a sua conversa, a sua despedida. Nem mais uma palavra. A principio Scrooge admirou-se de que o Espirito desse atenção a conversas tão triviais como aquela, mas, refletindo que havia algum fim oculto que ele não atingia, pos-se a pensar qual seria. Não era provavel que houvesse algum fim oculto entre o que ouvia e a morte de Jacob, seu amigo e sócio, porque essa era passada e aquele Espirito não cuidava senão do futuro. Tambem não lhe pareceu que existisse relação alguma com a sua propria pessoa. Procurou, pois, a imagem de si proprio naquele sitio, mas viu outro homem no lugar que era habitualmente o seu, e embora o relogio da Bolsa marcasse precisamente a hora em que ele alí costumave estar, não deparou ninguem que se parecesse consigo na multidão que transpunha o pórtico. Impassivel e negro, como sempre, o espectro mantinha-se ao seu lado, de braços estendidos, apontando. Quando Scrooge despertou da sua meditação, pareceu-lhe que os olhos invissíveis o fitavam; sentiu-se esfriar e estremeceu.

O dedo continuava imperturbávelmente a apontar. Chegaram a uma porta de ferro. Era um cemitério. Aqui devia jazer sem duvida o homem cujo nome ele ia infim saber. O Espirito parou entre os jazigos e apontou para um. Scrooge avançou para ele, mas tremulo de terror, falou-lhe assim:

— Antes de eu me aproximar dessa pedra que me apontas, responde-me a uma pergunta. Estas sombras pertencem a coisas que hão forçosamente de acontecer ou que podem acontecer?

O Espirito continuou a apontar.

— As ações dos homens, — disse Scrooge, — podem fazer prever certos fins aos quais eles correm direito, se não se emendarem. Mas se se corrigirem a tempo, os fins mudarão também. Dize-me se é assim que devo entender o que neste momento me mostras?

O Espirito conservou-se impassivel.

Scrooge, tremendo sempre, seguiu a direção que o implacavel Espirito lhe indicava e leu na pedra de um tumulo abandonado o seu proprio nome: Ebenezer Scrooge.

— Não, Espirito! Oh! não, não!

O dedo continuava impassivel.

— Espirito, — gritou ele, agarrando-lhe convulsamente a tunica, — ouve-me! Não sou o homem que fui Não serei o homem que continuaria a ser, se não tivesse recebido esta lição. Para que me mostras estas coisas, se para mim não há esperança?

Pela primeira vez o dedo pareceu vacilar.

— Bondoso Espirito, — continuou êle, — sempre prostrado de joelhos, — intercede por mim, tem compaixão de mim! Tranquiliza-me, dize-me que posso mudar o meu destino por uma vida nova!

A mão tremeu.

— Hei de honrar o Natal no meu coração e guardá-lo todo o ano. Hei de viver no Passado, no Presente e no Futuro. Hei de albergar no coração o espirito dos três e hei de seguir as suas lições. Dize-me que posso apagar a inscrição daquela pedra! Na sua dor, Scrooge agarrou com força a mão do espectro, para suplicar mais uma vez em favor do seu destino, vendo com surpresa o fantasma diminuir, encolher-se e por fim transformar-se numa coluna da cama.

Sim! Coluna da cama! E a cama era a sua e o quarto também o seu! Mas, oh! ventura inefavel — era tambem seu o futuro; e o tempo que tinha diante de si, ia empregá-lo em corrigir os seus vicios do passado.

— Não de palpitar no meu coração os Espiritos de todos os três. Hei de viver no Passado, no Presente e no Futuro! — Oh! Jacob Marley! Agradeço ao céu e à festa de Natal e minha conversão! Digo-o de joelhos, Jacob, de joelhos!

Estava tão agitado e tão radiante com as boas intenções, que a sua voz mal correspondia ao exercicio a que êle a obrigava.

— As sombras das coisas que podiam ter acontecido, hão de desfazer-se. Tenho certeza que hão de desfazer-se. Sinto-me leve como uma pena, feliz como um anjo, alegre como um colegial. Estou tonto como um ebrio. Boas-festas a todos! Um feliz ano a todos! Venham todos, venham!

Na verdade, para um homem cujos labios não se tinham aberto num sorriso havia muitos anos, aquele riso era esplendido, magnífico e pai de uma enorme ninhada de outros risos espontaneos.

— Não sei que dia é hoje, — disse Scrooge. — Não sei quanto tempo estive com os Espiritos, não sei nada. Sou uma perfeita criança. Não importa, quem mo dera ser! Quero ver gente! Venham todos, venham!

O seu transporte de alegria foi interrompido por um vigoroso e prolongado tanger de sinos, como ele jamais ouvira.

— Bate sino, bate! Ding-don! Esplendido! Esplendido!

Depois correu à janela, abriu-a e pôs a cabeça para fora. O nevoeiro dissipara-se; a atmosfera estava clara, brilhante, alegre, desafiando a dançar; a luz do sol da côr de ouro; o céu azul. Esplendido espetaculo!

— Que dia é hoje? — gritou Scrooge a um rapazinho que passava na rua com a sua roupa domingueira,

— Hein? — respondeu o rapazinho espantado.

— Que dia é hoje, meu bom amigo?

— Hoje? — replicou o rapaz. — Hoje é dia de Natal.

— E' dia de Natal! — falou Scrooge. — Bem me parecia. Os espiritos fizeram tudo numa noite. Fizeram com certeza. Os Espiritos podem fazer tudo quanto querem. Vem cá, rapaz! Sabes o galinheiro aqui da rua do lado, mesmo à esquina? — perguntou Scrooge.

— Parece-me que sei.

— Que rapaz inteligente! Que rapaz notavel! Sabes se já venderam o belo perú que lá estava? Não falo do pequeno, falo do grande.

— Bem sei. Um que era quase do meu tamanho, — tornou o rapaz.

— Bem sei. Um que era quase do meu tamanho, — tornou o rapaz.

— Que rapaz encantador! E' um gosto falar com ele. Sim, esse que dizes.

— Ainda lá está.

— Pois vai compra-lo.

— Vou, sim senhor!

— Vou, sim senhor!

— Mas eu tenho pressa. Compra-o e ordena que o tragam para eu dizer onde o hão de levar. Vem com o homem, quero dar-te um "sheling". Vem em menos de cinco minutos e ganharás meia coroa.

O rapaz partiu como uma bala.

— Mando-o para a casa do meu caixeiro Bob, — disse consigo Scrooge, esfregando as mãos de contente. Ele não sabe decerto quem envia. A perna desse peru tem duas vezes o tamanho do pequeno Tim. Quanto isto me diverte!

A mão tremia-lhe ao escrever o endereço, mas, bem ou mal o fez, correndo logo para a porta da rua, pronto para receber o galinheiro. Enquanto esperava, os seus olhos depararam com a maçaneta da porta.

— Hei de gostar dela enquanto viver; — exclamou Scrooge, afagando a mão. Mal tinha olhado para ela até hoje. Que expressão de honradez tem esta cabeça de cobre! Admiravel maçaneta! Aí vem o peru. Viva! Viva! Como passou? Boas festas! Boas festas!

Era enorme o peru! Nem podia ficar de pé, sob pena de quebrar as pernas.

— Quem pode carregar com um animal desses até Camden? — perguntou Scrooge. — E' melhor alugar um carro.

O sorriso de satisfação com que ele disse isto, o sorriso com que pagou o peru, o sorriso com que recompensou o rapaz, só poderiam ter sido excedidos pelo sorriso de satisfação com que tornou a sentar-se na sua cadeira, ofegante, até lhe saltarem as lagrimas de alegria. Depois de barbear-se, vestiu-se com a sua melhor roupa e saiu. Na rua andava muita gente, como quando ele as percorrera com o Espirito do Natal Presente; e Scrooge, de mão atrás das costas, olhava para todos com um ar tão alegre e tão comunicativo, que duas ou três pessoas lhe disse: — Bom dia, senhos! Boas festas! Mais tarde confessou que nunca som algum lhe deleitara tanto os ouvidos como timbre daquelas vozes.

Não tinha andado muito quando viu o cavalheiro de maneiras distintas e porte elegante, que na vespera entrara em sua casa dizendo: — "Creio estarmos no escritorio da firma Scrooge & Marley"? Sentindo-se envergonhado do que se passara entre os dois, atravessou a rua e foi ao seu encontro, e pegando-lhe nas mãos dirigiu-lhe a palavra nestes termos:

— Meu caro senhor, como passou? Então que tal foi a colheita de ontem? Que bondade da sua parte, andar assim a pedir para os outros! Muitas boas festas.

— E' o sr. Scrooge?

— Eu mesmo. E' esse o meu nome, que certamente não pode soar-lhe bem. Espero que me perdoe e que a bondade de...

Scrooge inclinou-se e disse-lhe o resto da frase ao ouvido.

— Que diz? — esclamou o outro, sufocado. — Está falando serio, sr. Scrooge?

— Muito serio! Nada menos. Nessa soma estão incluidas muitas contas com que eu não contava.

— Meu caro senhor, — tornou o outro, — não sei como hei de agradecer tanta generosidade...

— Não me agradeça. Vá ao meu escritorio, sim?

—Vou! Vou! — disse o cavalheiro, — irei com certeza!

— Obrigado, muito obrigado! Muitissimo obrigado! Boas festas!

Dali dirigiu-se para a igreja, passando pelas ruas olhando muito para o povo que passava, afagando as crianças, fazendo perguntas aos mendigos, espreitando para dentro das janelas; enfim, achando prazer em tudo quanto via. Até então, nunca pensara que um passeio lhe pudesse proporcionar tamanho gozo. À tardinha dirigiu os seus passos para a casa do sobrinho. Antes de se resolver a tocar a campainha, passou uma duzia de vezes diante da porta, sem coragem para o fazer. Afinal, cheio de resolução, tocou.

— O patrão está em casa? — perguntou ele à empregada que veio à porta.

— Está, sim senhor.

— Obrigado. Ele não faz cerimonias comigo, — disse Scrooge. — Eu entro, — e passou a cabeça para dentro.

Marido e mulher estavam passando revista à mesa, luxuosamente posta, porque eram muito exigentes no serviço. Não se descreve o espanto do casal.

— Meu Deus! — exclamaram.

— Que vejo?

— Sou eu, teu tio Scrooge. Venho jantar. Dás licença?

— Dar licença? Se o senhor está convidado! — E lhe apertou a mão com tanta alegria que pouco faltou para arrancá-la!

Em cinco minutos, o tio estava tanto à vontade como em sua propria casa. Marido e mulher tudo faziam para lhe serem agradaveis. Todos os convivas, à medida que entravam manifestavam a sua surpresa, comprimentando-o. Esplendida festa, inefavel alegria!

No dia seguinte, bem cedo, ele lá estava no escritorio. O seu grande empenho era chegar antes do seu caixeiro, e a sua suprema fecilidade, apanhá-lo atrasado. E assim aconteceu. O relogio deu novo horas e Bob não aparecia! Scrooge sentou-se à sua carteira deixando a porta aberta para poder ver o caixeiro logo que ele entrasse. Enfim, passavam dezoito minutos quando ele chegou, já com o chapéu na mão e a manta tirada do pescoço. Num momento sentou-se à escrivaninha e começou o trabalho febrilmente, como para recuperar o atraso.

— Isso são horas de chegar? — disse Scrooge, procurando imitar o mais possivel a sua voz de costume.

— Atrasei-me um pouco, senhor. Estou penalizado por este fato.

— Bem sei, bem sei. Venha cá.

— Tal fato não se há de repetir, senhor. O Natal é só uma vez por ano e ontem lá em casa a nossa felicidade fez-nos deitar um pouco tarde. Mas não se há de repetir, patrão.

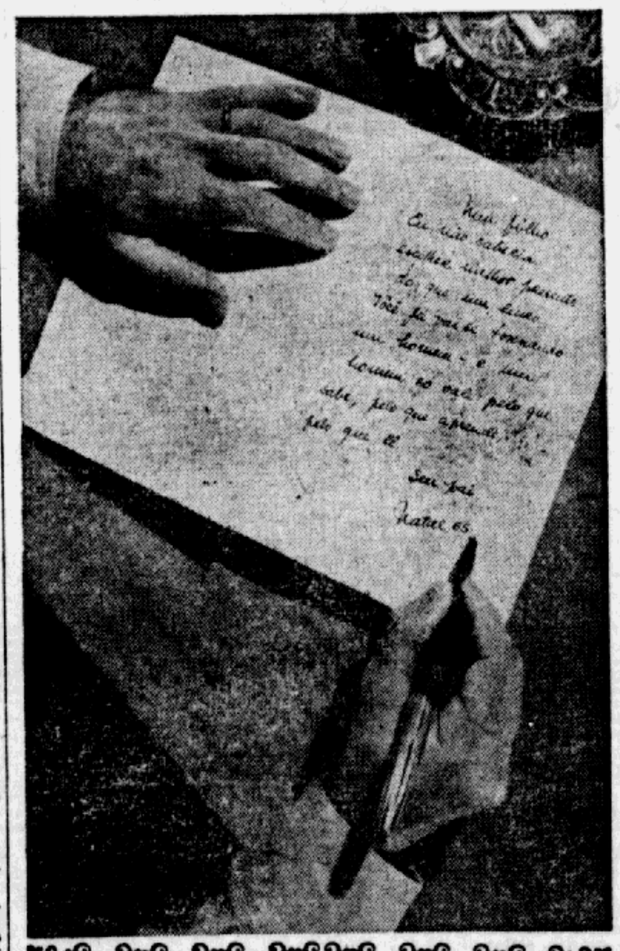
— Ouça o que tenho a dizer-lhe. Isto não pode continuar assim e por consequencia — acrescentou ele, saltando da sua poltrona e dando uma palmada no colete do ajudante, que o fez recuar espavorido até a escrivaninha — e por consequencia vou lhe aumentar o ordenado!

Bob aproximou-se da regua e num momento passou-lhe pela mente a ideia de armar-se com ela e de gritar por socorro até que viesse alguem para lhe vestir uma camisa de força ao patrão.

— Boas-festas, Bob! Que tal o peru? — disse Scrooge, com um ar de sinceridade que não podia deixar duvidas quanto às intenções. Hei de aumentar-lhe o salario e socorrer sua familia, e, hoje mesmo, à tardinha, havemos de conversar sobre as dificuldades de um bom copo de vinho quente. Acenda os dois fogões e vá comprar outro cesto de carvão.

Scroge foi ainda melhor do que as suas palavras podiam fazer crer. Fez tudo quanto disse e infinitamente mais. Para o pequeno Tim, que não morreu, foi como um segundo pai e tornou-se tão bom amigo e tão bom patrão, tão bom homem como os que melhor o foram. Muitos riam da transformação que se operara nele, mas pouco lhe importava o riso dos outros, pois bem sabia que nunca neste mundo se fizera coisa alguma boa, que não fosse acolhida com sorrisos por certos homens, e tinha suficiente senso para perceber que nesses tais, cegos por sistema, o riso é uma doença, ainda assim das menos repelentes. O coração sorria-lhe; isto lhe bastava.

Scrooge não a ter relações com Espiritos, mas daí para o futuro viveu sempre na pratica de uma verdadeira abstinencia e pode-se dizer que ele era o homem que melhor sabia festejar o Natal e cumprir os deveres que ele impõe. Foi um homem bom e esplendido! Oxalá isso se possa sempre afirmar de todos nós! E, como dizia o pequenino Tim, quando lhe dera uma muleta nova: — Deus nos abençoe a todos!



FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes farmacias:

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600 — Leiva, rua Hipodromo, 627 — Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1.405 — Castor, Av. Rangel Pestana, 2258 — Mercurio, Av. Rangel Pestana, 1618 — Angeli, rua Benjamin Oliveira, 230 — S. João, rua Bresser, 710.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085 — Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353 — Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2315 — Pais Barros, Av. Pais Barros, 251 — N. S. Loreto, rua Oratorio, 1100 — S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102 — Edison, rua Mooca, 3606 — Parque da Mooca, rua Jumana, 263 — Itapura, rua Catarina Braida, 39; York, rua Tobias Barreto, 196.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Balafarma Ltda., rua João Teodoro, 1032 — Portugal, rua Oriente, 447 — Santa Edwiges, rua Canindé, 410 — N. S. Fatima, rua Maria Marcolina, 69 — Santa Teresa, rua João Boemer, 740 — Juruá, rua Olarias, n. 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto Primo, 1861 — Guanabara, rua Paraizo, 509 — Indiana, rua Domingos Morais, 936 — Landia, rua Dr. Neto Araujo, 433 — Redentor, rua José Antonio Coelho, 561 — Tangará, rua Tangará, 124.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559 — S. Lourenço, Alameda Barão Limeira, 510 — Angelica, rua Jaguaribe, 716 — Barra Funda, rua Barra Funda, 780.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua Gloria, 280; São José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz Souza, rua Muniz Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

CERQUEIRA CESAR: — Galvão rua Teodoro Sampaio, 792.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brig. Luis Antonio, 2.195 — Ribeiro, rua Sto. Antonio, 452; Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 687; Borges, av. Brig. Luiz Antonio, 2.457.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO: — Cintra, rua Consolação, 2.406; Modelo, rua Consolação, 2.553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

JARDIM PAULISTA: — Patriarca, rua Pamplona, 1.846; Itu, alam. Itu, 1; Battais, rua Batatais, 348.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Pasteur, al. Barão Campinas, 127; — Maristela, rua Guzmões, 646; Godói, rua General Couto Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 384; Sueli, rua Pagé, 186; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua Andrade, 433; Barão Duprat, rua Anhanguera, 815; Barão Iguape, rua Cantareira, 2843; Universo, rua Vitoria, 356.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168 — S. Benedito, Avenida Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1.488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171 — Argus, rua Greenfeld, 140 — Liviro, rua Costa Aguiar, 2707 — Bristol, rua Morumbi, 23 — Drogavita, rua Costa Aguiar, 704 — Do Fico, rua do Fico.

BOM RETIRO — Jaraguá, rua Jaraguá, 406 — União Paulista, rua dos Italianos, 220 — Bom Jesus, rua Anhanguera, 10 — Nobre, rua Sergio Tomas, 560.

BELEM-BELENZINHO: — Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, lgo. São José do Belem, 67; Dalva, av. Alvaro Ramos, 1063; Cruzeiro do Sul, ru Visc. Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Crios, 182.

TATUAPE': — Dez, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Mria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA — Santa Teresinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 334; Silva, Estrada Carandiru, 578; São José, rua Maria Candida, 974.

VILA CLEMENTINO — Drogalite, rua Domingos Morais, 1873 — Vila Clementino, rua Sena Madureira, 641

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233 — Aurea, rua da Ponte, 112.

TREMEMBE': — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 57-A.

JAÇANÃ: — N. S. do Carmo do Jaçanã, av. Jaçanã, 45.

CANINDÉ — Bandeirantes, av. Vautier, 926.

SANTA TERESINHA: — Pan, rua Cons. Moreira de Barros, 985.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 38; São José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO': — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1352; Agua Rasa, rua Mooca, 301; Largo Agua Rasa; N. S. Bom Pastor, av. Alvaro Ramos, 211.

BERTIOGA: — Drogaluz, av. Dr. José Higino; Walter Reis, rua Natal, 624.

LAPA: — Santa Isabel, rua 12 de Autubro, 626; Viviani, rua Tonseleiros, 77-baixos.

JARDIM AMERICA: — Paulistano rua Augusta, 3.000; São Paulo, rua Augusta, 222; Saude, rua Oscar Freire, 893.

TUCURUVI: — Juventude, Estrada Guapira, 161.

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO
DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO
Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.
Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo
Serviços especializados
BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA
RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

LIMPEZAS EM GERAL
SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

DÊ LIVROS NESTE NATAL
Evite caminhadas e indecisões desnecessárias. Entre numa livraria e escolha, entre milhares de livros, o melhor e mais adequado presente para cada um de seus amigos e parentes.
Quem oferece um livro dá prova de sensibilidade e bom gôsto — e presta uma homenagem, reconhecendo a inteligência de quem o recebe.
dê livros para ganhar amigos

CORREIO IMOBILIARIO

CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS

DO ESTADO DE SÃO PAULO

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFE', 14 — 1.O ANDAR — TELEFONE: 36-5876

RESUMO DO 49.º PREGÃO IMOBILIARIO DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE S. PAULO

Numero de pregões		146
Oferta de Imoveis	Cr$	117.559.788,00
Procura de Imoveis	Cr$	52.000.000,00
Num total de	Cr$	169.559.788,00

OFERTAS

CENTRO

CENTRO — 20,50 x 46 — Planissimos logo após o tunel. — E' casa quase nova e finissima ocupa uma area de 20,50 x 25. — Sobram livres e vagos: — 21 x 20,50. — Preço aceitando proposta: — Seis milhões. JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Telef.: 32-0194.

CENTRO — Rua do Seminario; entre o Correio e Rua Capitão Salomão, com frente de 11,90 metros para a Praça do Correio, tendo casa antiga a ser entregue vaga. — Ideal para construção de arranha-céu. — Total 385,32 m.2. — Preço: — Cr$ 10.000.000,00. IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

CENTRO — Três frentes: — Viaduto Nove de Julho (12,87 mts.), Rua Major Quedinho (19,30 mts.), proximo ao Hotel Jaraguá e Rua Alvaro de Carvalho (11,18 mts.), total 423,87 m.2, terreno esplendido para construção de arranha-céu. — Permitidos 22 andares. — Já existe planta aprovada. — Preço: — Cr$ 8.677.000,00. — Interessa tambem incorporação, recebendo-se em pagamento parte da construção. — Tratar: IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

Vendemos magnifico terreno central, situado na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, proximo ao Largo São Francisco, medindo 15,25 x 60, local para predio de apartamentos. — Preço: — Cr$ 7.000.000,00, com facilidades. ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Telefs.: 32-6320 e 32-3543.

AVENIDA RIO BRANCO — Cidade — Vende-se otimo terreno para construção de um predio de apartamento. J. FLORIANO DE TOLEDO — Rua São Bento, 45 — 5.o andar — Sala 512 — Telef.: 32-1421.

CENTRO — Largo São Francisco, 34 — 11.o e 12.o andar, defronte à Faculdade de Direito. Conjuntos de Escritorios, novos, para uso imediato, andares inteiros, cada de 7 salas e 2 instalações sanitarias. — Preço de cada andar de 301 m.2: — Cr$ ..... 3.010.000,00, sendo 40 % a vista, 20 % a combinar e saldo pela Tabela Price, prazo de 9 anos. — Tratar na: IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

CENTRO — Vendem-se na Rua São Francisco, no Edificio São Francisco, em construção, conjuntos com instalações sanitarias privativas, a partir de Cr$ 577.350,00, com entradas desde Cr$ 28.867,00 — parte até as chaves e o saldo em 5 anos. ALFREDO BRASIL JR. — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conj. A — Telef.: 37-4282.

RESIDENCIAS

Vendo um predio para fabrica, com a area de 11.000 m/m com 3.500 metros de construção com força, luz, e um grande chamin', sita a Avenida Beatriz, Vila Esperança. — Preço: — Cr$ 10.000.000,00. SALIM BARACAT — Rua São Bento N.o 290 — 2.o andar — Sala 2.

JARDIM EUROPA — Vende-se palacete moderno, construido em terreno de 13,00 x 40,00, com 4 dormitorios, 2 banheiros, 4 salas e todas as demais dependencias para familia de trato. — Preço: — Cr$ 3.000.000,00 — mediante entrada de Cr$ ..... 1.500.000,00 e o resto em 5 anos. — Situada na Avenida Europa, no seu trecho mais aristocratico. — Aceita-se como parte de pagamento casa menor em Vila Mariana ou Paraiso. — Detalhes só pessoalmente. PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107 — Sobreloja — Telefs.: 32-4831 e 36-0660.

IPIRANGA — Avenida Dom Pedro I — Predio vendo, contendo: — terraço, escritorio, 4 salas, copa-cozinha, banheiro e quarto para costura. — Em cima: — 4 dormitorios, sendo um duplo, com terraço, dois banheiros e cofre embutido. — Fora: — Garagem para dois carros e apartamento para empregados. — Construção de primeira com escadas de marmore Carrara, todas as janelas com grade de proteção, portas de aço e 70 por cento do terreno com ladrilhos em cores. — Em esquina de 22 x 47. — Cr$ 3.600.000,00 com facilidades. MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

JARDIM EUROPA — Rua Portugal, 346 (o guarda mostra), final casa terrea em terreno de 678,22 m.2, com living, sala de jantar, sala de almoço com moveis, cozinha, 3 grandes dormitorios, luxuoso banheiro, porão cimentado com 3 quartos assoalhados, W. C. e chuveiro; quintal com 2 tanques cobertos, garagem e jardim na frente e nos fundos. — Em estado de nova. — Cr$ 3.000.000,00, com grandes facilidades. — Tratar: IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento N.o 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

Vende-se casa antiga à Rua Augusta N.o 2.203 — podendo ser reformada para ponto comercial. — Terreno medindo 10 x 57. — Preço: — Cr$ 4.000.000,00, facilitando-se 50 por cento em 3 anos. ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

PACAEMBU — Vendemos magnifico palacete, situado na Rua Manuel Maria Tourinho, ex-Rua Itaguassu, Pacaembu, moderna, nova, contendo: — 3 dormitorios, 2 banheiros, hall, living, sala de jantar, escritorio, copa, cozinha, lavanderia, 2 quartos para empregada com banheiro, garagem, jardim e quintal. — Preço: — Cr$ 3.000.000,00, com facilidades. ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró N.o 158 — 4.o andar — Telefs.: 32-3543 e 32-6320.

SANT'ANA — Predio de renda — Vendo um predio com 15 (quinze) apartamentos alugados por Cr$ ... 38.000,00 mensais. — Construção recem-terminada. — Preço: — Cr$ ... 2.900.000,00 com entrada de Cr$ ... 1.300.000,00, e o restante em 3 anos, juros de 12 %, Tabela Price. — Vêr na Avenida General Ataliba Leonel N.o 1.355 (antiga Rua Carandiru), em local servido de todos os melhoramentos de Sant'Ana. — Não aceito permutas. — Negocio somente a dinheiro. — Tratar com: FRANCISCO LETTIERE — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — Conj. 6-B — Imobiliaria Primor. — Telefs.: 33-3264 e 33-7856.

RUA MAJOR NATHANIEL — Proximo da Avenida Dr. Arnaldo. — Contem: — 4 dormitorios, 3 salas, cozinha, 2 banheiros. — Isolada — Construção solida e finissima. — Todo conforto possivel. — Fora: — Tem garagem, quarto para empregada e W. C. — Grande area de frente. — Entrega rapida. — Terreno de 16 x 30. — Cr$ 2.900.000,00. JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penetado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Telef.: 32-0194.

PREDIO DE RENDA — Vendo um novo com 10 (dez) pequenos apartamentos e uma loja de esquina, situado na Rua Olavo Egidio, 867, esquina da Rua Claudino Alves, em local com todos os melhoramentos. — Renda prevista de Cr$ 31.000,00 mensais. — Preço: — Cr$ 2.500.000,00. — Entrada de Cr$ 1.500.000,00 e o restante do pagamento em 2 anos, juros de 12 %. — Não aceito permutas. — Negocio somente a dinheiro. — Vêr no local e tratar com: FRANCISCO LETTIERE — Telefs.: 33-3264 e 33-7856 — Praça da Bandeira N.o 40 — 6.o andar — Conj. 6-B.

CERQUEIRA CESAR — Vende-se na Rua Itararé, 164, magnifica residencia com 4 dormitorios, banheiro completo e grande terraço. — No terreo: — hall, sala de visita, sala de jantar, lavabo, copa, cozinha, despensa com grande armario; fora: — 2 quartos para empregada, chuveiro eletrico, garagem, jardim e quintal. — Cr$ 2.100.000,00, sendo 50 % a vista, saldo a combinar. ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conjunto A — Telef.: 35-0593.

Vende-se palacete à Rua Guarará N.o 150 — Proximo a Avenida Brigadeiro Luiz Antonio. — Tem jardim, hall, salas de visitas, musica e jantar; copa, cozinha, em cima: — 3 dormitorios, banheiro completo e terraço. — Fora: — despensa, garagem e quarto para empregada, quintal. — Entrega-se vaga. — Vêr somente com nosso cartão. — Preço: — Cr$ ..... 2.000.000,00, facilitando-se 50 % em 2 anos. ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

PARAISO — Rua Eça de Queiroz, 520 — Vendo confortavel palacete vago, todo isolado, proximo à rua Cubatão. Rua com todos os melhoramentos. Contendo: Jardim, terraço, 3 salas, escritorio, copa-cozinha, despensa, garagem, 2 qtos. para empregados, adega, quintal. Em cima 3 dormitorios com armarios embutidos, banheiro completo, 2 terraços. Ver à rua Eça de Queiroz, 520 e tratar com: ORG. TEC. IMOBILIARIA "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346, 10.o andar, salas 14 e 15 — Fones 35-0274 e 32-1049.

Vendemos moderna residencia terrea, situada na rua Chanés, proximo da Parada Vila Helena, Indianopolis, em terreno de 12x32, contendo: jardim, entrada para auto, amplo living, 2 dormitorios com armarios, banheiro completo, copa, cozinha, qto. empregada com chuv. e W.C., quintal. Preço: Cr$ 1.000.000,00, com facilidades. ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar — Tels.: 32-3543 e 32-6320.

IPIRANGA — Vende-se otimo palacete à av. do Estado, proximo o Monumento. Preço Cr$ 1.500.000,00. Facilita-se parte, prazo a combinar, com 3 dorms., banheiro completo, aquecimento de gás de rua, 2 terraços, hall de entrada, s. de jantar, s. de visita, copa, cozinha, garagem para 1 carro, porão habitavel com 2 dorms. e banheiro. Mais informações "Lar Feliz" — Fone 33-7301. JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176, s. 613 — Fone 33-7301.

PARAISO — Alameda Santos — A uma quadra da praça Osvaldo Cruz, vendemos predio antigo em terreno com 11,60 metros de frente e area total de 320 m2, em otimo ponto para comercio. Facilitamos parte do pagamento a combinar. Preço Cr$ 1.500.000,00. PREDIAL DE LUCA S.A. — Rua Barão de Itapetininga, 255, 1.o e praça da Sé, 62, sloja — Tels. 37-3191 e 33-5996.

CHACARA SANTO ANTONIO — Rua da Paz — Vende-se otima casa nova, mobiliada, proxima à Estrada de Santo Amaro, com 4 dormitorios, banheiro, salas de estar, jantar, copa e cozinha. Com grandes facilidades. J. FLORIANO DE TOLEDO — Rua São Bento, 45, 5.o, sala 512 — Tel. 32-1421.

TATUAPE' — Rua Antonio de Barros — Vendo otima casa terrea, com grande barracão nos fundos, em terreno de 20x49 otimo ponto comercial, ideal para grupo de armazens com residencias. Maiores detalhes com: ORG. TEC. IMOBILIARIA "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346, 10.o andar, salas 14 e 15 — Fones 35-0274 e 32-1049.

VENDE-SE lindo predio novo — Rua Brasilia, 31 — Esta rua sai da esquina da rua Joaquim Floriano, 194 — Tem jardim, s. visitas, jantar, copa-coz. americana com azulejos até o teto, lavanderia, qto. empregada, etc. Em cima: 3 dormitorios, banheiro e 2 terraços. Terreno med. 10x15 — Completamente isolado. Entrega-se vago na escritura. ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54, 4.o andar, sala 408.

JARDIM PAULISTA — Vende-se otima casa terrea em terreno 8,50x50 proximo às ruas Eugenio de Lima e av. Brigadeiro Luiz Antonio, otimo local p. construção de predio de aptos. com jardim, entrada lateral para carros, 2 salas, 2 amplos dormitorios, cozinha, banheiro, quintal. Ver à rua Saint Hilaire, 96 e tratar com: ORG. TEC. IMOBILIARIA "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346, 10.o andar, salas 14 e 15 — Fones 32-1049 e 35-0274.

BELENZINHO — Residencia terrea, isolada, no melhor ponto do bairro, farta condução, local servido com todos os melhoramentos, situado numa travessa da rua Cons. Cotegipe, com terraço, 3 dormitorios, 2 salas, hall, copa, cozinha e banh. — Nos fundos outra residencia com 2 comodos, etc. — Terreno de 10x30 — Cr$ 950.000,00 — Facilita-se a metade. Construção moderna e de bom aspecto. Paralela à rua Pimenta Bueno. BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162, 5.o, sala 508 — Fone 33-2456.

INDIANOPOLIS — A. Moaci — Esquina com alameda Guaianases, a 300 mts. da av. Mereira Magalhães, na altura do n.o 1035. Em exposição das 14 às 18 horas. Vago. Vendemos otimo palacete isolado, de esquina, contendo: s/ visitas, s/ jantar, 3 dormitorios, banheiro e cozinha. Fora: q. empregada, W.C., garagem e quintal. Facilitamos metade do pagamento a combinar. Preço Cr$ .... 950.000,00. PREDIAL DE LUCCA S.A. — Rua Barão de Itapetininga, 255, 1.o e Praça da Sé, 62, sloja — Telefs.: 37-3191 e 35-5996.

SAUDE — Av. Jabaquara — Vendo predio a poucos passos dessa avenida, contendo: jardim, terraço, living, sala, copa-cozinha com armarios embutidos. Em cima: 3 dormitorios com armarios embutidos e banheiro completo. Fora: garagem, tanque coberto e apartamento p/ empregada. Preço Cr$ 850.000,00 facilita-se Cr$ ..... 300.000,00, financiados pela Caixa Economica Federal. MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54, 3.o andar, sala 314 — Fone 32-4308.

SANTA CECILIA — Rua Martinico Prado — Terreno medindo 10,80x25 — 4 dorms., banheiro, salas de jantar e visitas, copa e cozinha, lavabo. Fundo com garagem e quarto de empregada. Porão com 3 quartos, jardim e quintal. Cr$ 1.600.000,00. JORGE MONTEIRO — Rua Alv. Penteado, 203, 3.o, sala 5 — Tel 32-0194.

VENDE-SE Palacete — Jardim Caxingui — Rua Seis, 300. Fina residencia terrea em centro de terreno medindo 16x34 metros. Terraço, hall, grande living, sala jantar, copa, coz., 2 dormitorios, banheiro, armarios embutidos, lustres, etc. Garagem. Ver no local. — Cr$ 700.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 mais 150.000,00 em 1 ano, 170.000,00 em 2 anos, e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.600,00 (transferencia).

JARDIM S. PAULO — Vende-se na av. Leoncio Magalhães, sobrado com 3 dormitorios, hall, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e W.C. empregada, garagem, grande terraço e quintal Entrega-se vaga. Preço: Cr$ 850.000,00 facilitando-se parte a combinar. ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj. A — Tel. 35-0593.

BELA VISTA — Vendemos terrea, à travessa Letieri, junto da rua Cond. de São Joaquim, contendo: 2 dormitorios, hall, 2 salas, banheiro, cozinha e quintal. Preço: Cr$ 600.000,00, com facilidades. ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar — Tels. 32-6320 e 32-3543.

VENDO otimo sobrado vago proximo à rua Pamplona e av. 9 de Julho — Rua com todos os melhoramentos. Jartissima condução quase à porta. Com jardim, terraço, 2 salas, cozinha, quintal, W.C., 2 dormitorios, banheiro completo, terraço, etc. Preço Cr$ 450.000,00 com grandes facilidades. Ver à rua José Maria Lisboa, 541, casa 8. Tratar com: ORG. TEC. IMOBILIARIA "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346, 10.o andar, salas 14 e 15 — Fones 35-0274 e 32-1049.

VILA MARIANA — Vendemos excelente sobrado, à rua dos Jasmins, moderno, novo, proximo do ponto final do onibus 11, contendo: 2 dormitorios com armarios, terraço, banheiro completo, amplo living, cozinha e quintal. Preço: Cr$ 495.000,00, com facilidades. ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar — Tels. 32-6320 e 32-3543.

MOOCA — Rua Guaimbé, 345, perto da av. Pais de Barros, casa antiga em terreno de 9x20 metros, rua asfaltada e com todos os melhoramentos publicos, como luz, agua, esgoto e onibus. Cr$ 450.000,00 à vista ou com pequena facilidade a combinar. Tratar na IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45, SL. — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

MOOCA — Rua Cuiabá, 890 junto à rua Fernando Falcão, duas casas, uma na frente e outra nos fundos, alugadas sem contratos, em terreno de 7,27x50 metros. Tem luz, agua e esgoto. Preço total: Cr$ 350.000,00 à vista. Tratar na IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45, SL. — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

RUA LUIZ GOIS — Esquina da rua das Rosas (Oportunidade) — Vende-se, com 1 sala, 2 dormitorios, banheiro completo, cozinha, area de serviço com tanque. Todos os melhoramentos. Tarta conducão — Cr$ .... 440.000,00, sendo 160 mil cruzeiros à vista; 20 mil cruzeiros com 120 dias e restante em prestações mensais de Cr$ 3.443,30. CIA. IMOBILIARIA CLIPPER — Rua Libero Badaró, 39, 2.o andar — Fones 33-2009 e 37-5048.

PENHA — Residencia terrea, na Estrada de São Miguel, 491, isolada, jardim, asfalto à porta, 2 dormitorios, sala, grande cozinha, hall e barracão. Nos fundos mais 1 dormitorio, banheiro, cozinha e outro barracão. Mts. 8x30 — Ponto comercial — Entrega-se vaga. Cr$ 420.000,00 — A vista 220.000,00 e o saldo em 7 anos. Bomba eletrica. Entrega-se vaga. Onibus à porta. Pode ser visitada a qualquer hora. BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162, 5.o, sala 508 — Fone 33-2456.

INDIANOPOLIS — Vendemos sobrado na av. Piassanguaba, antiga av. Jaçanã, sobrado, contendo 2 dormitorios, 1 sala, cozinha, com azulejo, banheiro completo com aquecimento eletrico, quintal, jardim. Preço Cr$ 400.000,00, entrada de Cr$ 100.000,00 e o restante em 5 anos. IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210-211 — Fone 36-1049 e 35-3784.

SACOMÃ — Ipiranga — Rua Reno 12 — Terreno vendo de esquina medindo 20,00 x 35,00 área de 700 m2. Alto, plano e seco. Tendo uma casa em estado de aproveitamento. Dista do asfalto e 4 otimas linhas de onibus 80 metros. Preço Cr$ 750.000,00. Otima esquina p. contrução de sobradinhos. MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54, 3.o andar, sala 314. Fone: 32-4308.

INDIANOPOLIS — Vende-se otimo terreno 14x30 al. Guatas a 30 metros da av. Aracy junto a finos palacetes. Preço Cr$ 500.000,00. Planta e mais informações. "Lar Feliz" — Fone 33-7301. JOSE' DE CASTRO MICELI — R. Senador Feijó, 176, s. 613. Fone: 33-7301.

SUMARE' — Vende-se na rua Padre Cursino, pegado ao n.o 96, otimo terreno medindo 10x50, proximo ao ponto final de onibus. Preço por m2 Cr$ 1.200,00, facilitando-se 50 por cento a combinar. Tambem permuta-se por casa ou apartamento. ARMENIO MACHADO — R. 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj. A. Tel. 35-0593.

Vende-se à rua Almirante Cochrane, Embaré, Santos, lote de 10x70, Cr$ 700.00,00. Aceita-se permuta por imovel em São Paulo. DIOGENES CARDIA — Fone: ... 8-9176.

V. GUMERCINDO — Vendemos, um terreno na rua Vicario Albernais, continuação da rua Luiz Gois, com luz eletrica, iluminação publica, guia e proximo do ponto do onibus. Preço Cr$ 400.000,00 a vista. Terreno medindo 20x47x30 area de 960 m2. IMOB. TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210-211. Fones: 36-1049 e 35-3784.

Vende-se junto à rua Garça, 8 metros de frente com area de 265 m2., com grandes facilidades. J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45, 5.o andar, s. 512. Tel.: 32-1421.

AEROPORTO — Vende-se terreno Vila Noca, prox. a av. Araci e av. Jabaquara junto a finas residencias. Preço Cr$ 165.000,00 e o saldo em 76 prestações de Cr$ 1.250,00 mensais sem juros. Planta e mais informações. "Lar Feliz". Fone ... 33-7301. JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176, s. 613. Fone: 33-7301.

CAMBUCI — rua Jupuvura — Terreno vendo medindo 7,50x28,00 acima do nivel da rua. Tem agua da RAE e luz. Preço Cr$ 150.000,00 com facilidades. Ou da-se de entrada na compra de pequena casa proxima a grupo escolar. MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 24, 3.o andar, s. 314. Fone: .. 32-4308.

V. MARIA — Vendo otimo terreno plano, face norte, rua asfaltada, medindo 5,25x19 com planta para construir fino sobrado c. jardim, terraço, 2 salas, cozinha, WC. Nos altos terraço, 2 dorm., banh., etc. junto ao bonde e onibus. Preço Cr$ 140.000,00 facilito. Tratar c. "BOMLAR". Fones 32-1049 e ... 35-0274. ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR". Rua Libero Badaro, 346, 10.o andar, s. 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

Terreno, no Parque S. Domingos, na Via Anhanguera, junto ao posto Jaraguá, de esquina, com 11,30x 23,60, na rua 1, esquina da rua 22, na quadra 19, lote 26. Cr$ ..... 110.000,00. Entrada de Cr$ ..... 60.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 900,00 mensais. Planta e informações mais detalhadas com (Origem NOVO MUNDO — Investimentos Ltda.) BELLINTANI — Corretor de Imoveis. Rua Boa Vista, 162, 5.o and. sala 508. Fone: 33-2456.

LIBERDADE — Vende-se na rua Tenente Otavio Gomes, terreno medindo 13,90 mts. de frente e area de 1.035 m2. Rua com todos os melhoramentos. Preço: Cr$ 2.000,00 por m2, com 50 por cento de facilidades. ALFREDO BRASIL JR. Rua 24 de Maio, 104, 5.o and. conj. A. Tel.: 37-4282.

Vendo em Vila Nova Conceição, terrenos a rua Domingos Leme, medindo 9,70x50 e outro a rua Lourenço de Almeida, medindo 24x40. Preços Cr$ 1.800,00 m2 e Cr$ ... 2.300,00 m2. E. RIBEIRO DA SILVA FILHO. Rua Xavier de Toledo, 140, 9.o and.

V. MARIANA — Vende-se, magnifico terreno sito a rua das Camelias, esq. com a rua D. Medindo 22,65x17, com area total de 285 m2 a Cr$ 1.600,00 o m2 com facilidades. Otimo p. construção de 5 casas. N. B. — A rua das Camelias começa no n.o 1.233 da rua Luiz Goes. ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o s. 909 . Tel.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

MOEMA — Magnifico terreno — (100x28 — Com três frentes) — Vende-se tambem 50x28. Vende-se, excelente para construção de grupo de casas, a rua Amazonas — Cr$ ... 1.000,00 o m2 Cia. Imob. CLIPPER, rua Libero Badaró, 39, 2.o andar, fones: 33-2009 e 37-5048.

Vende-se otima esquina — Vila Moraes — rua Dalila de Magalhães, esq. da rua Dulce Magalhães. Fica proximo ao ponto final do onibus Vila Moraes, ponto final. Terreno 10x22 mts. Preço por m2 Cr$ 900,00 com apenas Cr$ 30.000,00 de entrada e o restante em 100 prestações. ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54, 4.o andar. S. 408.

TERRENO AEROPORTO — Vende-se otimo lote de 30 x 30, à avenida Santo Amaro esquina da av. das Laranjeiras, plano — Cr$ 550,00 o metro quadrado. CIA. IMOBILIARIA CLIPPER — Rua Libero Badaró, n.o 39 — 2.o andar — Fones: 33-2009 e 37-5048.

PENHA — Paralela a rua Claudia — Vila Salete — Terreno para casa de renda: Penha 60x33 area de 2.160 mts2. Preço Cr$ 770,00 por metro quadrado. Com facilidades. JORGE MONTEIRO — Alv. Penteado, 203 — 3.o andar — sala 5 — Tel.: 32-0194.

Vende-se terreno de 54,70 x 27,50 (media) à rua Guiratinga, paralela à av. do Bosque e proximo ao Grupo Escolar, proprio para a construção de grupo de casas geminadas. Base de preço Cr$ 800,00 por mt. qd., facilitando-se o pagamento ou recebendo em pagamento apartamento residencial ou comercial (em condominio) de preferencia no centro. PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107 — sobreloja — Telefones 33-4831 e 36-0660.

PINHEIROS — Rua Teodoro Sampaio — Vendo terreno com todos os melhoramentos em local comercial proprio para construção de predio de apartamentos, grande garage, cinema, etc. Metragem 20 x 41. Aceito ofertas para pagamento a vista ou facilito metade do pagamento em 3 anos, juros 12% ou a combinar. Ver à rua Teodoro Sampaio pegado do predio n. 1.591 e tratar na Imobiliaria Primor com: FRANCISCO LETTIERE — Tels.: 33-3264 — 32-6522 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o — conj. 6-B.

Vendo terreno e armazem, com chave, bitola estreita e larga, qualquer area, preço a combinar. SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290 — 2.o andar — Sala 2.

BROOKLIN PAULISTA VELHO — Vendem-se otimos lotes de terrenos estritamente residenciais, nas ruas Joaquim Nabuco, Martins Francisco, Quintino Bocaiuva, Tibiriçá, Caibuy e Apiacá, lote a partir de 20x40 e 20 x50. Preço Cr$ 800,00 o metro quadrado, com entrada de 30% e o restante no prazo de 3 anos, juros de 10%. Planta e mais informações: — "Lar Feliz". JOSE DE CASTRO MICELI — R. Senador Feijó, 176 — sala 613 — Fone: 33-7301.

APARTAMENTOS

HIGIENOPOLIS — Vende-se na r. Maranhão, em predio novo, com 3 dormitorios, living, sala, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e W.C. empregada, garagem, etc. Um partamento por andar. Preço: Cr$ 2.200.000,00, com entrada de Cr$ 500.000,00, saldo a combinar. ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj. A — Tel. 35-0593. ..3.-6O

ALAMEDA JAU' — (Rara oportunidade) — Vende-se magnifico, com vestibulo, living, 3 dormitorios com armarios, banheiro, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregada e garagem — Cr$ 1.400.000,00. CIA. IMOB. CLIPPER — Rua Libero Badaró, n.o 39 — 2.o andar — Fones: 33-2009 e 37-5048.

SANTOS — Vende-se na av. Bartolomeu de Gusmão, no "Edificio America', para uso imediato, com 3 dormitorios, living, sala, banheiro completo, cozinha com gás de rua e Esso, quarto e W.C. de empregada, terraços. Inteiramente mobiliado, refrigerador e telefone inclusos. Cr$ ..... 1.200.000,00 com grande facilidade de pagamento. ALFREDO BRASIL JR. — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conj. A — Tel.: 37-4282.

Av. Rebouças esq. Oscar Freire — Magnifico apartamento — Vende-se novo, de frente, unico no andar, com amplo living, 3 dormitorios com armarios, terraço, banheiro, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregada, terraço com tanque, garage. — Cr$ 1.100.000,00 sendo 400 mil em 15 anos T.P. CIA. IMOB. CLIPPER — Rua Libero Badaró, 39 — 2.o andar — Fones: 33-2009 e 37-5048.

Vendo varios apartamentos em S. Vicente, prontos para serem vendidos com 3 dormitorios e demais dependencias. Preço: Cr$ 600.000,00, Cr$ 1.000.000,00 e Cr$ 1.200.000,00. Todos com algumas facilidades. Tratar pelos telef.: 34-2139 e 35-6325. E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Toledo, 401 — 9.o andar.

AV. HIGIENOPOLIS — Fino apartamento — Vende-se, novo, pronta entrega, com 2 salas, 2 dormitorios, banheiro em cor, coz., quarto e W. C. de empregada terraço e tanque — Cr$ 920.000,00 sendo Cr$ 320.000,00 de entrada, facilitando-se o restante. CIA. IMOB. CLIPPER — Rua Libero Badaró, 39 — 2.o andar — conj. 4 — Tels.: 33-2009 e 37-5048.

Vende-se, magnifico apartamento, para pronta entrega, no Edificio Belmar, em Santos na praia do Embaré, à av. Vicente de Carvalho, n.o 36, contendo: vestibulo de entrada, sala, 2 dormitorios com armarios emb., cozinha, banheiro, rouparia e terraço lateral. Todo mobiliado. Preço Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 380.000,00, a combinar e Cr$ 270.000,00 em 5 anos. ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — salas 906-909 — Tels.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

J. AMERICA — Vendo à rua Cristiano Viana, um belissimo apartamento, contendo: 2 bons dormitorios, living, sala de jantar, banheiro, cozinha, quarto de empregada, garage, calefação, "play-ground" para crianças. Rua asfaltada e farta condução. Preço: Cr$ 780.00000 sendo 50% a vista e o saldo em curto prazo. Tratar pelos tels.: 34-2139 e 35-6325. E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 9.o andar.

VILA MARIANA — Largo Ana Rosa — Av. Lar Brasileiro — Vendo otimo apartamento tipo sobrado (Deblex) contendo 3 dormitorios, sala de jantar, banheiro, cozinha, terraço, etc. Otimo local. Preço: Cr$ 600.000,00, facilitando-se a metade em prestações mensais. "JULIO" — Corretor de Imoveis — Rua São Bento 290 — 6.o andar — sala 14 — Tel.: 33-5544.

RUA DAS PALMEIRAS — Santa Cecilia — Em exposição diariamente, edificio novo com somente 12 apartamentos, 2 em cada andar, entregamos a chave no ato do sinal, vendemos o ultimo apartamento, contendo: — Sala de jantar, dormitorio, cozinha com gás ligado, banheiro, terraço e area de serviço com tanque, sinal de Cr$ 50.000,00, parte no ato da escritura e parte em 6 anos, em prestações mensais pela Tabela Price. — Preço: — Cr$ 425.000,00. PREDIAL DE LUCCA S. A. — Rua Barão de Itapetininga, 255 — 1.o andar — Praça da Sé, 62 — Sobreloja — Telefs.: 37-3191 e 35-5996.

HIGIENOPOLIS — Vendem-se na rua Sabará, com 2 e 3 dormitorios, living, sala, quarto e W.C. de empregada e mais dependencias, alem de "play-ground" com piscina, poço semi-arteziano e gerador proprio. Apenas 2 apartamentos por andar, servidos por 2 elevadores. Preço fixo sem reajuste. Obras em andamento acelerado. Entrada Cr$ 35.000,00, parte até as chaves e o saldo em 8 anos em prestações inferiores ao aluguel. Preços a partir de Cr$ 843.528,00. Garage privativa a Cr$ 90.000,00. ARMENIO MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conj. A — Tel.: 35-0593.

VILA MARIANA — Rua Dr. José Queiroz Aranha antiga Lar Brasileiro — Apartamento — Vago. Vendo magnifico apto. vago no conjunto Lar Brasileiro. Com sala-living, 2 dormitorios com armarios embutidos, qt. de banho completo, cozinha, qt. de criada com W.C., garage etc. Preço: Cr$ 1.150.000,00 com grandes facilidades. Tratar com: ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

VENDE-SE otimo apartamento de frente, sito no 4.o andar do Edificio Climax, apto. 41, à rua Riskallah Jorge, esq. com Brigadeiro Tobias, contendo: living-dormitorio, terraço de frente, banheiro completo e kitchnette, pronta entrega. Preço Cr$ 400.000,00, com facilidades. ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o, sala 906-909 — Tels.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

VENDE-SE apartamento de frente na Bela Vista — Cr$ 390.000,00, vago, pronta entrega — Rua Conselheiro Carrão, 394, 1.o andar, apto. 3 — Tem sala grande, 1 dormitorio, banheiro completo, cozinha e area de serviço, 62 m2. Preço: Cr$ 390.000,00. Cr$ 190.000,00 de entrega, 145.000,00 em prestações mensais ou semestrais dentro de 3 anos, e o resto em prestações de Cr$ 1.163,00 (transferencia). ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54, 4.o andar, sala 408.

SANTOS — Vende-se na rua Alamir Martins, proximo ao "Parque Balneario", para fins de semana, com 1 dormitorio amplo, banheiro completo e kitchnete. Mobiliado. Preço: Cr$ 360.000,00 com entrada de Cr$ .... 120.000,00, saldo a combinar. ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj. A — Tel. 33-0593.

SANTANA — Vendo apartamento na rua Voluntarios da Patria, 3012, apto. 9, entregando desocupado, com 1 sala, 2 dormitorios, cozinha, banheiro, area com tanque, etc. Predio novo. Entrada de Cr$ 120.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.587,00. Preço Cr$ 350.000,00. F. LETTIERE — Im. Primor — Pg. Bandeira, 40 — Ed. Brasilar — 6-B — Fones: 33-3264 e 33-7856.

**SANTANA — Apartamentos vendo em inicio de construção na rua José Debieux, 56, junto ao Colegio Prudente de Morais e da rua Dr. Zuquim, 1.000 com 8 linhas de onibus à porta, tendo cada um: 1 sala, 2 dormits., cozinha, banheiro, area com tanque, etc

A SEMANA INTERNACIONAL

Em meio de franca atividade, de crises e problemas, encerrou-se a X sessão da Assembleia Geral da ONU. A maior das questões embaraçosas foi de ordem tecnica: a eleição do undecimo membro do Conselho de Segurança. Entre os dois candidatos — a Iugoslavia e as Filipinas — nenhum conseguiu obter a maioria de dois terços, requerida pela carta da ONU. A Iugoslavia foi apoiada por numerosas potencias do grupo afro-asiatico, Grã-Bretanha e URSS, enquanto os Estados Unidos junto com um outro grupo de Estados defenderam a candidatura das Filipinas. Trinta escrutinos foram realizados sem sucesso, e como solução de emergencia, tinha de ser adotado o sistema de sorteio. Finalmente foi a Iugoslavia protegida pela sorte e eleita para ser o undecimo membro, não permanente, do Conselho de Segurança.

LUTA RENHIDA DENTRO DA ONU

A dificuldade surgida em torno desse problema administrativo indica a luta renhida entre os interesses opostos dentro da Organização. A linha divisoria entre o bloco ocidental e o grupo dos Estados comunistas torna-se ainda mais profunda, e a URSS está se valendo outra vez com frequencia do seu direito de voto no Conselho de Segurança, para impedir a realização dos planos de seus adversarios. Ultimamente, foi o "veto" sovietico que impediu a tomada de posição eficiente (unanime, exceto a URSS) do Conselho de Segurança a favor da futura admissão do Japão. A União Soviética e o grupo de seus satelites opuseram-se à resolução sobre o desarmamento, debatida na Assembleia. **A resolução recomenda que os Estados interessados particularmente os membros da Subcomissão de Desenvolvimento prossigam seus trabalhos.** A Assembleia ratificou essa resolução adotada pela Comissão Politica, por 56 votos contra os 7 paises comunistas. No Conselho de Segurança, a resolução foi apresentada para ratificação final pelos Estados Unidos, Brasil, Grã-Bretanha e Persia e foi unanimemente aprovada, **menos a URSS, mas esse voto negativo desta vez não constitui um veto,** pois a resolução diz respeito a uma questão ainda em processo.

ENCERRADA A X SESSÃO DA ASSEMBLEIA GERAL...

Após tais sessões agitadas, encerrou-se oficialmente a X Sessão da Assembleia Geral cujos trabalhos foram desta vez consideraveis. Uma das suas resoluções mais importantes foi a admissão de 16 novos membros na Organização, entre eles todo um grupo de nações latino-europeias, a Italia, Espanha e Portugal. A atitude do Brasil em face desse problema foi categoricamente positiva, em prol das aceitações. O governo espanhol não deixou de transmitir imediatamente seus agradecimentos ao governo nacional pelo auxilio prestado às três nações latinas, "traços de união entre o Ocidente e o Oriente".

CABEM (I) TRABALHOS AO CONSELHO DE SEGURANÇA

A Assembleia da ONU encerrada, os trabalhos da Organização concentram-se sobre o Conselho de Segurança, que vai arcando atualmente com o problema ameaçador do Oriente Arabe. Ultimamente, tropas israelitas dirigiram ataque contra unidades da Siria, essas em territorio nacional. A Siria apresentou a sua queixa contra Israel qualificando o ataque em apreço "assassinio de grande envergadura, premeditado". O delegado de Damasco, no seu discurso proferido perante o Conselho reclamou a expulsão de Israel da ONU.

REUNEM-SE OS QUINZE CHANCELERES DA OTAN

Alem da ONU, mais uma organização internacional, se bem que não universal, realizou seus trabalhos: os quinze ministros das Relações Exteriores dos paises-membros da OTAN (Organização do Tratado do Atlantico do Norte) reuniram-se em Paris para proceder a uma troca de pontos de vista em carater confidencial, reexaminando a situação internacional após o recente declinio do "espirito de Genebra". O conjunto da situação internacional foi passado em revista: a Alemanha, a Asia, o Pacto de Bagdá, o Oriente Arabe, etc. A OTAN responsabilizou a URSS pelo malogro de Genebra. Declarou que considera um desafio a ação russa no Oriente Medio. Declarou ser a reunificação da Alemanha uma condição indispensavel ao estabelecimento de uma paz justa e duravel e ser o governo da Republica Federal o unico governo livre e legitimamente constituido da Alemanha. Salientou a importancia da segurança e do bem-estar da cidade de Berlim, sob o ponto de vista da politica internacional. No decorrer da discussão, registrou-se a vontade de todos os governos representados de ver as forças atlanticas dotadas de armas as mais modernas. O Conselho aceitou as recomendações relativas à reorganização e da coordenação mais estreita para a defesa aérea nos paises europeus da OTAN.

RESPONDERA' O SOVIET SUPREMO

Tal foi a tomada de posição coletiva da aliança ocidental. A sessão do Soviet Supremo — a realizar no dia 26 de dezembro — deverá formular a resposta do bloco soviético e da sua orbita satelite. A ordem do dia daquele supremo orgão comunista será: votação do orçamento de 1956, o exame da situação internacional e da politica externa da União Soviética e a ratificação dos ultimos decretos baixados pelo "Praesidium".

O AFGANISTÃO E A "GREVE DE EMPRESTIMOS"

Os ocidentais estão aguardando com atenção o programa exterior do Soviet Supremo, uma vez que a URSS está iniciando uma febril atividade politico-diplomatica no Extremo Oriente, especialmente na India e no Afganistão. Esse país, até os ultimos tempos pouco ativo no cenário internacional, está em vias de se aproximar ao bloco sovietico, graças aos emprestimos e ao auxilio economico que Moscou lhe prometeu e parcialmente já concedeu. O governo de Kabul continua declarando que não tenciona abandonar a sua politica de neutralidade, mas em face da pressão sovietica e do auxilio comunista já contratado, pode se contar com certo desvio na linha mestra politica do Reino. Sendo que os russos procuram impressionar o Afganistão por ofertas economicas, o Ocidente, para competir, deverá tambem aceitar esse desafio de cunho economico.

De fato, estamos assistindo a uma nova fase da "guerra fria": a da "guerra de emprestimos". De um lado, os russos prometem auxilio aos paises arabes, (esses já estão recebendo material belico comunista, através do Egito), uma cooperação estreita à India tambem no setor da utilização pacifica da força nuclear, e ajuda eficiente à Birmania e ao Afganistão. Entrementes, o governo norte-americano acaba de publicar o programa de auxilio aos paises subdesenvolvidos. Segundo as declarações do secretario de Estado Foster Dulles, destinam-se 4.900.000 dolares para o programa de segurança mutua no proximo ano, e 100 milhões seriam gastos no Oriente Medio para o desenvolvimento dessa região do mundo.

J. N. MATHIAS

AUXILIO OCIDENTAL AO EGITO...

Além dos Estados Unidos, a Grã-Bretanha tambem faz os seus esforços para contra-balançar a tatica sovietica que está agora operando no campo economico e com promessas espetaculares. A Grã Bretanha junto com os Estados Unidos comunicou ao Egito que os dois governos colocam à disposição do Cairo os capitais necessarios à cobertura de despesas, em cambiais estrangeiras, da primeira fase dos trabalhos de barragem de Assuã. Os dois paises deram ao Egito a garantia de que estavam dispostos a estudar uma contribuição para o financiamento das fases ulteriores dos trabalhos, da qual uma parte deve ser garantida pelo Banco Internacional.

...E COOPERAÇÃO ATOMICA" COM A INDIA

O outro campo da contra-ação ocidental é a India que ultimamente recebera de modo espetacular a visita dos estadistas russos Bulganin e Kruchev. O governo de Nova Delhi acaba de divulgar que um acordo atomico foi assinado entre Londres e Nova Delhi. Enquanto os russos, durante a sua viagem através da India falaram apenas em termos vagos na possibilidade da cooperação atomica indiano-sovietica, a Grã-Bretanha, mediante a sua "Autoridade de Energia Atomica do Reino Unido", entrou em negociações com o "Serviço Indiano de Energia Atomica", sobre bases pormenorizadas e concretas. O acordo concluido prevê que esses dois organismos tomarão medidas para que os membros dos mesmos possam consultar-se e trabalhar em comum, sobre assuntos mutuamente decididos.

RUMO A SOLIDARIEDADE ATOMICA"?

Esboçam-se destarte os contornos de uma "solidariedade atomica" dos membros da Commonwealth britanica e — talvez — da comunidade ocidental. Quanto a India, o reator atomico atualmente montado na Republica, lhe foi oferecido pelo Canadá. A Grã-Bretanha contribuirá com a colaboração tecnica. Londres ganhou destarte o primeiro lugar nessa corrida, batendo a URSS que só ficava com promessas, uma vez proferidas e depois não precisadas. A Grã-Bretanha já concluiu, além disso, e se prepara para concluir outros acordos do mesmo genero com certo numero de paises, quer pertençam ou não à Comunidade Britanica. O ultimo desses acordo foi realizado com a Dinamarca. Evidentemente, os esforços britanicos continuam sendo secundados pelos Estados Unidos, igualmente empenhados em vencer a "batalha economica de emprestimos", travada entre os paises "capitalistas" e a União Sovietica.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

LEITOR (CAPITAL) — "Panamá" é o nome de uma república da América Central. Significa, além disso, chapéu tecido com a fibra de um arbusto. O mais curioso é que, como adverte Antenor Nascentes, os chapéus desse tipo provinham da Colômbia, do Peru e do Equador. O Panamá era apenas o entreposto, e no entanto lhe deu o nome: **sic vos, non vobis**... O terceiro sentido, que despertou o interêsse do estimado leitor, é pejorativo, e vem a ser o de "roubalheira em emprêsa ou repartição pública". Como adquiriu a palavra tal acepção? É o que nos ensina Basílio de Magalhães em sua "História do Comércio, Indústria e Agricultura" (pág. 315), ao tratar da abertura do canal de Panamá, que através da América Central liga o Atlântico ao Pacífico. Diz êle que para tal fim "se formou na França, em 1881, a celebre **Compagnie Universelle du Canal Interocéanique**, presidida por Ferdinand de Lesseps, o mesmo que, com êxito tão feliz, havia aberto em 1869 o canal de Suez. E bem de ver quão fortes não foram as somas invertidas em tal emprêsa, que, tendo comprado uma concessão anterior (feita a outra emprêsa pelo govêrno colombiano), iniciou em 1883 os trabalhos, os quais tiveram que ser suspensos em 1889, pela falta de capitais, do que resultou a ruidosa falência da companhia, com o enorme prejuízo de cêrca de 260.000.000 de dólares, e em tais condições, que os acionistas apelaram para a intervenção da magistratura francesa, a qual "interveio, de fato, no famoso **affaire du Panama**. E daí para cá tornou-se usual o vocábulo "panamá", na França e alhures, para designar qualquer negócio desonestamente escandaloso." Como vê o consultante, o significado depreciativo dessa palavra não resulta de algo deprimente para o país homônimo, e sim da companhia francesa (note bem: francesa) que se organizou para cuidar da abertura do canal de Panamá. Não há, portanto, nenhum motivo para que a república vizinha se sinta melindrada com o uso do têrmo "panamá" na referida acepção pejorativa. Parece-nos pueril e inacreditável que o embaixador do Panamá em nosso país se haja dirigido à Academia Brasileira de Letras para solicitar seus bons ofícios no sentido de que seja expungida de nossos léxicos a significação de "panamá" considerada ofensiva pelo seu govêrno. Se a moda pegar, os sírios e libaneses também nos poderão pedir, e com mais fundamento, que não mais lhes demos o epíteto de "turcos", depreciativamente, bem se vê...

J. DIAS (AMERICANA) — Uma oração está na ordem direta quando os seus têrmos obedecem à seguinte disposição: a) sujeito; b) predicado (verbo); c) complementos. Exemplo: Deus (sujeito) criou (predicado) o céu e a terra (complementos). Qualquer alteração nesses elementos importa ordem inversa. Exemplos: Criou Deus o céu e a terra - O céu e a terra Deus criou. A mudança da ordem direta, consoante seja mais ou menos violenta, recebe os seguintes nomes: a) **Anástrofe** (pequena inversão): "Da vida o amargor" (por: O amargor da vida) - "Das águas o gigante caudaloso" (por: o gigante caudaloso das águas). b) **Hipérbato** (inversão maior do que a anterior): "Esta, que ora desfruto, paz serena" (por Esta paz serena que ora desfruto). c) **Sinquise** (inversão violenta, atentatória da clareza): "Entre todos co'o dedo eras notado / Lindos moços de Arzila em galhardia" (Entre todos os moços de Arzila, eras notado em galhardia com o dedo). A ordem direta, por ser sempre mais clara que a inversa, deve ter preferência no estilo didático, isto é, em linguagem destinada a transmitir conhecimentos. A ordem inversa tem cabimento nas produções literárias que não visem à inteligência, e sim aos sentimentos e à imaginação, como por exemplo na poesia em geral. Convém ainda frisar que o abuso (note bem: o abuso) da ordem direta é considerado galicismo pelos nossos gramáticos, e isso pelo fato de tal ordem constituir uma das características da língua francesa.

Rua Safira, 124.

CORREIO MILITAR

Baixadas as instruções para o licenciamento dos jovens da classe de 1936, incorporados no corrente ano. Na 2.a Região Militar os incorporados serão dispensados entre 15 e 22 de fevereiro do proximo ano

O Exercito já determinou o licenciamento dos jovens incorporados no corrente ano, estabelecendo duas épocas para desincorporação: na Zona Militar Sul e nas 8.a e 9.a Regiões Militares, entre os dias 15 e 22 de fevereiro do ano proximo. Assim, os jovens incorporados este ano na 2.a Região Militar darão baixa em fevereiro proximo, quando receberão os Certificados de Reservista.

NOVO COMANDANTE DA 2.a DIVISÃO DE INFANTARIA

O presidente da Republica assinou decreto nomeando, por necessidade de serviço, o Gen. de Div. João de Segadas Viana comandante da 2.a Divisão de Infantaria, com sede nesta Capital.

Escola Preparatoria de Cadetes — Aviso aos candidatos convocados para 1946.

Os candidatos às Escolas Preparatórias de aCdetes que não conseguiram inscrição por ultrapassarem o limite maximo de idade e que estejam incorporados para 1956, deverão remeter, até o dia 31 do corrente, improrrogavelmente, à Secretaria da Escola, cópia fotostática de seus Certificados de Alistamento devidamente autenticada, a fim de poderem gozar os favores do Av. 290, de 11-4-55.

QUARTEL GENERAL DA 2.o REGIÃO MILITAR

Devem comparecer ao SMR 2 da 2.a Região Militar os seguintes Oficiais da Reserva: — Artur Vicente do Amaral Filho, Arvid August Ericsson, Ary Osvaldo Guaranta, Aryldo aCndia Barbosa, Asdrubal de Andrade, Astolpho de Macedo Souza Filho, Atilio Zelante Flosi, Atos da Silva Ferreira, Augusto Duarte Epose', Augusto João Luchesi, Augusto José Fernandes, Aurelio Chateaubriand, Aurelio Pires de Campos Nobrega, Auro Bhertola, Ayres Pereira Carollo, Ayrton do Carmo Busso, Azis Nassif, Benedito Amorim, Benedito Virra, Benedito Montenegro, Benedito Pacheco Junior, Benjamin Gomes de Morais Vasconcelos, Benjamin Raicher, Bernardo Guedes, Bernardo Spindola Mendes, Brasiliano Candido Alves, Braulio Alvares, Braulio Lopes, Braz Juliano, Braz Mario Lessa, Breno Brandão Lopes, Breno Tulio Ribeiro, Breno de Toledo Leite, Bruno Americo Jobbato, Bruno Fortuna, Bruno Vilarfa, Bussamara Neme, Caetano Roxo Filho, Caetano Simões, Caio Gomes Figueiredo, Caio Pinheiro, Candido Fontão de Lemos, Candido Lami Filho, Canova de Aragão Soares, Cantidio de Moura Campos Filho, Carlito Flavio Pimenta, Carlos Alberto de Magalhães Turner, Carlos Alberto de Morais Ungaretti, Carlos Alberto Salvatore, Carlos Augusto Tibiriçá Ramos, Carlos Bastos de Castro, Carlos Beligni, Carlos de Campos Pagliuchi, Carlos Eduardo de Almeida Santos, Carlos Eugenio de Carvalho Coelho, Carlos Geraldo Machado, Carlos José de Aguiar Cabral, Carlos Lima Morel, Carlos de Luccia, Carlos Olyntho Junqueira Franco, Carlos Pace Marques, Carlos Parente, Carlos Raul de Moraes Arantes, Carlos de Revoredo Barros, Carlos Roseman, Carlos Vetere de Oliveira, Carlos de Almeida Azevedo, Carlos Xavier de Moraes Leme, Cassio Marchetti, Cassio Moraes Costa, Celio Leme da Silva, Celso Antonio Pereira de Toledo, Celso Augusto de Assumpção, Celso Conceição Lima, Celso Soares Haberbek Brandão, Cezar Kairalla, Cezar José Maria Ribeiro, Cezar Miachon Girard, Cezar Valdir Viveiros Barreto, Charles Essington Brossn, e Cristiano Carneiro Ribeiro da Luz Neto.

"CORREIO" TURISTICO

NATAL EM ROMA — Com destino a Roma, partiu ontem, as 5 horas saindo de Congonhas, o avião da Alitalia, que conduz numerosos passageiros que vão passar o Natal na Italia. O clichê fixa flagrante colhido na ocasião em que os passageiros tomavam o aparelho que os iria conduzir à Europa.

CONGRESSO DE AVIAÇÃO CIVIL NOS FESTEJOS DE 25 DE JANEIRO

Varias solenidades estão sendo preparadas para a condigna comemoração do dia 25 de janeiro proximo, data da fundação de São Paulo, quando os paulistas prestam homenagem aos desbravadores e engrandecedores de Piratininga.

Entre essas programações, figuram as que vem preparando o brigadeiro Netto dos Reis, comandante da IV.a Zona Aerea que deseja uma participação total da Força Aerea Brasileira, com suas unidades sediadas em São Paulo, nas festas de 25 de janeiro.

O brigadeiro Netto dos Reis, demonstrando o alto apreço que tem às tradições e às datas civicas paulistas, convocou representantes de entidades da aviação civil e de turismo, tecnicos publicitarios e a imprensa, para com eles discutir o planejamento das comemorações por parte da Aeronautica.

Estiveram presentes, entre outras pessoas, os srs. Jayme Velez, encarregado da parte juridica, Frederico Abranches Brotero, pela Diretoria de Aeroportos, Kalus Miller Carioba, pelo Aero Clube de São Paulo, Flavio Almeida Prado e Luciano Falzoni, pela União Brasileira de Aviadores Civis, Geraldo Alonso, presidente do Sindicato das Empersas de Publicidade de São Paulo e da Associação Paulista de Propaganda, e os militares coronel José Vicente Maria Lima, pela Companhia de Aviação Civil, major Clibas Egidio da Silva, pela 4.a secção do Estado Maior e coronel Jorge Marques Azevedo, secretario da comissão constituida.

FEDERAÇÃO E CONGRESSO

Uma das solenidades aprovadas foi a realização do Congresso de Aviação de Turismo de São Paulo, cujo transcurso abrangerá os três dias que precedem a data da Fundação de São Paulo, quando então será encerrado em sessão solene.

Varias teses já foram estudadas e deverão ser apresentadas em planificados e executados em tempo habil.

—oOOoo—

REGRESSA O CONSUL DA SUIÇA

Da Suiça onde esteve em gozo de ferias, regressou dia atrás, pela Swissair, o sr. Osvald Morand, consul geral helvetico em nosso Estado. Na fotografia, ao descer do "Supersuisso", em Congonhas, o diplomata do país amigo.

EXCURSÃO À BAHIA

A Eves Turismo do Brasil, comunica aos interessados na Excursão Turistica à Bahia, que a mesma, partirá dia 6 de janeiro proximo vindouro, pelo transatlantico "Alcantara", da Mala Real Inglêsa.

Durante a estadia em Salvador, os excursionistas ficarão hospedados no Hotel da Bahia, sendo que, além do programa de visitas elaborado, terão oportunidade de assistir os festejos do padroeiro da Bahia — Nosso Senhor do Bonfim.

O regresso da comitiva, será pelo transatlantico "Santa Maria", da Cia. Colonial de Navegação, com partida do porto de Salvador, em 16 de janeiro vindouro.

Informações e programas detalhado da excursão, na Eves Turismo do Brasil, à praça Ramos de Azevedo, 254, loja (Hotel Esplanada) ou pelo telefone 34-8181 ramal EVES.

MAIOR INTERCAMBIO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Declarações do presidente da VARIG à imprensa de Nova York

NOVA YORK (Pelo Super G Constellation da VARIG) — O jornal "The New York Times" acaba de publicar a entrevista concedida aqui ao seu reporter George Horne pelo sr. Ruben Berta, diretor-presidente da VARIG, durante sua recente estadia nesta cidade, ao regressar da Inglaterra. Passamos a transcrevê-la nos seus principais topicos.

"A empresa aerea brasileira VARIG esta planejando uma campanha de promoção turistica para incrementar o conhecimento mutuo e as viagens entre os Estados Unidos e o Brasil.

Seu diretor Ruben Berta, um dos mais destacados homens de negocios do Brasil, declarou ontem que seu pais não se esforçava tanto quanto outros da America do Sul para incentivar o intercambio turistico e comercial. "Como um meio de comunicação importante entre as duas nações — acrescentou — nossa emprêsa pretende estimular a mentalidade turistica, que ainda é deficiente entre nós." Ruben Berta espera igualmente despertar a atenção dos norte-americanos para as oportunidades de viagens no Brasil.

A VARIG é uma das linhas aereas de mais solido crescimento no hemisferio ocidental, e ocupa posição de destaque entre as melhores companhias aereas do mundo. Nos meados do ano, inaugurou uma linha internacional para Nova York com aviões Super G Constellation, linha essa que se estende mais ao sul do Brasil, até Montevidéu e Buenos Aires. Mais do que qualquer outro pais do mundo, provavelmente, o Brasil depende do transporte pelo ar. Os bens de consumo que em outras nações são normalmente escoados pelas rodovias e ferrovias, no Brasil são transportados em quantidade dos centros produtores do interior para as grandes cidades.

"Isto se verifica principalmente devido à topografia do país, que é entrecortada por montanhas e desfiladeiros", declarou o sr. Berta. "E' esta tambem uma das razões por que nossos vizinnos do sul, o Uruguai e a Argentina, possuem mais mentalidade turistica do que nós. Aqueles paises têm vastas planicies, enquanto o Brasil dispõe de variadas regiões montanhosas, belas quedas dagua e praias, belos rios e vales. Nosso povo não se sente impelido a ir ver outros paises."

A VARIG mantem grandes armazens de cargas nos maiores aeroportos. Alem de outras mercadorias, ela transporta da zona produtora do Rio Grande do Sul e de Porto Alegre, praticamente todos os frescais consumidos na capital da Republica, Rio de Janeiro. E' a empresa aerea que maior tonelagem de cargas transporta no Brasil.

No mês proximo, a linha internacional entre Nova York, Ciudad Trujillo, Belem, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, será acrescida com um vôo semanal exclusivamente cargueiro. Um pouco mais tarde, a atual frequencia de dois vôos semanais com passageiros será aumentada para três.

SÃO PAULO-NOVA YORK EM 10 HORAS

Desde junho de 1954 vem a Compannia Boeing realizando experiencias com um novo tipo de avião comercial a jacto, sendo que os resultados são os mais satisfatorios.

Assim, em 255 vôos experimentais, êsse avião, o Boeing 707 quebrou varios recordes inclusive fazendo a travessia dos Estados Unidos, do Pacifico ao Atlantico em menos de quatro horas.

Apresentando notaveis caracteristicas de vôo e segurança, foi escolhido pela Branif Airways que destinou 30 milhões de dolares para compra de cinco daquelas aeronaves.

O primeiro Boeing 707 será entregue à **Braniff em outubro de 1959 e será utilizado** nas rotas internacionais daquela companhia.

O Boeing 707 com capacidade para 118 passageiros e com 6.400 quilometros de autonomia de vôo poderá desenvolver 960 quilometros horarios fazendo a viagem entre São Paulo e Nova York em 10 horas apenas.

No cliché, o Boeing 707, a jacto, que a Braniff empregará entre o Brasil e os Estados Unidos, para a discussão do certame, entre as quais se destaca, pela importancia de que se reveste, a criação da Federação dos Aero Clubes de São Paulo, com a finalidade de reunir todas as unidades de treinamento de aviadores civis num orgão central que os oriente e ajude efetivamente.

A parte publicitaria foi igualmente discutida, decidindo-se divulgar o congresso através da imprensa falada e escrita, bem como por meio de cartazes a serem planificados e executados em tempo habil.

—oOOoo—

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA

Encerrar-se-ão no proximo dia 9 na Escola Modelo de Taquigrafia as matriculas ao seu curso oral com aulas bi-semanais de 40 minutos, durante três meses, com duas turmas matutinas, três vespertinas e cinco noturnas, conferindo-se um diploma aos realmente habilitados. As matriculas ao curso por correspondencia continuarão abertas. Informações à Rua Barão de Itapetininga, 275, 7.o andar, conj. 93. Fone: 36-7659 ou Caixa Postal 8.600. São Paulo.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

ALUGA-SE PREDIO

contendo 2 dormitorios e banheiro, em baixo 2 salas visitas e jantar, cozinha, quarto de empregada, garage e quintal. — Rua Sampaio Vidal, 794. Antiga Dr. Ferreira da Rosa. Onibus 62 e 54, J. Paulistano. — Tratar no local.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

PETROBRÁS

Curso de Refinação de Petróleo

1 — No Escritorio da Petrobrás em São Paulo, à rua Maria Paula n.o 36, 7.o andar e até 15 de Janeiro de 1956, acham-se abertas inscrições para o Curso de Revisão, no Rio de Janeiro. Os candidatos devem:

a) Possuir diploma de curso superior de Quimica Industrial ou Engenharia Civil, Quimica, Mecanica, Metalurgica, de Minas e de Eletricidade, ou certificados de conclusão desses cursos, fornecidos pela Escola Superior que tiver frequentado;

b) Ser brasileiro, nato ou naturalizado;

c) Ter mais de 21 e menos de 40 anos de idade, na data de encerramento das inscrições, e

d) Apresentar prova de identidade, fotografias e outros documentos que vierem a ser exigidos.

2 — Os interessados serão atendidos de 9 às 12 e 14 às 17 horas, exceto aos sabados.

ADMINISTRADOR

Dá-se toda garantia de honestidade, valor pessoal e administrativo. Grande conhecimento de pecuaria, criação de porcos e lavoura. Tratar: tel. 408 ou por carta. Rua Juca Esteves, 101, com José O. Villela.

TAUBATE' — Est. S. Paulo

MÉDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKES

Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo. Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

APARELHOS DIGESTIVOS

DR. LEVY SODRÉ

Chefe de Clinica da Santa Casa. Molestias do aparelho digestivo e ano-reais. Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB

Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reparadora. Cirurgia estetica, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, enconstrutiva, tumores, queimaduras, xertos. — Rua Xavier de Toledo, 516, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5017

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.

Electrocardiografia (a domicilio)

Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar Salas 209 e 212 — Fone: 36-2501. — Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).

Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 as 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL

Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do câncer). Rua Barão de Itapetininga N.o 221 — 10.o andar, das 3 às 6 horas — Fones: 35-1375 e res.: 51-1163.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES

Molestias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo modernos. Doenças escolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 25 anos). Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade por processo moderno. — Atende descrentes e desenganados, constatando cura. Av. Ipiranga, 1.248 — 8.o — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana — Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar — Da 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595. — Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefones 52-8735, 7[illegible] horas — Fones: 36-3[illegible] e 52-[illegible].

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-reais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 1[illegible] de Abril, 176, 3.o andar — Das 14 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 52-4304.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais. Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 52-4304.

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril N.o 225 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000.

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. — Direção clinica: Drs. Orestes Rossete e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone: 70-2130. Cx. 1660. Av. Indianopolis, 5.096. - (Alto do Jabaquara).

TIROIDE — MOLESTIAS VASCULARES

Tratamento clinico e cirurgico

DR. PALMIRO ROCHA

Consultorio: Rua 7 de Abril, 118 (6.o andar) — Tel.: 36-3676. Residencia: Tel.: 51-1372

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW YORK

Doenças de Senhoras, Sexualidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias, Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril N.o 277 — 3.o andar — Tel.: 34-1373.

TEXIMA S. A. INDUSTRIA DE MAQUINAS

FUNDIÇÃO MECANICA

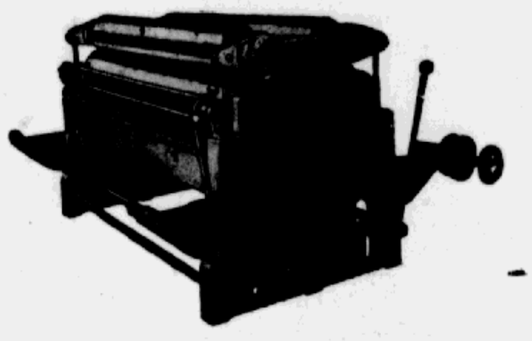
J. Schmuziger Industrial e Comercial Ltda.

REPRESENTANTES -- IMPORTADORES

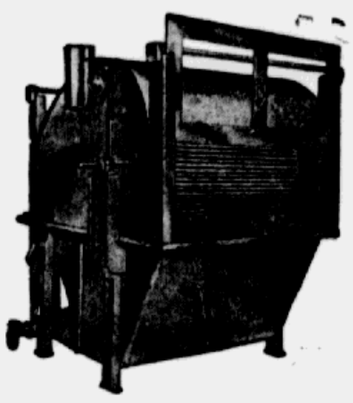
Caixa Postal 6536 — São Paulo — Brasil

Fone: 9-1052 — Telegrama: "OROSPINE"

RUA PADRE ADELINO 340

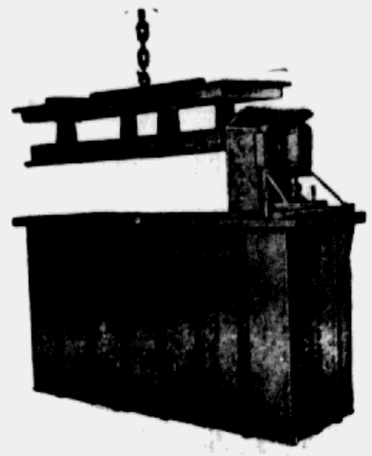


Completas instalações para tingir, alvejar e secar tecidos em largo.



Maquinario completo para sala de pano.

Instalações completas para acabamento de tecidos em cordas.



AGRADECEM A PREFERENCIA COM QUE FORAM DISTINGUIDOS E DESEJAM A TODOS SEUS CLIENTES E AMIGOS E PROSPERO

BOAS FESTAS ANO NOVO

ESPECIALIDADES EM OBJETOS ARTISTICOS DE ADORNOS E UTILIDADES

PRATOS DE PAREDE
PORTA-RETRATOS
PORTA-JOIAS
CINZEIROS
ESPELHOS
CASTIÇAIS
E ARTIGOS
RELIGIOSOS

INDUSTRIAS MALFINATI LIMITADA

AVENIDA GUILHERME COTCHING, 580
PREDIO PROPRIO — VILA MARIA
TELEFONE: 9-6944 — SÃO PAULO

AGRADECEM A PREFERENCIA E DESEJAM A TODOS "BOAS FESTAS" E PROSPERO "ANO NOVO"

DISTRIBUIDOR DE VIDROS PLANO NACIONAL

VITRAIS, VIDROS PARA
VIDRAÇAS E ESPELHOS
TIJOLOS DE VIDRO

MANSUR JOSE' FARHAT

RUA MARIA MARCOLINA, 260

IMPORTADOR

FONE: 9-6323
SÃO PAULO

Agradece a preferencia com que foi distinguido e deseja a todos um feliz e prospero "ANO NOVO"

BRINQUEDOS "SIMA" LTDA.

Fabricantes dos afamados

BRINQUEDOS "GIBI"

Tico-ticos — Velocipedes — Bicicletas — Automoveis tubulares — Jeeps

RUA BRESSER, 682 - FONE 9-8436 (Rec.) - S. PAULO

Agradecem a preferencia com que foram distinguidos e desejam a todos BOAS FESTAS e prospero ANO NOVO

INDUSTRIAS REUNIDAS UNIVERSO LIMITADA

TAPEÇARIA — MECANICA — MARCENARIA

Tapeçaria e Escritorio:
AV. CELSO GARCIA, 353
End. Telegr.: "TAPEÇARIA"
Telefone: 9-3347

SAO PAULO

MARCENARIA E MECANICA
R. JOAQUIM CARLOS, 1080
Telefone: 9-1927

Agradecem a preferencia com que foram distinguidos e desejam a todos BOAS FESTAS e prospero ANO NOVO